



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2018

INDICE GERAL

ENQUADRAMENTO.....	5
INTRODUÇÃO.....	9
GRELHA DE LEITURA.....	11
ORGÂNICA.....	12
BOA GOVERNAÇÃO E MODERNIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	13
APOIO JURÍDICO.....	14
GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO.....	16
PROPRIEDADES OLÍMPICAS.....	18
FINANCIAMENTO.....	19
MARKETING E FINANCIAMENTO DO MOVIMENTO OLÍMPICO.....	21
<i>Responsabilidade Social</i>	22
<i>Hospitalidade</i>	23
MARCA OLÍMPICA COP.....	24
<i>Parceiros COP</i>	25
<i>Seminários Marketing</i>	29
ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL, INTEGRADO NUMA POLÍTICA DE AFIRMAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS.....	32
COMUNICAÇÃO.....	33
TRIBUNAL ARBITRAL DO DESPORTO.....	36
CELEBRAÇÃO OLÍMPICA.....	37
PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA.....	39
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA.....	40
<i>Programa de Preparação Olímpica Rio 2016, Jogos Olímpicos 2020 e 2024</i>	41
<i>Projeto Tóquio 2020</i>	43
<i>Projeto Esperanças Olímpicas</i>	43
MISSÕES OLÍMPICAS.....	45
<i>XXIII Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018</i>	45
<i>XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2018</i>	47
<i>III Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018</i>	48
PROGRAMAS COI-SOLIDARIEDADE OLÍMPICA.....	50
VALORES OLÍMPICOS.....	53
<i>Programa de Educação Olímpica</i>	55
<i>Dia Olímpico</i>	58
<i>Conferências</i>	60
Conferência do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz.....	61
Seminário Internacional “Desenvolvimento de Competências de Liderança no Desporto”.....	66
Seminário Internacional dos Jogos do Mediterrâneo para a Paz e o Desenvolvimento Social.....	68

Conferência - Intersexualidade e Transexualidade no Desporto de Alto Rendimento: onde está o limite?.....	69
Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Investigadoras na área das Ciências do Desporto.....	71
DIPLOMACIA DESPORTIVA.....	72
REPRESENTAÇÕES INSTITUCIONAIS.....	74
REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS.....	74
PROJETOS ERASMUS +	75
<i>Projeto POINTS</i>	75
<i>Projeto T-PREG</i>	77
<i>Projeto iSPORT</i>	79
<i>Projeto SRM</i>	80
PROJETOS ESPECIAIS.....	81
<i>Viver o Desporto, Abraçar o Futuro</i>	82
YUD - 19th Edition University on Youth and Development	86
<i>Não Manipules, Joga pelo Respeito</i>	88
HEPP – Health Equity Pilot Project.....	92
INVESTIGAÇÃO, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO	94
PRÉMIOS CIÊNCIAS DO DESPORTO	95
CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO	97
ARQUIVO HISTÓRICO.....	99
<i>Exposições</i>	101
Tertúlia e Exposição Mário Moniz Pereira	101
Exposição 100 Anos do Esqui em Portugal e Jogos Olímpicos de Inverno	102
FORMAÇÃO.....	104
<i>Programa de Formação “The Olympic Performance (TOP)”</i>	105
MESTRADO EXECUTIVO EM GESTÃO DAS ORGANIZAÇÕES DESPORTIVAS - MEMOS.....	108
MEMOS 2018/2019.....	108
MEMOS CONVENTION 2018	109
PUBLICAÇÕES.....	111
<i>Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto</i>	111
ÓRGÃOS SOCIAIS.....	112
COMISSÃO EXECUTIVA.....	113
CONSELHO DE ÉTICA	117
COMISSÕES CONSULTIVAS.....	117
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	119

CONTAS

- CONTAS DO EXERCÍCIO
 - BALANÇO
 - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 - DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
 - DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 - ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO
 - MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
-
- PARECER DO CONSELHO FISCAL
 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

ANEXOS

ENTIDADES INTEGRADAS

- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL
- RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS

ENQUADRAMENTO

O relato de atividades e projetos que se apresenta, com as contas do exercício de 2018, vertem os compromissos programáticos da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal (COP), os quais se encontram suportados pela redefinição da estrutura orgânica e funcional do COP, através dos ajustamentos introduzidos no desenvolvimento da organização, cujas vulnerabilidades diagnosticadas importa continuar a corrigir por forma a potenciar o trabalho desenvolvido por atletas, técnicos e federações desportivas no quadro da preparação olímpica, alcançando melhores referenciais de boa governação previstos na Agenda Olímpica 2020.

Após a reorganização orgânica e administrativa, e da implementação de um novo enquadramento do Programa de Preparação Olímpica, procurou-se consolidar estas linhas de orientação estratégica a par de um quadro de ação focado em dinamizar os demais eixos de desenvolvimento delineados pela Comissão Executiva no seu programa de ação, com a ambição de alavancar o posicionamento estratégico do desporto português como fator crítico na agenda educativa, social, política e económica, de acordo com a sua vocação institucional e missão de promover o valor social do desporto ao serviço do desenvolvimento humano.

Neste propósito, sem embargo de canalizar a generalidade dos seus recursos, nomeadamente aqueles que provêm de financiamento público, na gestão do Programa de Preparação Olímpica, foi introduzido um assinalável incremento de ações no que respeita aos eixos de diplomacia desportiva e de investigação, estudos e desenvolvimento, estabelecendo parcerias tendo em vista uma maior diversificação de fontes de financiamento e envolvimento de parceiros institucionais, nacionais e estrangeiros, no quadro da suas políticas de responsabilidade social e corporativa, bem como por via de programas da Solidariedade Olímpica e da União Europeia.

No âmbito desportivo, procurou-se incorporar o enquadramento de um novo Programa de Preparação Olímpica com a Administração Pública Desportiva e respetiva gestão e operacionalização junto das federações desportivas nacionais, bem como a organização das missões desportivas previstas para o ano de 2018.

A divulgação, preservação e o legado patrimonial do Olimpismo continuaram, em conjunto com a difusão e educação para os valores olímpicos, a ser elementos privilegiados da missão do COP, no quadro das atribuições e responsabilidades que a Carta Olímpica confere aos Comités Olímpicos

Nacionais, motivo pelo qual se privilegiaram estes projetos nas candidaturas apresentadas ao apoio da Solidariedade Olímpica.

As temáticas da integridade e proteção, formação e sensibilização de agentes desportivos sobre fenómenos de manipulação de competições, fraude, aposta ilegais e crime associado ao desporto foram objeto de particular atenção, tendo em consideração a desinformação, ausência de cooperação e vulnerabilidade que impera nestes domínios no tecido desportivo nacional, reforçando a presença institucional do COP em fóruns de discussão e plataformas internacionais sobre o tema, no quadro do Conselho da Europa, da Comissão Europeia, da Aliança Global para a Integridade no Desporto (SIGA) e do Comité Olímpico Internacional (COI).

O esforço levado cabo no desenvolvimento destas ações, cujo retorno não é mensurável no imediato por via de indicadores objetivos, tem exigido uma assinalável disponibilidade e resiliência da estrutura do COP perante um contexto adverso à mobilização das organizações desportivas e ao financiamento público e do tecido empresarial, o que necessariamente tem um impacto financeiro sobre a organização, pois o financiamento internacional não é suficiente para comportar a escala de diversos projetos e ações do COP que se desenvolvem apenas nessa base.

Da experiência de exercícios anteriores, ressaltam evidentes os constrangimentos em firmar parcerias e patrocínios com o tecido empresarial, que alarguem e diversifiquem a base de apoio e sustentabilidade às atividades programadas. Tal tendência exigiu, e continuará a exigir as necessárias cautelas na programação de atividades, e sustentabilidade financeira dos projetos, com clara prioridade em torno de projetos estruturantes, salvaguardando o equilíbrio financeiro da estrutura.

Para reverter esta tendência de subfinanciamento, e o impacto na despesa, assume um carácter preponderante consolidar uma rede de parcerias e serviços que sustente e projete o impacto da intervenção do COP para um espectro de maior alcance, com o devido retorno e elevado interesse económico para todos os intervenientes, na óptica da receita, através de uma política de comunicação e marketing assertiva e atenta às novas plataformas e consumos de informação onde é vital a penetração e reforço da presença do COP.

Trata-se, pois, de um objetivo primordial para sustentar a missão do COP, incrementar confiança nos seus parceiros e diversificar as suas fontes de financiamento, ao qual se junta a continuidade na aposta em parcerias internacionais que têm permitido incorporar valor na organização e alavancar

os interesses e orientações estratégicas do COP em importantes fóruns de decisão.

Tais prioridades entroncam no quadro de ação a que obedece a construção dos Relatórios de Atividade do COP, tendo por base os objetivos da missão e linhas desenvolvimento consagradas na matriz estratégica do programa desta Comissão Executiva:

- **Promover o olimpismo, a educação e o desenvolvimento social através do desporto;**
- **Contribuir para o desenvolvimento do Movimento Olímpico em Portugal através de medidas que respondam eficazmente às múltiplas necessidades dos agentes e organismos envolvidos na preparação e participação olímpica;**
- **Otimizar os recursos afetos à gestão do Programa de Preparação Olímpica, centrado nos atletas e na excelência dos seus resultados desportivos;**
- **Maximizar sinergias com patrocinadores, parceiros institucionais nacionais e internacionais, que suportem este programa de ação e mobilizem recursos para a sua concretização;**
- **Desenvolver, aperfeiçoar e potenciar o desempenho organizacional do COP.**

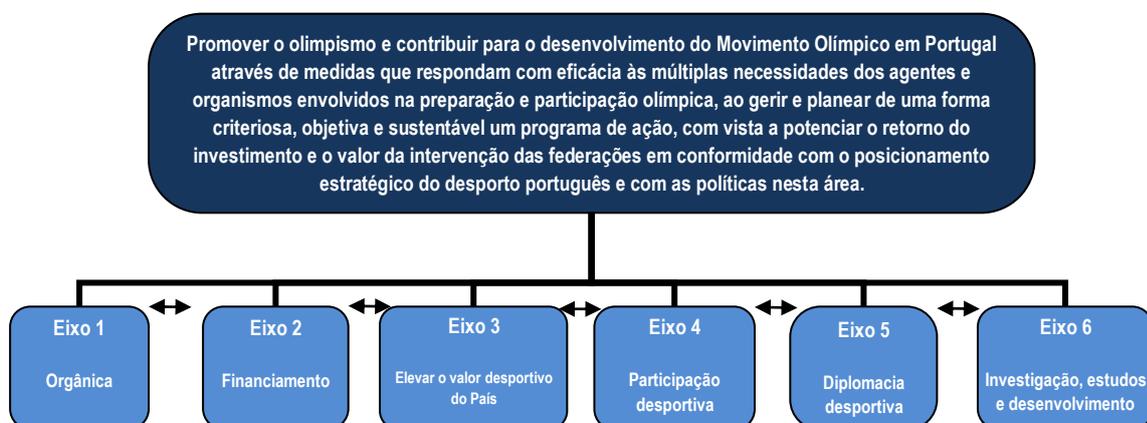


Figura 1 Matriz Estratégica do Comité Olímpico de Portugal

Com efeito, os projetos e ações apresentados neste documento visaram alcançar os objetivos gerais que dão forma à missão do COP e se concretizam nos seis eixos de desenvolvimento acima definidos, os quais operam numa perspetiva integrada e interdependente.

Naturalmente, a previsão na alocação de recursos para o desenvolvimento destes projetos não pode, e não deve, alhear-se das principais dimensões de análise que contribuem para concretizar com sucesso as metas a que se propõem, nem tão-pouco a princípios essenciais de boa governação e gestão financeira, que carecem de se enraizar transversalmente a toda a estrutura do COP. Quer aquelas que se encontram na esfera de gestão do COP, quer as outras onde a sua capacidade de influência é consideravelmente menor ou de todo inexistente.

Por isso, o COP não abdicou neste exercício, à semelhança do que tem feito para os exercícios anteriores, do princípio de todos os projetos e ações propostos, que dependam de financiamento externo, apenas se implementarem após o compromisso prévio e as devidas garantias financeiras de dotação das respetivas fontes previstas ao longo suas fases de desenvolvimento, tendo vindo a reforçar os mecanismos de cabimentação e controlo financeiro.

É seguida a metodologia anteriormente implementada no que respeita à autonomização dos planos de atividades e orçamentos das entidades integradas no COP – a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) – por se tratarem de entidades que operam, quase exclusivamente, em eixos estratégicos específicos. A primeira no eixo 4, em torno da formação e educação para os valores olímpicos e a segunda no eixo 3, com uma agenda focada na valorização da carreira dos atletas olímpicos e gestão pós-carreira de antigos atletas. O reforço da autonomia de meios para estas entidades levarem a cabo a sua missão específica legitima uma maior responsabilização perante os órgãos sociais do COP em relação à sua gestão e prestação de contas.

Autonomia, transparência, responsabilização e prestação de contas são, aliás, princípios de boa governação – cuja adesão e intransigência no cumprimento se exige cada vez mais ao Movimento Olímpico e Desportivo nas orientações

definidas pelo Comité Olímpico Internacional¹ e Federações Desportivas Internacionais - orientadores do exercício que ora se projeta.

Princípios orientadores não só para quem os Estatutos nos incumbem de prestar contas - os membros do Comité Olímpico de Portugal -, mas também orientadores para todos os que servem o COP não perderem o foco nos superiores interesses da instituição na gestão dos projetos e missões que lhe são confiados, recusando confinar-se ao reduto das suas competências e assim perderem a visão global e as interdependências entre unidades orgânicas que dão vida e forjam o desenvolvimento de uma organização que se pretende ao serviço do Olimpismo.

O contexto económico adverso que perpassa as organizações federativas nacionais, ao qual o COP não é alheio, exige um intransigente compromisso de rigor com estes princípios tendo em vista assegurar a boa gestão e o equilíbrio financeiro do COP face aos desafios que enfrenta na condução do seu programa de atividades.

Por isso, afigura-se essencial consolidar o alinhamento no desenvolvimento dos projetos e ações com as linhas estratégicas do programa de ação - que compõem cada um dos capítulos deste documento - tendo por referência os traços distintivos no desígnio nacional de valorizar socialmente o desporto, que agora se recuperam:

- Sensibilizar a sociedade civil para a importância educativa, social e cultural do desporto;
- Mobilizar os cidadãos para aprofundar o seu envolvimento com o desporto enquanto praticantes, encarregados de educação e consumidores de bens e serviços desportivos;
- Aproximar o Movimento Olímpico dos cidadãos, gerando valor junto da comunidade, das suas instituições públicas, entidades empresariais e associativas.

INTRODUÇÃO

O Relatório e Contas que se apresenta para os efeitos do disposto na alínea e) do artigo 22.º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal segue os

¹ Em particular no seguimento da adoção dos Princípios Básicos e Universais de Boa Governança do Movimento Olímpico e Desportivo e das recomendações saídas da Agenda Olímpica 2020.

seguintes princípios orientadores estabelecidos nos documentos previsionais e de reporte do COP, por forma a facilitar a sistematização e comparabilidade das informações, bem como a comodidade de leitura harmonizando uma grelha de análise para estes documentos:

- Os relatórios de atividades das entidades integradas no COP, a Academia Olímpica de Portugal (AOP) e a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO), constam em anexos ao presente relatório, apresentados e aprovados em sede própria nos termos dos respetivos estatutos, seguindo assim o figurino habitual atento à especificidade e ao quadro de competências destas entidades;
- A parte expositiva pretende sublinhar as iniciativas, ações e projetos concebidos e implementados durante o ano, num registo coerente e sintético, facilitador de uma análise crítica, evitando a exaustão do leitor em torno de pormenores despiciendos e irrelevantes. Os elementos de ordem financeira encontram-se reportados na parte de Contas;
- O registo enunciado encontra-se desenhado de acordo com as orientações estratégicas previstas e esquematizadas no programa de ação desta Comissão Executiva.

Face às determinantes de contexto que trouxeram alterações assinaláveis na dinâmica organizacional, com a entrada em funções de uma nova estrutura executiva e um quadro de competências alargadas na gestão do PPO, a governação do COP procurou, por um lado, acomodar e corrigir as disfuncionalidades iniciais que estas circunstâncias naturalmente acarretam e, por outro, estabelecer os mecanismos necessários ao reforço da coesão interna e da interdependência com os seus parceiros institucionais, essenciais para sustentar uma gestão fundada nos pilares que esta Comissão Executiva assumiu perante os membros do COP:

- Assumir que o desígnio de “valorizar socialmente o desporto” só é possível quando *“a ação de um Comité Olímpico Nacional ultrapassa a de uma entidade estritamente preocupada com a gestão dos factos desportivos”*;
- Abrir o COP à comunidade através da disponibilização de um conjunto e recursos e serviços no apoio às atividades das entidades seus membros, bem como de outros parceiros institucionais;
- Criar as condições estruturais para um modelo organizacional que concilie o benevolato dos membros dos órgãos sociais com funções de decisão, com as competências técnicas asseguradas por um quadro de

colaboradores devidamente qualificados que responde perante a Comissão Executiva.

Com efeito, seguindo o estabelecido no seu programa de ação em conformidade com as recomendações do Comité Olímpico Internacional e de outras entidades de referência em matéria de boa governação, esta Comissão Executiva procedeu à distribuição de áreas de intervenção pelo seu presidente, vice-presidentes e vogais, criou e estabilizou a estrutura orgânica e funcional do COP com o respetivo regime de competências e organigrama, que ora se reproduz.

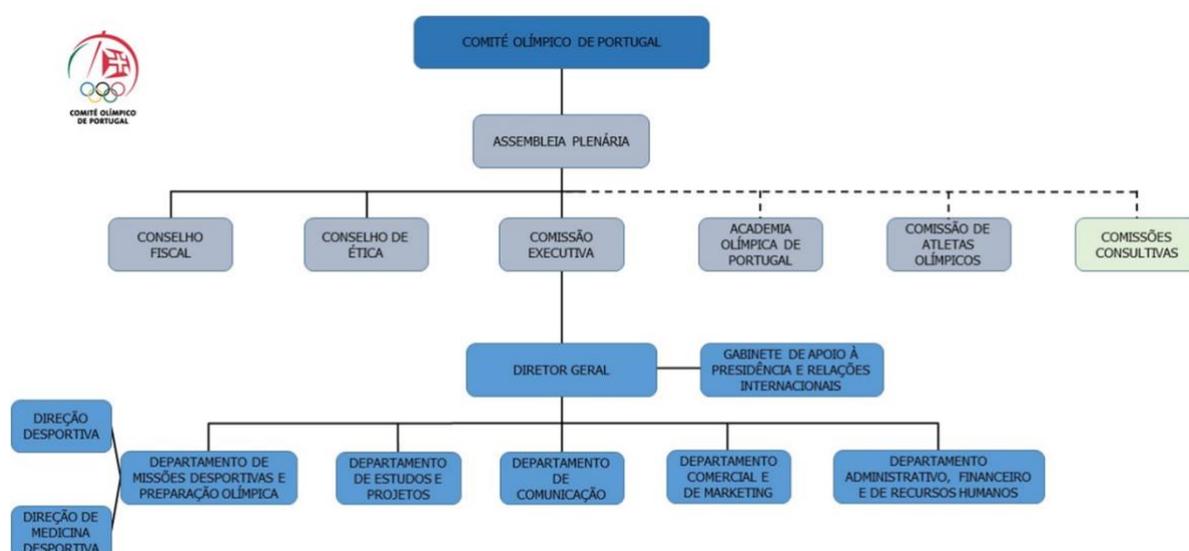


Figura 2 - Organigrama Geral do Comité Olímpico de Portugal

Tendo por referência a esquematização da matriz estratégica anteriormente apresentado - sem deixar de ter em consideração a interdependência e transversalidade de projetos entre os seus eixos - serão de seguida apresentadas em cada eixo, após uma breve introdução geral sobre as ações aí integradas, as fichas-síntese com informações relativas à execução de cada projeto.

Grelha de Leitura

Seguindo a metodologia corrente, facilitando a leitura integrada dos relatórios e prestação de contas, de modo a sistematizar os conteúdos e a facilitar a consulta, os projetos e ações encontram-se apresentados seguindo a grelha

definida para a construção dos documentos de previsão e reporte do COP. Esta é composta por uma descrição sumária do projeto, os seus objetivos, o horizonte temporal de execução anual, o processo de implementação e eventuais observações adicionais relevantes.

ORGÂNICA

Tendo sido encetadas diversas orientações de reforma organizacional do COP tendo em vista otimizar os recursos internos ao exercício das competências que dão corpo à missão da organização, são todavia cada vez maiores as solicitações e os projetos que reclamam a modernização institucional e a adopção de medidas de diligência e conformidade, que não se cinja apenas ao cumprimento de procedimentos mas, fundamentalmente, procure conduzir todas as intervenções segundo critérios de excelência que devem pautar, a cada instante, todos aqueles que servem o COP, incorporando uma cultura de gestão de projeto, ainda incipiente na generalidade da estrutura.

Nesta medida, tem-se procurado que as referidas medidas se ancorem em três pilares – governação, conformidade e desempenho – que devem abranger todos os processos de gestão operacional do COP numa óptica integrada de criação de valor e controlo de conformidade:

- Plano e Orçamento;
- Reporte financeiro;
- Gestão de contratos;
- Gestão de receitas;
- Gestão de bens e serviços.

Com efeito, se a boa governação é naturalmente inseparável da conformidade interna e externa com princípios, normas e boas práticas - suportadas por um sistema de gestão eficaz e um quadro de segregação de competências que amenize conflitos de interesse e mitigue os riscos no funcionamento da estrutura -, para os quais a organização tem adoptado diversas orientações, não deixa também de figurar como prioritária a melhoria contínua no desempenho do COP no serviço aos seus membros, contribuindo para processos de tomada de decisão mais robustos, participados, escrutinados e transparentes, a qual, mais dos que os instrumentos e procedimentos, depende em larga escala de como estes se adotam, incorporam e aplicam e o impacto que têm no desenvolvimento da organização.

Consolidar estes princípios exige liderança, foco e determinação, com uma visão de melhoria contínua do desempenho dos recursos humanos e unidades orgânicas alinhados com uma concepção desenvolvimentista da estrutura destinada a reforçar e otimizar os parâmetros de boa governação da estrutura, pois são eles os indutores de mudança e aqueles que operacionalizam os destinos da organização, na forma como se traduzem nos serviços prestados pelo COP e se exercem as suas atribuições.

Com efeito, ainda que a generalidade de medidas de gestão interna não figurem em projetos específicos, nem sejam no imediato visíveis para o exterior, são fatores críticos no sucesso na qualidade de funcionamento e eficácia na missão da organização.

Boa Governação e Modernização Institucional

O processo de reforma dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal introduziu alterações estruturantes no seu funcionamento, atualizando o documento face às diversas alterações que vieram a ser produzidas na Carta Olímpica, foi harmonizado com as disposições normativas vertidas no Regulamento Geral do COP aprovado em 2018 em conjunto com o Regulamento do Conselho de Ética.

Por outro lado, tendo em atenção os compromissos estabelecidos no Programa Eleitoral sufragado nas eleições para o Comité Olímpico de Portugal onde se previam alterações à estrutura funcional do COP e respetivas competências orgânicas, foram nomeados dois diretores na área desportiva e médica, com as atribuições elencadas no referido programa.

Atendendo também à diversidade de iniciativas levadas a cabo no anterior ciclo olímpico e novas áreas de atribuições no seio da orgânica do COP procederam-se aos necessários ajustamentos na estrutura orgânica e funcional, por forma a acomodar estas alterações, a qual foi aprovada no início do presente mandato², com os ajustamentos necessários na gestão da estrutura orgânica:

- Renomeação das unidades orgânicas em departamentos, com exceção do Gabinete de Apoio ao Presidente e Relações Internacionais;
- Horizontalização da estrutura e supressão do Gabinete Jurídico;

² V. <http://comiteolimpicoportugal.pt/estrutura-organica-e-funcional-do-cop-aprovada-pela-comissao-executiva/>

- Criação da Direção Desportiva e Direção de Medicina Desportiva funcionando em regime de coordenação com o Departamento de Missões Desportivas e Preparação Olímpica, entretanto renomeado.

Apoio jurídico

O COP redefiniu o enquadramento orgânico no acompanhamento especializado dos processos jurídicos através da articulação entre uma assessoria jurídica interna e a prestação de serviços de consultoria e patrocínio jurídico por um conjunto de especialistas em diversas áreas do direito - tendo assim extinguido na sua estrutura o Gabinete Jurídico -, com uma intervenção predominantemente focada nos seguintes domínios:

- Regulação Interna
- Pareceres e documentos de orientação sobre projetos de diplomas e outras medidas de regulação e política desportiva;
- Elaboração de contratos, protocolos e demais instrumentos jurídicos;
- Acompanhamento e análise de conformidade de direitos, obrigações, atribuições e competências atribuídos ao COP ;
- Consultoria jurídica a membros do COP;

Ato	Data	Tema
Parecer/Pedido de Esclarecimento de Federação	29/01/2018	Federação de Triatlo Portugal - Esclarecimento sobre conformidade do Regulamento Geral de Competições e Regulamento de Associação, Licenciamento e Transferências
Parecer - Ofício 126/2018	27/03/2018	Requerimento de Atribuição de Estatuto de Utilidade Pública Desportiva - Federação Nacional Ju-Jitsu Portugal
Pedido de Esclarecimento	05/04/2018	Pedido de Intervenção sobre o Período de Enquadramento de Treinador no Programa de Preparação Olímpica como Tempo de Serviço Docente
Parecer - Ofício 143/2018	09/04/2018	Requerimento de Renovação de Estatuto de Utilidade Pública Desportiva - Federação Portuguesa de Boxe
Análise e Incorporação de Normas de Integridade	20/04/2018	Proposta de Alterações ao Regulamento de Justiça e Disciplina da Federação de Patinagem de Portugal
Parecer - Ofício 153/2018	27/04/2018	Requerimento de Atribuição de Estatuto de Utilidade Pública Desportiva - Federação Portuguesa de Kitesports
Análise e Incorporação de Normas de Integridade	05/05/2018	Proposta de Alterações ao Regulamento de Disciplina da Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
Memorando Propostas Fiscais	07/05/2018	Memorando das Propostas Atualizadas de alterações Legislativas em Matéria Fiscal no Âmbito do Desporto Nacional

Análise e Incorporação de Normas de Integridade	10/05/2018	Proposta de Alterações ao Regulamento de Disciplina da Federação Portuguesa de Hóquei
Parecer Comissão Jurídica	24/05/2018	Parecer sobre o Tribunal Arbitral do Desporto
Parecer/Pedido de Esclarecimento de Federação	26/06/2018	Federação de Triatlo Portugal - Esclarecimento sobre Incompatibilidades / Conflito de Interesses
Parecer - Ofício 271/2018	27/07/2018	Audição do Conselho Nacional do Desporto sobre a Proposta de Alteração à Lei n.º 39/2009, de 30 de julho
Análise, Acompanhamento e Apresentação de Propostas de novos Regulamentos	31/07/2018	Proposta de Alterações ao Regulamento Geral e Novo Regulamento do Conselho de Ética do COP
Ofício 274/2018	01/08/2018	Interpeção do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto relativamente à Limitação às remunerações dos membros dos corpos sociais das federações desportivas
Ofício 321/2018	14/09/2018	Interpeção do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto relativamente à situação da Federação Portuguesa de Taekwondo
Parecer/Pedido de Esclarecimento de Federação	21/09/2018	Federação de Triatlo Portugal - Esclarecimento sobre Exame Médico Desportivo
Ofício 352/2018	02/10/2018	Interpeção do Ministro da Cultura relativamente à Lista de Eventos Desportivos de interesse generalizado do público
Ofício 354/2018	03/10/2018	Proposta de Alterações à Estrutura do Conselho Nacional do Desporto, remetida ao Secretário de Estado da Juventude e Desporto
Comunicado CND	18/12/2018	Comunicado relativo à situação atual do relacionamento institucional entre os entes do Desporto
Parecer - Ofício 522/2018	21/12/2018	Parecer relativo à Proposta de Lei n.º 146/XIII - Lei n.º 40/2012, de 28 de agosto - Regime de Acesso e Exercício da Atividade de Treinador de Desporto

A premência em garantir uma melhor harmonização e eficácia na salvaguarda da diversidade de compromissos estabelecidos na matriz de direitos e atribuições assumidos pelo COP com os seus parceiros institucionais e comerciais em instrumentos jurídicos de natureza real ou obrigacional, obrigou à otimização dos processos de assessoria jurídica no que respeita à redação e acompanhamento da execução dos contratos, e necessariamente dos projetos, programas e demais compromissos aí assumidos, enquanto medida indispensável de boa governação tendo em vista sistematizar a implementação, monitorização e documentação das decisões tomadas pela Comissão Executiva, por força de uma visão sistémica e monitorização permanente, atendendo aos recursos e encargos envolvidos, a qual não se coaduna com uma abordagem casuística ou circunstancial.

	Apoio Jurídico Permanente	
Descrição Sumária	<p>Assegurar a assessoria jurídica aos vários departamentos internos e aos vários programas e atividades do COP.</p> <p>Elaboração de regulamentos, minutas de contratos e acordos, análise e assessoria em processos de contratação, nomeadamente nos domínios do marketing, administração de pessoal e da Gestão do Programa de Preparação Olímpica (Decreto-Lei n.º 273/2009, que define o Regime Jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo).</p> <p>Análise e redação de instrumentos de cooperação</p>	
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Soluções céleres e eficazes às consultas jurídicas dos vários departamentos, numa ótica de maior harmonização e melhor gestão financeira; - Suporte adequado aos vários projetos do COP para promoção e contribuição dos melhores resultados; - Assegurar a legalidade dos processos legais e administrativos em que o COP seja parte e garantir a conformidade dos atos praticados com a Carta Olímpica, em ordem ao cumprimento dos objetivos estratégicos, operacionais e táticos definidos no Programa para o Mandato 2017-2020 	
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP.	
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018.	
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos necessários em áreas específicas do Direito, em articulação com assessoria jurídica interna e Diretor-Geral.	
Resultados previstos	Regularidade e eficácia dos instrumentos jurídicos inerentes ao cumprimento dos fins e missão do COP.	

Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo

O Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, cuja entrada em funcionamento durante o ano de 2014 veio oferecer, no seio do COP, um conjunto de serviços de apoio à gestão das federações desportivas, suprimindo uma importante lacuna que persistia na efetivação de disposições há muito previstas no ordenamento jurídico-desportivo, procurou em 2018 alargar o leque de respostas e serviços do COP ao dispor do desenvolvimento das federações e dos seus dirigentes, nomeadamente junto das federações com maior escassez de recursos.

Assim, tendo por referência o disposto no decreto-lei n.º 267/95, de 18 de outubro, onde se define o estatuto dos dirigentes desportivos em regime de

voluntariado, e se atribui ao COP, no seu artigo 4.º, a organização e gestão de um centro de prestação de serviços de informação e consulta jurídica gratuitos a favor dos dirigentes desportivos, com custos de funcionamento suportados pelo Estado, pretende-se continuar a disponibilizar um conjunto de serviços de apoio técnico no suporte à gestão, não apenas no âmbito jurídico, mas também nas áreas de comunicação, imagem, gestão de projetos, integridade, educação olímpica e marketing.

A este propósito o COP teve ocasião, no início do mandato da atual Comissão Executiva, de enviar a todos os seus membros informação atualizada sobre o leque de serviços disponibilizados e os respetivos pontos de contacto, continuando durante o ano de 2018 a envidar esforços para dar a conhecer o leque de serviços deste gabinete junto dos seus membros.

	Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo
Descrição Sumária	Em agosto de 2014 foi criado o Gabinete de Apoio ao Movimento Associativo, destinado a apoiar os membros e parceiros do COP em áreas relacionadas com a boa governação, organização e regulação do desporto, com ênfase nos domínios do Direito, Fiscalidade, Imagem e Comunicação, Gestão e Organização. O GAMA funciona como uma plataforma que centraliza, coordena e encaminha n a estrutura interna do COP os pedidos de apoio dos seus membros
Objetivos	Estatutos e Regulamento Geral do COP Art.º. 4.º do Decreto-Lei n.º 267/95, de 18 de outubro.
Unidade orgânica responsável	Diretor-Geral, Departamento de Comunicação, Departamento Comercial e de Marketing, Departamento de Estudos e Projetos.
Fontes de financiamento	Financiamento por dotação do Estado inserida no contrato-programa “Atividades Regulares”.
Horizonte temporal	Ao longo de 2018
Processo de implementação	Criação de dispositivo de atendimento e estabelecimento de circuito de informação. Promoção do GAMA.
Resultados previstos	Estar mais próximo das federações desportivas, designadamente das que têm menos meios, prestando em seu benefício serviços de consultoria gratuitos em várias áreas de intervenção.
Observações	Caso algum dos objetos de consulta requeira competências específicas fora da órbita dos serviços do COP, está previsto o recurso a aquisições de serviços especializados. No GAMA funciona o Centro de Apoio Jurídico.

Propriedades Olímpicas

O COP tem monitorizado a utilização indevida das propriedades olímpicas em Portugal com propósitos distintos e que merecem, por isso, uma abordagem diferenciada entre utilizações marcadamente abusivas com intenção de retirar dividendos económicos por associação indevida numa lógica comercial, e utilizações acidentais, sem propósitos económicos, maioritariamente devidas a um desconhecimento das disposições normativas em matéria de proteção de propriedades olímpicas.

Neste sentido a Comissão Executiva aprovou um conjunto de orientações que visam corrigir e disciplinar a utilização indevida destas propriedades e harmonizar a sua abordagem no exercício das competências de observância em território nacional das Regras estabelecidas na Carta Olímpica em relação à proteção dos direitos sobre os Jogos Olímpicos e sobre qualquer propriedade olímpica, através de medidas em vários níveis de intervenção, de cariz pedagógico até à litigância de marca, passando pela redefinição dos procedimentos de vigilância tendo em vista assegurar maior eficiência na monitorização e reduzir os encargos nesta área, acompanhando o desenvolvimento desta área a nível internacional, nomeadamente as orientações oriundas do Comité Olímpico Internacional.

Encontra-se vertido no ordenamento jurídico nacional, no decreto-lei n.º 155/2012, de 18 de Julho, o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos, designados por propriedades olímpicas de acordo com a terminologia usada na Carta Olímpica, sendo assim necessário ativar os dispositivos de proteção previstos, reforçando a vigilância sobre usos ilícitos por forma a capacitar o COP a *“impedir terceiros, sem o seu consentimento, de usar, no exercício de quaisquer atividades económicas, qualquer sinal igual, ou semelhante, em produtos ou serviços, e que, em consequência da semelhança entre os sinais, possa causar um risco de confusão, ou associação, no espírito do consumidor com as propriedades olímpicas ou equiparadas”*.

Neste contexto, a política de marca foi objeto de ajustamentos internos no que concerne ao processo de validação interna e emissão de autorização, pois aos CON's cumpre também divulgar e zelar junto dos seus parceiros pela correta utilização dos símbolos e marcas registadas associadas aos Jogos Olímpicos, dando desde logo o exemplo nos seus próprios espaços de comunicação, mas também pelo valor simbólico associado à marca na construção da identidade da organização, sendo para isso absolutamente decisiva a forma harmoniosa e estruturada como a marca se consolida e projeta no seio da organização, e se divulga e comunica para o exterior.

	Propriedade Intelectual e Proteção e Gestão de Marca
Descrição Sumária	Promover a criação, desenvolvimento e execução de estratégias para a área da Marca e dos Direitos de Propriedade Intelectual do COP, incluindo a proteção das propriedades olímpicas.
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar, proteger e reforçar o Portfólio de Direitos de Propriedade Intelectual do COP; - Implementar estratégias de desenvolvimento, gestão e proteção de marca alinhadas com o Programa de Marketing; - Gerir eficazmente os casos de infração de direitos e prevenir os mesmos.
Fontes de financiamento	Financiamento no quadro das Atividades Regulares do COP, com eventual possibilidade de recorrer a financiamento junto da “família olímpica” se possível.
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018
Processo de implementação	Recurso a especialistas externos possivelmente necessário em casos de especial tecnicidade ou complexidade.
Resultados previstos	<ul style="list-style-type: none"> - Portfólio abrangente e reforçado de Direitos de Propriedade intelectual do COP - Manual e procedimentos de Proteção de Marca - Estratégias de Educação/Prevenção e de Monitorização - Forte proteção dos direitos e programas olímpicos antes e durante as missões olímpicas e desportivas nacionais

FINANCIAMENTO

A sustentabilidade financeira e a diversidade de fontes de receita configura o fator crítico essencial para equilibrar os custos de funcionamento da estrutura associados aos compromissos assumidos com o desenvolvimento dos programas e projetos do COP, uma vez que é através da eficácia das medidas implementadas para concretizar esse objetivo que, por um lado, é possível criar valor através dos recursos, públicos e privados, que são confiados ao COP, e, por outro, encontrar soluções de financiamento que viabilizem os seus projetos e diversifiquem a base de apoios escassa e intermitente, nomeadamente do tecido privado no quadro da responsabilidade social e corporativa, que em muito penaliza a generalidade das organizações desportivas nacionais.

Para fazer face e inverter estes dados de partida, e por forma a dar a conhecer a potenciais parceiros, patrocinadores e mecenas, a estratégia e os projetos que fazem parte do programa de ação do COP, foi estruturado no início do exercício do atual mandato um Plano de Marketing com vários segmentos, com

uma matriz de compromissos, obrigações e direitos, o qual tem sido amplamente divulgado e apresentado junto dos principais grupos económicos, empresas, entidades do sector social, organismos governamentais na área do turismo e investimento externo e outros potenciais parceiros, tendo em vista ativar a sua parceria com o COP numa lógica de parceria colaborativa.

As negociações e os compromissos firmados têm procurado romper com os horizontes de curto prazo com que vários parceiros se procuram associar à imagem mediática dos Jogos sem acautelar um justo retorno por esse privilégio, pelo que tem sido consolidada uma matriz de direitos e deveres que formaliza o referencial de todo o processo negocial preparado e conduzido pelo Departamento Comercial e Marketing, no sentido de corrigir tais assimetrias e procurar potenciar relações de marketing e institucionais de maior confiança e estabilidade, enquadradas por um regime contratual harmonizado com os diversos programas do Plano de Marketing do COP, bem como numa política de marca robusta que cimente benefícios comuns na sua utilização e ativação, num esforço que se intensificou em 2018 e necessariamente carece de ser prosseguido nos próximos anos.

Trata-se de uma via determinante para concretizar a ação do COP e alcançar maior equilíbrio financeiro, essencial para a sustentabilidade e desenvolvimento da organização, não só pela durabilidade dos compromissos nas propostas apresentadas em sede de negociação, pelo balanço das contrapartidas, como também por alguns condicionalismos na assunção de relações de confiança e parceria de longo prazo.

São desafios vitais para o futuro do COP, que tudo deve fazer naquilo que estiver ao seu alcance para encontrar mecanismos que, sem comprometer a sua missão, permitam acomodar os legítimos interesses de patrocinadores e parceiros e viabilizar soluções mais eficientes no desenvolvimento de projetos autossustentáveis, onde o retorno não sendo muitas vezes imediato se afigura crucial para abrir, aproximar e difundir a intervenção do COP junto dos diversos segmentos da sociedade civil, sem a confinar ao reduto restrito das organizações desportivas.

Os programas que dão forma ao Plano de Marketing têm procurado, em cada uma das suas vertentes, garantir as condições para sustentadamente se alcançar tal meta. Seja no âmbito do patrocínio, do licenciamento de produtos associados ao COP, da hospitalidade relacionada com os Jogos, ou da responsabilidade social no apoio às carreiras duais de atletas integrados no PPO, como acontece com as bolsas de estudo através da parceria com os Jogos Santa Casa, ou em projetos de colaboração com autarquias locais na esfera da educação e formação.

O COP privilegiou na sua estratégia de valorização social do desporto um relacionamento institucional que, mais do que uma relação de patrocínio, estabelecesse compromissos duradouros de responsabilidade social com quem pretenda associar-se aos seus projetos.

Trata-se, por isso, de um quadro de parceria institucional que mais do que uma relação financeira ou comercial procura estabelecer bases sólidas para uma relação de confiança mútua, firmando vínculos de responsabilidade social, educação, transferência de conhecimentos e formação profissional, assim como compromissos corporativos e institucionais perante desafios que o desporto, e o Movimento Olímpico em particular, enfrentam na sua afirmação social.

Marketing e Financiamento do Movimento Olímpico

O Comité Olímpico Internacional tem fomentado junto dos CONs a implementação de um programa global tendo em vista cimentar as competências dos CONs em gestão estratégica de marketing e no reforço das relações com patrocinadores-particularmente junto das empresas que fazem parte do programa TOP - The Olympic Partner Programme.

Tem também cimentado uma plataforma de partilha de experiências e troca de conhecimento entre CONs no desenho de programas de marketing multinível e estratégias de ativação de marca.

Para este fim, para além do estreitamento de relações entre os Serviços de Marketing do COI com os CONs no acompanhamento de casos específicos, têm sido disponibilizados aos CONs um conjunto de ferramentas e um programa de formação em marketing olímpico visando ativar patrocínios bem como implementar as orientações deste programa e demais recomendações em estratégias de marketing e publicidade, tendo por referência as alterações que a Carta Olímpica sofreu neste matéria e outro documentos de referência do COI e dos Comités Organizadores de Jogos Olímpicos.

O COP tem aproveitado este programa do COI para consolidar as primeiras etapas de uma política de marca alinhada com as melhores práticas, ajustada com o seu Plano de Marketing, e desenvolver mecanismos de parceria que se estendam para além do patrocínio comercial convencional procurando estimular compromissos de responsabilidade social e corporativa na área do desporto e do olimpismo.

Responsabilidade Social

	Responsabilidade Social																												
Descrição Sumária	<p>As Bolsas de Educação Jogos Santa Casa pertencem ao programa de Responsabilidade Social à área da educação. Através do apoio financeiro do nosso parceiro oficial “Jogos Santa Casa” atribuímos 34 Bolsas de Educação a atletas olímpicos para ajudar na conciliação da formação com a carreira desportiva.</p> <p>Na área da Saúde do programa de Responsabilidade Social, o parceiro oficial é a Saúde Prime, com o qual temos protocolado conceder um Plano de Saúde Ideal a todos os atletas Olímpicos.</p>																												
Ações desenvolvidas	<p>No âmbito da área da Educação:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Realizou-se a cerimónia de entrega das Bolsas de Educação 2018/2019, no dia 12 de dezembro de 2018, no Pavilhão do Conhecimento em Lisboa. 2) Para ativarmos o programa das Bolsas desenvolvemos uma ação de comunicação digital nas redes sociais do COP, de 3 de outubro a 16 de novembro 2018, que teve por objetivo divulgar as candidaturas das Bolsas de Educação JSC 2018/2019 como também comunicar a opinião de alguns atletas bolseiros sobre a conciliação da carreira desportiva com a académica. Foram criadas molduras com a imagem e testemunhos dos atletas. <p>No âmbito da área da Saúde:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Continuamos no desenvolvimento da plataforma médica para o registo e seguimento médico dos atletas. 																												
Unidade orgânica responsável	<p>No âmbito da área da Educação: A unidade responsável pela gestão e ação das ações foi o Departamento Comercial e Marketing, sendo que para a implementação de algumas ações contou-se com a colaboração do Departamento de Comunicação e Imagem.</p> <p>No âmbito da área da Saúde: A unidade responsável pela gestão das ações foi o Departamento Comercial e Marketing.</p>																												
Fontes de financiamento	Programa de Responsabilidade Social																												
Resultados previstos e alcançados	<p>No âmbito da área da Educação: A divulgação através das redes sociais ajudou na obtenção das 51 candidaturas recebidas para Bolsas de Educação JSC 2018/2019. Este ano foi efetuada uma emenda ao contrato com os JSC, através da qual se permitiu entregar até 35 bolsas.</p>																												
Observações	<p>Bolsas de Educação Jogos Santa Casa 2018/2019</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Nome do Atleta</th> <th>Modalidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Francisco Silva</td> <td>Andebol</td> </tr> <tr> <td>Evelise Veiga</td> <td>Atletismo</td> </tr> <tr> <td>Marisa Carvalho</td> <td>Atletismo</td> </tr> <tr> <td>Rafael Antunes Jorge</td> <td>Atletismo</td> </tr> <tr> <td>Maria Machado</td> <td>Atletismo</td> </tr> <tr> <td>Susana Costa</td> <td>Atletismo</td> </tr> <tr> <td>Bruno Afonso</td> <td>Canoagem</td> </tr> <tr> <td>David Varela</td> <td>Canoagem</td> </tr> <tr> <td>David Fernandes</td> <td>Canoagem</td> </tr> <tr> <td>Marco Apura</td> <td>Canoagem</td> </tr> <tr> <td>Messias Baptista</td> <td>Canoagem</td> </tr> <tr> <td>Ruben Vilas Boas</td> <td>Canoagem</td> </tr> <tr> <td>Teresa Portela</td> <td>Canoagem</td> </tr> </tbody> </table>	Nome do Atleta	Modalidade	Francisco Silva	Andebol	Evelise Veiga	Atletismo	Marisa Carvalho	Atletismo	Rafael Antunes Jorge	Atletismo	Maria Machado	Atletismo	Susana Costa	Atletismo	Bruno Afonso	Canoagem	David Varela	Canoagem	David Fernandes	Canoagem	Marco Apura	Canoagem	Messias Baptista	Canoagem	Ruben Vilas Boas	Canoagem	Teresa Portela	Canoagem
Nome do Atleta	Modalidade																												
Francisco Silva	Andebol																												
Evelise Veiga	Atletismo																												
Marisa Carvalho	Atletismo																												
Rafael Antunes Jorge	Atletismo																												
Maria Machado	Atletismo																												
Susana Costa	Atletismo																												
Bruno Afonso	Canoagem																												
David Varela	Canoagem																												
David Fernandes	Canoagem																												
Marco Apura	Canoagem																												
Messias Baptista	Canoagem																												
Ruben Vilas Boas	Canoagem																												
Teresa Portela	Canoagem																												

	Pedro Ribeiro Ferreira	Ginástica de trampolins
	Catarina Costa	Judo
	Gonçalo Mansinho	Judo
	João Martinho	Judo
	Mariana de Carvalho Vidal Reis Esteves	Judo
	Patricia Sampaio	Judo
	Ana Catarina Monteiro	Natação
	Angélica André	Natação
	Gabriel Lopes	Natação
	José Lopes	Natação
	Raquel Pereira	Natação
	Victoria Kaminskaya	Natação
	Tamila Holub	Natação
	Eduardo Correia de Oliveira	Pentatlo Moderno
	Joana Cunha	Taekwondo
	Júlio Ferreira	Taekwondo
	Afonso Costa	Remo
	Dinis Costa	Remo
	Helena de Carvalho	Triatlo
	Carolina João	Vela
	João Abreu	Vela

Hospitalidade

	Hospitalidade
Descrição Sumária	<p>O programa de Hospitalidade do Comité Olímpico de Portugal compreende três áreas de atuação para o Ciclo Olímpico 2017-2020:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Casa de Portugal nos Jogos Olímpicos 2) Agência de viagens Oficial do Comité Olímpico de Portugal, agência Cosmos 3) Dinamização da venda de programas de Hospitalidade Tóquio 2020 em coordenação com a Agência de viagens parceira do Comité Olímpico de Portugal
Ações desenvolvidas	<p>No âmbito da Casa de Portugal nos Jogos Olímpicos, fizemos uma deslocação a Tóquio junto das entidades com poder de decisão, apresentarmos o projeto do navio NRP Sagres como Casa de Portugal Tóquio 2020 com o objetivo de termos autorização para implementar o mesmo. Desta viagem fizeram parte a Marinha e a agência Cosmos, parceiros do Comité da área de hospitalidade.</p> <p>Prosseguimos com os contactos e reuniões com a Marinha e entidades institucionais portuguesas relacionadas com o Japão para oficializarmos o navio NRP Sagres como Casa de Portugal.</p> <p>Com a Agência de viagens Oficial do COP, lançámos o desafio “VOO a Tóquio 2020”, a primeira ação de promoção para assinalar a parceria, bem como a divulgação junto dos portugueses dos programas de hospitalidade para os Jogos Olímpicos, que permitiu a um fã ganhar um programa de hospitalidade à capital japonesa para acompanhar a grande competição.</p> <p>Foi criado o micro site http://desporto.cosmos-viagens.pt/toquio2020/ que serviu para difundir o desafio e será a plataforma para comunicar a venda de bilhética e os programas de hospitalidade.</p> <p>Foi firmado o contrato de TICKET SALES AGREEMENT FOR GAMES OF THE XXXII OLYMPIAD TOKYO 2020 entre o COP, a Cosmos e o Comité organizador dos Jogos Olímpicos de Tóquio, resultando a Cosmos como a agência oficial e designada Authorised Ticket Reseller (ATR).</p>

Unidade orgânica responsável	O desafio "Voo a Tóquio 2020" foi da responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing ainda que contámos com o apoio do Assessor Jurídico para o desenvolvimento do regulamento do mesmo. A deslocação a Tóquio contou com a colaboração do Secretário-geral do COP.
Fontes de financiamento	Programa de Hospitalidade

Marca Olímpica COP

	Marcas Olímpicas
Descrição Sumária	<p>1) Gestão das marcas do Comité Olímpico de Portugal com implementação regular de processo de divulgação e adequação/correção de procedimentos de utilização do manual de marca, e dos guias de utilização da marca pelo universo interno dos Membros Assembleia Plenária, Corpos Sociais e unidades orgânicas Comité Olímpico de Portugal e pelo universo externo: Entidades Públicas e Privadas, nomeadamente patrocinadores e parceiros; Gestão de pedidos de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal para apreciação, aprovação e registo de autorizações concedidas de utilização da marca Comité Olímpico de Portugal; Gestão da relação do Comité Olímpico de Portugal com as marcas do IOC, EOC e dos diversos Comitês Organizadores: Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang2018, Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018, Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018, Jogos Europeus Minsk 2019, Festival Olímpico da Juventude Verão Baku 2019 e Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p> <p>2) Ativação da marca Comité Olímpico de Portugal 2.1) Implementar sistema de uniformização de aplicação das marcas Comité Olímpico de Portugal, para as diversas necessidades transversais das diversas unidades orgânicas do Comité Olímpico de Portugal com serviços de criatividade e design. 2.2) Desenvolver e implementar a primeira campanha de publicidade do Ciclo Olímpico Tóquio 2020 de âmbito nacional em diversos meios, no mês de Abril de 2018 com o conceito Reconhecer a história olímpica portuguesa e Unir os portugueses no apoio aos atletas da Equipa Olímpica de Portugal;</p> <p>3) Avaliação da Marca Comité Olímpico de Portugal 3.1) Realização de relatórios internos: Mensal: presença digital em plataformas do Comité Olímpico de Portugal. Trimestral: Questionários de avaliação e monitorização sobre temas de Marketing a Federações e Atletas, Patrocinadores e Parceiros; 3.2) Realização de relatórios externos: Estudo de dados de visibilidade de media com dados parceiro de media de monitorização, para obter dados de retorno para os Patrocinadores e Parceiros.</p>
Ações desenvolvidas	<p>No âmbito da Gestão da Marca:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento e implementação de Manual de Marca de forma a uniformizar e implementar as propriedades olímpicas nacionais e internacionais, incentivando a correta aplicação das marcas olímpicas por todos os agentes internos e externos; - Acompanhamento, monitorização e controlo de pedidos de utilização de propriedades olímpicas nacionais por parte de entidades externas; - Contacto com Comitês Organizadores de eventos com participação nacional, IOC e EOC para utilização de propriedades olímpicas internacionais em suportes do Comité Olímpico de Portugal; - Realização de Seminário com Federações de forma a apresentar as diretrizes de implementação e utilização das propriedades olímpicas por parte dos Membros do Comité Olímpico de Portugal. <p>No âmbito da Ativação da Marca:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de suportes (templates) para utilização interna de forma a criar bases de documentos utilizadas por todas as unidades orgânicas, transmitindo uma imagem única nos suportes de comunicação; - Produção de materiais específicos para ações, eventos, projetos e iniciativas do Comité Olímpico de Portugal ou em que este está envolvido. <p>No âmbito da Avaliação da Marca:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de relatórios mensais de presença em plataformas digitais do Comité Olímpico de Portugal;

Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing – Gestor de Marca
Fontes de financiamento	Programas de Marketing COP: IOC Marketing e Patrocínios
Horizonte temporal	Janeiro a Dezembro de 2018
Resultados previstos e alcançados	<ul style="list-style-type: none"> - Uniformização dos documentos utilizados pelas unidades orgânicas do Comité Olímpico de Portugal, de forma a reforçar a identidade e credibilidade da instituição; - Avaliação regular de plataformas digitais, que permite adequar de forma mais assertiva a presença em redes sociais, atingindo mais público e de forma mais direcionada; - Melhor utilização por parte de entidades externas das propriedades olímpicas nacionais e internacionais, seguindo as recomendações e diretrizes existente.
Observações	No âmbito da gestão da marca foi concedida a autorização de utilização de marca e divulgado o processo de autorizações adicionais para a lista dos membros do Comité Olímpico de Portugal conforme lista anexa e para as entidades comerciais parceiras.

Parceiros COP

A operacionalização do Programa e ativação das campanhas e compromissos assumidos na matriz de direitos e contrapartidas junto dos parceiros e patrocinadores do COP reveste-se de particular importância para alargar e consolidar a base de apoios e fontes de financiamento, e bem assim garantir a qualidade do Programa de Marketing e gerar confiança nas parcerias assumidas, como elemento distintivo e de promoção de valor das marcas e empresas que se associam ao COP.

De seguida elencam-se as principais parcerias assumidas em 2018 pelo COP e as iniciativas levadas a cabo para consolidar uma abordagem holística alinhada com o Comité Olímpico Internacional, os parceiros TOP, num regime de maior proximidade com as federações desportivas nacionais.

	Ativação de Parceiros - JOMA
Descrição Sumária	Foi dada continuação ao acordo assinado pelas partes durante o ano de 2018, tendo contemplado a participação em 2 Missões desportivas.
Ações desenvolvidas	Foram adquiridos equipamentos por parte do COP, com 50% de desconto, conforme o acordo pré – estabelecido, para a participação nos Jogos Mediterrâneos em Tarragona (Espanha) e para os Jogos Olímpicos da Juventude que teve lugar em Buenos Aires (Argentina).

Unidade orgânica responsável	Todas as ações foram da inteira responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Propostas de Parceria Rapel referente a aquisição de equipamentos por parte das Federações Nacionais membros da Assembleia Plenária do Comité Olímpico de Portugal.
Resultados previstos e alcançados	Para minimizar riscos e encargos, o DCM procedeu em acordo com o DMPO a uma encomenda de equipamentos para as missões de 2018 e 2019, tendo para a devida acomodação dos equipamentos, garantido um espaço externo para a armazenagem dos mesmos. Pelo facto de a Missão aos Jogos Mediterrâneos ter aumentado significativamente em relação ao estimado, deu-se uma rotura no stock armazenado, tendo assim o DCM de provisionar nova encomenda para 2019.
Observações	Foram adquiridos equipamentos por diversas entidades sendo o rapel para o COP de 6% do valor da encomenda:

	Ativação de Parceiros - Repsol
Descrição Sumária	Distribuição e ativação dos 50.000 Cartões COP/Repsol inerentes à 2ª fase deste processo
Ações desenvolvidas	Foram implementados contactos com todas as Federações Olímpicas, e algumas não olímpicas, no intuito de distribuir e incentivar ao uso do Cartão COP/Repsol por parte de todo o universo que orbita á volta das federações.
Unidade orgânica responsável	Todas as ações foram da inteira responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Propostas de Parceria A produção dos cartões e os custos inerentes foram da exclusiva responsabilidade da Repsol
Resultados previstos e alcançados	Foram projetados a entrega de 50.000 cartões para o ano de 2018. Em relação à utilização dos mesmos, foram previstos cerca de 20% do total, não tendo sido atingida essa percentagem em sintonia com a Repsol foram recolhidos alguns cartões de algumas instituições e redistribuídos por outras de forma a tentar alcançar os resultados pretendidos.

Observações	<p>Neste Momento existem 20 Federações Olímpicas aderentes e 1 Federação Não Olímpica além de 2 instituições parceiras do COP e do próprio Comité Olímpico de Portugal. No mês de dezembro entraram neste programa mais 3 Federações das quais 1 Olímpica (Surf) e 2 não Olímpicas (Padel e Aeromodelismo)</p>	
	ENTIDADE	Cartões
	FAndebolPor	11 000
	FPBadminton	250
	FPBoxe	1 000
	FPCanoagem	750
	FPCiclismo	37 920
	FPDesportos de Inverno	4 000
	FPEsgrima	1 000
	FPHóquei	4 000
	FPJudo	5 000
	FPKarate	20 000
	FPMotonautica	652
	FPNatação	40 000
	FPRemo	1 800
	FPRugby	22
	FPTaekwondo	830
	FPTénis de Mesa	1 000
	FPTiro	3 700
	FPTiro com Arco	875
FPTriatlo	4 000	
FPVoleibol	25 000	
FPVela	3 006	

	Ativação de Parceiros - Toyota
Descrição Sumária	Ativação proveniente da relação IOC/TMS com o programa TOP partners
Ações desenvolvidas	Foi concluída a negociação do apoio financeiro internacional do programa TOP Partners com a Toyota e formalizado o acordo nacional com a Toyota para cedência permanente de 2 viaturas e pontual de 200 dias de viaturas. dando lugar, também à apresentação da parceria e dos benefícios para Federações.
Unidade orgânica responsável	Todas as ações foram da inteira responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Propostas de Parceria Proposta de benefícios, na aquisição de viaturas para todas as Federações Olímpicas e não Olímpicas

Resultados previstos e alcançados	Após comunicação das vantagens oferecidas pela Toyota ao universo desportivo, foi possível a adesão para compra de viaturas, por parte de 8 Federações, atletas olímpicos e treinadores, bem como colaboradores das instituições incluídas no acordo.
	Ativação de Parceiros - Bridgestone
Descrição Sumária	Ativação proveniente da relação IOC/TMS com o programa TOP partners - Ativação nacional através da criação do projeto Campo Olímpico Portugal by Bridgestone
Ações desenvolvidas	Foram criados e implementados dois Campos Olímpicos Portugal by Bridgestone para jovens dos 12 aos 16 anos, que tiveram lugar nas Penhas da Saúde - Serra da Estrela onde se praticaram modalidades Olímpicas de Inverno e de Verão
Unidade orgânica responsável	Todas as ações foram da inteira responsabilidade e gestão do Departamento Comercial e Marketing.
Fontes de financiamento	Todo o projeto foi suportado pela Bridgestone Portugal
Horizonte temporal	O campo olímpico de Inverno teve lugar de 2 a 6 de Abril e o de verão de 1 a 7 de Julho
Processo de implementação	Foram submetidos ao COI para aprovação ambos os campos sendo posteriormente todo o processo tratado pelo COP. Foi criado um site (campooolimpicoportugal.pt) onde se apresentou todo o projeto e através do qual se criou um quizz com perguntas sobre olimpismo e sobre a Bridgestone para se selecionar os participantes. Estabeleceu-se uma parceria com a Pousada da juventude da Serra da Estrela onde ficou destinado para as instalações dos Campos um edifício inteiro em exclusivo para os participantes e restante organização.
Resultados previstos e alcançados	Os resultados obtidos foram excelentes pois o reconhecimento internacional levou a que se fizesse um case study por parte do COI para futura implementação em outros países.
Observações	No Campo de Inverno houve 32 inscrições tendo sido selecionados 25 participantes, com especial atenção para a igualdade de género e de idades. Foram praticadas algumas modalidades olímpicas da edição de Inverno como o Ski e Snowboard. Pelas dificuldades das condições meteorológicas nem sempre se conseguiu ir para a estância tendo sido usado nessas alturas o skiparque onde com condições artificiais foi possível praticar as modalidades previstas. A organização teve 3 monitores que acompanharam os participantes o tempo inteiro e mais 2 que ensinaram e acompanharam a prática desportiva. Houve também a participação de alguns atletas Olímpicos que falar sobre as suas experiências, bem como a participação do DEP que efetuou e falou sobre a educação Olímpica e a AOP que fez uma resenha histórica sobre os Jogos Olímpicos. No Campo de Verão houve 58 Inscrições, tendo sido selecionados 25 novos participantes não tendo sido selecionados alguns inscritos que participaram no campo de inverno, pois foi decidido dar oportunidade a novos participantes. Foram praticadas 12 Modalidades olímpicas em diversos sítios na zona da Serra da Estrela, ministradas por clubes da região ou elementos das respetivas federações. Os participantes foram acompanhados o tempo inteiro por 4 monitores. Houve as participações idênticas ao campo de Inverno, sendo que as participações de atletas desta vez se dividiu por 3 dias.

Seminários Marketing

	Seminário de Marketing e Comunicação para Federações
Descrição Sumária	Evento dirigido a Federações desportivas, com o objetivo de transmitir os objetivos e ações a desenvolver pelo Marketing e pela Comunicação do Comité Olímpico de Portugal no ciclo Tóquio 2020, consolidando o trabalho em conjunto entre o Comité e as Federações, de forma a potenciar os resultados obtidos por cada entidade
Ações desenvolvidas	Criação de programa e conteúdos para o evento, coordenação com unidades orgânicas internas e fornecedores externos, envio de convites, confirmação de presenças, produção e acompanhamento do evento
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing; Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Orçamento Comité Olímpico de Portugal com Parceiros;
Horizonte temporal	Novembro e dezembro de 2018
Processo de implementação	Conceção, Gestão e Produção.
Resultados previstos e alcançados	<ul style="list-style-type: none"> - Transmissão de informação pertinente e relevante para as Federações presentes; - Uniformização da informação transmitida sobre linhas estratégicas e ações, eliminando equívocos na interpretação e utilização dessa informação; - Criação de base de contactos de interlocutores nas áreas de comunicação e marketing dentro das Federações para melhor articulação com os Departamentos do COP.

Observações	<p>PROGRAMA DO SEMINÁRIO</p> <p>09H30 - RECEÇÃO DOS PARTICIPANTES 10H00 - BOAS VINDAS PELO PRESIDENTE DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL, JOSÉ MANUEL CONSTANTINO</p> <p>SESSÃO 1 - MARKETING 10H10 - A ESTRUTURA DE MARKETING DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL PEDRO SEQUEIRA RIBEIRO COP 10H30 - A IMPORTÂNCIA DE PROTEGER A MARCA OLÍMPICA ANA SILVA E JOÃO MALTEZ COP 10H50 - COMO ELABORAR UM ESTUDO DE MARCA URIEL OLIVEIRA CISION 11H10 - ESTUDO DE CASO DE FEDERAÇÕES VITOR FELIX FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CANOAGEM CÁTIA MOTA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL 11H50 - COMO OTIMIZAR O RETORNO DE MARKETING COM EMPRESAS PARCEIRAS PEDRO SEQUEIRA RIBEIRO COP 12H10 - ESPAÇO DE DISCUSSÃO E COOPERAÇÃO 12H30 - ALMOÇO</p> <p>SESSÃO 2 - COMUNICAÇÃO 14H30 - A ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO DO COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL ANTÓNIO VARELA COP 14H50 - NOVAS PLATAFORMAS DE COMUNICAÇÃO NUNO SANTOS FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL 15H10 - A IMPORTÂNCIA DO VÍDEO NA TRANSMISSÃO DE MENSAGEM PEDRO MOREIRA COP 15H30 - COMO CHEGAR AOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL PEDRO RICARDO MARTINS SPORT TV 15H50 - ESPAÇO DE DEBATE E COOPERAÇÃO 16h10 - ENCERRAMENTO</p> <p>LISTA DE ENTIDADES PRESENTES</p> <p>Academia Olímpica de Portugal CISION Comissão de Atletas Olímpicos Federação Andebol de Portugal Federação de Ginástica de Portugal Federação Portuguesa de Atletismo Federação Portuguesa de Rugby Federação Portuguesa de Basquetebol Federação Portuguesa de Futebol Federação Portuguesa de Judo Federação Portuguesa de Padel Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência Treinadores de Portugal Federação Portuguesa de Aeronáutica Federação Portuguesa de Tiro com Arco Federação de Triatlo de Portugal Federação Portuguesa de Vela Federação Portuguesa de Voleibol Federação Portuguesa de Xadrez Federação Portuguesa Natação Sport TV</p>
-------------	--

	Participação do Seminário de Marketing do Comité Olímpico Internacional
Descrição Sumária	Reunião Anual do Comité Olímpico Internacional com os responsáveis de marketing dos Comités Olímpicos Nacionais.
Ações desenvolvidas	Reunião em Tóquio de 4 a 8 de Setembro, na sede do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos de Tóquio 2020.
Unidade orgânica responsável	Participou o Diretor do Departamento Comercial e Marketing do Comité Olímpico de Portugal
Fontes de financiamento	Apoio específico do IOC através da Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	4 a 8 de setembro de 2018
Processo de implementação	Registo, organização de deslocação e participação no Seminário.
Resultados previstos e alcançados	Partilha de conhecimentos de diversos Comités Olímpicos Nacionais, dos parceiros comerciais TOP Partners e orientações do Comité Olímpico Internacional na área do marketing. Alibaba, Panasonic e Procter & Gamble Oportunidade para visita às construções das principais instalações dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.
Observações	Oportunidade excelente de reforço das relações entre o Comité Olímpico de Portugal e os responsáveis de marketing do Comité Olímpico Internacional e de diversos Comités Olímpicos Nacionais.

Tendo em vista alinhar os compromissos assumidos junto dos seus patrocinadores e parceiros institucionais, no respeito pelas normas de utilização da marca COP, foram reforçados os procedimentos para pré-autorização da marca, bem como as designações e aplicações autorizadas.

**Patrocinadores e Parceiros do Comité Olímpico de Portugal
Pré-Autorizados para Utilização de Marca a 31 de dezembro de 2018(*)**

ENTIDADE	DESIGNAÇÕES E APLICAÇÕES PRÉ-AUTORIZADAS ATÉ 31 DEZ 2020					
	Marca a utilizar	Designação	Estacionário	E-mail	Site	Redes Sociais

Joma	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Nacional	Sim	Sim	Sim	Sim
Repsol	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Nacional	Sim	Sim	Sim	Sim
Cosmos	Institucional e Equipa Portugal	Parceiro Olímpico Nacional	Sim	Sim	Sim	Sim
Jogos Santa Casa	Institucional	Parceiro de Responsabilidade Social Educação	Sim	Sim	Sim	Sim
Saúde Prime	Institucional	Parceiro de Responsabilidade Social Saúde	Sim	Sim	Sim	Sim

(*) As entidades pré-autorizadas à utilização da Marca devem consultar o Manual de Marca do Comité Olímpico de Portugal e os Guias de Utilização da sua respetiva categoria, antes da produção de qualquer material que utilize qualquer uma das marcas geridas pelo Comité Olímpico de Portugal - Institucional ou Equipa Portugal - de forma a respeitar as regras de utilização e aplicação de marca

Qualquer esclarecimento sobre a utilização de marca deve ser obtido junto do Departamento Comercial e Marketing do Comité Olímpico de Portugal - marketing@comiteolimpicportugal.pt

ELEVAR O VALOR DESPORTIVO NACIONAL, INTEGRADO NUMA POLÍTICA DE AFIRMAÇÃO DESPORTIVA DO PAÍS

A capacidade em comunicar, de forma eficiente, com novos públicos e alargar a presença do COP perante uma difusão de perfis de consumo e plataformas de informação em constante evolução, afigura-se determinante para concretizar a missão da organização num contexto de comunicação global, mediada por canais com distintas singularidades e linguagens, bem como para afirmar o posicionamento institucional da organização, nomeadamente no reforço da presença do COP a nível internacional.

É hoje claro que a presença institucional na cena internacional e a ativação de patrocinadores abordada anteriormente se encontra cada vez mais dependente das oportunidades que lhes são proporcionadas para valorizar a sua presença no mercado e a associação com as entidades que patrocinam e apoiam, por via de plataformas com elevada exposição mediática e conteúdos com impacto na mobilização do interesse público e retorno para as marcas associadas ao COP, no desenvolvimento de uma relação de benefícios mútuos para as partes.

Esta vontade foi assumida pelo COP através do reforço de meios nos seus departamentos de Comunicação e Comercial e de Marketing, mas carece de ser desenvolvida e consolidada para disseminar e gerar maior impacto comunicacional em torno dos eventos e dos protagonistas do Movimento Olímpico e Desportivo, nacional e internacional, no propósito de reduzir o défice de informação da opinião pública em relação às mais diversas circunstâncias que envolvem a vida das organizações e agentes desportivos, e

dos projetos da organização, mobilizando o interesse do público e a ligação do tecido empresarial ao universo olímpico, como elementos cruciais para elevar o valor desportivo nacional.

De salientar, nesta perspetiva, a reconfiguração do modelo do evento que anualmente reúne a Família Olímpica e distingue os agentes desportivos nacionais com os prémios e galardões do COP num formato mais curto e simples, com um maior envolvimento dos atletas olímpicos na apresentação de um evento primordialmente dirigido a eles e aos demais agentes desportivos que marcaram o ano olímpico.

Por fim, o COP tem materializado o compromisso com a instalação e entrada em funcionamento do Tribunal Arbitral do Desporto, em conformidade com os termos e os prazos legais que a lei determina, dispondo hoje o sistema desportivo de uma instância jurisdicional independente há décadas ansiada para uma administração célere, transparente e eficaz da justiça na resolução de conflitos e litígios, continuando a assegurar o apoio ao seu funcionamento através dos recursos públicos transferidos pelo Estado e acompanhando, no respeito pela autonomia deste órgão jurisdicional, os desafios que enfrenta para a sua afirmação e reputação da justiça desportiva nacional.

Comunicação

	Comunicação Social
Descrição Sumária	Potenciar a presença do COP e das suas Missões nos Órgãos de Comunicação Social (OCS)
Ações desenvolvidas	Foram elaborados 58 comunicados para distribuição aos OCS, atendidos pedidos de esclarecimento e de entrevista, e concedidos alguns "exclusivos". Esta atividade incluiu o acompanhamento à distância das Missões a PeYongChang 2018 e Buenos Aires 2018, e o acompanhamento presencial da Missão aos Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Recursos Próprios
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018

Resultados previstos e alcançados	Pretendeu-se ampliar a visibilidade do COP e das Missões, o que foi conseguido. Segundo os dados apurados pela CISION, o COP foi mencionado 1455 vezes nos OCS e a categoria COP-Atletas tem 20 865 registos
--	--

Canal COP	
Descrição Sumária	Produção de conteúdos em suporte vídeo para publicar em canal de internet alojado no portal Sapo, com posterior distribuição aos canais de televisão RTP e Sport TV.
Ações desenvolvidas	Realização de entrevistas e reportagens com atletas, treinadores, dirigentes do COP, dirigentes governamentais e da administração pública, e outras personalidades com relevância social na área do desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Recursos Próprios
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018
Resultados previstos e alcançados	Pretendeu-se ampliar a visibilidade de pessoas e matérias ligadas ao desporto e ao Movimento Olímpico, objetivo ainda e sempre em curso.

Newsletter OLIMPO	
Descrição Sumária	Produção da Newsletter OLIMPO que mantenha a audiência do COP a par das suas atividades
Ações desenvolvidas	Divulgação da atividade institucional do COP e da atividade de atletas, treinadores e personalidades de relevância social com ligação ao desporto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Recursos Próprios

Horizonte temporal	Janeiro a junho de 2018
Resultados previstos e alcançados	Resultados previstos de acompanhar a atividade do COP e da atividade de atletas, treinadores e personalidades de relevância social com ligação ao desporto parcialmente alcançados.
Observações	A distribuição da Newsletter OLIMPO - cuja produção foi retomada em 2017 - foi feita até meados do ano, mas o ajustamento da listagem de destinatários face à nova lei de proteção de dados e a redução de efetivos no DC contribuíram para nova interrupção da distribuição (retomada em janeiro de 2019).

	Plataformas de Comunicação COP
Descrição Sumária	Produção de material noticioso publicado na Revista Olimpo, na Newsletter OLIMPO, no Canal COP e nas redes sociais
Ações desenvolvidas	Foram publicadas quatro edições da Revista OLIMPO, seis Newsletter OLIMPO, 202 notícias no site e 221 vídeos no Canal COP, com partilha nas redes sociais, através das quais foram igualmente publicadas notícias sobre a atividade dos atletas portugueses em competições internacionais.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Recursos Próprios
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018
Processo de implementação	Planeamento de ações feito pelo DC, com produção própria e aplicação nas suas plataformas de comunicação.
Resultados previstos e alcançados	Pretendeu-se acompanhar exaustivamente a atividade institucional do COP - o que foi realizado - e a reforçar o seguimento da atividade dos atletas portugueses - também conseguido.

	Presença nos Órgãos de Comunicação Social
--	--

Descrição Sumária	Potenciar a presença do COP e das suas Missões nos Órgãos de Comunicação Social (OCS)
Ações desenvolvidas	Foram elaborados 58 comunicados para distribuição aos OCS, atendidos pedidos de esclarecimento e de entrevista, e concedidos alguns “exclusivos”. Esta atividade implicou o acompanhamento à distância das Missões a PyeongChang 2018 e Buenos Aires 2018, e o acompanhamento presencial da Missão aos Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Comunicação
Fontes de financiamento	Recursos Próprios
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018
Resultados previstos e alcançados	Pretendeu-se ampliar a visibilidade do COP e das Missões, o que foi conseguido.

Tribunal Arbitral do Desporto³

Com a consagração no atual ordenamento jurídico do Tribunal Arbitral do Desporto através da alteração da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, pela Lei n.º 33/2014, de 16 de junho, foram criadas as condições para em 2015 se vir a “Promover a celeridade, transparência e eficácia na resolução de conflitos e litígios desportivos através da arbitragem do Tribunal Arbitral do Desporto” conforme inscrito neste eixo do programa de ação do COP.

A criação desta entidade, cuja instalação se encontra legalmente incumbida ao COP, responde à aspiração das organizações desportivas em consolidar um sistema alternativo de resolução de litígios compaginável com a celeridade e especificidade exigida aos conflitos jurídicos emergentes da ordem desportiva.

Tendo sido empossados em setembro de 2014, e de novo em 2017, os membros do Conselho de Arbitragem Desportiva (CAD) ficaram reunidas as condições para dar cumprimento às formalidades legalmente previstas para a

³ <http://www.tribunalarbitraldesporto.pt/>

instalação do tribunal, nomeadamente a constituição da lista de árbitros e aprovação do regimento e regulamentos de processo e custas.

O COP, após consulta ao Conselho de Arbitragem Desportiva e ao Presidente do Tribunal Arbitral do Desporto veio, no dia 2 de julho de 2015, a oficialmente declarar instalado o Tribunal Arbitral do Desporto, para os efeitos do disposto no artigo 5.º da Lei n.º 74/2013, de 6 de setembro, com sede nas instalações do Comité Olímpico de Portugal sitas na Rua Braamcamp, n.º 12, R/C Dt.º - 1250-050 Lisboa.

Tendo em vista a entrada em funcionamento regular do TAD o COP assumiu um conjunto de diligências e compromissos destinados a garantir a regularidade dos trabalhos do Conselho de Arbitragem Desportiva, assegurar o seu secretariado e alojar um domínio de alojamento autónomo de comunicações eletrónicas.

O financiamento público ao TAD tem sido viabilizado através de uma dotação específica no Contrato Programa de Desenvolvimento Desportivo às Atividades Regulares do COP celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal, através do qual se reserva uma dotação para o funcionamento do TAD cujos respetivos duodécimos o COP transfere para o TAD gerir no âmbito da independência que a lei consagra a esta entidade jurisdicional.

O orçamento do TAD para 2018, oportunamente apresentado por esta entidade ao COP, foi, após aprovação do presente Plano de Actividades e Orçamento de 2018, submetido ao IPDJ para a respetiva dotação autónoma no âmbito do programa de atividades regulares do COP e ulteriormente repassado em regime duodecimal a este tribunal.

Celebração Olímpica

A Celebração Olímpica representa o momento oficial que anualmente reúne a Família Olímpica Nacional, assinalando momentos relevantes com as personalidades e entidades galardoadas com os Prémios e Galardões do COP, num evento que pretende congrega e partilhar experiências entre todos os agentes e organizações desportivas, bem como parceiros institucionais, que contribuem para a valorização social do desporto nas suas diversas atividades

desportivas, profissionais e projetos desenvolvidos em colaboração com o COP. “Acompanhar e Envolver” foi o mote desta celebração em 2018⁴.

	Celebração Olímpica 2018
Descrição Sumária	Realizou-se a Celebração Olímpica 2018 no dia 15 de novembro de 2018, no espaço SUD Lisboa. A Cerimónia contou com um jantar com cerca de 350 convidados, seguido da entrega anual de prémios e galardões do Comité Olímpico de Portugal.
Ações desenvolvidas	Criação de conceito de evento, identificação de locais, negociação com fornecedores, coordenação com unidades orgânicas internas e fornecedores externos, envio de convites, confirmação de presenças, produção da cerimónia.
Unidade orgânica responsável	Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais; Departamento Comercial e Marketing; Departamento de Comunicação.
Fontes de financiamento	Recursos Próprios, com Parceiros.
Horizonte temporal	Setembro a novembro 2018.
Processo de implementação	Conceção, Negociação, Gestão e Produção.
Resultados previstos e alcançados	Produção de evento com dignidade para entrega anual de prémios Criação de momento de interação da Família Olímpica: órgãos sociais, atletas, membros, treinadores, parceiros, comunicação social, etc.
Observações	<p>Prémios Comité Olímpico de Portugal 2018 entregues: Ordem Olímpica Nacional: SAMEIRO ARAÚJO Medalha de Excelência Desportiva: INÊS HENRIQUES E FERNANDO PIMENTA Medalha de Mérito: FERNANDO COSTA MATOS Prémio Ética Desportiva: JOSÉ RAMALHO Prémio Juventude PATRÍCIA SAMPAIO e ALEXANDRE MONTEZ Prémio Prestígio Comité Olímpico de Portugal: SANTA CASA MISERICÓRDIA DE LISBOA</p> <p>Prémios Jogos Olímpicos da Juventude: - SELEÇÃO MASCULINA - ANDEBOL - MADALENA CAVILHAS E MANUEL CANDEIAS - GINÁSTICA - ALEXANDRE MONTEZ - TRIATLO - FUTSAL FEMININO</p>

⁴ <http://comiteolimpicoportugal.pt/premios-e-galardoes-do-cop-distinguem-os-melhores-de-2018/>

Integram este eixo os projetos desenvolvidos pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) apresentados em anexo no seu Relatório de Atividades e Contas, pelo que a intervenção do COP nesta vertente se realizará em estreita colaboração e em complementaridade com a CAO com particular enfoque no envolvimento entre atletas, federações, patrocinadores e comunicação social em torno da participação portuguesa em missões olímpicas e reforço da informação sobre as modalidades olímpicas e seus representantes no seio da Equipa Olímpica de Portugal.

PARTICIPAÇÃO DESPORTIVA

O COP assumiu no anterior ciclo uma estratégia de programação do processo de preparação olímpica tendo por base um horizonte temporal alargado, procurando atender à performance desportiva dos atletas e às especificidades de cada modalidade, com um conjunto de projetos integrados num quadro regulador estabelecido com o Estado e contratualizado com as federações desportivas nacionais.

Esta estrutura, cujos princípios se tem vindo a dar continuidade, não visa apenas potenciar as condições de preparação dos atletas integrados no percurso olímpico, disciplinando os critérios e requisitos de acesso, mas canalizar eficientemente o desenvolvimento desse processo desde os níveis mais elementares de prática desportiva, uma vez detetadas as bases de talento desportivo de excelência.

Por isso, conforme se deu conta no programa de ação desta Comissão Executiva, a proximidade às federações desportivas, numa lógica de trabalho colaborativo que se projeta para além do escrutínio administrativo e financeiro, afigura-se crucial para diagnosticar fatores críticos na relação com o COP para a otimização de soluções partilhadas no propósito de gerar maior eficiência desportiva nos recursos administrados e suprir condicionalismos na gestão do PPO, incorporando valor nas dinâmicas de tomada de decisão e no reporte técnico-desportivo nos processos de prestação de contas.

Desta forma, o eixo de participação desportiva concentra-se em duas dimensões estratégicas.

A primeira, com enfoque no contexto específico de prática desportiva, tem em vista qualificar o processo de preparação olímpica e cobre os projetos integrados no Programa de Preparação Olímpica e as Missões Olímpicas.

A segunda dimensão integra um conjunto de ações e projetos que têm por objetivo reforçar o envolvimento e identidade social com o desporto, procurando colmatar as lacunas de sub-representação e menor prioridade na agenda de líderes de opinião, empresariais e políticos, dando a conhecer facetas e testemunhos privilegiados sobre a importância do desporto em diversas áreas de desenvolvimento social, com particular incidência para a educação e promoção dos valores e princípios consignados na Carta Olímpica, que aos Comitês Olímpicos Nacionais incumbe sensibilizar, inculcar e generalizar na comunidade.

Naturalmente, a gestão do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e a organização das Missões Olímpicas constituem a atividade nuclear do COP e aquela que administra maiores recursos da estrutura.

As missões olímpicas, representando um momento cimeiro na carreira de um atleta, são o culminar de um trajeto de alto rendimento cujo início ocorreu bem antes do começo do ciclo olímpico em causa. Um trajeto que, desde as suas etapas iniciais, deve ser acompanhado pelos mais exigentes critérios técnico-desportivos e ser reconhecido, não só pelos seus pares, mas também no reforço progressivo da identidade da sociedade portuguesa com aqueles que desportivamente a representam ao mais alto nível.

Por isso a valorização social do desporto, que constitui o fundamento das orientações e linhas de desenvolvimento estratégico do COP durante este novo ciclo olímpico - e tem nas missões olímpicas um momento privilegiado para passar esta mensagem - encontrou uma oportunidade acrescida em 2018 pela circunstância da adesão de Portugal, volvidas quase duas décadas de várias diligências, ao Comité Internacional dos Jogos Mediterrânicos, com a participação portuguesa nos Jogos do Mediterrâneo realizados em Tarragona⁵.

Programa de Preparação Olímpica

Concluídos os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro de 2016 o COP procedeu à sua análise dos resultados, apresentando publicamente as suas conclusões, tendo previamente exposto a sua perspetiva e recolhido contributos em

⁵ <http://comiteolimpicoportugal.pt/portugal-membro-do-comite-internacional-dos-jogos-mediterraneos/>

reuniões com as federações, ao nível técnico e de atletas⁶, bem como ao nível dirigente e governamental⁷.

Culminando esse processo o programa de ação do mandato desta Comissão Executiva elencou um conjunto de orientações para PPO que vieram a ser implementadas e conduziram a elaboração do PPO para o ciclo Tóquio 2020, validado junto das federações desportivas nacionais. É com base nesse referencial que o COP

Programa de Preparação Olímpica Rio 2016, Jogos Olímpicos 2020 e 2024

A gestão do PPO previu uma dotação para o ano de transição nos termos do disposto no contrato programa de desenvolvimento desportivo n.º 1/DDF/2014 de 11 de fevereiro de 2014, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 33, de 17 de fevereiro de 2014, sob o n.º 108/2014, e respetivo programa desportivo plurianual anexo, por forma a acomodar um período de transição para a negociação de um novo pacote plurianual, garantindo a continuidade nos apoios à preparação de atletas e respetivas federações.

Porém, a dilação na formalização de um novo contrato quadrienal, cujos termos finais se encontravam por validar e concluir no final de 2017, agravou a situação deficitária do COP, pois teve de assumir através de receitas próprias e do recurso à banca os encargos com os atletas integrados no PPO, uma vez que a dotação acima mencionada previu um montante de € 2.000.000, aproximadamente metade dos encargos de cada ano do ciclo anterior.

O COP em vários momentos sinalizou esta circunstância, tendo em tempo oportuno entregue um documento orientador sobre o PPO Tóquio 2020, por forma a encetar as negociações com o Governo para enquadrar um novo contrato-programa de desenvolvimento desportivo quadrienal, acompanhando do respetivo programa desportivo, e ulterior planificação junto das federações no que respeita aos critérios de integração, bem como a regulação e gestão do processo a nível técnico e administrativo, em concertação entre o Departamento de Missões e Preparação Olímpica, a Direção Desportiva e a Direção de Medicina Desportiva.

⁶ <http://comiteolimpicoportugal.pt/treinadores-e-atletas-fizeram-balanco-dos-jogos-rio-2016/>

⁷ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-fez-balanco-do-rio-2016-e-lancou-toquio-2020-com-federacoes-e-governo/>

Do ponto de vista financeiro, os condicionalismos vieram a ser supridos com o reforço de dotação previsto no Contrato-programa de desenvolvimento desportivo - Aditamento n.º CP/573/DDF/2017, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal - Programa de Preparação Olímpica - Aditamento ao contrato-programa de desenvolvimento desportivo n.º CP/1/DDF/2014.

No início de 2018 foi publicado no Diário da República n.º 18/2018 de 25 de janeiro sob o número 33-A/2018 o Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo n.º CP/1/DDF/2018, celebrado entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, I. P., e o Comité Olímpico de Portugal - Tóquio 2020 - Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024.

	Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020
Descrição Sumária	Desenvolvimento e coordenação técnica e estratégica dos Programas de Preparação Olímpica (PPO) em parceria com as Federações Desportivas e a Administração Pública Desportiva.
Ações desenvolvidas	No âmbito do PPO, durante o ano de 2018, as principais ações desenvolvidas centraram-se: <ul style="list-style-type: none"> • Na definição dos critérios de integração no Projeto Tóquio 2020 de acordo com os objetivos contratualizados e com a nova estrutura de apoio, nomeadamente na divisão das integrações nos Níveis TOP Elite e Elite e no Apoio à Qualificação; • Na definição do financiamento às atividades de preparação e participação competitiva numa perspetiva quadrienal ao contrário da perspetiva anual implementada em PPO anteriores; • Na monitorização dos resultados desportivos e avaliação das propostas de integração apresentadas por cada Federação Desportiva; • Na monitorização dos Planos de Atividades e Orçamento dos Atletas integrados no Projeto; • No desenvolvimento do conceito e dos critérios Projeto Esperanças Olímpicas; • No acompanhamento da evolução dos trabalhos do Comité Organizador dos Jogos Olímpicos Tóquio 2020.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missões e Preparação Olímpica onde se incluem as seguintes unidades orgânicas: <ul style="list-style-type: none"> • Diretor Desportivo e Comissão Técnica • Direção de Medicina Desportiva, Conselho Médico e Equipa da Saúde COP Na execução do PPO colabora ainda o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.
Fontes de financiamento	Contrato-programa 1/DDF/2018
Horizonte temporal	O Contrato-programa que regula o PPO entrou em vigor a 1 de janeiro de 2018 e prevê a sua execução até 31 de dezembro de 2021.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aferição, em concertação com as Federações, dos critérios específicos de acesso ao PPO; 1. Apreciação das propostas apresentadas pelas Federações no âmbito da gestão do PPO; 2. Monitorização e avaliação do cumprimento dos objetivos definidos; 3. Elaboração de relatórios e prestação de contas ao Estado; 4. Proposição de medidas conducentes à satisfação de necessidades e resolução de problemas assinalados pelos vários intervenientes no processo, especialmente Atletas e Treinadores; 5. Proposição dos critérios de financiamento das atividades de preparação e participação competitiva e eventuais necessidades especiais; 6. Proposição de aquisições de serviço e de fornecimento de bens indispensáveis à gestão e execução do PPO; 7. Articulação com os Interlocutores designados pelas Federações em ordem ao eficaz acompanhamento e execução dos planos de preparação e de financiamento de cada modalidade e Atleta ou Equipa.

	<p>8. Gestão das integrações, prolongamentos e saídas de cada um dos Projetos do PPO;</p> <p>9. Avaliação dos planos de atividade, dos relatórios de atividades e financeiros e balancetes dos centros de resultados de cada Atleta/Equipa/Seleção integrados nos diferentes Projetos do PPO;</p> <p>10. Divulgação e avaliação dos critérios de qualificação internacionais;</p> <p>11. Acompanhamento da evolução das qualificações para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020.</p>
Resultados previstos e alcançados	<p>Os objetivos gerais do Projeto Tóquio 2020 centram-se na conquista de classificações de elite – medalhas e diplomas olímpicos – assim como na obtenção de resultados de nível igual ou superior aos que possibilitaram a qualificação para os JO.</p> <p>Os objetivos desportivos finais de cada atleta/equipa – exclusivos para a participação nos JO Tóquio 2020 – serão definidos pelo COP, em estreita articulação com a respetiva Federação, posteriormente registados junto do IPDJ, IP, e divulgados no âmbito do trabalho da Missão.</p> <p>No que aos objetivos intermédios diz respeito e considerando que o período para a entrega dos relatórios de atividades e financeiros por parte das Federações se encontra a decorrer, não nos é possível, à data, inferir sobre a concretização dos mesmos.</p>

Assim, durante o ano de 2018 os atletas, por modalidade, integrados no Projeto Tóquio e no Projeto Esperanças Olímpicas foram:

Projeto Tóquio 2020

Projeto Tóquio 2020			
2018	Janeiro	Junho	Dezembro
Atletismo	16	19	27
Canoagem	12	11	11
Ciclismo	6	11	12
Equestre	5	5	5
Esgrima	0	0	1
Futebol	18	18	0
Ginástica	6	6	5
Golfe	0	0	2
Judo	9	13	13
Karaté	0	1	3
Natação	6	8	9
Remo	0	0	2
Surf	0	0	2
Taekwondo	4	4	4
Tênis	1	1	2
Tênis de Mesa	7	7	7
Tiro	1	2	2
Tiro c/ Armas de Caça	1	1	3
Triatlo	3	3	6
Vela	4	5	3

Tabela 1 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Tóquio 2020, por modalidade, em três períodos de 2018 (a verde as modalidades que não estavam apoiadas em 2017 e a vermelho as que estando em 2017 deixaram de estar em 2018)

Projeto Esperanças Olímpicas

Projeto Esperanças Olímpicas			
2018	Janeiro	Junho	Dezembro
Andebol	14	14	17
Atletismo	20	20	47

Canoagem	12	10	10
Ciclismo	0	0	0
Equestre	0	0	1
Esgrima	0	0	2
Hóquei	16	16	0
Futebol	0	0	0
Ginástica	0	0	12
Judo	10	8	4
Lutas Amadoras	0	0	0
Karaté	0	0	8
Natação	9	4	22
Pentatlo Moderno	0	0	3
Remo	2	2	3
Taekwondo	3	0	0
Ténis de Mesa	1	0	0
Tiro c/ Armas de Caça	0	0	4
Triatlo	2	2	13
Vela	2	2	1

Tabela 2 - Distribuição de atletas apoiados no âmbito do Projeto Esperanças Olímpicas, por modalidade, em três períodos de 2018 (a verde as modalidades que não estavam apoiadas em 2017 e a vermelho as que estando em 2017 deixaram de estar em 2018)

	Acompanhamento e observação de Atletas do Projeto Tóquio 2020 em grandes competições internacionais
Descrição Sumária	No âmbito do acompanhamento dos atletas integrantes do Programa de Preparação Olímpica, foi realizada uma série de observações de grandes competições internacionais de forma a avaliar o grau de preparação desportiva e de competitividade dos atletas nacionais em contexto mundial e europeu.
Ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> - Campeonato do Mundo de Ténis de Mesa (Halmstad, Suécia, 30 de abril a 4 de maio) - Campeonatos da Europa de Natação, Ciclismo, Ginástica e Remo (Glasgow, Grã-Bretanha, 1 a 7 de agosto) - Campeonato da Europa de Atletismo (Berlim, Alemanha, 7 a 13 de agosto) - Jogos Equestres Mundiais (Tryon, Estados Unidos, 11 a 16 de setembro) - Campeonato do Mundo de Judo (Baku, Azerbaijão, 19 a 26 de setembro) - Campeonato do Mundo de Ginástica Artística (Doha, Catar, 24 a 30 de outubro) - Campeonato do Mundo de Karaté (Madrid, Espanha, 5 a 6 de novembro) - Campeonato do Mundo de Trampolins (São Petersburgo, Rússia, 7 a 11 de novembro)
Unidade orgânica responsável	Direção Desportiva
Fontes de financiamento	Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nº CP/1/DDF/2018
Horizonte temporal	30 de abril a 11 de novembro

Processo de implementação	As deslocações foram sempre articuladas com as federações, tendo estas providenciado as respetivas acreditações.
Resultados previstos e alcançados	Foram conseguidos os principais resultados previstos, nomeadamente: - Avaliação dos contextos competitivos, permitindo perceber a competitividade internacional em cada uma das modalidades/disciplinas; - Avaliação da competitividade dos atletas nacionais ao mais alto nível e das suas probabilidades de qualificação olímpica; - Identificação de variadas questões merecedoras de melhorias dentro do Projeto Tóquio 2020, de uma forma geral e de uma forma particular em cada uma das modalidades; - Aproximação e melhor conhecimento entre estrutura técnica das federações e diretor desportivo do COP, essencial para o desenvolvimento de projetos em comum; - Valorização de atletas, treinadores e federações no âmbito do Projeto Tóquio 2020, através da presença de um elemento do COP. De um modo geral, a presença do COP foi percebida de uma forma muito positiva, como um sinal de enaltecimento do trabalho das federações.

Missões Olímpicas

Organizaram-se as seguintes missões olímpicas durante o ano de 2018:

- XXIII Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018 - 9 a 25 de fevereiro
- XVIII Jogos Mediterrâneos – Tarragona 2018 - 22 de junho a 1 de julho
- III Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018 - 6 a 18 de outubro

A avaliação técnica e reporte financeiro das missões constam de relatórios específicos disponibilizados na página oficial do COP, onde se pode consultar, em maior detalhe, a sua composição e os resultados obtidos, entre outros pormenores.

XXIII Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018

	XXIII Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018
Descrição Sumária	1. Organização da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018; 2. Coordenação logística, médica e desportiva da participação no evento em articulação com o Chefe de Missão, a Federação de Desportos de Inverno de Portugal, o Comité Organizador e o Comité Olímpico Internacional.
Ações desenvolvidas	1. A preparação da qualificação para os Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018 contou, pela primeira vez, com a contratualização pública de um Programa de Preparação Olímpica para as Modalidades de Inverno. 2. As atividades de preparação da participação nos Jogos iniciaram-se como a participação no Seminário de Chefes de Missão em janeiro de 2017. 3. Uma vez apurada a perspetiva de participação no evento foi formulado um projeto de financiamento junto da Administração Pública. 4. Concluídos os períodos de qualificação internacionais e uma vez definida a constituição da Missão Portuguesa a estes Jogos foi organizada a Apresentação Oficial da Missão antes da partida para PyeongChang na sede do COP. 5. Durante o evento o COP acompanhou, à distância, quer do ponto de vista logístico, quer desportivo e clínico todos aqueles que representaram Portugal nestes Jogos.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missão e Preparação Olímpica em articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais, com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos, com o Departamento de Comunicação e com Departamento Comercial e de Marketing
Fontes de financiamento	Contrato-programa 70/DDF/2018 Receitas próprias

Horizonte temporal	A organização da XXIII edição dos Jogos Olímpicos de Inverno decorreu entre 9 e 25 de fevereiro. As atividades de preparação decorreram durante todo o ano de 2017, tendo-se concluído o relato da participação a 27 de abril.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição em conjunto com a Federação as condições de participação na XXIII edição dos Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018; 2. Coordenação da organização e da participação da Missão Portuguesa aos Jogos; 3. Articulação com o Comité Organizador e Federação de Desportos de Inverno de Portugal as questões relacionadas com as creditações, inscrições desportivas, viagens e bagagem fora de formato; 4. Acompanhamento da Missão, à distância, durante a realização do evento; 5. Consolidação dos relatórios necessários ao cumprimento das obrigações contratuais estabelecidas com o IPDJ. IP.
Resultados previstos e alcançados	<p>Os objetivos definidos para esta Missão passavam por melhorar os resultados obtidos nas últimas edições dos Jogos Olímpicos.</p> <p>No caso do atleta de Cross Country, a última participação de Portugal nesta modalidade em Jogos Olímpicos tinha sido em Vancouver em 2010 tendo o atleta Danny Silva ficado na 95ª posição entre 96 atletas. Assim, com a qualificação do Português Kequyen Lam para esta edição dos Jogos Olímpicos, o objetivo era o de melhorar esta marca. A prova deste atleta, os 15 Km ficou marcada por um dos momentos mais marcantes desta edição dos Jogos Olímpicos. Os últimos atletas a chegar fizeram questão de esperar, de pé, junto à meta pela chegada do último classificado tendo depois, em conjunto, protagonizado um dos mais bonitos momentos de valorização do espírito olímpico nestes jogos. Em termos de classificação, o Kequyen Lam obteve um 113º lugar entre 119 atletas.</p> <p>Quanto às competições em que participou o atleta Arthur Hanse, que em Sochi não tinha terminado nenhuma das provas, tinham sido definidas como metas a obtenção, numa das duas provas de um resultado dentro do Top 50. Assim, na prova de Slalom Gigante e entre 110 atletas, o Arthur conseguiu um 66º lugar, tendo sido uma boa prestação mas aquém daquilo que esperávamos e que tínhamos definido. Já na prova de Slalom, em que o atleta é mais forte tecnicamente, conseguiu uma posição bem acima do que tínhamos previsto, ficando em 38º lugar entre 109 atletas, tendo sido portanto, em termos relativos, a melhor participação de sempre de um atleta Português em Jogos Olímpicos de Inverno.</p>
Observações	<p>Outros aspetos da organização e da participação nacional nos XXIII Jogos Olímpicos de Inverno – PyeongChang 2018 podem ser consultados no Relatório da Missão, de onde se destacam as conclusões do Chefe de Missão:</p> <p><i>Face a todo o historial de Portugal e à nossa curta experiência internacional, esta foi uma participação muito positiva para Portugal e deixou excelentes indicações para ao futuro.</i></p> <p><i>Quero também realçar que esta participação veio aumentar a visibilidade dos desportos de Inverno em Portugal e veio sobretudo alertar as comunidades de emigrantes Portugueses espalhadas pelo mundo, onde muitos atletas Portugueses competem e que até agora quase que desconheciam que Portugal tinha estruturas de apoio ao desenvolvimento das práticas desportivas de inverno.</i></p> <p><i>Durante o período dos jogos e mesmo posteriormente fomos contactados por diversos Portugueses que, em várias modalidades, estão a participar com muito bons resultados em vários campeonatos, pelo que se torna essencial não perder estes contactos e tentar fomentar esta relação com as comunidades Portuguesas.</i></p> <p><i>Em termos pessoais esta foi, seguramente, mais uma grande experiência e deixo plasmado neste documento o meu sincero agradecimento, em meu nome e de todos os elementos da Missão, pela confiança que o Comité Olímpico de Portugal na pessoa do seu Presidente teve para conosco.</i></p> <p><i>Assim e face a tudo isto penso que devemos, desde já, iniciar a preparação da próxima participação olímpica de Portugal nos Jogos de Pequim em 2022 pelo que entrego à Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, em conjunto com este relatório, um projeto de preparação olímpica com a duração de 4 anos de modo a que, em 2022, Portugal esteja representado com mais atletas, em mais modalidades e que possamos ambicionar melhores resultados desportivos.</i></p>

XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2018

Tarragona 2018 ficará assinalada na história do olimpismo nacional como a estreia de Portugal numa edição dos Jogos do Mediterrâneo, com a maior participação nacional numa competição multidesportiva, depois de Portugal lograr a adesão ao Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo.

XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2018	
Descrição Sumária	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Missão Portuguesa aos XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2018; 2. Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador.
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Num processo com décadas de história, a participação de Portugal na XVIII edição dos Jogos do Mediterrâneo foi concretizada pela condição de membro do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo a 13 de outubro de 2017. 2. Na circunstância da participação desportiva ser acessível apenas por inscrição tornou-se necessário definir um conjunto de critérios de seleção nacionais apresentadas e avaliadas com cada uma das Federações cujas modalidades integraram a edição e 2018 destes Jogos. 3. As atividades de preparação da participação nos Jogos do Mediterrâneo iniciaram-se como a participação no Seminário de Chefes de Missão em outubro de 2017. 4. Com a informação recolhida em Tarragona realizou-se uma ronda de reuniões com as Federações Nacionais cujo planeamento desportivo e a aplicação dos critérios de seleção nacionais perspetivava a participação nos Jogos. 5. Uma vez apurada a perspetiva de participação no evento foi formulado um projeto de financiamento junto da Administração Pública. 6. Concluídos os processos de seleção nacionais e uma vez definida a constituição da Missão Portuguesa a estes Jogos foi organizada a Apresentação Oficial da Missão no Forte de São Julião da Barra. 7. Durante o evento o COP acompanhou do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todos aqueles que representaram Portugal.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missão e Preparação Olímpica em articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais, com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos, com o Departamento de Comunicação e com o Departamento Comercial e de Marketing
Fontes de financiamento	Contrato-programa 294/DDF/2018 Contrato-programa 730/DDF/2018 Receitas próprias
Horizonte temporal	A XVIII edição dos Jogos Mediterrâneos decorreu entre os dias 22 de junho e 1 de julho de 2018. As atividades de preparação decorreram no primeiro semestre de 2018, tendo-se concluído o relato da participação a 14 de setembro.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificação dos Atletas em condições técnico-desportivas para representar Portugal em articulação com as Federações Desportivas com modalidades inscritas no programa desportivo desta edição dos Jogos Mediterrâneos; 2. Coordenação da organização e da participação da Missão de Portugal aos Jogos; 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com credenciações, inscrições desportivas, logística e participação; 4. Gestão e acompanhamento durante a realização dos Jogos Mediterrâneos. 5. Realização dos relatórios necessários ao cumprimento das obrigações contratuais estabelecidas.
Resultados previstos e alcançados	A valorização dos trabalhos das seleções nacionais no âmbito dos seus planos do alto rendimento, através da criação de mais uma oportunidade competitiva internacional sem oneração dos planos de cada uma das Federações com modalidades inscritas no programa dos Jogos foi sem dúvida uma aposta ganha. A competitividade de cada uma das modalidades registada em Tarragona elevou o mérito dos resultados alcançados pelo Atletas Nacionais com destaque para os seguintes: <ul style="list-style-type: none"> • 24 medalhas • 75 lugares entre os 8 primeiros.

	<p>Com esta primeira participação, a mais numerosa de sempre no seio do COP nas mais diversas áreas, contribuiu para a afirmação desportiva de Portugal no contexto dos países do Mediterrâneo.</p> <p>Numa outra vertente a aproximação promovida pela participação facilitou a integração das Federações Nacionais no seio das Organizações Mediterrâneas das suas modalidades.</p> <p>Culturalmente, as raízes portuguesas que se reforçaram no contexto mediterrâneo, nas suas dimensões histórico-culturais, político-diplomáticas e desportivas, contribuíram também para a validação da condição de membro de plenos direitos do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo.</p>
<p>Observações</p>	<p>Outros aspetos da organização e da participação nacional nos XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2018 podem ser consultados no Relatório da Missão, de onde se destacam as seguintes conclusões:</p> <p><i>Uma primeira nota para a forma como Portugal foi recebido nos XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona 2018. Todos aqueles com quem nos cruzamos durante o evento tiveram para com os elementos da Missão uma palavra simpática e acolhedora na nossa estreia.</i></p> <p><i>Em termos organizativos existem sempre aspetos que correm menos bem e este evento não foi exceção. Neste particular os transportes para os treinos e competições criaram bastantes constrangimentos durante o evento e o número de ocupantes por quarto foi claramente superior ao que se exigia, justificado pelo número total de inscritos ter excedido as melhores expectativas do Comité Organizador.</i></p> <p><i>Do ponto de vista desportivo, não obstante os já extensos calendários competitivos internacionais, por parte de todas as modalidades sem exceção a oportunidade de participar neste Jogos foi realçada como um excelente momento competitivo.</i></p> <p><i>As reservas que se colocavam à partida por se desconhecer a aposta que cada um dos países iria realizar nestes Jogos foram rapidamente dissipadas quando foram divulgadas as start lists de cada evento. Para além de muitos dos nossos melhores Atletas tivemos a oportunidade de ver em competição em Tarragona vários Campeões Olímpicos, do Mundo e da Europa nas suas especialidades.</i></p> <p><i>Para a história regista-se que o primeiro hino a ser entoado em Tarragona foi a Portuguesa após a vitória da Melanie Santos na prova feminina de Triatlo. A esta medalha seguiram-se outras 23 alcançadas em 12 modalidades distintas.</i></p> <p><i>A valorização do país por via do desporto e naturalmente por via dos bons resultados alcançados foi objeto de felicitações do Sr. Presidente da República em mensagem enviada à Missão.</i></p> <p><i>Crê-se por tudo isto que o desafio colocado quer pela primeira participação quer pela dimensão da Missão foi superado com sucesso tanto no plano institucional como no plano social e acima de tudo no plano desportivo.</i></p>

III Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018

	<p>III Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018; 2. Coordenação logística e desportiva da participação no evento em articulação com as Federações Nacionais e o Comité Organizador.
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. As atividades de preparação da participação nos Jogos Olímpicos da Juventude iniciaram-se como a candidatura ao programa da Solidariedade Olímpica que visou o apoio quer para o processo de identificação e seleção para os Jogos como para a participação nas competições de qualificação. 2. Avaliados os períodos de qualificação internacionais e avaliada a perspetiva de participação na 3ª edição destes Jogos realizou-se uma ronda de reuniões com as Federações Nacionais cujo planeamento desportivo passava por marcar presença em Buenos Aires e que culminou com a participação no Seminário de Chefes de Missão organizado em Buenos Aires em abril. 3. Uma vez apurada a perspetiva de qualificação e participação no evento foi formulado um projeto de financiamento junto da Administração Pública.

	<ol style="list-style-type: none"> 4. Concluídos os períodos de qualificação internacionais e uma vez definida a constituição da Missão Portuguesa a estes Jogos foi organizada a Apresentação Oficial da Missão antes da partida para Buenos Aires na Casa da América Latina. 5. Durante o evento o COP acompanhou do ponto de vista logístico, desportivo e clínico todos aqueles que representaram Portugal. 6. Reconheceu-se o mérito desportivo alcançado nos Jogos Olímpicos da Juventude no âmbito dos critérios de integração no Projeto Esperanças Olímpicas.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Missão e Preparação Olímpica em articulação com o Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais, com o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos, com o Departamento de Comunicação e com o Departamento Comercial e de Marketing
Fontes de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato-programa 665/DDF/2018 • Receitas próprias
Horizonte temporal	A 3ª edição dos Jogos Olímpicos da Juventude decorreu entre os dias 6 e 18 de outubro de 2018. As atividades de preparação decorreram nos primeiros 9 meses de 2018, tendo-se concluído o relato da participação no final do mês de novembro.
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição em conjunto com as Federações as condições de participação na 3ª edição dos Jogos Olímpicos da Juventude - Buenos Aires 2018; 2. Coordenação da organização e da participação da Missão Portuguesa aos Jogos; 3. Articulação com o Comité Organizador de todos os aspetos institucionais relacionados com credenciações, inscrições desportivas, logística e participação; 4. Acompanhamento da Missão durante a realização do evento; 5. Realização dos relatórios necessários ao cumprimento das obrigações contratuais estabelecidas.
Resultados previstos e alcançados	<p>A participação nesta 3ª edição registou o maior número de Atletas qualificados para os Jogos Olímpicos da Juventude. Fruto naturalmente da qualificação de 2 modalidades coletivas, mas também da confirmação de qualificações individuais que afirmam a aposta da Federações Nacionais nos escalões mais jovens. Realça-se também o equilíbrio entre géneros registado na constituição da Missão de Portugal com 21 rapazes e 20 raparigas.</p> <p>Para além da introdução dos jovens atletas aos valores olímpicos registou-se, na maioria dos casos, a concretização de resultados desportivos condicentes com os lugares de qualificação obtidos para participação nos Jogos Olímpicos da Juventude traduzidos nas seguintes classificações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 5 medalhas (2 de ouro e 3 de prata) • 11 resultados entre os 8 primeiros • 7 das 12 modalidades qualificadas para Buenos Aires atingiram classificações entre os 6 primeiros lugares. • Registaram-se também vários recordes pessoais na capital argentina. <p>A afirmação dos Atletas nacionais foi também revelada pelo convite realizado à Luciana Diniz e ao Nuno Merino para integrarem o programa de Athletes Role Models desenvolvido pelo Comité Olímpico Internacional. Portugal foi também convidado para integrar o projeto Young Change Makers para o qual foi selecionado o jovem Martim Ramôa que integrou a Missão.</p> <p>De acordo com a informação a que tivemos acessos regista-se uma última nota para a nomeação de 11 árbitros/juízes para acompanhar este evento que valoriza a aposta realizada nas diferentes vertentes do Alto Rendimento.</p>
Observações	<p>Outros aspetos da organização e da participação nacional nos 3^{os} Jogos Olímpicos da Juventude - Buenos Aires 2018 podem ser consultados no Relatório da Missão, de onde se recolhem as seguintes conclusões:</p> <p><i>Como transmitido ao longo deste relatório o orgulho e a honra que cada um dos elementos da Missão de Portugal aos JOJ demonstrou em Buenos Aires foi sem dúvida assinalável. O facto de todos os elementos da Missão permanecerem durante todo o período dos Jogos contribuiu para a construção de um verdadeiro espírito de equipa.</i></p> <p><i>Positivamente esta participação fica marcada por diversos aspetos, como sejam a aposta das Federações Nacionais na participação nas competições de qualificação traduzidas na qualificação do maior número de Atletas para uns JOJ, o equilíbrio entre Atletas Femininos (20) e Masculinos (21) que representaram Portugal em Buenos Aires e a participação de Portugal em modalidades coletivas pela primeira vez em edições dos JOJ.</i></p>

Em termos organizativos, não podemos deixar de realçar algumas questões:

- *O calendário dos Jogos entrou em claro conflito com o calendário escolar. Tratando-se de uma edição para jovens atletas, a que se exige também que sejam jovens estudantes, o facto da participação nos JOJ obrigar a perder duas semanas de aulas não foi um fator positivo.*
- *Sobre o formato de competição de algumas modalidades, considerando que já nos encontramos na 3ª edição dos JOJ, acreditamos que já deveriam ter sido introduzidas algumas alterações. Tendo em consideração que ainda não se encontrou, no espaço internacional, uma oportunidade para transmitir as opiniões das Federações sobre a competição organizada para estes jovens, sugere-se que o COI crie uma comissão de Chefes de Missão para discutir estas e outras temáticas relacionadas com o processo de preparação da participação de cada delegação.*
- *No que diz respeito aos critérios de qualificação e considerando as condicionantes aplicadas entre modalidades, quer nas coletivas, quer nas individuais, de forma a defender os critérios de seleção nacionais, urge que o COI defenda, junto dos seus parceiros internacionais, os princípios orientadores da Carta Olímpica e que os faça prevalecer sobre as relações de poder que cada uma das Federações Internacionais tem no movimento olímpico.*
- *Importa também garantir um conjunto de serviços de apoio à preparação e participação competitiva durante a organização dos JOJ que não se coadunam com as quotas atribuídas pelo COI para Oficiais de Equipa. Como principal sugestão apresentamos a necessidade de criação de uma quota específica para os profissionais de saúde que acompanham estes Atletas durante a Missão.*

Sobre os JOJ Buenos Aires 2018 registamos que a experiência urbana criada pela organização das instalações desportivas em Parques foi sem dúvida uma aposta ganha pelo Comité Organizador. Esta organização permitiu alavancar o envolvimento do público com cada uma das modalidades

A Argentina serviu-se também desta organização para colocar na agenda política a importância do desporto na educação. Com o programa "Geração 2018" as entidades locais implementaram planos de desenvolvimento desportivos com o objetivo de afirmar o país pelos resultados alcançados junto dos seus habitantes.

É ainda prematuro fazer uma avaliação consolidada sobre a perspectiva de que os Atletas que participam nos JOJ são aqueles que se perspectivam para as edições futuras dos JO pelo que, através de um projeto de investigação, o Ente Nacional de Alto Rendimento Deportivo da Argentina iniciou um estudo sobre a transição dos jovens consagrados nos JOJ para as carreiras de alto rendimento.

No que à participação nacional diz respeito, do ponto de vista dos resultados a conquista de 5 medalhas, o facto de 7 das 12 modalidades em que participámos terem alcançado resultados entre os 6 primeiros das respetivas tabelas classificativas e o facto de no último dia em que Portugal entrou em competição ter-se entoadado a Portuguesa faz desta Missão um sucesso ao nível desportivo acompanhado por uma postura e um comportamento social irrepreensível.

Não podíamos deixar de registar também o envolvimento, a consideração e o apoio do Governo e da Administração Pública Desportiva para com esta delegação e o reconhecimento da valorização do país por via do desporto assinalada pelo Sr. Presidente da República aquando da sua recepção à Missão.

Crê-se por tudo isto que o investimento feito por Atletas, por Treinadores, pelos Pais dos Atletas, pelos Clubes, pelas Federações, pela Administração Pública Desportiva e pelo Comité Olímpico de Portugal foi um sucesso tanto no plano institucional como no plano social e acima de tudo no plano desportivo.

Programas COI-Solidariedade Olímpica

Em 2017 foi assegurada a continuidade ao complemento de financiamento público ao PPO através do Comité Olímpico Internacional por via do programa de financiamento a atletas da Solidariedade Olímpica, com apoios provenientes do programa quadrienal anterior e do atual programa 2017-

2020, cujas linhas de apoio foram oportunamente apresentadas às federações desportivas em sessão pública realizada na sede do COP⁸.

	Solidariedade Olímpica - Programas Mundiais									
Descrição Sumária	<p>Os programas mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional preveem uma linha de financiamento às atividades de preparação e qualificação para as várias edições dos Jogos Olímpicos, bem como um conjunto de outros projetos que visam a capacitação de todos os envolvidos no processo de preparação.</p> <p>Para o quadriénio 2017-2020 foram apresentadas pelo DMPO candidaturas aos seguintes projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Olympic Scholarships for Athletes – PyeongChang 2018 • Youth Olympic Games • Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020 • Refugee Athlete Support • Olympic Scholarships for Coaches • Promotion of the Olympic Values • Sport for Social Development • Protecting Clean Athletes 									
Ações desenvolvidas	<p>Em 2018 foram acompanhadas as atividades de cada um dos Projetos conforme segue:</p> <p><u>Olympic Scholarships for Athletes – PyeongChang 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Entre os 2 Atletas apoiados por via deste Projeto, o Arthur Hanse garantiu a qualificação para os Jogos Olímpicos PyeongChang 2018. Os apoios estabelecidos por via deste projeto foram determinantes no processo de qualificação, uma vez que a contratação pública para a preparação dos Jogos de Inverno apenas foi concretizada no primeiro quadrimestre de 2017. <p><u>Youth Olympic Games – Buenos Aires 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Os apoios estabelecidos por via deste projeto permitiram reforçar quer os processos de preparação quer os de qualificação para a 3ª edição dos Jogos Olímpicos da Juventude – Buenos Aires 2018. Entre as 11 modalidades apoiadas, 7 qualificaram para os Jogos, a saber:: <table border="0"> <tr> <td>Andebol</td> <td>Ginástica</td> <td>Vela</td> </tr> <tr> <td>Atletismo</td> <td>Natação</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Canoagem</td> <td>Triatlo</td> <td></td> </tr> </table> <p><u>Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • No âmbito deste projeto e de acordo com a candidatura inicial foram realizados algumas alterações, a saber: <p><u>Badminton</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A candidatura da Sofia Setim foi substituída pela candidatura da Adriana Gonçalves por razões clínicas <p><u>Natação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ○ A candidatura do João Vital foi substituída pela candidatura do Guilherme Pina uma vez que o João Vital, fruto do mérito desportivo alcançado integrou o Projeto Tóquio 2020 <ul style="list-style-type: none"> • De acordo com o novo quadro de Atletas apoiados foram acompanhados os processos de preparação e a formalizados dos devidos relatos de atividades e financeiros. <p><u>Refugee Athlete Support</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Durante o ano de 2018 foram garantidas as condições de alojamento, alimentação e acesso treino através na permanência na Residência do Centro de Alto Rendimento do Jamor e foi ainda disponibilizada uma bolsa mensal ao Atleta para fazer face a custos mensais, nomeadamente relacionados com os transportes; • No âmbito da preparação desportiva, a parceira com o Sporting Clube de Portugal, tem assegurado quer o enquadramento técnico quer a recuperação clínica do Atleta; • No sentido de capacitar o Atleta de outras ferramentas, para além do enquadramento desportivo, foram desenvolvidos contatos para a inscrição escolar. <p><u>Olympic Scholarships for Coaches</u></p>	Andebol	Ginástica	Vela	Atletismo	Natação		Canoagem	Triatlo	
Andebol	Ginástica	Vela								
Atletismo	Natação									
Canoagem	Triatlo									

⁸ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-apresenta-programa-de-solidariedade-olimpica/>

	<ul style="list-style-type: none"> • International Coaching Enrichment Certificate Program (ICECP) O Comité Olímpico de Portugal apresentou com sucesso e pela primeira vez na história, um treinador neste programa da Solidariedade Olímpica. Rui Norte integrou o referido curso entre 30 de setembro e 27 de outubro 2018 que teve lugar na Sede do Comité Olímpico dos Estados Unidos, com o apoio de USOC e a Universidade de Delaware. Este programa será concluído na Suíça, em maio de 2019 com a apresentação do seu projeto final. • Development of National Sports System (DNSS) A candidatura da Federação Portuguesa de Ciclismo a este programa surge em 2017, contudo o mesmo só teve início em 2018, com a implementação de um programa de desenvolvimento para o Ciclismo nacional através de um trabalho realizado pelo treinador internacional José Luís Algarra. <p>Também em 2018 foi apresentada e aprovada uma candidatura a este programa de financiamento pela Federação Portuguesa de Lutas Amadoras. Este projeto terá lugar entre janeiro e dezembro de 2019.</p>
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missão e Preparação Olímpica, em articulação com o Departamento de Estudos e Projeto e o Departamento Administrativo, Financeiro e de Recursos Humanos.</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Programas Mundiais do Gabinete da Solidariedade Olímpica do Comité Olímpico Internacional</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>De acordo com as atividades previstas em cada uma das candidaturas os períodos de execução de cada um dos projetos diverge.</p> <p><u>Olympic Scholarships for Athletes – PyeongChang 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto terminou com a organização dos Jogos Olímpicos de Inverno - PyeongChang 2018 em fevereiro <p><u>Youth Olympic Games</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto terminou com a organização dos Jogos Olímpicos da Juventude - Buenos Aires 2018 em outubro <p><u>Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto termina quando se esgotarem as possibilidades de qualificação internacionais ou nos próprios Jogos Olímpicos Tóquio 2020 quase a qualificação seja garantida. <p><u>Refugee Athlete Support</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto termina quando se esgotarem as possibilidades de qualificação internacionais ou nos próprios Jogos Olímpicos Tóquio 2020 quase a qualificação seja garantida. <p><u>Olympic Scholarships for Coaches</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Rui Norte (ICEP) O programa teve lugar entre setembro e outubro de 2018 e culmina com a apresentação do trabalho final em maio de 2019. • Federação Portuguesa de Ciclismo (DNSS). O programa de ação da Federação Portuguesa de Ciclismo decorreu entre janeiro e dezembro de 2018. <p><u>Promotion of the Olympic Values – Sport for Social Development</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A Federação Portuguesa de Natação apresentou em 2018 uma candidatura neste domínio para a realização do Seminário “Learning to Swim” em janeiro de 2019. <p><u>Promotion of the Olympic Values – Protecting Clean Athletes</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A Faculdade de Motricidade Humana apresentou em 2018 uma candidatura do seu atual projeto “Champ4Life” a esta linha de financiamento da Solidariedade Olímpica. O programa em curso, com uma nova fase de desenvolvimento decorrerá durante o ano de 2019.
<p>Processo de implementação</p>	<p>De acordo com a instrução de cada candidatura, durante o ano de 2018 e de acordo com os períodos referidos anteriormente foram apresentados os relatos finais ou intermédios respetivamente.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p><u>Olympic Scholarships for Athletes – PyeongChang 2018</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Os apoios previstos permitiram a qualificação de 1 dos 2 atletas considerados. <p><u>Youth Olympic Games</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Os apoios previstos permitiram a qualificação de 7 das 11 consideradas. <p><u>Olympic Scholarships for Athletes – Tokyo 2020</u></p>

	<ul style="list-style-type: none"> Os apoios previstos permitem a um conjunto de atletas cujo valor desportivo ainda não cumpriu com os critérios de integração do Projeto Tóquio 2020, mas que de acordo com a avaliação das respetivas Federações Internacionais pode ser suscetível de garantir a qualificação para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020. <p><u>Refugee Athlete Support</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O atleta encontra-se num processo de evolução desportiva que permite antever a integração da Equipa de Refugiados que se apresentará nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020. <p><u>Olympic Scholarships for Coaches</u></p> <ul style="list-style-type: none"> Rui Norte (ICEP). O treinador completou os trabalhos no estágio que decorreu entre setembro e outubro de 2018 em Colorado Springs e como resultado desenvolve atualmente o seu projeto individual para apresentação final e consequente conclusão da certificação em maio de 2019, na Suíça. Federação Portuguesa de Ciclismo (DNSS). Após a conclusão da implementação do plano de ação anual durante o ano 2018, perspetiva-se apresentação e submissão do relatório final até fevereiro de 2019.
--	---

Valores Olímpicos

Assumindo tratar-se de um elemento de primordial importância no quadro das atribuições consignadas na Carta Olímpica na difusão dos valores olímpicos, o COP estabeleceu os seguintes compromissos de ação no âmbito da educação para os valores olímpicos para o atual mandato:

- Recolher para o seio da mensagem olímpica o tópico da educação desportiva das crianças e dos jovens como elemento central do Olimpismo;
- Contribuir para a promoção da prática desportiva, através de um quadro de ação vocacionado para a divulgação dos valores olímpicos como estratégia para um maior envolvimento e identidade social com o desporto, reforço da cultura desportiva e mobilização cívica para esta área;
- Tornar perceptível aos cidadãos o apoio ao desporto não como um custo, mas como um investimento com um retorno importante junto da comunidade, valorizando o papel das federações desportivas.
- Alargar e consolidar as iniciativas e os projetos implementados na rede de municípios e escolas aderentes representa a principal prioridade do programa, nomeadamente:
 - Incrementar os contactos e ulteriores parcerias com autarquias, estabelecimentos de ensino, clubes e demais instituições envolvidas no desenvolvimento de atividades de enriquecimento curricular em Expressões Artísticas e Físico-Motoras, estabelecendo um quadro de compromissos com um programa

anual de atividades, formação de docentes, capacitação de monitores e voluntários;

- Produção de mais conteúdos pedagógicos e didáticos garantindo a sua divulgação na plataforma do programa e concluindo o processo de validação iniciado junto da Direção Geral da Educação;
- Maior envolvimento de patrocinadores e parceiros institucionais, em particular as representações nacionais de patrocinadores do programa TOP, conferindo recursos para aumentar a visibilidade e notoriedade das ações;
- Criação de conteúdos interativos relacionados com a história, a participação desportiva e a relação do olimpismo com a paz, a solidariedade, a educação, o respeito e a sustentabilidade ambiental, entre outros, através do desenvolvimento de uma aplicação multimédia com jogos educativos didáticos;
- Promover o intercâmbio de experiências com outros CON's e participar nas iniciativas de capacitação promovidas pelo COI neste âmbito, integrando o COP na rede de parceiros do seu Programa de Educação para os Valores Olímpicos;
- Aumentar o envolvimento de antigos e atuais atletas olímpicos como embaixadores e participantes ativos das iniciativas do programa, em particular um concurso destinado a promover as iniciativas de educação olímpica mais criativas e mobilizadoras realizadas nos estabelecimentos de ensino, conferindo destaque a estas iniciativas nas celebrações do Dia Olímpico que constituem o evento bandeira e oportunidade privilegiada de congregar os agentes envolvidos no PEO.

A concertação com as entidades integradas - a Comissão de Atletas Olímpicos e a Academia Olímpica de Portugal - merece, nesta linha específica de desenvolvimento, estreita interligação evitando sobreposição e redundância de iniciativas que dispersem recursos de forma ineficiente, fomentando sinergias e uma dinâmica de trabalho orientada por um programa de ação comum.

Refletindo este propósito o COP apresentou, logo no início do mandato desta Comissão Executiva, a candidatura do Programa de Educação Olímpica a financiamento da Solidariedade Olímpica, envidando esforços para generalizar

o seu impacto junto da comunidade educativa e integrar a rede de CON's mais ativos no âmbito do Programa de Educação para os Valores Olímpicos do COI⁹.

O Programa de Educação Olímpica e a celebração anual do Dia Olímpico são os veículos que o COP tem progressivamente consolidado nesse propósito, alargando a sua base de parceiros e o programa de eventos associados.

Foi assim dada natural continuidade em 2018 ao alargamento do número de iniciativas e parcerias, numa perspetiva expansionista e de sustentabilidade na gestão de recursos, com vista a sedimentar uma das principais atribuições a cargo de um Comité Olímpico Nacional relacionada com a educação e promoção dos valores olímpicos e dos princípios fundamentais do Olimpismo no seio do desenvolvimento social, através da promoção de programas de educação olímpica e outras iniciativas.

De seguida agrupam-se os projetos e iniciativas desenvolvidas ao longo do ano nesta área. Identificam-se os objetivos, perspetivas de desenvolvimento e parceiros envolvidos.

Programa de Educação Olímpica

	Programa de Educação Olímpica 2018
Descrição Sumária	<p>Criado em 2015, o Programa de Educação Olímpica (PEO) é um programa de formação do Comité Olímpico de Portugal, que tem vindo a ser desenvolvido e implementado pelo Departamento de Estudos e Projetos, com o objetivo principal de promover o Olimpismo, os Jogos Olímpicos e o gosto pela prática desportiva através dos Valores Olímpicos: Excelência, Amizade e Respeito.</p> <p>Pretende-se desta forma, em parceria com as escolas, criar oportunidades para que os alunos possam, entre outras coisas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vivenciar os Valores Olímpicos; • Conhecer o Movimento Olímpico; • Experimentar novas modalidades; • Acompanhar e conhecer os nossos Atletas Olímpicos. <p>O Programa de Educação Olímpica disponibiliza aos professores registados, através do Portal de Educação Olímpica, diversos materiais pedagógicos que podem ser utilizados nas aulas ou para preparar as atividades que são realizadas na escola.</p> <p>Na sequência de um longo processo de análise e avaliação do Programa de Educação Olímpica, o Comité Olímpico de Portugal recebeu a informação, por parte da Direção-Geral de Educação (DGE), que os seus conteúdos pedagógicos se encontram validados por aquela entidade.</p> <p>No sentido de partilhar os conteúdos produzidos no âmbito da atividade do COP e do Programa de Educação Olímpica, foi estabelecida uma parceria com a RTP para se disponibilizarem conteúdos educativos da secção “Desporto”. Estes conteúdos poderão ser consultados diretamente através da plataforma digital: http://ensina.rtp.pt/temas-artigo/desporto</p> <p>Através do Programa de Educação Olímpica, o COP associou-se ao ZIG ZAG (RTP) na promoção do Movimento Gentil e que resultou na recolha de testemunhos de 11 atletas embaixadores do movimento e na criação de conteúdos sobre o Movimento Olímpico transmitidos no Magazine Zig Zag entre 26 e 30 de novembro.</p>

⁹ <https://www.olympic.org/olympic-values-and-education-program>

	A 14.ª Sessão Internacional para Presidentes ou Diretores das Academias Olímpicas Nacionais e Oficiais dos Comitês Olímpicos Nacionais, que se realizou em 6 e 13 de maio, contou com a presença de um elemento do DEP que teve oportunidade de apresentar o Programa de Educação Olímpica do COP.																					
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> Promoção do Programa de Educação Olímpica junto de diversas entidades, nomeadamente, Associação Nacional de Municípios Portugueses, Comissão Nacional da UNESCO, Direção-Geral da Educação, Comunidades Intermunicipais e Associações de Professores e Profissionais de Educação Física; Preparação de protocolos com os municípios e/ou outras entidades interessados em implementar o programa; Apoio aos estabelecimentos de ensino integrados na rede do programa; Criação e adaptação de conteúdos a disponibilizar no portal do PEO para os professores; Apresentação do PEO nas escolas e a respetiva formação dos professores; Calendarização das ações nas escolas e das visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal; Realização das atividades nas Escolas; Realização de visitas guiadas à sede do Comité Olímpico de Portugal; Preparação de Desafios para estimular as atividades nas escolas; Contacto com as Federações Desportivas para colaborarem nas demonstrações desportivas; Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos e Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal para identificação dos Atletas Olímpicos para as atividades; Avaliação do programa, ajustes e planeamento para o ano letivo 2018/2019; Seleção dos estabelecimentos de ensino reconhecidos na Celebração Olímpica 2018; Apresentação do relatório na reunião da Comissão Executiva do COP. 																					
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)																					
Fontes de financiamento	Receitas Próprias																					
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018																					
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> Articulação com os municípios parceiros na implementação do Programa de Educação Olímpica; Articulação com os Estabelecimentos de Ensino de diversas localidades/ regiões; Articulação com as Federações Desportivas para realização das atividades desportivas; Comunicação regular com os estabelecimentos de ensino e com os Professores Responsáveis pela implementação do PEO em cada escola; Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos e Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal para identificação dos Atletas Olímpicos para as atividades; Preparação e disponibilização de conteúdos pedagógicos e identificação de outros conteúdos úteis para os professores; Criação de Newsletter informativas sobre a atividade do PEO; Criação de Desafios para estimular as atividades no âmbito do PEO nas escolas; Criação de questionários de avaliação das atividades do Programa de Educação Olímpica e das visitas à sede do COP. 																					
Resultados previstos e alcançados	<p>O Programa de Educação Olímpica tem vindo a crescer e a reforçar a sua implementação, visível através dos registos da tabela seguinte:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>2018</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Escolas integradas no Programa de Educação Olímpica</td> <td>51</td> <td>163</td> </tr> <tr> <td>Atividades registadas no Portal do Programa de Educação Olímpica</td> <td>100</td> <td>283</td> </tr> <tr> <td>Horas de atividade</td> <td>516</td> <td>1 602</td> </tr> <tr> <td>Participantes nas atividades</td> <td>12 341</td> <td>52 786</td> </tr> <tr> <td>Visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal</td> <td>18</td> <td>63</td> </tr> <tr> <td>Número de visitantes</td> <td>409</td> <td>1 637</td> </tr> </tbody> </table>		2018	Total	Escolas integradas no Programa de Educação Olímpica	51	163	Atividades registadas no Portal do Programa de Educação Olímpica	100	283	Horas de atividade	516	1 602	Participantes nas atividades	12 341	52 786	Visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal	18	63	Número de visitantes	409	1 637
	2018	Total																				
Escolas integradas no Programa de Educação Olímpica	51	163																				
Atividades registadas no Portal do Programa de Educação Olímpica	100	283																				
Horas de atividade	516	1 602																				
Participantes nas atividades	12 341	52 786																				
Visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal	18	63																				
Número de visitantes	409	1 637																				

Desafios lançados pelo Programa de Educação Olímpica	5	12
Newsletters do Programa de Educação Olímpica	7	14

Por ocasião da realização dos Jogos de PyeongChang 2018 foram criados postais dos Valores Olímpicos com imagens dos Jogos Olímpicos de Inverno e lançados dois novos fascículos sobre as modalidades e a participação portuguesa nos Jogos Olímpicos de Inverno.

No sentido de melhorar o Programa de Educação Olímpica, foram implementados dois questionários para avaliação das atividades do PEO e das visitas à sede do COP. Resultados dos questionários no ano de 2018:

Avaliação global do Programa de Educação Olímpica (n=27)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
Como avalia o seu grau de satisfação relativamente ao Programa de Educação Olímpica?	78%	22%	0%	0%	0%	0%
1. Questionário Atividades (n=17)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
1.1 Apoio do COP na preparação da atividade	94%	0%	0%	0%	0%	6%
1.2 Cumprimento do horário definido	100%	0%	0%	0%	0%	0%
1.3 Cumprimento dos objetivos estabelecidos	94%	6%	0%	0%	0%	0%
1.4 Materiais de promoção do Programa de Educação Olímpica	82%	18%	0%	0%	0%	0%
1.5 Equipamentos desportivos e outros utilizados	59%	12%	6%	0%	0%	24%
1.6 Prestação dos técnicos do Comité Olímpico de Portugal	100%	0%	0%	0%	0%	0%
1.7 Prestação do(s) Atleta(s) Olímpico(s)	82%	0%	0%	0%	0%	18%
1.8 Numa perspetiva global, como avalia a atividade?	94%	6%	0%	0%	0%	0%
2. Questionário Visitas (n=10)	5	4	3	2	1	Não Aplicável
2.1 Adequação do espaço físico	50%	50%	0%	0%	0%	0%
2.2 Adequação dos meios audiovisuais utilizados	60%	20%	20%	0%	0%	0%
2.3 Competência do(s) guia(s) da visita	90%	10%	0%	0%	0%	0%
2.4 Capacidade de comunicação/motivação do(s) guia(s) da visita	80%	20%	0%	0%	0%	0%
2.5 Clareza da linguagem utilizada na apresentação da informação	90%	10%	0%	0%	0%	0%
2.6 Adequação do discurso do(s) guia(s) aos visitantes	80%	20%	0%	0%	0%	0%
2.7 Recepção no auditório	70%	30%	0%	0%	0%	0%
2.8 Fama Olímpica (medalhas Olímpicas)	70%	30%	0%	0%	0%	0%
2.9 Imortalidade Olímpica (nomes dos atletas)	60%	40%	0%	0%	0%	0%
2.10 As origens (Estátua do Atleta de Elefina)	60%	30%	10%	0%	0%	0%
2.11 Atividade (caso tenha sido realizada)	30%	10%	0%	0%	0%	60%
2.12 A informação transmitida durante a visita foi muito relevante	80%	20%	0%	0%	0%	0%
2.13 A visita superou os objetivos definidos	70%	30%	0%	0%	0%	0%
2.14 A visita superou as minhas expectativas iniciais	80%	10%	10%	0%	0%	0%
2.15 Numa perspetiva global, fiquei agradado com a visita	80%	20%	0%	0%	0%	0%

No âmbito do Programa, e com o objetivo de aumentar a sua implementação, foram estabelecidas as seguintes parcerias:

- Câmara Municipal de Vila do Conde (janeiro 2018);
- Instituto Politécnico de Leiria (fevereiro de 2018);
- Câmara Municipal da Amadora (julho 2018);
- Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa (dezembro 2018).

Observações

As atividades, desafios e conteúdos podem ser consultados na página do Programa de Educação Olímpica: www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt

Outras notícias do Programa de Educação Olímpica poderão ser consultadas em:

Página do Comité Olímpico de Portugal:

www.comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-educacao-olimpica-apresentado-em-almada
www.comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-educacao-olimpica-com-mais-escolas-inscritas
www.comiteolimpicoportugal.pt/aula-aberta-sobre-etica-e-deontologia-profissional-em-leiria

CanalCOP (vídeos):

www.comiteolimpicoportugal.pt/cop-e-aop-na-sessao-da-academia-olimpica-internacional/
www.canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/historia-e-educacao-fisica-juntas
www.canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/programa-de-educacao-olimpica-nos-acoress
www.canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/escola-dos-acoress-junta-se-a-jogos-olimpicos-da-juventude
www.canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/programa-de-educacao-olimpica-do-cop

Newsletters lançadas pelo Programa de Educação Olímpica:

www.mailchi.mp/cc4237fc96f1/concurso-mascote-aop
www.mailchi.mp/f83c49558b93/programa-de-educacao-olmpica-janeiro-de-2018
www.mailchi.mp/f1c43dec841a/programa-de-educacao-olmpica-pyeongchang-2018
www.mailchi.mp/c4f98f235cf1/campo-olmpico-portugal
www.mailchi.mp/68b3aa52d7bb/programa-de-educacao-olmpica-maio-de-2018
www.mailchi.mp/03c4d807ab4e/atualizao-regulamento-geral-de-proteo-de-dados
www.mailchi.mp/b9e725143f50/programa-de-educacao-olmpica-setembro-de-2018

Dia Olímpico

A organização das comemorações do Dia Olímpico tem obedecido a um novo figurino no qual se procura diversificar os eventos de celebração, para além do evento principal de celebração nacional, e alargar a base de participantes através da mobilização dos parceiros do Programa de Educação Olímpica e diversificação da oferta de iniciativas, com a experimentação de várias disciplinas do programa dos Jogos Olímpicos e a presença de vários atletas olímpicos, conjugada com uma exposição alusiva à história do olimpismo e à participação portuguesa nos Jogos Olímpicos

Em 2018 a celebração nacional do Dia Olímpico teve lugar na cidade do Braga, difundindo-se por outras zonas do país vários eventos destinados a assinalar a data e a promover os valores olímpicos, em articulação com autarquias, escolas e associações locais.

	Dia Olímpico 2018
Descrição Sumária	<p>Instituídas pelo Comité Olímpico Internacional a 23 de junho de 1948, as celebrações do Dia Olímpico pretendem ser um momento de promoção da prática desportiva à escala mundial, através da realização de diversas atividades sob o lema “Move-te, Aprende e Descobre”. Pretende-se assinalar esta data com a realização de um conjunto de atividades envolvendo diversas entidades parceiras, patrocinadores e parceiros do COP, bem como TOP Sponsors.</p> <p>As celebrações Nacionais do Dia Olímpico decorreram em Braga, nos dias 11 e 12 de junho, e foram realizadas outras atividades a nível local em diversos pontos do país, coorganizadas pelo COP e por outras entidades parceiras, nomeadamente Escolas que integram o Programa de Educação Olímpica. Estas iniciativas decorreram entre 23 de março e 30 de junho.</p> <p>Em 2018 foram realizadas 14 ações de celebração do Dia Olímpico, envolvendo 13 Atletas Olímpicos e 6 148 participantes.</p>
Ações desenvolvidas	<p>Identificação das datas, locais e entidades parceiras das celebrações do Dia Olímpico 2018:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 23-03-2018 - Ponta Delgada, Açores - Colégio do Castanheiro • 18-04-2018 - Bombarral - Escola Básica e Secundária Fernão do Pó • 02-05-2018 - Leiria - Instituto Politécnico de Leiria • 06-05-2018 - Torres Novas - A Turma dos Judokinhas • 11-05-2018 - Ajuda, Lisboa - Junta de Freguesia de Alcântara • 17-05-2018 - Setúbal - Escola Básica dos Pinheirinhos • 22-05-2018 - Rio Maior - Escola Básica Marinhas do Sal • 01-06-2018 - Belém, Lisboa - Junta de Freguesia da Ajuda • 06-06-2018 - Fátima - Colégio de S. Miguel • 09-06-2018 a 12-09-2018 - Braga - CM Braga e FP Atletismo Torneio Olímpico Jovem • 23-06-2018 - Oeiras - Federação Portuguesa de Hóquei • 16-06-2018 - Cinfães - Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa • 23-06-2018 - Paços de Ferreira - Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa • 30-06-2018 - Baião - Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP Apoio da Solidariedade Olímpica
Horizonte temporal	De 23 de março a 30 de junho de 2018
Processo de implementação	<p>Celebrações Nacionais do Dia Olímpico – BRAGA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação da organização do Dia Olímpico com a CM Braga; 2. Produção de materiais e divulgação da iniciativa; 3. Transporte e montagem de materiais; 4. Realização das atividades; 5. Desmontagem e transporte de materiais; 6. Articulação com os diferentes fornecedores e prestadores de serviços. 7. Realização de Relatório final. <p>Celebrações do Dia Olímpico – Ponta Delgada, Bombarral, Leiria, Torres Novas, Ajuda, Setúbal, Rio Maior, Belém, Fátima, Oeiras, Cinfães, Paços de Ferreira e Baião:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação e planeamento das diversas atividade a realizar com os diferentes intervenientes; 2. Verificação e disponibilização de materiais alusivos ao ‘Dia Olímpico’ nos diversos locais; 3. Articulação com a Comissão de Atletas Olímpicos para mobilização e identificação dos Atletas Olímpicos participantes nas diversas celebrações; 4. Articulação com os diferentes fornecedores e prestadores de serviços. 5. Preenchimento e envio do Relatório final para a Solidariedade Olímpica.
Resultados previstos e alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço da notoriedade da marca – Dia Olímpico; • Promoção da prática desportiva e estilos de vida saudáveis, sustentados nos pilares do Dia Olímpico - Mexe-te, Aprende e Descobre; • Referência internacional na celebração do Dia Olímpico com a participação de crianças e jovens em idade escolar, adultos e seniores; • Celebração do Dia Olímpico em diversos locais, de norte a sul de Portugal; • Aproximação do COP à Sociedade Civil.
Observações	

Por ocasião das diversas iniciativas de celebração do Dia Olímpico foram divulgadas diversas notícias:

Portal do Programa de Educação Olímpica:

www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=AvlvEW45KEemltnCyiAYlQ
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=mdp3rgEG20KBvmWL6MMGrg
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=3x6Uxrtvj0GsXS6iLmqD6Q
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=aOweemmERUqqKuITSBXXsQ
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=Eh-xr7ZE9kurCHe7IZ1jiQ
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=4ZE6TwsaeEGOpwQzVDR6YQ
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=GXVxoSgKaUi29Zb8MrydnA
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=RhS7cR-3GE-xpSOCUCsxQg
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=2vH-zITDq0mblbpbk68w5wg
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=aSLYEKf_Z00jXz7Qrs260g
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=LsdHuy4Ku06EBvb6TpB6hQ
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=xMu_bmFxLkWFSlz4EspEcw
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=59xopqLAQU6gMqSRMGoZuA
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=wG_vW5eboEeCuejVXd-Cvg
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=uMIGFzqsEqym6lhqZn3MA
www.eduolimpica.comiteolimpicoportugal.pt/Pages/Atividade.aspx?at=6TPuOhG7tUCNTXNsc7quDQ

Página do Comité Olímpico de Portugal:

www.comiteolimpicoportugal.pt/dia-olimpico-no-colegio-do-castanheiro

CanalCOP (vídeos):

www.canalcop.sapo.pt/reportagens/educacao/artigos/dia-olimpico-em-ponta-delgada
www.canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/dia-olimpico-no-bombarral
www.canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/dia-olimpico-no-pavilhao-da-ajuda

Conferências

No propósito de valorizar socialmente o desporto que conduz a missão desta Comissão Executiva, o COP tem procurado fomentar o debate público e a análise crítica em torno de tópicos relevantes para os valores olímpicos, mas também da política desportiva nacional, não só através das suas plataformas comunicacionais, mas também em conferências, debates, colóquios e seminários.

Fá-lo não só através da participação dos seus representantes institucionais, dirigentes e técnicos em eventos organizados por entidades externas, como também na promoção e acolhimento de inúmeros eventos organizados pelos seus parceiros e membros, como ainda, e sempre que se revele oportuno, na organização de conferências.

De seguida, apresentam-se as conferências, seminários e eventos similares organizados pelo COP ao longo do ano de 2018.

Conferência do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz ¹⁰

	Celebração do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz
Descrição Sumária	No âmbito das celebrações do Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz, organizou-se no dia 6 de abril no Auditório do Comité Olímpico de Portugal, em Lisboa, um debate dedicado ao tema - “Desporto para o Desenvolvimento e Paz”, com a participação de Elisabete Jacinto, atleta e presidente da Comissão Consultiva “Mulheres e o Desporto” do COP, Pedro Adão e Silva, Professor Universitário e Comentarista, José Goulão, Jornalista e comentarista especializado em assuntos do Médio Oriente. A moderação do debate esteve a cargo da jornalista da RTP1, Maria Flor Pedroso.
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definição e convite aos oradores e moderador; 2. Convite aos Membros do COP, patrocinadores e parceiros, bem como, as demais Instituições e personalidades ligadas ao desporto, Olimpismo e solidariedade social. 3. Registo da atividade na plataforma internacional do evento; 4. Preparação do evento (auditório; receção dos preletores e participantes; receção dos media; 6. Catering; 7. Ofertas institucionais aos palestrantes 8. Envio de agradecimentos; 9. “Peace and Sport”; 10. Clipping
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias
Horizonte temporal	6 abril 2018, das 16:00 às 19:00 horas
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Formalização dos convites dos oradores e moderador; e “briefing”; 2. Divulgação (em colaboração com o DCM, DC); 3. Enviar os respetivos convites (em colaboração com o GAPRI e DEP); 4. Registrar a atividade no mapa internacional das iniciativas alusivas a estas celebrações; 5. Preparar o espaço para a realização da Conferência (em colaboração com DEP). 6. Agradecimentos; 7. Relatório para a “Peace and Sport” 8. Clipping
Resultados previstos e alcançados	Com a organização desta conferência foi possível continuar a colocar Portugal e o Comité Olímpico de Portugal no mapa das atividades internacionais alusivas a estas celebrações. A nível nacional a iniciativa teve uma boa adesão, e permitiu mais uma vez debater um tema tão importante, estando o auditório do COP praticamente cheio.

¹⁰ Programa - <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-assinala-dia-internacional-do-desporto-para-o-desenvolvimento-e-a-paz/>

Observações

Clipping:

Página do COP:

<http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-assinala-dia-internacional-do-desporto-para-o-desenvolvimento-e-a-paz/>



COP ASSINALA DIA INTERNACIONAL DO DESPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO E A PAZ
6.04.2018

O Comité Olímpico de Portugal assinalou esta sexta-feira o Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz com a realização de um debate em que participaram Elisabete Jacinto, atleta e presidente da Comissão de Mulheres e Desporto do COP, Pedro Adão e Silva, professor universitário e comentarista, e José Goulão, jornalista e comentarista especializado em assuntos do Médio Oriente. A moderação esteve a cargo de Maria Fátima Pedrosa, jornalista da RTP1 Antena 3.

O presidente do COP, José Manuel Constantino, abriu a sessão lembrando que as Nações Unidas fizeram coincidir a celebração da data com o aniversário dos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, realizados em Atenas, Grécia, em 1896.

Elisabete Jacinto sublinhou que no caso da modalidade desportiva que pratica, o automobilismo todo-terreno, existe a tendência para aproveitar as provas para palco de conflitos, nomeadamente o Rally-raid Dakar: "Quisera dar nas vistas ou chamar a atenção para reivindicações" de organizações locais, em contraste com o espírito de união que tem marcado o desporto noutros eventos e lugares.

A presidente da Comissão de Mulheres e Desporto recordou casos críticos em que as competições automóveis em que participou passaram em locais de guerra, desgraciadamente com o rebentamento de uma mina que originou danos pessoais e materiais: "Foi um momento terrível".

Jogada do Mês:

<http://www.jogadadomes.pt/?p=9820>



JOGADA DO MÊS

PRINCÍPIO NOTÍCIAS FOTOGALERIA EVENTOS LIGAÇÕES ESTATUTO EDITORIAL

BRUNO: HOME | NOTÍCIAS | COP NO DIA INTERNACIONAL DO DESPORTO PARA O DESENVOLVIMENTO E A PAZ

COP no Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e a Paz
Sábado, 07 de Abril de 2018 15:11:18 MADRISA

Elisabete Jacinto, Pedro Adão e Silva e José Goulão foram as protagonistas da comemoração de mais um Dia (2 de Abril) Internacional do Desporto e Serviço ao Desenvolvimento e Paz, que decorreu esta sexta-feira no auditório do Comité Olímpico de Portugal.

Depois do presidente do COP, José Manuel Constantino, ter lembrado que as Nações Unidas fizeram coincidir a celebração da data com o aniversário dos primeiros Jogos Olímpicos da Era Moderna, realizados em Atenas, Grécia, em 1896 e que esta foi a quinta edição deste tipo (realizada em 2014), foi a vez dos oradores se pronunciarem sobre algumas experiências vividas pessoalmente e sobre assuntos que estão na ordem do dia.

Antes disso, de recordar que esta data foi instituída por decisão tomada pela Assembleia Geral da ONU, em 2012, com o intuito de criar "base e base" entre o desporto, que elevou grau promotor que tem no planeta Terra (muitas vezes por questões não positivas), e as outras áreas envolvidas, que se "leiam" para tornar um mundo melhor.

No mesmo discurso, a ONU recomendou ainda que, aproveitando esta oportunidade, que os organizadores dos correspondentes eventos distingam personalidades nacionais que se tenham distinguido nas áreas em apreço, recordando-se que, em 2014, Maria Parreira foi homenageada (por um clube na América) com o Troféu Camaradagem, no fim de um debate que se realizou a um momento mais significativo foi o facto que Domingos Castro deu na festa do Senhor Alentejo, para o caso, porquê, como segundo pai (ou o pai de Lisboa), cujo encarnamento o levou ao estralo.

Elisabete, a mulher "todo-olheiro" nos campeonatos de desporto – por onde anda desde 2001 – lembrou-nos alguns momentos dramáticos desses passagens pelo continente africano, em especial entre Marrocos e Mauritânia, em que a natureza (que ficou desolada) de sua existência levou em cima de uma mina, que expôs de seguida a fúria perante os socorridos, precisamente na que praticou "journal" pelo Rally Dakar.

Deu a conhecer que, em 2002 (entre a Libia e o Egito) os concertos tiveram que ficar perdidos no meio do deserto porque a "forma" não estava, numa altura em que vários grupos tentavam "passar" as fronteiras, o que levou, entre mais tarde, ao cancelamento do próprio Rally Dakar, com prejuízos enormes, do ponto de vista económico, para os países por onde passaram, que deixaram de beneficiar a população em milhões de dólares, valores que se logo converte em ordem dos 100 milhões, cerca de trinta mil pessoas, que eram abastecidos localmente através da viagem.

Que situações traumáticas mas que Elisabete Jacinto soube tornar como "mulher de aço" que é – atualmente é presidente da Comissão de Mulheres e Desporto do COP – tanto que está de partida para mais uma aventura no deserto de Marrocos.

Elisabete sublinhou também que, no caso da modalidade desportiva que pratica, o automobilismo todo-terreno, existe a tendência para aproveitar as provas para palco de conflitos, nomeadamente o Rally-raid Dakar: "Quisera dar nas vistas ou chamar a atenção para reivindicações" de organizações locais, em contraste com o espírito de união que tem marcado o desporto noutros eventos e lugares.



Atletismo Magazine:

<http://www.ammagazine.pt/noticias-olimpismo/43269-cop-assinala-dia-internacional-do-desporto-para-o-desenvolvimento-e-a-paz>



Promoção/Convites:

É já na próxima 6ª feira, dia 6 de abril, que celebramos o Dia Internacional do Desporto para o Desenvolvimento e Paz e contamos com a sua presença para assinalar o poder do desporto na promoção da paz e na eliminação de barreiras culturais em todo o mundo!

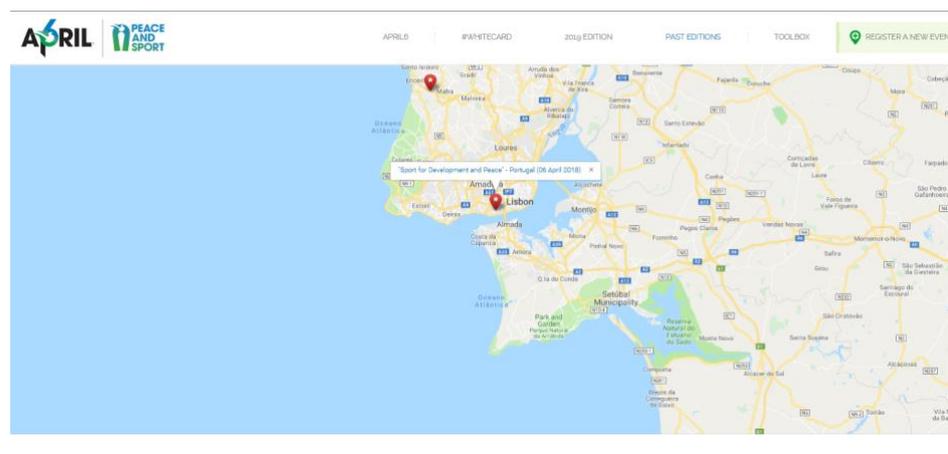
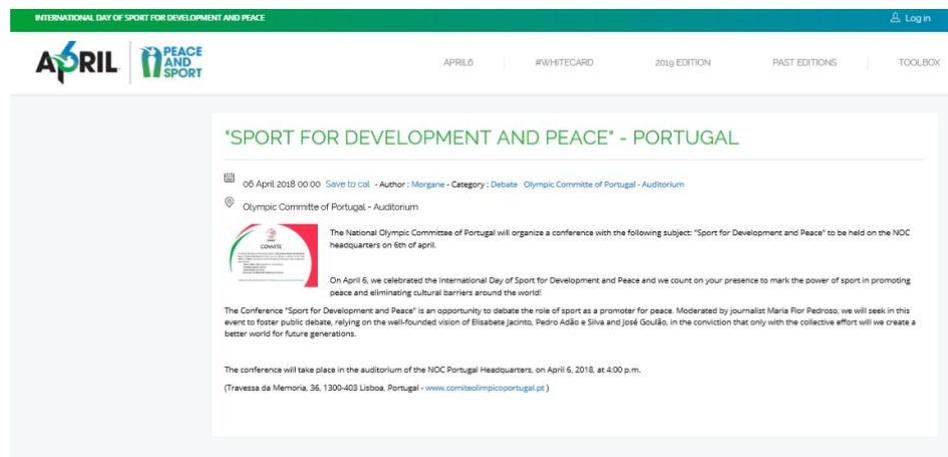
Este debate constitui uma oportunidade para abordar o papel do desporto como elemento catalisador para a Paz. Moderado pela jornalista Maria Flor Pedrosa, procuraremos neste evento fomentar a participação pública, contando com a visão fundamentada de Elisabete Jacinto, Pedro Adão e Silva e José Goulão, na convicção que somente com o esforço coletivo criaremos um mundo melhor para as gerações futuras.

Contamos com a sua presença no próximo dia 6 de abril !





Divulgação Internacional:





6april 2018

The International Day of Sport for Development and Peace
celebrated by
the NOC of Portugal

The National Olympic Committee of Portugal (NOC Portugal) celebrated the 6april - International Day of Sport for Development and Peace organising a debate moderated by Maria Flor Pedroso, journalist, with Elisabete Jacinto, athlete and chairwomen of the Commission for Women and Sport (CW&S), Pedro Adão e Silva, professor, and José Goulão, a observer specializing in Middle Eastern affairs.

José Manuel Constantino, president the NOC Portugal, opened the session reminding that 6 April coincided with the anniversary of the first Olympic Games of the Modern Era, held in Athens, Greece, in 1896. This date recognizes the growing contribution of sport to the realization of development and peace in its promotion of tolerance and respect and the contributions it makes to the empowerment of women and of young people, individuals and communities as well as to health, education and social inclusion objectives.

Elisabete Jacinto, an all-terrain pilot, stressed the tendency of some countries to take advantage of the events for the stage of conflicts, namely the Dakar Rally-raid: "They wanted to point out or call attention to claims" of local organizations, in contrast to the spirit of unity that has marked the sport in other events and places. The chairwoman of CW&S recalled critical cases in which the races she took part went in places of war, namely with the bursting of a mine that caused personal and material damages. - "It was a terrible moment".

Pedro Adão e Silva argued that sport "is by definition an ambivalent phenomenon", as it is a "space of personal affirmation", but also "develops a dogmatic identity belonging to the community". "The idea of peace and development has reminiscences in antiquity". He gave the example of the Olympic truce: "They had an aspirational side; nowadays the Olympic Games develop a humanist vision about the World". Pedro Adão e Silva quoted former United Nations Secretary-General Kofi Annan as saying that sport can be powerful for development and peace: "The Olympic truce has unlimited potential".

Comité Olímpico de Portugal

Travessa da Memória, 30 | 1300-403 Lisboa, Portugal | T +351 213 617 280 | F +351 213 636 067 | comicio@comiteolimpicoportugal.pt

1



Agradecimento Internacional:

	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <div style="text-align: center;">  <p>PEACE AND SPORT <small>BE PART OF WHAT MATTERS</small></p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>HELLENIC REPUBLIC REGION OF SOUTH AEGEAN</p> </div> </div> <p style="text-align: right;">Principality of Monaco 9 August 2018</p> <p>Mr. José Manuel Constantino President Portugal National Olympic Committee</p> <hr/> <p>Dear President,</p> <p>Peace and Sport and the South Aegean Region of Greece are delighted to inform you about the 2018 Peace and Sport Regional Forum which will take place on the island of Rhodes on 18th October. This will be an eventful day and an unprecedented experience in the presence of His Serene Highness Prince Albert II of Monaco, Patron of Peace and Sport.</p> <p>The 2018 Peace and Sport Regional Forum in Rhodes will convene participants from across the Mediterranean region to address the following theme: "Societies in motion: rising up through sport". This event will focus on regionally-based initiatives and peer learning, with the objective of sharing best practices, policies and identifying major regional and sub-regional trends.</p> <p>In the symbolic venue of Greece - the cradle of Olympism and a pivotal crossroads between three continents - the Rhodes 2018 Peace and Sport Regional Forum will bring together major regional leaders including Heads of State and Ministers, sport governing bodies, high-level athletes, international and regional Intergovernmental Organizations, NGOs and Academia, alongside many famous Champions for Peace.</p> <p>The plenary and round-table sessions will enable regional decision-makers to exchange knowledge and set challenges. A network space and several peace-through-sport activities will then be showcased in the framework of an innovative "Sport Agora". The day will be concluded by a gala evening rewarding Mediterranean stakeholders with the Regional Peace and Sport Awards.</p> <p>We hope that you will honour this unique event with your presence and that we will have the great pleasure of welcoming you on this occasion.</p> <p>Yours sincerely,</p> <div style="display: flex; justify-content: space-between; margin-top: 20px;"> <div style="width: 45%;"> <p>Mr Joël Bouzou President and Founder Peace and Sport - L'Organisation pour la Paix par le Sport Patron under the High Patronage of H.S.H. Prince Albert II of Monaco</p>  <p style="font-size: small;">Peace and Sport AVENUE MARSHÉ - Bloc B 26 avenue de Fontvieille - 98000 Monaco Phone: +377 9797 7600</p> </div> <div style="width: 45%;"> <p>Mr George Chatzimarkos Governor South Aegean Region</p>  <p style="font-size: small;">South Aegean Region Governor's Office Poleto Bafthalas - Rhodes 85131 Phone: +30 22 413 6003</p> </div> </div> <p>Fotos:</p> 
--	---

Seminário Internacional "Desenvolvimento de Competências de Liderança no Desporto"

	<p>Seminário Internacional "Desenvolvimento de Competências de Liderança no Desporto"</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>A Comissão Consultiva do COP - Mulheres e Desporto organizou, no dia 27 de setembro, o Seminário Internacional DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE LIDERANÇA NO DESPORTO. Pretendeu-se com este seminário alertar e debater alguns dos aspetos que condicionam a participação das mulheres em cargos de liderança no desporto, bem como, contribuir para uma maior igualdade de género no desporto em Portugal, conforme estabelecido nos objetivos estabelecidos pela Comissão Europeia na sua proposta "Gender Equality in Sport- Proposal Equality Actions 2014-2020".</p>



<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação e definição do modelo da iniciativa; 2. Articulação dos aspetos logísticos entre a Comissão das Mulheres e Desporto e o DEP; 3. Desenvolvimento da imagem do Seminário; 4. Envio dos convites aos intervenientes; 5. Marcação de viagem da oradora internacional; 6. Envio dos convites e confirmação de presenças dos demais participantes; 7. Consulta e seleção de empresa de interpretação simultânea; 8. Consulta e seleção de empresa de fornecimento de catering; 9. Produção dos programas e certificados de participação; 10. Realização da cerimónia.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Comissão das Mulheres e Desporto Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Receitas Próprias do COP</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>27 de setembro de 2018</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenação do Seminário com a Comissão das Mulheres e Desporto do COP; 2. Elaboração de imagem para convites, programa, diplomas, banner e cartaz do Seminário; 3. Envio de convites aos oradores convidados e demais participantes na iniciativa; 4. Consulta de empresas, seleção e adjudicação de empresa para interpretação simultânea; 5. Consulta de empresas, seleção e adjudicação de empresa para fornecimento de catering; 6. Organização das pastas entregues aos participantes; 7. Organização geral do evento.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Alertar e contribuir para uma maior igualdade de género no desporto em Portugal</p>
<p>Observações</p>	<p><u>Links das Notícias publicadas pelo COP:</u> http://comiteolimpicportugal.pt/seminario-internacional-no-cop/</p> <p><u>Imagem Gráfica:</u></p> 

Seminário Internacional dos Jogos do Mediterrâneo para a Paz e o Desenvolvimento Social

	<p>Seminário Internacional dos Jogos do Mediterrâneo para a Paz e o Desenvolvimento Social <i>Tarragona 2018 – “Os diferentes aspetos dos Jogos”</i></p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>O Seminário Internacional dos Jogos do Mediterrâneo para a Paz e o Desenvolvimento Social, organizado pelo Comité Olímpico de Portugal em parceria com o Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM), surge na sequência da apresentação de uma candidatura por parte do COP com vista a organização deste evento no final do ano.</p> <p>O evento, que reuniu no Hotel Vila Galé – Palácio dos Arcos representantes de 17 Comités Olímpicos Nacionais que integram o CIJM, procurou dar oportunidade a um balanço da competição em Tarragona 2018, onde Portugal participou pela primeira vez e com a sua maior missão de sempre com um total de 221 atletas em 29 modalidades.</p> <p>Estiveram presentes como oradores Marwan Maghur (membro da comissão executiva do CIJM), Victor Sánchez (presidente da comissão técnica do CIJM), Massimiliano Montanari (diretor executivo do Save the Dream), Ricardo Bendito (assessor da Comissão de Atletas Olímpicos), Rita Nunes (diretora do Gabinete de Estudos e Projetos do COP), Maria Machado (gestora de projetos do COP), Mariona Casals (diretora financeira, jurídica e de recursos humanos dos Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018), Eros Bologna (secretário geral do Comité Olímpico de São Marino) e Stratos Karetos (membro da comissão técnica do CIJM). João Paulo Almeida (diretor geral do COP) foi o moderador do evento, acompanhado de João Rodrigues (presidente da Comissão de Atletas Olímpicos) e Diogo Guia (diretor executivo do ICSS) que moderaram os dois painéis de debate.</p> <p>Em discussão, perante um universo alargado de Comités Olímpicos Nacionais, estiveram temas como a educação e o desenvolvimento social no interesse dos atletas e dos Jogos do Mediterrâneo, as formas de compatibilizar o desporto de alto rendimento com os estudos, numa carreira dual, a educação Olímpica e a inclusão social através do desporto.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolvimento de uma candidatura à organização do evento acompanhada do respetivo caderno de encargos e orçamento; 2. Articulação com CIJM – ajustes de orçamento e desenvolvimento da agenda 3. Convite de oradores e NOCs 4. Articulação com o Hotel Vila Galé – Palácio dos Arcos sobre o apoio a prestar à realização do Seminário, no que respeita os serviços de alojamento, refeições, Sala de Conferências e meios audiovisuais; 5. Articulação com os diversos prestadores de serviços com vista o suporte do evento nas áreas de transporte, <i>design</i>, meios audiovisuais e serviços de tradução simultânea; 6. Articulação com Câmara Municipal de Oeiras para concretização do jantar de boas vindas aos participantes; 7. Articulação com Gabinete de Marketing para integração dos participantes na Celebração Olímpica; 8. Desenvolvimento de pacote documental de suporte ao Seminário, como o Participant Booklet, convites, escalas de transporte, e outras informações indispensáveis à articulação com o Hotel (rooming list, meal service, etc.); 9. Articulação com o Gabinete de Comunicação com vista a promoção e divulgação do Seminário nos canais oficiais do COP; 10. Estabelecimento de uma equipa de trabalho liderada por Joana Gonçalves que contou com o apoio dos colaboradores João Pedro Maltez, Emilia Godinho, Catarina Monteiro, António Varela e Pedro Moreira; 11. Contacto permanente com o CIJM e representantes dos Comités Olímpicos Nacionais participantes no evento e monitorização de inscrições; 12. Preparação e envio ao CIJM do relatório do evento e fecho de contas.
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Gabinete do Diretor Geral em articulação com restantes unidades orgânicas do COP</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Evento financiado pelo Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo (CIJM) mediante aprovação de orçamento.</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>13 - 16 novembro 2018</p>

Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação com o Hotel Vila Galé – Palácio dos Arcos 2. Articulação entre o DIG restantes estruturas do COP; 3. Articulação entre o COP e diversos fornecedores de serviços e produtos; 4. Acompanhamento, monitorização e avaliação da organização do evento.
Resultados previstos e alcançados	<p>A realização deste Seminário significou uma importante oportunidade para consolidar a presença de Portugal na família do mediterrâneo. O evento foi bem-sucedido na medida em que se conseguiu angariar um número significativo de comités olímpicos nacionais, a partilha dos atuais projetos do COP e da CAO e um enriquecedor debate entre os presentes. De realçar também que a organização do Seminário compreendeu na íntegra o orçamento proposto.</p> <p>A finalizar os trabalhos, Amar Addadi, presidente do CIJM e Tulio Paratore, presidente da Comissão de Desenvolvimento desta organização, destacaram a “excelente organização” do evento.</p>
Observações	<p><i>Clipping:</i> COP http://comiteolimpicportugal.pt/seminario-jogos-do-mediterraneo-para-a-paz-e-o-desenvolvimento-em-portugal/ http://comiteolimpicportugal.pt/portugal-consolida-presenca-na-familia-dos-jogos-do-mediterraneo/ http://comiteolimpicportugal.pt/jogos-do-mediterraneo-de-praia-patras-2019-com-12-modalidades-e-disciplinas/</p> <p><i>Jogada do Mês</i> https://www.jogadadomes.pt/?p=11731</p>

Conferência - Intersexualidade e Transexualidade no Desporto de Alto Rendimento: onde está o limite?

	Conferência - Intersexualidade e Transexualidade no Desporto de Alto Rendimento: onde está o limite?
Descrição Sumária	<p>Conferência Internacional “Intersexualidade e Transexualidade no Desporto de Alto Rendimento: onde está o limite?”, proferida pela assessora científica do Comité Olímpico Internacional, Doutora María José Martínez-Patiño.</p> <p>A palestrante, professora da Universidade de Vigo, foi campeã nacional de Espanha (Atletismo), tendo travado uma enorme luta nas pistas e nos tribunais para fazer valer a sua feminilidade. Especializou-se em Ciências do Desporto e Ciências Políticas e na sua tese de doutoramento analisou a mudança do papel das mulheres no Desporto e as dificuldades que enfrentam.</p> <p>Esta foi uma excelente oportunidade para lançar a discussão na sociedade portuguesa sobre as alterações decorrentes das abordagens à igualdade de homens e mulheres numa perspetiva aberta e plural.</p> <p>De seguida foi apresentado o livro “Desporto, Género e Sexualidade”, um livro que integra a opinião de diversos autores, onde se abordam as questões da igualdade de género e a necessidade de garantir paridade no acesso ao desporto, entre homens e mulheres.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação do tema 2. Preparação e produção do livro – “Desporto, Desporto, Género e Sexualidade”. 3. Definição, convite e preparação da viagem da conferencista; 4. Preparação do evento 5. Agradecimentos
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP

<p>Horizonte temporal</p>	<p>Preparação do tema – janeiro a março 2018 Preparação do livro – de abril a setembro de 2018 Preparação da Conferência – agosto e setembro de 2018 Dia do evento – 18 de Setembro de 2018</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação do tema - reuniões com especialistas 2. Convites a especialistas nacionais e internacionais 3. Definição das normas para os diversos capítulos do livro 4. Parceria com a editora e produção do livro 5. Preparação da Conferência 6. Convite à conferencista e preparação do programa da estadia 7. Divulgação (em colaboração com DC e DCM) 8. Envio de convites (em colaboração com GAPRI) 9. Entrevistas (em colaboração com o DC) 10. Preparação do auditório para a conferência 11. Preparação do lançamento do livro 12. Catering 13. Agradecimentos
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Foi lançado o desafio no universo desportivo para respeitar o princípio da igualdade, compatibilizando-se a igualdade jurídica (pela não discriminação) e a igualdade desportiva (evitando que atletas compitam em condições desiguais).</p>
<p>Observações</p>	<p><u>Clipping:</u></p> <p>Site do COP: http://comiteolimpicoportugal.pt/maria-jose-martinez-patino-em-conferencia-no-cop/ http://comiteolimpicoportugal.pt/mulheres-com-cromossomas-xy-sempre-houve/</p> <p>Jogada do Mês: https://www.jogadadomes.pt/?p=11074 https://www.jogadadomes.pt/?p=11228</p> <p>A Visão http://visao.sapo.pt/atualidade/entrevistas-visao/2018-09-29-Ao-longo-da-Historia-houve-muitos-casos-de-intersexualidade-que-nunca-foram-conhecidos-ou-que-o-foram-atraves-do-desporto</p> <p>http://www.ammagazine.pt/noticias-olimpismo/46153-livro-desporto-genero-e-sexualidade-apresentado-no-cop</p> <p>Jornal PÚBLICO https://www.publico.pt/2018/09/18/desporto/noticia/as-novas-regras-da-iaaf-parecem-ter-prazo-de-validade-1844347</p> <p>Jornal A BOLA (entrevista - 2 páginas em 13 de novembro 2018)</p> <p><u>Promoção/Convites</u></p> <div data-bbox="437 1547 1214 2072" style="text-align: center;">  <p>CONVITE</p> <p>O Presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino, tem a honra de convidar V. Exa. para a conferência Intersexualidade e Transexualidade no Desporto de Alto Rendimento: Onde Está o Limite?, com Maria José Martínez-Patiño, Assessora Científica da Comissão Médica do Comité Olímpico Internacional no dia 18 de setembro, pelas 16h00, no Auditório do Comité Olímpico de Portugal.</p> <p>À conferência seguir-se-á, pelas 18h00, o lançamento do livro Desporto, Género e Sexualidade.</p> <p>Agradece-se a confirmação de presença até 11 de setembro para presidencia@comiteolimpicoportugal.pt.</p> </div>

	<p>Lançamento do Livro:</p> 
--	--

Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Investigadoras na área das Ciências do Desporto

	<p>Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher e Cerimónia de Distinção de Investigadoras na área das Ciências do Desporto</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>No dia 8 de março, por ocasião da evocação do Dia Internacional da Mulher o COP organizou uma cerimónia onde foram distinguidas cinco mulheres com posições de relevo no domínio da investigação em Ciências do Desporto. Esta cerimónia contou ainda com uma intervenção da Professora Doutora Leonor Moniz Pereira.</p> <p>ANALIZA SILVA Doutorada em Motricidade Humana pela Universidade de Lisboa; pós-doutorada pela Columbia University - EUA; professora Auxiliar com Agregação na Faculdade de Motricidade Humana - Universidade de Lisboa; e investigadora no Centro Interdisciplinar para o Estudo da Performance Humana "CIPER". Na hora da distinção, Analiza Silva lembrou a importância da Faculdade de Ciência e Tecnologia, do Instituto Português do Desporto e Juventude, e da Faculdade de Motricidade Humana no seu percurso na investigação.</p> <p>BEATRIZ GOMES Atleta Olímpica de Canoagem, presente em Pequim 2008 e Londres 2012; doutorada em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto; professora Auxiliar na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra; e investigadora no Centro de Investigação do Desporto e da Actividade Física "CIDAF". "É ouro sobre azul, estar em casa, no COP, no Dia da Mulher, e ser distinguida. É muito prestigiante e é um estímulo para fazer mais", disse Beatriz Gomes.</p> <p>ELISA MARQUES Doutorada em Atividade Física e Saúde pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; pós-doutorada em Atividade Física pela Universidade do Porto; pós-doutorada no Laboratório de Epidemiologia e Ciências da População, no Instituto Nacional de Saúde - EUA; professora Auxiliar no Instituto Universitário da Maia; e investigadora no Centro de Investigação em Desporto, Saúde e Desenvolvimento Humano "CIDESD". "Muito me honra como investigadora e mulher receber esta distinção. É a ciência e aquilo que dá ao desporto o que me move", sublinhou Elisa Marques.</p> <p>LUÍSA SOARES-MIRANDA Doutorada em Atividade Física pela Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; pós-doutorada na área do Cancro e Atividade Física pela Universidade do Porto; mestre em Medicina pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar da Universidade do Porto; médica interna no Hospital Pedro Hispano; e investigadora do Centro de Investigação em Atividade Física, Saúde e Lazer "CIAFEL". "É o reconhecimento de anos de dedicação à ciência, algo que gosto muito de fazer", disse Luísa Soares-Miranda.</p> <p>ISABEL MESQUITA Doutorada em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto; professora associada com agregação da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto; autora de várias obras de natureza científica; e investigadora no Centro de Investigação, Formação, Inovação e Intervenção em Desporto "CIFID2". Isabel Mesquita não pôde estar presente e recebeu a distinção em sua representação João Paulo Vilas-Boas, vogal da Comissão Executiva do COP.</p>

Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação e definição do modelo da Cerimónia; 2. Contato com as personalidades a distinguir; 3. Envio dos convites e confirmação de presenças. 4. Realização da cerimónia.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias do COP
Horizonte temporal	8 de março de 2018
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenação e organização da cerimónia; 2. Coordenação entre o DEP e a CE do COP que selecionou as personalidades a distinguir;
Resultados previstos e alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Evocação e Celebração do Dia Internacional da Mulher • Divulgação e Promoção do trabalho desenvolvido pelas homenageadas
Observações	

DIPLOMACIA DESPORTIVA

O quadro de representação institucional do COP, a nível nacional e internacional, tem aprofundado e estabelecido parcerias num conjunto de matérias relevantes na sustentabilidade e desenvolvimento do sistema desportivo nacional, nomeadamente naquelas que são as prioridades da Agenda Olímpica 2020 e onde o país tem maiores vulnerabilidades.

Merece ainda particular relevância no ano de 2018 o alargamento da participação do COP em projetos comunitários, como estratégia de afirmação

da sua representatividade internacional, partilha de experiência e recolha de conhecimento em áreas estratégicas como são a integridade e as carreiras duais, que de seguida se irão sumariar.

Em resultado deste aprofundamento foram designados os seguintes dirigentes do COP para organismos dos Comités Olímpicos Europeus:

- José Manuel Araújo, Secretário-Geral, para Presidente da Comissão FOJE
- João Silva, da CAO, para membro da Comissão de Atletas Europeus
- Elisabete Jacinto, Presidente da Comissão Mulheres e Desporto, para membro da Comissão da Igualdade de Género no Desporto

O assédio e abuso sexual de crianças e jovens foi também um tema introduzido na agenda do COP em 2018, o qual foi convidado pela Assembleia Parlamentar do Conselho da Europa a partilhar o seu conhecimento neste domínio junto dos seus deputados e ministros do desporto¹¹.

No âmbito da boa governação e integridade esta entidade¹² tem também trabalhado com o COP, enquanto parceiro ativo, bem como a SIGA¹³¹⁴, da qual o COP é membro fundador e preside ao seu comité permanente de integridade nas apostas desportivas.

O COP tem tomado posição institucional, quando consultado para o efeito ou em iniciativa própria, no desenho e na regulação de políticas públicas para o desporto, com especial atenção nas reformas que subsistem por levar a cabo e nas medidas que ignoraram ou não acautelaram devidamente os legítimos interesses das organizações e agentes desportivos, como sejam a regulação do mercado de apostas desportivas, a fiscalidade no desporto, o mecenato, as alterações nos programas curriculares no ensino básico e secundário, a violência no desporto, as medidas de combate à corrupção e proteção da integridade no desporto, a boa governação ou as políticas de combate à discriminação e promoção da igualdade de género.

¹¹ <http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-presente-em-debate-na-assembleia-parlamentar-do-conselho-da-europa/>

¹² <http://comiteolimpicoportugal.pt/alianca-parlamentar-para-a-integridade-no-desporto/>

¹³ <http://comiteolimpicoportugal.pt/forum-da-siga-apela-a-mudancas-na-governacao-das-organizacoes-desportivas/>

¹⁴ <http://comiteolimpicoportugal.pt/siga-expert-summit-realizou-se-no-porto/>

A consolidação desta agenda estabelece-se em três vertentes de intervenção estratégica: As representações institucionais de membros e colaboradores do COP; as parcerias externas, particularmente em projetos internacionais, e a emissão de documentos oficiais, por vezes publicados no conjunto de fascículos “Valorizar Socialmente o Desporto” apresentado no eixo estratégico seguinte.

Representações Institucionais

Conselho de Fundadores da Fundação do Desporto	Presidente
Conselho de Administração da Fundação do Desporto	Secretário-geral
Conselho Consultivo da Fundação do Desporto	António Aleixo
Conselho Nacional do Desporto – Comissão Permanente	Presidente (por inerência)
Conselho Consultivo do Instituto Português do Desporto e da Juventude, I.P.	Artur Lopes
Conselho Fiscal da Associação de Comitês Olímpicos de Língua Oficial Portuguesa	Presidente
Conselho de Acompanhamento das Parcerias da RTP 2	João Paulo Almeida
Sport Integrity Global Alliance	João Paulo Almeida
Grupo de Peritos em Integridade no Desporto – Comité Olímpico Internacional	João Paulo Almeida

Representações Internacionais

- XXIII Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang 2018 – 9 a 25 de fevereiro
- Assembleia Geral da ACOLOP – Luanda – 15 a 17 de fevereiro – Presidente
- Congresso SportCity – Lausanne – 6 e 7 de março - Presidente e Diretor-Geral
- Fórum do Desporto da União Europeia – Sofia – 22 e 23 de março - Presidente e Diretor-Geral
- Assinatura de acordos de cooperação com o Comité Olímpico de Moçambique – Maputo – 22 a 26 de abril – Presidente, Diretor-Geral, Presidentes das Federações de Atletismo e Canoagem e Vice-Presidentes das Federações de Judo e Natação
- “7th IWG World Congress on Women and Sport” – Gaborone – 11 a 22 de maio – Filipa Cavalleri
- XVIII Jogos do Mediterrâneo – Tarragona – 22 de junho a 1 de julho
- Reunião da Comissão “EOC Gender Equality in Sport” – Roma – 10 e 11 de julho – Elisabete Jacinto
- XVII Congresso de Ciências do Desporto e de Educação Física dos Países de Língua Portuguesa Fortaleza – 22 a 30 de setembro – Presidente e Diretor-Geral
- III Jogos Olímpicos da Juventude - Buenos Aires – 6 a 18 de outubro
- Visita do Presidente do C.O. Brasil ao COP – 21 a 25 de setembro

- 47ª. Assembleia Geral dos Comitês Olímpicos Europeus – Marbella – 9 e 10 de novembro – Presidente, Secretário Geral, Diretor-Geral e Gestora de Projetos
- Reunião da Comissão “EOC Gender Equality in Sport” – Marbella – 8 de novembro – Elisabete Jacinto
- XXIII Assembleia Geral da ACNO – Tóquio – 27 a 30 de novembro – Presidente e Secretário Geral

Projetos ERASMUS +

Diversos parceiros internacionais, particularmente Comitês Olímpicos Nacionais, têm manifestado o interesse na colaboração do COP em projetos europeus na área do desporto.

Neste propósito, tendo por referência as prioridades apresentadas no Programa Erasmus+ Desporto, e considerando os recursos disponíveis e as propostas apresentadas, o COP tem privilegiado domínios de intervenção em áreas com maiores carências de regulação, sensibilização, estudo e abordagem transversal em Portugal, como é o caso da boa governação, integridade e das carreiras duais.

Projeto POINTS

	Projeto Erasmus + “POINTS” Single Points of Contact for Sports Integrity
Descrição Sumária	<p>Na sequência das candidaturas a projetos Erasmus + Desporto em que o COP se apresenta como parceiro, o projeto POINTS – Single Points of Contact for Sports Integrity é um dos programas financiados pela Comissão Europeia e assenta na formação de pontos focais em integridade nas federações desportivas e comitês olímpicos nacionais.</p> <p>A implementação do projeto decorre oficialmente entre janeiro de 2018 e dezembro de 2020, com a coordenação do EOC EU Office e um conjunto de mais 17 organizações parceiras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ European Athletics (EEA) ✓ European Volleyball Confederation (CEV) ✓ European Observatoire of Sport and Employment (EOSE) ✓ FIBA Europe ✓ International Criminal Policy Organisation (Interpol) ✓ National Olympic Committee of Belgium (BOIC/COIB) ✓ National Olympic Committee of Croatia (HOO) ✓ National Olympic Committee of Czech Republic (COC) ✓ National Olympic Committee of Denmark (DIF) ✓ National Olympic Committee of France (CNOSF) ✓ German Olympic Sports Confederation (DOSB) ✓ National Olympic Committee of Italy (CONI) ✓ National Olympic Committee * National Sports Confederation of the Netherlands (NOC*NSF) ✓ Norwegian Olympic and Paralympic Committee and Confederation of Sports (NIF) ✓ National Olympic Committee of Portugal (COP) ✓ National Olympic Committee of Slovenia – Association of Sports Federations (OCS) ✓ International Olympic Committee (IOC) como parceiro associado <p>Resultante de inúmeros escândalos que ocorreram últimos anos relacionados com questões éticas, a necessidade de implementação de ações no domínio da salvaguarda da integridade desportiva e boa governação é cada vez mais emergente.</p>

	<p>Por outro lado, as organizações desportivas estão mais conscientes destes desafios e têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas no combate à manipulação de competições e no domínio da boa governação. Neste último, o secretariado dos Comitês Olímpicos Europeus procurou, através dos projetos S4GG e SIGGS, facultar um apoio direto às organizações desportivas para que estas possam melhorar o seu modelo de governação, com maior eficiência e suporte ético.</p> <p>O envolvimento do COI neste projeto permitirá o desenvolvimento do conceito de PUCs com base no Sistema Integrado de Inteligência de Apostas do IBI (IBIS) e respetivo modelo de combate à viciação de resultados. Pretende-se também adaptar e desenvolver ainda mais estas ferramentas, por forma a alcançar os Comitês Olímpicos Nacionais e as Federações Europeias das diferentes modalidades. Outro aspeto fundamental do projeto será ampliar o desígnio do conceito de PUCs para outros domínios de integridade. Uma abordagem holística que fortaleça a governação interna bem como os mecanismos de prevenção e educação dentro do desporto poderão ajudar as organizações desportivas a apresentarem-se mais resistentes a possíveis desvios de conduta em relação às competições e gestão desportivas.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>O COP participou nas 4 reuniões internacionais realizadas em 2018 por intermédio do Diretor Geral João Paulo Almeida e da gestora do projeto Joana Gonçalves, a saber:</p> <p><u>10/11 Janeiro 2018 – Bruxelas, Bélgica</u> Participante: João Paulo Almeida Temas em Agenda:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação dos participantes 2. Single Point of Contact (SPOC) no domínio do Sistema IBIS 3. Apresentação e Implementação do Projeto POINTS 4. Apresentação dos pacotes de trabalho 5. Aspectos financeiros e administrativos 6. Conceito de SPOC 7. Mapeamento da situação atual dentro do consórcio 8. Metodologia a seguir no Desenvolvimento de “Guidelines for Single Point of Contact for Integrity” 9. Discussão em grupo: Mesa 1: Prevenção para a manipulação de competições desportivas; Mesa 2: Boa Governação e Integridade Pessoal 10. Perfil do SPOC (key elements): papel e responsabilidades, área de atividade, relação com organizações desportivas, aspetos legais (proteção de dados), relacionamento com estruturas/entidades existentes 11. Conclusões <p><u>10/11 Abril 2018 – Lausanne, Suíça</u> Participante: João Paulo Almeida Temas em Agenda:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O papel do SPOC numa Federação Europeia 2. O papel do SPOC numa Federação Internacional 3. Atualização geral das atividades do projeto POINTS 4. Estruturação do documento “Guidelines for Single Point of Contact on Integrity” 5. Apresentação de diferentes temáticas relacionadas com as “Guidelines” 6. Próximos passos a considerar e conclusões <p><u>10/11 Julho 2018 – Praga, República Checa</u> Participante: João Paulo Almeida Temas em Agenda:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação da versão final do documento “Guidelines for Single Point of Contact on Integrity” 2. Nível de responsabilidades do SPOC 3. Apresentação do módulo educacional e capacitação da INTEPROL 4. Apresentação de atividades formativas a realizar no domínio do projeto POINTS 5. Apresentação do módulo educacional do Comité Olímpico Internacional 6. Estruturação e discussão dos Seminários Educacionais a realizar em 2019 <p><u>17/18 Outubro 2018 – Bruxelas, Bélgica</u> Participante: Joana Gonçalves Temas em Agenda:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atualização por parte da coordenação do projeto sobre nomeação/identificação dos SPOCs 2. Apresentação do Seminário 2 – Boa Governação - e discussão de aspetos chave a incluir no Seminário 3. Preparação de conteúdos para o Seminário 2 /discussão em grupo 4. Apresentação do Seminário 3 – Responsabilidades e papel do SPOC - e discussão de aspetos chave a incluir no Seminário 5. Preparação de conteúdos para o Seminário 3 / discussão em grupo

	<p>6. Apresentação do Seminário 1 – Manipulação de Competições e discussão de aspetos chave a incluir no Seminário</p> <p>7. Discussão dos módulos e conteúdos a incluir no Seminário 1</p>
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral
Fontes de financiamento	Financiamento da Comissão Europeia – Erasmus + Desporto
Horizonte temporal	Janeiro 2018 – Dezembro 2020
Processo de implementação	<p>O projeto POINTS tem como principal objetivo apoiar os Comitês Olímpicos Nacionais (CONs), as Federações Europeias (FEs) e Nacionais (FNs) da Europa a salvaguardar a integridade da sua modalidade desportiva e a fortalecer o seu modelo de governação. Neste propósito, a presença do COP neste projeto tem vindo a permitir acompanhar e contribuir nas atividades previstas para 2018 em linha com o atual desenvolvimento do programa “Não Manipules, Joga pelo Respeito”. Por um lado, numa perspetiva de capacitação do Ponto Único de Contacto (SPOC) para a integridade naquele que é o seu papel no trabalho com os seus membros do COP, nomeadamente ao nível da formação, educação e capacitação dos Pontos Únicos de Contacto destas organizações e seus agentes desportivos, bem como no auxílio à introdução das disposições normativas nos regulamentos disciplinares das federações desportivas. Por outro, beneficiando do programa de capacitação da INTERPOL com o COI para órgãos de investigação e polícia criminal e órgãos disciplinares desportivos na condução na investigação e recolha de factos em matéria de manipulação de competições desportivas. Com efeito, desenvolver mais conteúdos educacionais do Programa de Integridade do COP “Não Manipules, Joga pelo Respeito” em língua portuguesa, que o COI pretende disseminar como modelo de referência de prevenção e treino em integridade no desporto.</p>
Resultados previstos e alcançados	<p>Concretização do desenvolvimento do documento orientador para Pontos Únicos de contacto “Guidelines for Single Point of Contact” e estruturação dos 3 Seminários Educativos com realização prevista para Fevereiro, Abril e Maio de 2019, com realce para este último que terá lugar em Lisboa, organizado pelo COP em parceria com a coordenação do projeto POINTS.</p>
Observações	<p>Site POINTS: http://www.points-project.com/2018/10/22/points-project-consortium-continues-to-develop-educational-programme-for-spocs/</p> <p>Site do COP: http://comiteolimpicportugal.pt/projeto-points/ http://comiteolimpicportugal.pt/cop-na-reuniao-do-projeto-points-em-praga/ http://comiteolimpicportugal.pt/cop-em-bruxelas-para-reuniao-do-projeto-points/</p>

Projeto T-PREG

	<p align="center">Projeto Erasmus + “T-PREG” Training on Protected Reporting System for Professional and Grassroot Sport</p>
Descrição Sumária	<p>O projeto “Training on Protected Reporting System for Professional and Grassroot Sport (T-PREG)”, financiado pela Comissão Europeia e coordenado pelo Centro de Estudos Internacionais (CEI-IUL) do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), foca-se no combate à manipulação de resultados desportivos, com o objetivo de avaliar os sistemas de reporte existentes na Europa, estabelecer quais as melhores práticas e consequentemente realizar ações de formação com vista a criação de uma melhor proteção aos denunciantes. Neste propósito, procura-se apoiar o desenvolvimento de uma cultura de reporte de irregularidades, através de ferramentas protegidas de denúncia desde o desporto de base ao profissional. Por outro lado, a comprovada</p>

	<p>eficácia que resulta de uma adequada conceção e implementação destes instrumentos justifica também a necessidade de investimento a realizar neste domínio.</p> <p>O projeto conta com 10 entidades parceiras, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Comité Olímpico de Portugal (COP) ✓ Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) ✓ Comitato Olimpico Nazionale Italiano (CONI) ✓ Transparência Internacional da Eslovénia (TI-Slovenia) ✓ Departamento de Desporto do Governo de Itália ✓ Associação Europeia para a Segurança no Desporto (ESSA) ✓ Associação Europeia para a Segurança no Desporto (EASG) ✓ Universidade Católica do Sagrado Coração (Itália) ✓ Instituto de Criminologia da Universidade KU Leuven (Bélgica) ✓ Universidade Autónoma de Madrid (Espanha)
<p>Ações desenvolvidas</p>	<p>O COP participou nas 2 reuniões transnacionais realizadas em 2018 por intermédio do Diretor Geral João Paulo Almeida e da gestora do projeto Joana Gonçalves, a saber:</p> <p><u>20 Fevereiro 2018 – Lisboa, Portugal</u> Participantes: João Paulo Almeida e Joana Gonçalves Temas em Agenda:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do projeto: objetivos, atividades e resultados a atingir 2. Apresentação da gestão geral do projeto e processos de comunicação interna / externa 3. Implementação de aspetos financeiros e administrativos 4. Recolha e apresentação de dados para desenvolvimento de modelo de formação 5. Evento público – Mesa Redonda <p><u>20 Novembro 2018 – Bruxelas, Bélgica</u> Participante: Joana Gonçalves Temas em Agenda:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Notas prévias sobre implementação do projeto 2. Pacotes de trabalho e resultados a atingir 3. Apresentação de Outputs por parte de parceiros 4. Processo de Desenvolvimento de Formação e ações a implementar (conceito, formato, sessões formação, materiais, módulo e-learning, estratégias de comunicação) 5. Processo de recolha de dados quantitativos e qualitativos 6. Próximos passos a considerar e planeamento de próximas atividades 7. Discussão
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Diretor Geral</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Financiamento da Comissão Europeia – Erasmus + Desporto</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro 2018 – Junho 2020</p>
<p>Processo de implementação</p>	<p>O projeto T-PREG procura fortalecer significativamente a eficiência das políticas implementadas no combate à manipulação de resultados desportivos, através do investimento no treino/partilha de informação no meio. O programa foi lançado na terça-feira em Lisboa, numa reunião em que estiveram o Comité Olímpico de Portugal (COP) – representado pelo diretor-geral João Paulo Almeida e pela gestora de projetos Joana Gonçalves -, Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Comitato Olimpico Nazionale Italiano (CONI), Transparência Internacional da Eslovénia (TI-Slovenia), Departamento de Desporto do Governo de Itália, Associação Europeia para a Segurança no Desporto (ESSA) e Associação Europeia para a Segurança no Desporto (EASG).</p> <p>Principais atividades Atividade 1: Implementação de uma análise devidamente orientada para recolha de dados específicos em matéria de práticas de sistemas protegidos de reporte (Data Setting functional to Tailored Training);</p>

	<p>Atividade 2: Projeção de um modelo de formação eficiente e ajustado, resultante da análise preliminar de dados (quantitativa e qualitativa), conectando o plano de formação a um conhecimento específico deste fenómeno (Tailored Training Model Concept and Design Development);</p> <p>Atividade 3: Conceção de um módulo E-Learning piloto na perspetiva de uma ferramenta em Open Resource (OER);</p> <p>Atividade 4: Faculta competências específicas aos “Top decision makers”, às organizações e gestores desportivos por forma a colmatar a falta de conhecimento específico no que respeita o combate à manipulação de resultados, promovendo a utilização de sistemas protegidos de reporte (Tailored Training Actions) e aumentando a eficiência na gestão dos procedimentos de denúncia, em linha com as fortes recomendações da Convenção de Macolin;</p> <p>Atividade 5: Elaboração de orientações específicas sobre as políticas da União Europeia (Guide Lining for Effectiveness in Policies);</p> <p>Atividade 6: Estruturação e disseminação das atividades realizadas através de um website disponível para o efeito.</p>
Resultados previstos e alcançados	<p>Apoio na recolha de dados quantitativos e qualitativos, através da integração de um grupo de atletas olímpicos, bem como demais agentes desportivos provenientes das federações desportivas membros do COP.</p> <p>Participação ativa no evento publico que assinalou o arranque do projeto.</p>
Observações	<p>Site do COP: http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-t-preg/ http://comiteolimpicoportugal.pt/desportistas-incentivados-a-participar-em-estudo-europeu/ http://comiteolimpicoportugal.pt/projeto-europeu-de-luta-contra-a-corrupcao-no-desporto-avanca/</p> <p>Site do CEI IUL: https://cei.iscte-iul.pt/projecto/t-preg-training-to-protected-reporting-from-professional-and-grassroots-sports-2/ https://blog.cei.iscte-iul.pt/projeto-t-preg-na-semana-europeia-desporto-2018/ https://cei.iscte-iul.pt/2018/02/20-fev-mesa-redonda-combinacao-de-resultados-desportivos-na-europa/</p> <p>ISCTE Facebook: https://www.facebook.com/events/100578074100656/</p>

Projeto iSPORT

	<p>Projeto Erasmus + “iSPORT” Investimento no Desporto”</p>
Descrição Sumária	<p>Iniciou-se em 2018 o Projeto “Investimento no Desporto - iSPORT” financiado no âmbito do Programa ERASMUS+ SPORT pela Comissão Europeia. O COP é um dos parceiros que integra o projeto “Investimento no Desporto” que é coordenado pelo Comité Olímpico da Croácia e envolve 10 organizações parceiras da Austrália, Croácia, Chipre, Lituânia, Luxemburgo, Reino Unido e Portugal, que conta com duas entidades parceiras, o COP e o IPDJ.</p> <p>O Projeto insere-se no âmbito da dimensão económica do desporto e o principal objetivo é contribuir para os objetivos globais da Estratégia da Europa 2020, promovendo os princípios da boa governação na formulação de políticas a todos os níveis, a fim de aumentar a qualidade das decisões baseadas na evidência do potencial do desporto para o combate social e desafios económicos, bem como, na compreensão do papel do desporto como motor de crescimento económico e emprego.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Análise da documentação relativa ao projeto; 2. Participação nas reuniões de trabalho comos restantes parceiros do Projeto.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)

Fontes de financiamento	Erasmus+ Sport
Horizonte temporal	No decorrer de 2018 foram realizadas três reuniões. <ul style="list-style-type: none"> • 6 e 7 de fevereiro, Zagreb, Croácia • 5 e 6 de março de 2018, Vienna, Áustria • 16 e 17 de dezembro, Lisboa, Portugal
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação da marcação das reuniões com o coordenador do projeto – NOC Croácia; 2. Análise da documentação e preparação das reuniões de trabalho; 3. Participação nas reuniões de trabalho; 4. Envio de informações e feedback de acordo com as reuniões efetuadas.
Resultados previstos e alcançados	Pretende-se no final do projeto divulgar e dar a conhecer os resultados dos estudos efetuados, ou seja, o impacto e o contributo que o desporto tem na economia nacional e da União Europeia.
Observações	Poderá ser consultada a seguinte notícias sobre o iSport: http://comiteolimpicportugal.pt/projeto-isport-investimentos-no-desporto/ http://comiteolimpicportugal.pt/projeto-isport-investimentos-no-desporto-2/

Projeto SRM

	Projeto Erasmus + “SRM” Shaping Role Models
Descrição Sumária	<p>O COP associou-se ao Comité Olímpico da Eslovénia, à Academia Olímpica da Croácia e A Universidade de Ljubljana no desenvolvimento do projeto Shaping Role Models, no qual conta com o financiamento do Erasmus+.</p> <p>Este projeto visa, em primeira instância, capacitar os atletas ao nível da literacia financeira e dotá-los de ferramentas para que tenham uma boa saúde financeira.</p> <p>Através da organização de <i>workshops</i>, do desenvolvimento de uma aplicação móvel específica para atletas e de um livro sobre comportamentos financeiros para atletas, pretende-se apoiar os atletas a preparar, de forma adequada, o seu pós-carreira desportiva e a garantir estabilidade pessoal ou familiar.</p> <p>De forma a evitar situações de dificuldades financeiras ou falências pessoais os atletas devem, não só ter conhecimento e ferramentas para a gestão das suas finanças pessoais como se devem rodear de uma equipa de especialistas de confiança, que os possam ensinar e guiar durante todo o processo. Assume ainda vital importância ter em algumas antigas atletas referências em quem se possam inspirar.</p> <p>Ao mesmo tempo, é pretensão deste projeto ajudar os atletas a reconhecer e evitar situações de risco, tornando-os menos vulneráveis, por necessidade financeira, a situações como o doping e a manipulação de resultado ou outros problemas não consentâneos com os valores promovidos pelo desporto.</p>
Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar aos atletas uma alfabetização adequada ao nível da Literacia Financeira, a fim de garantir uma fluida e adequada transição para o seu pós-carreira desportiva; • evitar a vulnerabilidade no que diz respeito à manipulação de resultados, ao doping e a outras violações no domínio desportivo.; • apoiar os atletas na assunção da sua responsabilidades como exemplos/ referências na sociedade.
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral e Gabinete do Atleta da Comissão de Atletas Olímpicos.

Fontes de financiamento	Erasmus+ Desporto
Horizonte temporal	Até 30 de junho de 2019.
Processo de implementação	<p>Foi realizada a 1ª reunião do projeto, entre os dias 13 e 15 de março, na sede do COP em Lisboa. Esta reunião marcou o início dos trabalhos, contando com a presença de representantes do COP, do Comité Olímpico da Eslovénia e da Academia Olímpica da Croácia. A organização desta reunião foi da responsabilidade do COP e realizou-se nas suas instalações.</p> <p>Ao longo do ano foram ainda desenvolvidos contactos para a identificação de formadores para a realização dos workshops previstos para 2019, bem como preparados os conteúdos para as ações a implementar em 2019.</p> <p>Este projeto tem a duração de ano e meio, com o grosso das atividades a serem desenvolvidas em 2019.</p>
Resultados previstos	<p>Realização de pelo menos 2 workshops sobre as temáticas supra indicadas para jovens atletas entre os 15 e os 19 anos;</p> <p>Ter disponível para descarga a aplicação móvel, em português, a ser desenvolvida ao longo do projeto;</p> <p>Ter, traduzido para português, o livro <i>The winning mindset: A financial and wealth management lifestyle guide for the modern professional athlete</i>.</p>

Projetos especiais

No final do ano de 2015 o COP viu aprovada pelo Comité Olímpico Internacional uma candidatura ao programa de apoio extraordinário a refugiados através do Projeto “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro” destinado a facilitar e promover a integração de migrantes e refugiados em Portugal através da inclusão do desporto nos programas de integração, por via da facilitação de atividades desportivas, enquadramento no sistema desportivo federado e provisão de bens e serviços desportivos no quadro das instituições da Agenda Europeia para a Migração.

A implementação deste projeto especial foi assim iniciada em 2016, e dada continuidade em 2017 e 2018, tendo em vista introduzir o desporto como elemento facilitador na integração de refugiados em Portugal. Com dotação exclusiva proveniente do COI a continuidade deste programa veio a ser assegurada, após diversas candidaturas não elegíveis, com a recente aprovação de financiamento da Comissão Europeia, culminando com sucesso um conjunto de esforços e iniciativas, no plano diplomático e de responsabilidade social e corporativa, por forma a garantir os apoios necessários à sustentabilidade deste projeto, que a seguir se dará conta.

Viver o Desporto, Abraçar o Futuro

	VIVER O DESPORTO - ABRAÇAR O FUTURO
Descrição Sumária	<p>Viver o Desporto - Abraçar o Futuro é um programa do Comité Olímpico de Portugal, que utiliza o desporto como meio privilegiado para integrar os refugiados na sociedade portuguesa.</p> <p>Os objetivos do projeto são:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promover a coesão e a inclusão social dos refugiados através do desporto; 2. Dar oportunidades para uma carreira desportiva; e 3. Fortalecer a defesa e conscientização em torno do desporto como uma ferramenta de capacitação social. <p>Para a sustentabilidade do projeto foram feitas candidaturas a financiamento externo (quer em conjunto com outros projetos do COP quer individualmente).</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Candidaturas a financiamento externo 2. Desenvolvimento dos protocolos institucionais 3. Identificação de necessidades dos refugiados 4. Estabelecimento de parcerias colaborativas com Municípios, Federações, Clubes e Academias 5. Elaboração de planos de integração desportiva 6. Disponibilização de equipamentos para a prática desportiva 7. Organização do Programa de “Férias Desportivas” 8. Apetrechamento desportivo dos centros de acolhimento de refugiados 9. Promoção da participação em eventos desportivos 10. Integração de refugiados no sistema desportivo federado 11. “6 de Abril” – International Day of Sport for Development and Peace 12. Celebração do Dia Internacional da Paz 13. Candidaturas ao ROT –<i>Refugee Olympic Team</i> 14. Comissão Executiva da PAR 15. Divulgação e advocacia
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Recursos próprios COP; Solidariedade Olímpica; apoios de parceiros
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração das candidaturas para financiamento externo: <ol style="list-style-type: none"> 1.1. Individualmente: <ol style="list-style-type: none"> 1.1.1. Candidatura ao Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 (1 atleta refugiado); 1.1.2. Candidatura ao prémio internacional “Peace and Sport e Beyond Sport (Sport for Equality Award - \$50 000,00); 1.1.3. Candidatura ao programa de financiamento do BPI Solidário (€ 100 000,00); 1.1.4. Candidatura ao Programa FAMI (€121 404,82); 1.1.5. Candidatura ao Prémio “Fidelidade Comunidade (€ 50 000,00); 1.1.6. Candidatura ao programa de financiamento da União Europeia (EAC-2018-0557 - € 60 000,00); 1.1.7. Candidatura à <i>Olympic Refugee Foundation</i> (Informação n.º 004/REF/2018, de 17/10/2018) . 1.2. Em parceria com outros departamentos e/ou países: <ol style="list-style-type: none"> 1.2.1. Ao IPDJ (PNDpT - €50 000,00); 1.2.2. SPORT T.R.U.C.E. - SportTeamwork with Refugees Unite Communities in Europe (ERASMUS +); 1.2.3. Athletes Go Pro (ERASMUS +). 2. Mantivemos a cooperação com os parceiros institucionais e fortalecemos a comunicação procurando assegurar o alinhamento com a visão e os objetivos. Em cada processo

colaborativo procuráramos soluções integradas aos desafios colocados na integração dos refugiados.

3. A manutenção da plataforma *on-line* permite identificar as necessidades dos refugiados e continua a ser a porta de entrada integrada do projeto. Esta monitorização permite-nos adaptar os processos colaborativos, identificar situações e alavancar a motivação e resiliência para a adoção de atitudes colaborativas.
4. Ampliámos a rede de parcerias colaborativas envolvendo 25 municípios, 18 federações desportivas e 37 clubes e academias desportivas.
5. Após identificação das necessidades e motivações desportivas dos refugiados foram elaborados planos de integração desportiva. Mapeamos os possíveis locais de prática para os recém-chegados e estabelecemos parcerias com as entidades locais para a integração dos refugiados nos seus programas desportivos. Continuamos a envolver os parceiros para assegurar a prática desportiva a todos os refugiados que integram o projeto desde 2016.
6. Continuámos a disponibilizar equipamento para a prática desportiva oferecendo 79 novas “mochila de boas-vindas” com equipamento específico para:
 - Atletismo (9)
 - Basquetebol (1)
 - Fitness (9)
 - Futebol /Futsal (30)
 - Natação (24)
 - Dança (3)
 - Andebol (1)
 - Boxe (1)
7. O Programa “Férias Desportivas”, durante a pausa letiva da Páscoa, abrangeu 28 jovens (10-18 anos) do CACR. Definido o programa de intervenção, foi realizada uma ação de formação para os alunos-estagiários da FMH, UL no sentido de os capacitar nesta intervenção. As atividades desenrolaram-se dentro e fora da Casa de Acolhimento.
8. Continuamos a colaborar no apetrechamento desportivo dos Centros de Acolhimento oferecendo regularmente material desportivo de desgaste rápido (bolas, raquetes, etc.).
9. Sempre que possível, envolvemos os refugiados em eventos desportivos. Ao longo do ano foi possível, com o apoio de diversas organizações, permitir a participação:
 - Meia-Maratona de Lisboa, Lisboa
 - Mini-maratona de Lisboa, Lisboa
 - Golf Open Day, Cruz Quebrada;
 - Jogos de Futebol da Primeira Liga no Estádio do SLB, no Estádio do SCP, no Estádio Nacional (Belenenses), no Estádio do Feirense.
 - Marginal à Noite, Oeiras;
 - Corrida do Tejo, Oeiras;
 - Mini-maratona de Portugal, Lisboa;
 - Visita ao Museu do Sport Lisboa e Benfica;
 - *Walking Football* a convite da Fundação Benfica.
10. Os jovens identificados com especial apetência desportiva foram integrados no sistema desportivo formal
11. A Conferência Internacional - “Desporto para a Integração Desenvolvimento e Paz”, no âmbito da celebração do dia “6 de abril”, data que assinala o poder do desporto na promoção da paz e eliminação de barreiras culturais em todo o mundo, foi uma oportunidade para debater o papel do desporto na integração social. Na ocasião, realizámos um debate dedicado ao tema - “Desporto para o Desenvolvimento e Paz”, com a participação de Elisabete Jacinto, atleta e presidente da Comissão Consultiva “Mulheres e o Desporto” do COP, Pedro Adão e Silva, Professor Universitário e Comentarista, José Goulão, Jornalista e comentador especializado em assuntos do Médio Oriente. A moderação do debate esteve a cargo da jornalista da RTP1, Maria Flor Pedroso. - ver ficha de projeto individual -
12. No âmbito das celebrações do Dia Internacional da Paz o Comité Olímpico de Portugal e a Federação Portuguesa de Futebol celebraram o Dia Internacional da Paz com jovens residentes na Casa de Acolhimento para Crianças Refugiadas/Conselho Português para os Refugiados (CACR/CPR), associando-se à iniciativa “*One Day One Goal*”, na Cidade do Futebol. - ver ficha de projeto individual -
13. Foi reequacionada a candidatura (informação n.º 008/REF/2018, de 29/11/2018) de um jovem atleta-refugiado no Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 (Refugees

	<p>Olympic Team) da Solidariedade Olímpica (OS), tendo sido desenvolvido o trabalho preparatório, junto do atleta, treinadores, clube e OS.</p> <p>14. A notoriedade do trabalho desenvolvido pelo COP no processo de integração dos refugiados em Portugal conduziu a um novo convite para continuarmos a integrar a Comissão Executiva da PAR - Plataforma de Apoio aos Refugiados (Informação n.º 007/REF/2018, de 13/11/2018). Participámos em todas as reuniões da CE e em eventos que exigiam a representação.</p> <p>15. Com base no trabalho desenvolvido e no âmbito da responsabilidade social, o COP continua a influenciar a sociedade e os decisores políticos para a importância do uso do desporto no combate a todas as formas de discriminação. Procuramos divulgar o projeto como testemunho que pode influenciar outros a solidarizarem-se com esta causa. Neste sentido, participámos:</p> <p>15.1. European Conference, Sport Inclusion of Migrants and Refugees in a transforming Europe - Lisboa, 23 e 24 Novembro (9:30-10:30 - Round Table 3 "Migrant and Minority Women in Sport - Promoting sports participation and leadership capacities", Chair: Sara Capelo- Revista Sábado, oradores: - Layla Mousa, UISP; Cynthia Uwak, former FIFA Women's World Player of the Year nominee, two-times African football of the Year; Maria Assunção, Assumada Solidarity Association; Maria Machado, Portuguese Olympic Committee and David D´Agnelli, Liberi Nantes, Cidade do Futebol", Oeiras.</p> <p>15.2. Continuámos a divulgar o programa em plataformas especializadas, nomeadamente na:</p> <p>15.2.1. <i>Sport Migrant Integration Platform</i> do Conselho da Europa;</p> <p>15.2.2. <i>Beyond Sport</i></p> <p>15.2.3. <i>sportanddev.org</i> é uma plataforma de comunicação inteiramente dedicada ao "Desporto e desenvolvimento" (Swiss Academy for Development);</p> <p>15.2.4. <i>"Play Lab - Incubator Sport and Refugees"</i></p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>O Projeto Viver o Desporto - Abraçar o Futuro continua a ter reconhecimento nacional e internacional, como exemplo de boa prática de integração dos refugiados.</p> <p>O Comité Olímpico de Portugal apoiou diretamente 79 dos refugiados entrados em Portugal e proporcionou, aqueles que ficam temporariamente em Centros de Acolhimento, um "tempo de espera" mais ativo proporcionando-lhes, localmente, uma diversidade de oportunidades de prática desportiva.</p>
<p>Observações</p>	<p><u>2:Desenvolvimento de protocolos institucionais</u></p> <p>CPR- Conselho Português para os Refugiados (Relatório)</p>  <p>PAR- Plataforma de Apoio aos Refugiados (Obrigado!)</p>  <p>3: <u>Identificação das necessidades, através de questionário online</u></p>  <p>5, 6, 8 : "Mochilas de boas-vindas" e outros equipamentos:</p>



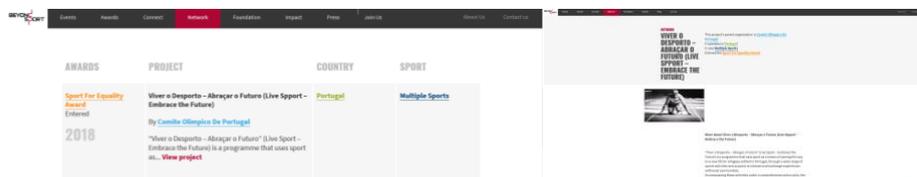
7: Férias desportivas:



16: <http://www.beyondsport.org/Home>

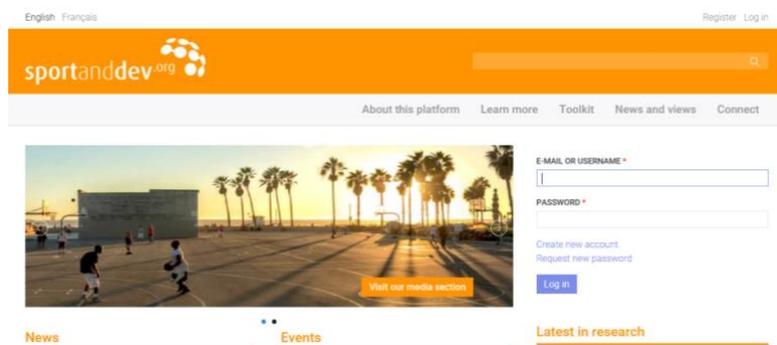


<http://www.beyondsport.org/project/v/viver-o-desporto-abracar-o-futuro-live-sport-embrace-the-future/>



<https://www.sportanddev.org/en>

A **sportanddev.org** é uma plataforma de comunicação inteiramente dedicada ao “Desporto e desenvolvimento” (Swiss Academy for Development) publicar o artigo “Sport and refugees case study: Comité Olímpico de Portugal”



<https://www.sportanddev.org/en/article/news/sport-and-refugees-case-study-comite-olimpico-de-portugal>

<http://pl4y.international/en>

YUD - 19th Edition University on Youth and Development

	<p>YUD - 19th Edition University on Youth and Development</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>A “19th University on Youth and Development - UYD”, realizou-se em Molina, Espanha, entre os dias 9 e 15 de setembro de 2018, e foi dirigido a dirigido a 150 jovens europeus que pretendiam explorar o tema: - “SGD16: the role of young people in promoting peaceful and inclusive societies.</p> <p>O Centro Norte-Sul do Conselho da Europa incentivou o COP a participar neste projeto, participando na sessão conjunta com especialistas, debruçando-se sobre o tema “Live Sport - Embrace the Future”: enhance social inclusion of refugees through sport.</p> <p>Dada a abrangência do tema, convidámos a organização “Save the Dream” para uma participação conjunta.</p>



<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informação interna; 2. Elaboração da proposta para aprovação da organização; 3. Estabelecimento da parceria com a organização "Save the Dream"; 4. Preparação da ação; 5. Orçamentos e procedimentos para a viagem; 6. Agradecimentos 																		
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>																		
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Directorate-General of Democracy, North-South Centre - Conselho da Europa COP (suportou a viagem)</p>																		
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Agosto a setembro de 2018</p>																		
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Informação interna (n.º 001/REF/2018 de 28 agosto 2018) 2. Elaboração e submissão da proposta, baseado na vasta experiência que o COP tem como ativista humanitário, nomeadamente no trabalho que é desenvolvido através do projeto "Viver o Desporto - Abraçar o Futuro, dirigido para a integração de refugiados em Portugal; 3. Parceria com a "Save the Dream" - preparação do documento e discussão; 4. Preparação da ação - Organização do material de apoio e organização das várias sessões. 5. Orçamentos e procedimentos para a viagem; proposta interna para a viagem; 6. Agradecimentos 																		
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>O <i>workshop</i> centrou-se no trabalho desenvolvido no projeto "Viver o Desporto - Abraçar o Futuro" com o objetivo de preparar os participantes (150 jovens) como "agentes de mudança" nos respetivos campos de atuação. As sessões e as atividades interativas promoveram a amizade e o trabalho em rede, compartilhando conhecimento e oportunidades entre os participantes.</p>																		
<p>Observações</p>	<div data-bbox="507 1317 1209 1657"> <p>Joint session 12 september 09:30 - 13:00</p> <p>Central session of the week where the annual theme is greatly explored with guests and experts. Four thematic tables will be set to deeply explore four different dimensions of the annual theme through personal experiences and case studies. All the participants are invited to join one of the four conversation with the guests.</p> <table border="1" data-bbox="507 1451 1209 1653"> <thead> <tr> <th colspan="3">The role of youth for peaceful and inclusive society</th> </tr> <tr> <th>Dimension</th> <th>Geographical focus</th> <th>Expert</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Refugees and social inclusion</td> <td>South Europe</td> <td>Maria Machado</td> </tr> <tr> <td>Youth and Women for Peace and Security</td> <td>South Med</td> <td>Hajer Sharief</td> </tr> <tr> <td>Advocacy and capacity building for solidarity and nonviolent civic societies</td> <td>Middle East</td> <td>Martina Pignatti Morano</td> </tr> <tr> <td>Youth, development and peacebuilding</td> <td>Asia</td> <td>Markus Mayer</td> </tr> </tbody> </table> </div> <div data-bbox="467 1765 1356 1892">  </div>	The role of youth for peaceful and inclusive society			Dimension	Geographical focus	Expert	Refugees and social inclusion	South Europe	Maria Machado	Youth and Women for Peace and Security	South Med	Hajer Sharief	Advocacy and capacity building for solidarity and nonviolent civic societies	Middle East	Martina Pignatti Morano	Youth, development and peacebuilding	Asia	Markus Mayer
The role of youth for peaceful and inclusive society																			
Dimension	Geographical focus	Expert																	
Refugees and social inclusion	South Europe	Maria Machado																	
Youth and Women for Peace and Security	South Med	Hajer Sharief																	
Advocacy and capacity building for solidarity and nonviolent civic societies	Middle East	Martina Pignatti Morano																	
Youth, development and peacebuilding	Asia	Markus Mayer																	





Não Manipules, Joga pelo Respeito¹⁵

O compromisso eleitoral desta Comissão Executiva assumiu dar início à “...fase de **implementação das medidas previstas no Programa de Ação para a Boa Governação e Integridade no Desporto**, após as recentes eleições na generalidade das federações desportivas”¹⁶”.

Com efeito, perante as galopantes ameaças à integridade do desporto, e aos seus valores basilares, mormente através da manipulação de competições desportivas, onde devido a carências de regulação, informação, conhecimento e prevenção, graça uma crescente infiltração criminoso, não é possível persistir em negligenciar a exposição dos agentes desportivos à vulnerabilidade destes fenómenos.

¹⁵ <http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade/>

¹⁶ <http://comiteolimpicoportugal.pt/programa-de-acao-para-a-boa-governacao-e-integridade-no-desporto/>

Neste propósito o COP, face ao avolumar de casos de manipulação de competições e integridade nas apostas desportivas nas mais diversas modalidades e níveis competitivos, onde se manifestam sérias limitações e vulnerabilidades em responder com eficácia a estes fenómenos, o Comité Olímpico de Portugal, com o suporte do Comité Olímpico Internacional e outras organizações de referência, delineou uma estratégia global onde se contempla um programa de ação de prevenção, educação e formação em integridade no desporto¹⁷, tendo por base um compromisso assumido com as entidades aderentes ao seu Código de Conduta¹⁸.

A segunda fase deste programa, focada em campanhas de prevenção e ações no terreno, teve início em 2017 e ampliou-se em 2018, não só nas sessões realizadas e parceiros envolvidos, mas também no trabalho junto de várias federações desportivas na adaptação dos seus regulamentos disciplinares alinhados com o Código do Movimento Olímpico sobre a Prevenção de Manipulação de Competições¹⁹ e suas regras de adaptação

	Programa de Integridade no Desporto <i>Não Manipules, Joga pelo Respeito</i>
Descrição Sumária	<p>Perante o avolumar de casos de manipulação de competições e integridade nas apostas desportivas nas mais diversas modalidades e níveis competitivos, onde se manifestam sérias limitações e vulnerabilidades das organizações e agentes desportivos em responder com eficácia a estes fenómenos, o Comité Olímpico de Portugal, com o suporte do Comité Olímpico Internacional e outras organizações de referência, delineou uma estratégia global com um programa de ação de prevenção, educação e formação neste domínio, particularmente no que concerne a manipulação de competições desportivas e apostas ilegais, por forma a preservar a integridade e a reputação moral do desporto, seus valores e princípios.</p> <p>Esta estratégia, centrada na sensibilização, educação e capacitação das federações nacionais, atletas, treinadores, árbitros/juízes, dirigentes e encarregados de educação com ferramentas práticas para combater estas ameaças, tem vindo a ser implementada com uma abordagem progressiva com o propósito de obter a atenção de um grupo alargado de participantes através de programas educacionais e de prevenção de risco desde os níveis básicos de participação no desporto, nomeadamente através da implementação de um Código de Conduta para a integridade no desporto, por parte dos membros do COP que assinaram a Declaração de Compromisso e identificação e capacitação dos Pontos Únicos de Contacto (PUCs) de cada organização aderente. Seguiu-se a implementação de um programa de educação, sensibilização e prevenção, direcionado e adaptado a todos os atores no desporto, outros participantes e níveis de competição, composto pela realização de sessões de formação em linha com uma campanha nacional de prevenção para a manipulação de competições.</p> <p>O programa “Não Manipules, Joga pelo Respeito” é atualmente implementado no terreno com o apoio de um conjunto de federações desportivas e outras organizações, respetivos PUCs, e contempla o a concretização de um plano de ação que vise a realização de sessões de trabalho orientadas para a ação e ajustadas a dotar o público-alvo (atletas de diversos escalões etários,</p>

¹⁷ <http://comiteolimpicoportugal.pt/integridade/>

¹⁸ <http://comiteolimpicoportugal.pt/wp-content/uploads/2016/07/Codigo-de-Conduta-sobre-a-Integridade-nas-Apostas-Desportivas-PRT-v-09.pdf>

¹⁹ <https://www.olympic.org/news/ioc-publishes-unprecedented-olympic-movement-code-for-preventing-competition-manipulation>

treinadores, árbitros, juizes, dirigentes e encarregados de educação) de instrumentos concretos sobre a prevenção, reconhecimento e reporte deste fenómeno, nomeadamente:

- ✓ O que é a manipulação de competições desportivas – diferentes modelos existentes e estratégias associadas
- ✓ Qual o impacto da manipulação de competições desportivas na sua carreira desportiva, bem como as principais consequências para a sua vida pessoal e para a sua modalidade
- ✓ Qual a moldura penal e as sanções desportivas associadas a violações desta natureza
- ✓ Quais os principais instrumentos para reconhecer, resistir e reportar (3 R's) qualquer abordagem e/ou tentativa de manipulação de competições

As linhas orientadoras do presente programa surgem no seguimento das diretrizes de Tolerância Zero do COI para adoção do Código do Movimento Olímpico sobre Prevenção de Manipulação de Competições e suas regras de adaptação pelos Comitês Olímpicos Nacionais, Federações Desportivas Internacionais e seus respetivos membros continentais como requisito de elegibilidade à participação em competições olímpicas, bem como em linha com a Convenção do Conselho da Europa para a Prevenção de Manipulação de Competições e a legislação nacional em vigor.

Lista de Entidades Aderentes ao Programa de Integridade do COP

Academia Olímpica de Portugal
 Associação de Atletas Olímpicos de Portugal
 Associação Nacional de Treinadores de Futebol
 Associação Portuguesa de Direito Desportivo
 Câmara Municipal da Maia
 Câmara Municipal de Lousada
 Câmara Municipal de Portalegre
 CNID – Associação dos Jornalistas de Desporto
 Comissão de Atletas Olímpicos
 Confederação de Treinadores de Portugal
 Escola Superior de Rio Maior
 Escola Superior de Setúbal
 Federação de Desportos de Inverno - Portugal
 Federação de Campismo/Montanhismo de Portugal
 Federação de Andebol de Portugal
 Federação de Patinagem de Portugal
 Federação de Triatlo de Portugal
 Federação de Ginástica de Portugal
 Federação Nacional de Karaté - Portugal
 Federação Nacional de Squash
 Federação Portuguesa de Atletismo
 Federação Portuguesa de Badminton
 Federação Portuguesa de Basquetebol
 Federação Portuguesa de Canoagem
 Federação Portuguesa de Ciclismo
 Federação Portuguesa de Corfebol
 Federação Portuguesa de Dança Desportiva
 Federação Portuguesa de Hóquei
 Federação Portuguesa de Judo
 Federação Portuguesa de Lutas Amadoras
 Federação Portuguesa de Motonáutica
 Federação Portuguesa de Natação
 Federação Portuguesa de Rugby
 Federação Portuguesa de Surf
 Federação Portuguesa de Taekwondo
 Federação Portuguesa de Ténis
 Federação Portuguesa de Ténis de Mesa
 Federação Portuguesa de Tiro com Arco
 Federação Portuguesa de Vela
 Federação Portuguesa de Voleibol
 Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno
 Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência
 Federação Portuguesa de Damas
 Liga Portuguesa de Futebol Profissional
 Panathlon Clube de Lisboa
 Sociedade Portuguesa de Educação Física
 Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto

Ações desenvolvidas	Cronograma de sessões de integridade realizadas em 2018:		
	Entidade	Data	Destinatários
	Câmara Municipal da Maia	26 Novembro 2018	Treinadores e dirigentes
	Escola Superior de Educação - IP Setúbal	23 Novembro 2018	Alunos de Mestrado
	Federação Portuguesa de Voleibol	16 Setembro 2018	Árbitros nacionais
	Federação de Patinagem de Portugal	01 Setembro 2018	Árbitros nacionais
	European Universities Games 2018	24 Julho 2018	Atletas, oficiais e voluntários
	European Universities Games 2018	18 Julho 2018	Atletas, oficiais e voluntários
	Federação Portuguesa de Hóquei	2 Junho 2018	Árbitros e treinadores
	Federação de Patinagem de Portugal	23 Abril 2018	Seleção nacional sénior feminina
	Universidade Lusófona de Lisboa	17 Abril 2018	Alunos e público em geral
	Federação de Patinagem de Portugal	16 Abril 2018	Seleção nacional sub-17 masculina
	Câmara Municipal de Portalegre	23 Fevereiro 2018	Movimento associativo local
	Comissão de Atletas Olímpicos - Porto	16 Fevereiro 2018	Atletas e treinadores integrados no PPO
	Federação Portuguesa de Judo	27 Janeiro 2018	Árbitros nacionais
Federação Portuguesa de Canoagem	27 Janeiro 2018	Árbitros nacionais	
Comissão de Atletas Olímpicos - Lisboa	19 Janeiro 2018	Atletas e treinadores integrados no PPO	
Unidade orgânica responsável	Diretor Geral		
Fontes de financiamento	Comité Olímpico Internacional - Solidariedade Olímpica		
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018		

<p>Processo de implementação</p>	<p>Em 2018 procurou-se consolidar este programa no domínio da sensibilização e capacitação dos agentes desportivos, alargando a implementação do programa para os Municípios e as Escolas Superiores e deste modo atingido um novo público-alvo, nomeadamente o movimento associativo e futuros profissionais na área do desporto.</p> <p>Na sequência da parceria estabelecida com a Transparência Internacional - Associação Cívica (TIAC), deu-se lugar à recolha e avaliação de perceções dos agentes desportivos sobre este fenómeno, através da implementação de um questionário anónimo e confidencial:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Atletas: https://goo.gl/forms/m2q7bEcC5k5eyFE92 ✓ Restantes agentes: https://goo.gl/forms/1MzOPud9oPqF9mXU2 <p>Também durante este ano, o programa de integridade do COP encetou diligências no sentido de trabalhar num segundo pilar, nomeadamente no que diz respeito à incorporação de disposições disciplinares nos regulamentos das organizações desportivas, através da prestação de um apoio e acompanhamento jurídico, tendo em vista uma ação firme e concertada neste domínio de acordo as principais orientações internacionais e o ordenamento jurídico nacional neste âmbito.</p>
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Em parceria com as organizações aderentes acima referidas, entre janeiro e dezembro de 2018 realizaram-se 16 ações de formação destinadas a atletas e treinadores de diversos escalões etários e níveis de competição, bem como com encarregados de educação, movimento associativo e público em geral, impactando um total de 554 participantes.</p> <p>No que concerne incorporação de normas associadas à Integridade e Combate à Manipulação de Competições nos regulamentos de disciplina das federações desportivas, e em conformidade com o Decreto-lei 248-B/2008, de 31 de dezembro, que estabelece o Regime Jurídico das Federações Desportivas, bem como ainda com a atual redação da Lei n.º 50/2007, de 31 de agosto, que estabelece o regime de responsabilidade penal por comportamentos antidessportivos, contrários aos valores da verdade, da lealdade e da correção e suscetíveis de alterarem fraudulentamente os resultados da competição, o COP em 2018 trabalhou neste domínio com as seguintes federações desportivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Federação Portuguesa de Hóquei ✓ Federação Portuguesa de Patinagem ✓ Federação Portuguesa de Tênis de Mesa
<p>Observações</p>	<p>Clipping: http://comiteolimpicoportugal.pt/excelencia-e-performance-foi-tema-para-acao-de-formacao-da-comissao-de-atletas-olimpicos/ https://canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/cop-promove-sessoes-sobre-integridade http://comiteolimpicoportugal.pt/excelencia-e-performance-foi-tema-para-acao-de-formacao-da-comissao-de-atletas-olimpicos/ http://www.portalalentejano.com/portalegre-ciclo-formacao-agentes-desportivos/ http://195.23.58.154/files/press/2018/03/73967414.pdf https://www.fphoquei.pt/index.php?blog/2018/06/formacao-treinadores-e-dirigentes-manipulacao-de-competicoes http://www.jogadadomes.pt/?p=10606 http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-acao-de-integridade-para-arbitros/ http://www.jogadadomes.pt/?p=11084 http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-promove-sessao-de-integridade-para-arbitros-de-voleibol/ http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-sessoes-de-integridade-em-setubal-e-na-maia/ https://www.si.ips.pt/ese_si/noticias_geral.ver_noticia?P_NR=10031 http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-em-sessoes-de-integridade-em-setubal-e-na-maia/</p>

HEPP – Health Equity Pilot Project

	<p>HEPP – Health Equity Pilot Project</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>Juntamente com os Coordenadores dos Programas Prioritários de Atividade Física e Nutrição da Direção Geral de Saúde, o Comité Olímpico de Portugal participou numa sessão de trabalho de planeamento estratégico nas áreas políticas de nutrição, atividade física e consumo de álcool, para reduzir as desigualdades na saúde em Portugal.</p>

	Foi uma organização conjunta da DGS (Direcção de Saúde no Ministério da Saúde), SICAD (Direcção Geral de Intervenção em Comportamentos e Dependências Aditivas e o HEPP (Projeto Piloto de Equidade em Saúde), financiada pela Comissão Europeia.
Ações desenvolvidas	Estudo da documentação e participação com contributos para as conclusões da sessão
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Horizonte temporal	19 abril 2018
Processo de implementação	<p><u>Estudo dos documentos:</u> “Health Equity Pilot Project (HEPP) – Evidence Review, the impact of interventions and policies on SES differentials in obesity and diet”- Lobstein, EU, 2017; “Health Equity Pilot Project (HEPP) – Evidence Review, the impact of interventions and policies on SES differentials in physical activity”- Cavill & Rutter, EU, 2017; “Health Equity Pilot Project (HEPP) – Scientific reports on evidence based interventions to reduce socio-economic inequalities in diet, physical activity and alcohol – executive summary and background”- Goldblatt, EU, 2017; “Socio-economic inequalities in alcohol consumption and harm: evidence for effective interventions and policy across EU countries” – Wood & Bellis, PWH, EU, 2017;</p> <p><u>Informar a organização</u> Identificando (1) as áreas políticas em que o COP desempenha um papel preponderante e como aborda a as desigualdades em saúde/disparidades sociais; (2)os desafios ou dificuldades que enfrentamos ao tomar medidas efetivas sobre as desigualdades em saúde / disparidades sociais; (3) Como podemos ajudar a tomar medidas mais fortes sobre as desigualdades em saúde / disparidades sociais;</p> <p><u>Participação com contributos para as conclusões da sessão</u></p>
Resultados previstos e alcançados	Foi uma oportunidade para (1) Ouvir as orientações políticas sobre a situação atual em relação às desigualdades na saúde; (2) Rever a ação dos diferentes ministérios do governo; (3) Ser informado por especialistas internacionais sobre as evidências atuais; (4) Trabalhar em conjunto para planear ações futuras;
Observações	

Pelo contrário, entende-se o papel do COP neste âmbito como parte integrante do processo, contribuindo ativamente para suprir lacunas, desalojando-se da posição confortável de apenas apontar críticas a um modelo de formação de agentes desportivos e ao posicionamento das Ciências do Desporto, da sua investigação e ensino, no seio da academia, conforme teve oportunidade de veicular em diversos documentos e tomadas de posição públicas.

Tem vindo a ser criado, nessa perspectiva, um programa global de capacitação dos agentes desportivos envolvidos no processo de preparação olímpica, enquadrado na rede de oferta formativa e de serviços do COP junto de atletas, treinadores, dirigentes, técnicos e encarregados de educação, que, sob a égide do Programa The Olympic Performance (TOP), visa harmonizar, ampliar e tornar facilmente acessível esta rede de serviços, afirmando o compromisso em aperfeiçoar o quadro de competências e a formação de agentes desportivos, numa visão holística focada no reforço de competências em áreas críticas de intervenção, na interdependência e transdisciplinaridade essenciais a potenciar o desempenho desportivo e a dotar os atletas de competências para a sua pós carreira.

O COP procurou estimular a investigação e produção científica no domínio das Ciências do Desporto, como factor crítico para capacitação dos agentes desportivos no terreno, no propósito também de colmatar as vulnerabilidades das Ciências do Desporto no seio do sistema científico nacional .

E nesta medida o COP continuou a dar o devido reconhecimento a todos quantos se destacam em trabalhos científicos nas ciências do desporto e noutros domínios científicos relacionados com o desporto tendo em vista suprir lacunas numa base de evidência robusta na avaliação e apoio à tomada de decisões técnicas, estratégicas e políticas nas mais diversas áreas do desporto.

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo representa o repositório deste conhecimento e os Prémios Ciências do Desporto o momento de reconhecimento à investigação que mais se destacou.

Prémios Ciências do Desporto

	Prémios Ciências do Desporto 2018
Descrição Sumária	<p>Com vista a distinguir anualmente os melhores trabalhos de investigação nas diversas áreas das Ciências do Desporto, e após as edições de 2014, 2015 e 2016, renovou-se a parceria com a Fundação Millennium bcp para se realizarem as edições de 2018, 2019 e 2020.</p> <p>Partindo na notoriedade e reconhecimento a nível nacional alcançados pelos Prémios Ciências do Desporto nos três primeiros anos a de existência pretende-se continuar a apoiar a investigação nas áreas das ciências do desporto. Assim, anualmente serão atribuídos três prémios de investigação num valor de 5 000€, alternando-se nos anos pares e ímpares as áreas</p>

	<p>temáticas abertas a concurso: Treino Desportivo; Psicologia e Pedagogia; Medicina; Fisiologia e Biomecânica; Economia, Direito e Gestão, e História e Sociologia do Desporto.</p> <p>No ano de 2018 retomou-se o concurso nas áreas de: Fisiologia e Biomecânica do Desporto; Economia, Direito e Gestão do Desporto, e História e Sociologia do Desporto. No total foram submetidas 32 candidaturas.</p>
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Organização da Cerimónia de lançamento dos Prémios Ciências do Desporto 2018 - 2020; 2. Divulgação e promoção da iniciativa através dos canais do COP, solicitando a colaboração das Universidades, Faculdades e Institutos Politécnicos, bem como, das unidades de investigação, professores e investigadores; 3. Envio de Convite aos intervenientes e demais participantes; 4. Desenvolvimento de design e produção dos materiais de divulgação/promoção; 5. Realização da cerimónia de lançamento dos Prémios Ciências do Desporto - Teatro Thália
Unidade orgânica responsável	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP) Em colaboração do o Departamento Comercial e Marketing (DCM)</p>
Fontes de financiamento	<p>Fundação Millennium bcp Receitas Próprias do COP</p>
Horizonte temporal	<p>Cerimónia de Apresentação dos Prémios Ciências do Desporto - 9 de maio Submissão de trabalhos - Até 30 setembro Constituição do júri - Até 15 de outubro Avaliação dos trabalhos a concurso - Até 30 de novembro Entrega dos prémios e menções honrosas - Fevereiro de 2019</p>
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produção gráfica de regulamento e cartazes de divulgação da edição 2018; 2. Organização da Cerimónia de Apresentação dos Prémios Ciências do Desporto 2018-2020; 3. Divulgação e envio de materiais gráficos para as Universidades, Faculdades e Unidades de Investigação; 4. Recepção, análise e preparação das candidaturas para avaliação; 5. Constituição do júri para avaliação dos trabalhos a concurso; 6. Comunicação entre o COP e os elementos do Júri para apoio no processo de avaliação; 7. Constituição das grelhas finais de avaliação com a identificação dos trabalhos vencedores.
Resultados previstos e alcançados	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar a investigação nas áreas das ciências do desporto; • Distinguir anualmente os melhores trabalhos de investigação em Ciências do Desporto. • Tendo em conta a interrupção dos Prémios Ciências do Desporto no ano de 2017, a receção de 32 candidaturas em 2018 pode considerar-se um bom resultado.
Observações	<p>Evolução do número de trabalhos a concurso:</p> <ul style="list-style-type: none"> • <u>2014: 25</u> Treino Desportivo: 11; Psicologia e Pedagogia do Desporto: 8 Medicina do Desporto: 6 • <u>2015: 32</u> Economia, Gestão e Direito do Desporto: 8 Fisiologia e Biomecânica do Desporto: 19 História e Sociologia: 5 • <u>2016: 44</u> Treino Desportivo: 17; Psicologia e Pedagogia do Desporto: 17 Medicina do Desporto: 10 • <u>2017: Edição não realizada</u> • <u>2018: 32</u>

Economia, Gestão e Direito do Desporto: 13
Fisiologia e Biomecânica do Desporto: 14
História e Sociologia: 5

Links das Notícias publicadas pelo COP:

<http://comiteolimpicoportugal.pt/premios-ciencias-do-desporto-sao-apresentados-dia-9-de-maio/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/premios-ciencias-do-desporto-apresentados/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/premios-ciencias-do-desporto-reunem-32-candidaturas/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/premios-ciencias-do-desporto-2018-entregues-a-20-de-fevereiro/>

Imagem Gráfica:



Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo

O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo foi criado com o objetivo de agregar uma rede de parceiros envolvendo, numa lógica de criação de escala, as organizações desportivas, a comunidade científica, as universidades e demais instituições de ensino superior tendo em vista partilhar recursos num portal criado para o efeito, num repositório de conhecimento disponível a todos os interessados em investigarem e desenvolverem competências nos diversos domínios do desporto.

Pretende-se desta forma agilizar respostas céleres e eficientes em áreas especializadas de formação técnico-desportiva e investigação científica, alavancando uma dinâmica de parceria colaborativa que facilite a consolidação de conhecimento ao serviço das necessidades das federações e dos agentes desportivos.

Porém, vários condicionalismos têm comprometido o impacto e o alcance deste projeto, razão pela qual têm vindo a ser envidados esforços, num quadro de escassez de meios para um projeto com esta ambição, por forma a introduzir os ajustamentos necessários para:

- Municiar o volume de informação e documentação técnica e científica disponível e catalogada no portal do Centro de Pesquisa, intensificando a ligação permanente com as instituições parceiras tornando este

instrumento um referencial de informação e recursos para estudantes, investigadores, técnicos e demais profissionais relacionados com o desporto;

- Reforçar a cooperação com centros de investigação e unidades de avaliação e controlo do treino no seio de instituições de ensino superior, por forma a identificar boas práticas e otimizar medidas de gestão integrada do processo de treino com base no reporte de controlo e avaliação dos atletas em coordenação multidisciplinar;
- Promover ações formativas e sessões de trabalho em áreas especializadas identificadas nos pontos anteriores, reunindo especialistas de mérito;
- Organizar, no último ano do ciclo, uma Conferência Internacional Olímpica, tendo como principal objetivo analisar o trabalho desenvolvido nos pontos anteriores, discutindo resultados e perspetivas de evolução dos fatores críticos de sucesso na regulação, organização, formação, qualificação, capacitação e competências especializadas para a criação de valor na preparação olímpica e treino de atletas de elite.

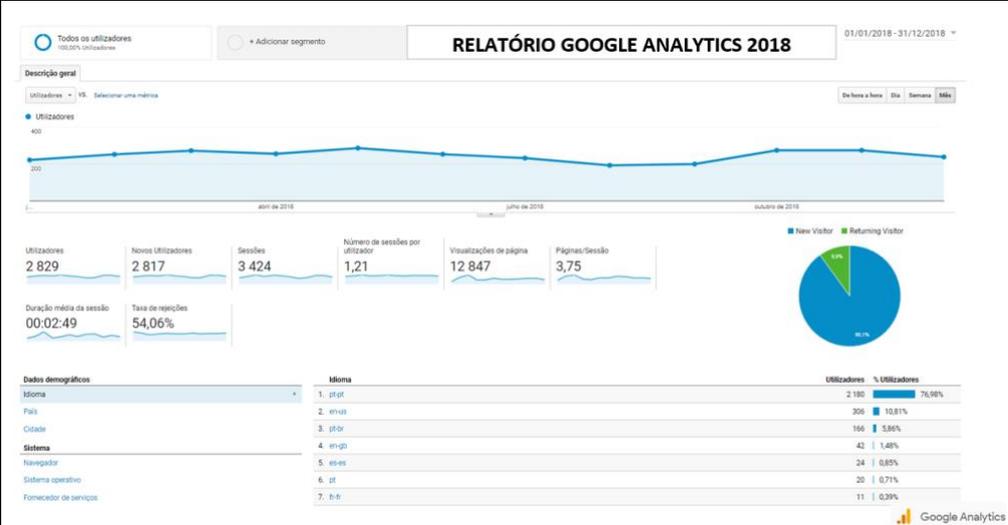
	Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo
Descrição Sumária	O Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Desportivo (CPDD) é um projeto desenvolvido pelo COP com o objetivo de aproximar o que de melhor se faz e produz nas instituições portuguesas de Ciências do Desporto, dos seus potenciais utilizadores finais. Este é um contributo que o COP julga poder dar, para aproximar o conhecimento e quem o produz e divulga, daqueles que, pela sua profissão e envolvimento no treino e demais atividades desportivas, dele necessitam para melhorar as suas competências. Apresenta-se sob a forma de um repositório digital (Portal) onde se podem encontrar vários tipos de conteúdos (artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações, etc.) que podem ser livremente acedidos por técnicos e dirigentes desportivos, alunos e docentes de várias áreas, bem como outros profissionais do sector.
Ações desenvolvidas	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização de agenda com relevantes iniciativas das Ciências do Desporto; • Integração de conteúdos (artigos, textos didáticos ou técnicos, entrevistas, filmes, apresentações, etc.); • Divulgação dos trabalhos de investigação desenvolvidos pelas universidades e respetivos centros de investigação e laboratórios.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Não se verificaram despesas/receitas no ano de 2018
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018

<p>Processo de implementação</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atualização de agenda com relevantes iniciativas das Ciências do Desporto; • Preparação e integração de conteúdos.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Este projeto está diretamente ligado com a atividade dos Prémios Ciências do Desporto que, por terem sido interrompidos em 2017, influenciou a diminuição dos conteúdos disponibilizados. Tendo em conta que os Prémios Ciências do Desporto se iniciaram em 2018, sendo os seus resultados conhecidos em Fevereiro de 2019, só nessa data serão integrados esses trabalhos.</p>

Arquivo Histórico

Desde o início do anterior mandato da Comissão Executiva do COP se entendeu indispensável ao desígnio de valorizar socialmente o desporto a análise, o tratamento, a conservação, o restauro e a divulgação do arquivo histórico do COP, motivo pelo qual foi conferida prioridade à obtenção de financiamento junto da Solidariedade Olímpica para este projeto emblemático - e pioneiro em várias vertentes - por forma a preservar e divulgar o património e a memória histórica do desporto e do Olimpismo em Portugal, disponibilizando, em plataforma aberta, um acervo relevante para preservar a memória, produzir e transferir conhecimento científico e estudo nesta área, fora de um contexto estritamente académico ou restrito a técnicos, investigadores ou colecionadores.

	<p style="text-align: center;">Arquivo Histórico</p>
<p>Descrição Sumária</p>	<p>No sentido de recuperar, classificar e proteger o acervo documental do COP foi criado em 2013 o Projeto do Arquivo Histórico do COP. Em 2018 iniciou-se a segunda fase, decorrente de uma candidatura bem-sucedida junto da Solidariedade Olímpica, para dar continuidade ao projeto de tratamento, organização, descrição e disponibilização para consulta, da documentação datada entre os anos de 1992 a 2000.</p> <p>A Bolseira contratada para o desenvolvimento deste projeto iniciou funções a 1 de fevereiro de 2018. O seu trabalho iniciou-se com a contabilização das pastas/unidades de instalação existentes no depósito de arquivo e etiquetagem de todas as unidades, com atribuição de numeração sequencial (1295 unidades de instalação, sensivelmente 100 metros lineares (m.l.), no período cronológico de 1992 a 1999).</p> <p>Concluída a fase de inventário, onde foi feito todo o tratamento de higienização: limpeza de documentos (retirar agrafos, clips, ferragens, fitas adesivas e limpeza das folhas com trinças suaves e borrachas) foi iniciado o processo de análise da metodologia a aplicar na organização e descrição dos documentos, nas unidades de instalação cujo âmbito e conteúdo estão relacionados; verificação do período cronológico; separação de outros suportes de informação, como fotografias, autocolantes, pins, cartazes... (e para cada um destes documentos foi realizada a descrição e relação com o documento de origem).</p> <p>Assim, e de forma quantitativa, foram realizadas as seguintes tarefas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de uma base de dados; • Etiquetagem de 1295 unidades de instalação (U.I.); • Inventário de 125 U.I. e Tratamento de 68 U.I.; • Consolidação da documentação em 34 caixas (cx) com acondicionamento, descrição e cruzamento e relação de dados; • Tratamento de higienização, descrição e integração da informação no <i>software Archeevo</i> (total de 23 U.I.): <ul style="list-style-type: none"> ○ 9 Livros de Atas da Comissão Executiva (1972-1989); ○ 7 Livros de Atas da Assembleia Plenária (1963-1998);

	<ul style="list-style-type: none"> ○ 7 Caixas do Copiador de Correspondência Recebida (1993-2000). • Elaboração de um projeto para o Regulamento do Arquivo do COP. <p>Ainda incluído no projeto do Arquivo Histórico foi iniciado, em parceria com o Museu do Traje, a organização, tratamento e acondicionamento da coleção de Trajes Olímpicos. Estava também previsto o início, em 2018, do projeto de catalogação dos livros e publicações existentes no COP – Biblioteca Digital, que pelo volume de trabalho foi adiado para o decorrer do ano de 2019.</p> <p>Relativamente à receção de espólios pessoais, foram também efetuadas todas as tarefas de higienização, análise da documentação, elaborado um protocolo de doação de espólios, descrição da documentação em base de dados e disponibilização para consulta. Neste âmbito em 2018, foram entregues ao COP três espólios pessoais: Espólio Penha Garcia, Espólio Maria Lourdes Oliveira. Espólio Trovão do Rosário (em fase de tratamento).</p>																								
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação com a Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) para a celebração de uma Bolsa de Gestão e Tecnologia para Arquivista; 2. Preparação do servidor do COP e articulação com os serviços informáticos para a atualização do <i>software Archeevo</i> (para versão 5.0); 3. Articulação com o Museu do Traje para tratamento da coleção dos Trajes Olímpicos. 4. Supervisão e acompanhamento do trabalho realizado pela arquivista no âmbito do projeto. 																								
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP)</p>																								
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Solidariedade Olímpica</p>																								
<p>Horizonte temporal</p>	<p>Janeiro a dezembro de 2018</p>																								
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Processos administrativos para a contratação de bolseiro por 24 meses; 2. Aquisição dos materiais de tratamento e acondicionamento necessários à execução do projeto; 3. Atualização do <i>software Archeevo</i>; 4. Tratamento, organização e descrição dos diversos materiais nas respetivas Bases de Dados; 5. Análise e tratamento dos materiais entregues pertencentes a espólios pessoais; 6. Elaboração e celebração de protocolos de doações de espólios pessoais. 																								
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Descrição e disponibilização no <i>software Archeevo</i> para consulta de documentação datada entre 1992 e 1996 do Arquivo Histórico do COP.</p> <p>A disponibilização de documentação em acesso aberto através do portal: https://www.arquivo.comiteolimpicoportugal.pt/ permitirá uma consulta mais abrangente e a possível realização e publicação de trabalhos de investigação.</p>																								
<p>Observações</p>	 <p>RELATÓRIO GOOGLE ANALYTICS 2018 01/01/2018 - 31/12/2018</p> <p>Utilizadores: 2 829 Novos Utilizadores: 2 817 Sessões: 3 424 Número de sessões por utilizador: 1,21 Visualizações de página: 12 847 Páginas/Sessão: 3,75</p> <p>Duração média da sessão: 00:02:49 Taxa de rejeições: 54,06%</p> <p>Dados demográficos</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Idioma</th> <th>Utilizadores</th> <th>% Utilizadores</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1. pt-pt</td><td>2 180</td><td>76,98%</td></tr> <tr><td>2. en-us</td><td>308</td><td>10,81%</td></tr> <tr><td>3. pt-br</td><td>166</td><td>5,86%</td></tr> <tr><td>4. en-gb</td><td>42</td><td>1,48%</td></tr> <tr><td>5. es-es</td><td>24</td><td>0,85%</td></tr> <tr><td>6. pt</td><td>20</td><td>0,71%</td></tr> <tr><td>7. fr-fr</td><td>11</td><td>0,39%</td></tr> </tbody> </table>	Idioma	Utilizadores	% Utilizadores	1. pt-pt	2 180	76,98%	2. en-us	308	10,81%	3. pt-br	166	5,86%	4. en-gb	42	1,48%	5. es-es	24	0,85%	6. pt	20	0,71%	7. fr-fr	11	0,39%
Idioma	Utilizadores	% Utilizadores																							
1. pt-pt	2 180	76,98%																							
2. en-us	308	10,81%																							
3. pt-br	166	5,86%																							
4. en-gb	42	1,48%																							
5. es-es	24	0,85%																							
6. pt	20	0,71%																							
7. fr-fr	11	0,39%																							

--	--

O arquivo histórico e a coleção de espólios, que gentilmente têm sido doados ao COP, mais do que darem a conhecer, sem qualquer tipo de distinção, como se exige a um Comité Olímpico, o seu acervo documental, pretende difundir e alargar o conhecimento, quebrando barreiras que persistem enraizadas no que concerne à universalidade no acesso público à informação, respeitando naturalmente os condicionalismos que a legislação possa impor em matéria de confidencialidade e privacidade de dados.

A curadoria deste repositório tem também possibilitado o empréstimo de peças e a organização de visitas expositivas, quer em iniciativas do COP, quer no apoio a organizações externas, como a seguir se reportam

Exposições

Tertúlia e Exposição Mário Moniz Pereira

	Tertúlia e Exposição Mário Moniz Pereira
Descrição Sumária	No dia 26 de setembro o COP realizou uma Tertúlia sobre “O Legado Olímpico de Mário Moniz Pereira” que para a qual foi também criada uma exposição com imagens e documentos relativos ao contributo que Mário Moniz Pereira deu ao Movimento Olímpico em Portugal. Nesta Tertúlia participaram os Atletas Olímpicos, Armando Aldegalega e Fernando Mamede, e os jornalistas Norberto Santos e Vitor Serpa, este último na qualidade de moderador da tertúlia. Participaram ainda, neste debate, por parte do COP o Secretário-geral, Dr. José Manuel Araújo e a Professora Doutora Leonor Moniz Pereira, filha de Mário Moniz Pereira.
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação e definição do modelo da iniciativa; 2. Convite aos intervenientes; 3. Envio dos convites e confirmação de presenças. 4. Realização da cerimónia.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas Próprias
Horizonte temporal	26 de setembro de 2018
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Coordenação e organização da tertúlia; 2. Análise e seleção dos materiais para a exposição; 3. Elaboração da imagem gráfica e produção dos painéis; 4. Convite aos intervenientes na Tertúlia; 5. Envio de convites e confirmações de presença.

Resultados previstos e alcançados

- Homenagem a uma das maiores figuras do atletismo português – Mário Moniz Pereira e divulgação do legado que deixou ao Movimento Olímpico nacional.

Observações

Links das Notícias publicadas pelo COP:
<http://comiteolimpicoportugal.pt/tertuia-o-legado-olimpico-de-moniz-pereira/>
<http://comiteolimpicoportugal.pt/moniz-pereira-inovador-visionario-rigoroso-profissional/>



Exposição 100 Anos do Esqui em Portugal e Jogos Olímpicos de Inverno

<p>Descrição Sumária</p>	<p>No âmbito da realização dos Jogos Olímpicos de Inverno de PyeongChang 2018 e pelo facto de se assinalar o centenário da introdução do esqui em Portugal, o Comité Olímpico de Portugal em parceria com a Federação de Desportos de Inverno de Portugal e com a colaboração de vários atletas que cederam material fotográfico e documentos, foi possível produzir uma exposição sobre estas duas temáticas.</p> <p>A exposição 100 anos de Esqui em Portugal e os Jogos Olímpicos de Inverno foi apresentada na sede do COP, no dia 5 de fevereiro e esteve patente no Aeroporto Internacional de Lisboa de 6 a 18 de fevereiro e no Aeroporto Internacional do Porto de 19 a 26 de fevereiro.</p> <p>Pelo facto da exposição estar patente nos aeroportos de Lisboa e Porto foi considerado necessário produzir os painéis em português e inglês.</p>
<p>Ações desenvolvidas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa e investigação dos conteúdos; 2. Preparação e validação de conteúdos com a Federação de Desportos de Inverno - Portugal; 3. Design e Tradução dos materiais (Português - inglês) 4. Montagens e desmontagens da Exposição; 5. Inaugurações da Exposição (COP; Aeroporto de Lisboa e Aeroporto do Porto).
<p>Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Estudos e Projetos (DEP) em colaboração com a Federação de Desportos de Inverno - Portugal</p>
<p>Fontes de financiamento</p>	<p>Receitas Próprias</p>
<p>Horizonte temporal</p>	<p>De 5 a 26 de fevereiro de 2018</p>
<p>Processo de implementação</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Articulação entre o COP e a FDI-Portugal; 2. Investigação, seleção e produção dos conteúdos e imagens; 3. Contacto com as diversas personalidades que cederam materiais para a exposição; 4. Elaboração da imagem gráfica e produção dos painéis; 5. Transporte, montagem, desmontagem, e inauguração da exposição. 6. Envio de convites e confirmações de presença.
<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação dos desportos de inverno e dos Jogos Olímpicos de Inverno, bem como, a história da participação portuguesa ao longo dos tempos.
<p>Observações</p>	<p><u>Links das Notícias publicadas pelo COP:</u> http://comiteolimpicportugal.pt/100-anos-do-esqui-em-portugal-no-aeroporto-de-lisboa/</p> <p>Painéis da Exposição:</p> 



Formação

No quadro de orientações programáticas para o atual mandato desta Comissão Executiva foram levado a cabo medidas no sentido de desenvolver um programa de capacitação dos agentes desportivos envolvidos no programa de formação olímpica, tendo por objectivo desenvolver competências em áreas críticas de intervenção na optimização do desempenho desportivo em conjunto com as designadas competências para a vida, através da capacidade técnica instalada nas unidades orgânicas e serviços de apoio do COP lacunas, no quadro das necessidades diagnosticadas junto dos agentes envolvidos no PPO e através de soluções customizadas à sua realidade específica.



Foi neste propósito que o COP desenvolveu, apresentou e tem levado ao terreno o Programa “The Olympic Performance” (TOP), com o objetivo de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação, procurando a ele ancorar toda a oferta formativa e de serviços de capacitação disponibilizados pelo COP aos seus membros em domínios como a educação olímpica, integridade, carreiras duais, literacia financeira, bolsas de estudo ou gestão da comunicação em público.

O Programa TOP destina-se a todos os atletas que façam parte do Projeto Olímpico, ou que se encontrem em percurso olímpico, e possam beneficiar da partilha de conhecimento específico. Incluem-se também entre os destinatários do Programa TOP os pais, encarregados de educação e cônjuges, elementos igualmente fundamentais no acompanhamento da preparação desportiva de um atleta de excelência.

O trabalho em parceria com as Federações Desportivas tem sido fundamental não apenas no diagnóstico das necessidades, mas também no reforço de uma parceria colaborativa no sentido de tornar mais eficiente o desempenho de cada modalidade nas áreas da medicina, da psicologia e da nutrição, através do fornecimento de ferramentas adequadas que visem o melhor apoio na formação e na preparação dos atletas, treinadores e restantes agentes desportivos.

Programa de Formação “The Olympic Performance (TOP)”

	Programa de Formação “The Olympic Performance (TOP)”
Descrição Sumária	<p>O Programa “The Olympic Performance” (TOP) visa promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática, de um conjunto de disciplinas científicas e tem como principais destinatários todos atletas e demais agentes desportivos que se encontrem em interação, direta ou indireta, com os atletas que façam parte do Programa de Preparação Olímpica ou que se encontrem em percurso olímpico. Incluem-se neste âmbito os pais, encarregados de educação e conjugues, elementos igualmente fundamentais no acompanhamento da preparação desportiva de um atleta de excelência.</p> <p>Através deste projeto procura-se estabelecer e promover a sensibilização e/ou treino de um conjunto vasto de competências iminentemente associadas a uma performance desportiva de excelência, por via de um trabalho realizado em parceria com as federações desportivas no sentido de tornar cada vez mais eficiente o desempenho nestas áreas em cada uma das modalidades.</p> <p>A apresentação pública aos membros do COP teve lugar no dia 4 de julho de 2018 na Sede do Comité Olímpico de Portugal, e contou com a presença de elementos representantes das seguintes federações desportivas, bem como treinadores e atletas que atualmente integram o PPO:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Federação Portuguesa de Rugby ✓ Federação Portuguesa de Tiro com Arco ✓ Federação Portuguesa de Tiro ✓ Federação Portuguesa de Judo ✓ Federação Portuguesa de Futebol ✓ Federação Portuguesa Atletismo ✓ A Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência

<p style="text-align: center;">Ações desenvolvidas</p>	<p>Gestão do Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentação do Programa TOP às federações desportivas; ✓ Elaboração do cronograma de atividades; ✓ Comunicação do plano de atividades a decorrer em 2018; ✓ Estabelecimento de contactos com as federações desportivas com vista a identificação dos PUCs, disseminação do calendário de atividades a decorrer no COP e avaliação de necessidades no domínio da formação destas matérias no seio das organizações. <p>Ações Desenvolvidas:</p> <p><u>26 Outubro 2018 - Módulo 1 Psicologia (COP)</u> Número de inscritos - 19 Tipo de agente desportivo/outro - 1 médico, 1 psicólogo, 12 treinadores e 5 atletas Organizações/Modalidades - Fed. Andebol, FPDD, Fed. Tiro c/ Arco, Fed. Ténis, Clube Campo Quinta da Moura, Clube Padel Campo Grande, Tiro Arco Ateneu A. Cartaxense, Fed. Ginástica, Clube RacketsPro Padel, Fed. Tiro c/ Armas de Caça. Número de presenças registadas na sessão - 16</p> <p><u>7 Dezembro 2018 - Módulo 2 Psicologia (COP)</u> Número de inscritos - 24 Tipo de agente desportivo/outro - 9 atletas, 12 treinadores, 1 presidente, 1 psicólogo, 1 DTN Organizações/Modalidades - Fed. Ginástica, Sporting CP (Natação), Casa Pia AC (Hóquei), Escola Judo "Judokinhas", Ginásio Clube Português (Ginástica), Sporting CP (Tiro c/Arco), Fed. Tiro, FPDD, Fed. Basquetebol, Fed. Atletismo, Fed. Atletismo Número de presenças registadas na sessão - 13</p> <p><u>14 Dezembro 2018 - Módulo 1 Medicina e Nutrição (COP)</u> Número de inscritos - 22 Tipo de agente desportivo/outro - 10 treinadores, 2 atletas, 1 membro direção federação, 3 médicos, 1 Diretor formação e 2 DTNs, 2 Profs. Educação Física e 1 nutricionista Organizações/Modalidades - Fed. Tiro, Ginásio Clube Português (Ginástica Artística e Acrobática), CPAC (Hóquei), Fed Lutas Amadoras, Capoeira, Grupo Desportivo da Mouraria (Lutas), Casa do Benfica Entroncamento (Tiro), Fed. Culturismo, Fed. Tiro c/ Armas Caça, Fed. Kickboxing e Muaythai, Fed. Tiro c/ Arco, Fed. Triatlo, Fed. Patinagem, Fed. Badminton, Academia Militar. Número de presenças registadas na sessão - 12</p> <p><u>29 Setembro 2018 - Psicologia - "Excelência e Performance: os contributos da psicologia para a otimização do processo desportivo" (Auditório das Piscinas - Jamor)</u> Sessão realizada em parceria com Federação Portuguesa de Tiro com Arco teve a responsabilidade de Ana Bispo Ramires. A ação de formação que integrou o curso de treinadores da modalidade e contou com cerca de 20 formandos abordou o papel da Psicologia do Desporto no âmbito do modelo geral da Psicologia e do Processo de Treino Desportivo em particular.</p> <p><u>17 Outubro 2018 - Psicologia - "Excelência e Performance: os contributos da psicologia para a otimização do processo desportivo" (CAR Jamor)</u> Sessão realizada em parceria com a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) e com o CAR Jamor teve a responsabilidade de Ana Bispo Ramires. A ação, que contou com cerca de 25 participantes, iniciou-se com o enquadramento do papel da Psicologia do Desporto no âmbito do modelo geral da Psicologia e do Processo de Treino Desportivo em particular, tendo como principais destinatários atletas e treinadores. Também foram abordados, de forma mais prática/ativa, os contributos da Psicologia do Desporto para a Otimização da Performance e a elevação dos níveis de eficiência em contexto de treino e competição.</p> <p><u>27 Outubro 2018 - Psicologia - "Excelência e Performance: os contributos da psicologia para a otimização do processo desportivo" (Auditório CAR Jamor)</u> Sessão realizada em parceria com Federação Portuguesa de Tiro com Arco teve a responsabilidade de Ana Bispo Ramires. A ação de formação, que integrou novos formandos dos cursos de treinadores da modalidade (Grau I e Grau II) e contou com cerca de 25 participantes, à semelhança da 1ª sessão realizada em setembro, abordou o papel da Psicologia do Desporto no âmbito do modelo geral da Psicologia e do Processo de Treino Desportivo em particular.</p>
<p style="text-align: center;">Unidade orgânica responsável</p>	<p>Departamento de Missões e Preparação Olímpica - em parceria com a Direção da Medicina Desportiva, Departamento Comercial e de Marketing e Gabinete de Comunicação e Imagem.</p>

Fontes de financiamento	Receitas Próprias.
Horizonte temporal	Outubro 2018 a junho 2020
Processo de implementação	<p>O cronograma de atividades para o ano 2018 destinadas a atletas e treinadores foi, conforme anunciado no dia 4 de julho, remetido às federações desportivas e publicado nos canais de comunicação do COP no final do mês de setembro, sem prejuízo de se procurar ver assegurado o devido espaço para trabalhar áreas específicas de cada modalidade que vise complementar aquelas que são as suas maiores necessidades.</p> <p>Neste propósito, foi iniciada a correspondência com as federações desportivas com vista a identificação de um Ponto Único de Contacto (PUC).</p> <p>Em outubro de 2018 foi elaborado um mapa interno com vista a produção e divulgação de materiais promocionais afetos ao Programa TOP. Este foi desenhado em parceria com a CAO, principal parceiro neste projeto, que através do seu assessor Ricardo Bendito acompanhou e apoiou todo o processo de implementação e divulgação do mesmo.</p> <p>Seguiu-se o desenvolvimento das atividades planeadas, através de estreito contacto com as federações desportivas e outras unidades orgânicas do COP responsáveis pela produção dos materiais de promoção e comunicação dos eventos.</p> <p>Na operacionalização das atividades calendarizadas foi realizada a gestão dos conteúdos, monitorização das inscrições e correspondente acompanhamento das sessões de formação com envio documental após as sessões.</p>
Resultados previstos e alcançados	<p>Gestão do projeto:</p> <p>A gestão do projeto decorreu de acordo com as expectativas e contou com um significativo apoio da Dra. Ana Bispo Ramires, membro da Direção da Medicina Desportiva, que se verificou crucial na orientação sobre aquela que deveria ser a operacionalização do programa.</p> <p>Por outro lado, e à semelhança do que tem vindo a suceder com a operacionalização de outros programas do COP junto das federações desportivas e PUCs, foi notória a pouca disseminação por parte destas organizações junto dos seus agentes desportivos, nomeadamente atletas e treinadores. Porém, sempre que os conteúdos foram comunicados diretamente pela CAO para os atletas, verificou-se maior eficácia na comunicação e correspondente adesão por parte dos mesmos.</p> <p>No que respeita a gestão interna na área da produção e divulgação dos materiais, de salientar alguma dificuldade e reduzida janela de oportunidade para trabalhar os conteúdos promocionais, por força da atual agenda bastante exigente para as demais unidades orgânicas do COP.</p> <p>Ações desenvolvidas:</p> <p>As sessões modulares de formação, que decorreram no COP, foram realizadas com sucesso, porém, com um reduzido número de presenças efetivas face às inscrições rececionadas.</p> <p>Verificou-se também um interesse acrescido por parte de algumas federações desportivas, em integrar a componente da psicologia nos seus módulos de formação de treinadores.</p> <p>Cumprir igualmente realçar o interesse manifestado pela CAO e pelo CAR Jamor em realizar sessões de formação, também nesta área, especificamente para atletas olímpicos.</p> <p>O COP conseguiu dar uma resposta positiva a todas as solicitações.</p>
Observações	<p>Canal COP: https://canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/cop-apresenta-projeto-de-medicina https://canalcop.sapo.pt/reportagens/iniciativa/artigos/cop-esteve-no-mundial-de-canoagem</p> <p>Site do COP: http://comiteolimpicoportugal.pt/cop-desenvolve-the-olympic-performance/ http://comiteolimpicoportugal.pt/excelencia-e-performance-em-acao-de-formacao/ http://comiteolimpicoportugal.pt/abertas-inscricoes-para-nova-formacao-do-programa-top/ http://comiteolimpicoportugal.pt/nutricao-e-medicina-em-formacao-para-atletas-e-treinadores/</p> <p>Facebook FPH: https://www.facebook.com/fphoquei/photos/a.668312886550114/1951367768244613/?type=3&theater</p> <p>Tribuna Expresso: https://tribunaexpresso.pt/opiniao/2018-10-31-The-Olympic-Performance-formacao-e-intervencao-com-treinadores-e-atletas-em-psicologia-do-desporto</p> <p>Federação Portuguesa de Tiro com Arco:</p>

Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS

A boa governação das organizações desportivas e a qualificação dos seus líderes para esse propósito figura como um dos principais desafios do Movimento Olímpico assumidos na Agenda Olímpica 2020. Neste propósito o Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas (MEMOS) tem, há mais de duas décadas, sido o programa de formação executiva de referência do Comité Olímpico Internacional, onde Portugal tem tido uma presença frequente e intensa ao nível docente e de formandos que hoje desempenham funções dirigentes a nível nacional e internacional.

O processo de candidatura e análise à edição inglesa e espanhola do MEMOS obedece a um procedimento público de candidatura e análise independente por júri, nos termos de um regulamento aprovado pela Comissão Executiva do COP e divulgado na sua página oficial, possibilitando a todos os interessados que reúnam as condições definidas pelo Comité Olímpico Internacional apresentarem as suas candidaturas.

Considerando ainda que o COP deve encontrar mecanismos que apoiem a formação contínua e valorize as competências técnicas dos seus quadros em áreas de especialização, internalizando saberes e competências na gestão da organização, particularmente em projetos de investigação em mestrados ou doutoramentos cujo objeto de estudo tenha natural interesse para a missão do COP, fomentando também a participação dos seus colaboradores em ações de formação junto de especialistas de diversas áreas na condição de oradores, convidados ou assistentes, tem neste quadro especial interesse o programa MEMOS em cujo regulamento se introduziram os ajustes necessários por forma a valorizar as candidaturas cujo objeto de estudo esteja claramente relacionado com problemáticas prementes no universo olímpico e na governação de Comités Olímpicos Nacionais.

MEMOS 2018/2019

	MEMOS 2018/2019
Descrição Sumária	O Comité Olímpico de Portugal apoiou e divulgou as candidaturas ao Mestrado Executivo em Gestão das Organizações Desportivas - MEMOS para o ano letivo 2018/ 2019 que neste ano teve as edições de inglês e francês. Este ano, os processos foram geridos diretamente entre os candidatos e os serviços administrativos do MEMOS. Ao COP coube a análise e seleção da candidatura a apoiar, para a qual foi submetido um pedido de bolsa por parte da Solidariedade Olímpica.

Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Partilha de informação para a formalização de candidaturas por parte dos interessados (através do website COP, Facebook e Emails para as Federações Desportivas); 2. Avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP; 4. Elaboração e envio das cartas de apoio e formulário de solicitação de bolsa da SO; 5. Suporte administrativo e logístico no que se refere às viagens e alojamentos dos candidatos portugueses com apoio do COP/ SO.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica / Participante
Horizonte temporal	Ano letivo 2018/ 2019
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação da edição do MEMOS 2018/2019; 2. Análise, avaliação e seleção dos candidatos a apoiar por parte do COP; 3. Elaboração e envio das cartas de apoio e solicitação de bolsas da SO; 4. Consulta, avaliação e seleção das propostas de viagens dos candidatos apoiados pelo COP.
Resultados previstos e alcançados	A candidatura apoiada pelo COP obteve o apoio por parte da Solidariedade Olímpica.
Observações	Poderá ser consultada a seguinte notícias sobre esta edição do MEMOS: http://comiteolimpicportugal.pt/memos-2018-2019-candidaturas-abertas/

MEMOS CONVENTION 2018

O interesse e a escala global da rede de alunos deste mestrado executivo, associada ao histórico de presença ativa de Portugal no MEMOS, constituíram elementos críticos determinantes para a candidatura vencedora pelo COP à organização da segunda Convenção MEMOS a qual reuniu no Estoril, no final do ano, a comunidade de alunos e docentes deste mestrado, com dirigentes e representantes das principais federações internacionais e CONs.

	MEMOS CONVENTION 2018
Descrição Sumária	<p>O MEMOS Convention II foi a segunda edição de encontro dos mestrados do Mestrado Executivo em Gestão Desportiva -MEMOS- que tentou reunir todos os programas e edições neste evento.</p> <p>O evento decorreu entre 5 e 7 de dezembro, no Centro de Congressos do Estoril, com a participação de um total de 413 pessoas.</p> <p>O MEMOS Convention II promoveu a oportunidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - de colegas e professores / tutores da sua edição do MEMOS, voltarem a reencontrar-se; - de Intercâmbio de experiências pessoais e profissionais e potencialização de contactos; - da partilha de conhecimento nos desenvolvimentos mais recentes do desporto olímpico. <p>Associámos à MEMOS Convention II, uma exposição "Portugal destino desportivo", que contou com 16 expositores, entre os quais municípios, CAR, IPDJ, Universidade e empresas.</p>
Ações desenvolvidas	<p>Desenvolvemos e gerimos um site para servir de plataforma de comunicação e promoção do projeto, alocado no endereço http://convention2018.memos.degree/</p> <p>Para informar, divulgar a organização e facilidades disponíveis foram enviadas cerca de 20 newsletters e emailings personalizados para a comunidade participante.</p>

	<p>Organizamos o programa abaixo anexado, no qual se distinguiram a apresentação de 4 Keynotes speakers de reconhidas áreas desportivas internacionais, bem como os trabalhos apresentados pelos estudantes MEMOS.</p> <p>Gerimos os transportes dos participantes, bem como garantimos o alojamento dos participantes estrangeiros a preços especiais.</p>
Unidade orgânica responsável	Departamento Comercial e Marketing; Departamento de Estudos e Projetos, Departamento de Comunicação;
Fontes de financiamento	Solidariedade Olímpica, Turismo de Portugal e diversos parceiros da exposição Portugal destino Desportivo; Inscrições dos participantes;
Horizonte temporal	5 a 8 de Dezembro 2018
Processo de implementação	Concepção, Gestão e Produção.
Observações	 <p>The image shows a 'GENERAL SCHEDULE' for the MEMOS Convention 2018, held from December 5th to 7th. The schedule is organized into three columns for Dec 5th, Dec 6th, and Dec 7th. Key events include check-in, an opening ceremony, keynote speeches, panel debates, coffee breaks, lunch, breakout sessions, a welcome drink, and a gala dinner. Logos for the Portuguese Olympic Committee, AIS, and attendify are visible at the bottom of the schedule.</p>

Publicações

A documentação pública institucional do COP e dos seus membros relativa a áreas temáticas do desporto e relacionadas com o desporto continuou a ser divulgada preferencialmente através da coleção de fascículos **Valorizar Socialmente o Desporto**, ou das obras de coleção **Aretê COP/Visão & Contextos** e no apoio à edição de outras obras.

- *Obra editada na coleção Aretê COP/Visão & Contextos em 2018²⁰:*



Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto

	Coleção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto: Um desígnio Nacional
Descrição Sumária	Em 2018 deu-se continuidade à edição de textos sobre temas relevantes na agenda desportiva contribuindo para sensibilizar e alargar a discussão em torno destes problemas no âmbito da coleção de fascículos “Valorizar Socialmente o Desporto”.
Ações desenvolvidas	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir os temas a publicar e contactar os possíveis autores para cada uma das temáticas; 2. Formatação e articulação com a gráfica para as revisões finais; 3. Publicação dos números: #12 (janeiro) e #13 (julho); 4. Disponibilização <i>online</i> na página do COP.
Unidade orgânica responsável	Departamento de Estudos e Projetos (DEP)
Fontes de financiamento	Receitas próprias do COP
Horizonte temporal	Janeiro a dezembro de 2018
Processo de implementação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Definir o tema e contactar o autor; 2. Receber o texto, formatar e enviar para a gráfica; 3. Receber as maquetes e fazer as revisões finais; 4. Publicar (1.000 exemplares) e disponibilizar <i>online</i> na página do COP e Centro de Pesquisa.

²⁰ <http://comiteolimpicoportugal.pt/livro-desporto-genero-e-sexualidade-apresentado-no-cop/>

<p>Resultados previstos e alcançados</p>	<p>Dos 4 fascículos previstos para o ano de 2018, apenas foram publicados 2 Fascículos. O Fascículo previsto para ser publicado no mês de dezembro de 2018, foi publicado no mês de janeiro de 2019.</p>
<p>Observações</p>	

ÓRGÃOS SOCIAIS

No seguimento do sufrágio eleitoral para o ciclo olímpico 2017/2020 realizado a 23 de fevereiro de 2017 tomaram posse no dia 3 de março de 2017 os seguintes membros dos órgãos sociais do Comité Olímpico de Portugal.

Comissão Executiva

- **Presidente:** José Manuel Marques Constantino da Silva
- **Vice-Presidente:** António Nogueira Lopes Aleixo
- **Vice-Presidente:** Artur Manuel Moreira Lopes
- **Vice-Presidente:** Hermínio José Sobral Loureiro Gonçalves
- **Vice-Presidente:** Rosa Maria Correia dos Santos Mota
- **Vice-Presidente:** Vicente Henrique Gonçalves de Araújo
- **Secretário-Geral:** José Manuel Saraiva de Lemos Araújo
- **Tesoureiro:** Joaquim José Oliveira Lopes
- **Vogal:** Beatriz Branquinho Gomes
- **Vogal:** Carla Maria Gil da Silva Ribeiro Mendes Maria
- **Vogal:** João Paulo Vilas-Boas Soares Campos
- **Vogal:** Jorge Pessanha Viegas
- **Vogal:** Pedro Miguel dos Santos Farromba
- **Vogal:** Rafael Luís Furtado de Castro Vidigal Salgueiro
- **Vogal:** Ulisses Manuel Brandão Pereira

- **Presidente da Academia Olímpica de Portugal:** Tiago Nunes Viegas²¹
- **Presidente da Comissão de Atletas Olímpicos:** João Filipe Gaspar Rodrigues²²

CONSELHO FISCAL

- **Presidente:** Leandro Rodrigues da Graça Silva
- **Vice-Presidente:** António Pedro Vieira Nunes
- **Secretária:** Fernanda Maria Guerreiro Piçarra

²¹ Tomou posse a 27 de abril de 2017 sucedendo a Luis Manuel de Oliveira Gomes da Costa.

²² Tomou posse a 1 de junho de 2017 sucedendo a João André Pinto Neto.

CONSELHO DE ÉTICA

- **Presidente:** Manuel da Silva Brito
- **Vice-Presidente:** Luísa Maria Nunes Filipe Dahamonde de Freitas
- **Vogal:** Lara Pestana Vieira
- **Vogal:** Pedro Manuel Gomes Fragoso Mendes

Foram delegadas, ao abrigo do disposto no n.º 1 da norma do Regulamento Geral do COP as seguintes competências nos membros da Comissão Executiva:

Recursos Humanos, Comunicação e Marketing	José Manuel Constantino
Tesouraria	Joaquim Lopes
Direção Clínica	Artur Lopes
Relações Institucionais	Rosa Mota e Hermínio Loureiro
Programa de Preparação Olímpica	António Aleixo
Formação	Vicente Araújo
Relações Internacionais	José Manuel Araújo
Atletas	Beatriz Gomes
Programa de Educação Olímpica, Dia Olímpico	Carla Ribeiro
Investigação e Ciência	João Paulo Vilas-Boas
Casa da Cultura do Olimpismo e Modalidades Não Olímpicas	Jorge Viegas
Desportos de Inverno	Pedro Farromba
Projetos Especiais	Rafael Salgado
Reforma Fiscal	Ulisses Pereira

COMISSÃO EXECUTIVA

Realizaram-se 9 reuniões da Comissão Executiva no ano de 2017, a partir o início de funções desta Comissão Executiva, com a seguinte agenda de trabalhos:

12.ª Reunião – 30 de janeiro

1. Apresentação da proposta de designação do Diretor Desportivo;
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de concessão de tolerância de ponto para o ano de 2018 (Proposta n.º 1/CE/2018);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de atribuição de membro extraordinário à Sociedade Portuguesa de Psicologia do Desporto (Proposta n.º 2/CE/2018);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Protocolo de cooperação com o Instituto Politécnico de Leiria (Proposta n.º 3/CE/2018);
5. Apresentação, discussão e ratificação do Protocolo de cooperação com a Câmara Municipal de Vila do Conde (Proposta n.º 4/CE/2018);
6. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de candidatura de João Rodrigues ao “Jean Borotra World Fair Play Trophy 2017” (Proposta n.º 5/CE/2018);
7. Informação sobre a Semana Olímpica
8. Informação sobre a exposição relativa aos Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang 2018.

13.ª Reunião – 27 de fevereiro

1. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório e Contas 2017;

2. Apresentação, discussão e aprovação da alteração do artigo 10.º, n.º 1, do Regulamento de Prémios e Galardões do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 7/CE/2018);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta do apoio institucional do Comité Olímpico de Portugal ao Congresso de Ciências do Desporto e da Educação Física dos Países de Língua Portuguesa (Proposta n.º 8/CE/2018);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de acordo com a Cosmos – Viagens e Turismo, S.A. para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020 (Proposta n.º 9/CE/2018);
5. Apresentação, discussão e aprovação da cerimónia de distinção a mulheres que tenham uma posição de relevo no domínio da investigação em Ciências do Desporto (Proposta n.º 10/CE/2018);
6. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de acordo com a Bridgestone para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020 (Proposta n.º 11/CE/2018);
7. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de acordo com a Fundação Millennium BCP para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020 (Proposta n.º 12/CE/2018);
8. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de acordo com a Repsol para o Ciclo Olímpico Tóquio 2020 (Proposta n.º 13/CE/2018);

14.ª Reunião – 27 de março

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de nova composição da Comissão Técnica do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 14/CE/2018);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de parceria entre o Comité Olímpico de Portugal e a Associação de Amizade Portugal Japão no âmbito do Programa de Formação e Consultoria (Proposta n.º 15/CE/2018);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de progressão de carreira do colaborador José Gabriel Serrador (Proposta n.º 16/CE/2018);
4. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório do Chefe de Missão aos Jogos da XXIII Olimpíada de Inverno - PyeongChang 2018 (Proposta n.º 17/CE/2018);
5. Informação sobre o Protocolo de Cooperação entre o Comité Olímpico de Portugal, Comité Olímpico de Moçambique e a Universidade Pedagógica;

15.ª Reunião – 29 de maio

1. Homologação do protocolo de cooperação entre o Comité Olímpico de Portugal, Comité Olímpico de Moçambique e a Universidade Pedagógica (Proposta n.º 18/CE/2018);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de nova composição da Comissão de Cultura e Desporto (Proposta n.º 19/CE/2018);
3. Apresentação, discussão e aprovação de colaboração entre o Comité Olímpico de Portugal e a Terra Líquida para a produção de um documentário sobre Francisco Lázaro (Proposta n.º 20/CE/2018);
4. Informação sobre o Open Day Jogos Olímpicos 2020;
5. Informação sobre o Seminário para Chefes de Missão aos 3.ºs Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018;
6. Informação sobre a constituição da delegação aos XVIII Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018;

7. Informação sobre a constituição da delegação aos 3.ºs Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018;
8. Informação sobre a participação na 14.ª Sessão Internacional para Presidentes ou Diretores das Academias Olímpicas Nacionais dos Comitês Olímpicos Nacionais;
9. Informação sobre o Dia Olímpico 2018;
10. Informação sobre o Projeto Casa do Olimpismo;
11. Informação sobre a Convenção MEMOS;
12. Informação sobre o Projeto de Preparação Olímpica;
13. Informação sobre o Projeto da Federação Portuguesa de Natação sobre os Jogos Olímpicos Tóquio 2020;
14. Informação sobre a utilização do termo “Olímpico” na designação da firma Clube Olímpico do Montijo – Futebol, SAD.

16.ª Reunião – 19 de junho

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de nova redação do Regulamento Geral do COP (Proposta n.º 21/CE/2018);
2. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Regulamento do Conselho de Ética (Proposta n.º 22/CE/2018);
3. Apresentação da situação referente aos critérios de integração no Projeto de Preparação Olímpica na modalidade de Judo;
4. Informação sobre a participação na “7.ª Conferência Mundial do Grupo de Trabalho sobre Mulheres e Desporto”;
5. Informação sobre a participação no Workshop Novos Desafios para a comunicação do Movimento Olímpico: tornar os atletas produtores e equilibrar a cobertura mediática por género;
6. Informação relativa ao Livro de Estilo do COP;
7. Informações.

17.ª Reunião – 31 de julho

1. Informação relativa à participação nos Jogos Olímpicos da Juventude: situação das modalidades coletivas;
2. Relatório do Dia Olímpico 2018;
3. Relatório do Programa de Educação Olímpica 2017/2018;
4. Informação sobre os “2018 EOC Laurel Awards”;
5. Informação sobre os “2018 IOC Coaches Lifetime Achievement Awards”;
6. Informação sobre o Seminário de Chefes de Missão aos 2.º Jogos Europeus Minsk 2019;
7. Informações;

18.ª Reunião – 2 de outubro

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de contrato de licenciamento com a PROMO para o ciclo olímpico Tóquio 2020 (Proposta n.º 23/CE/2018);

2. Apresentação, discussão e aprovação da minuta de contrato de extinção e ampliação do direito de superfície do Comité Olímpico de Portugal a celebrar com a Câmara Municipal de Lisboa (Proposta n.º 24);
3. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório do Chefe de Missão aos Jogos do Mediterrâneo 2018;
4. Apresentação, discussão e aprovação da nomeação do Diretor do Departamento de Comunicação do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 25);
5. Apresentação, discussão e aprovação da exposição relativa ao Conselho Nacional do Desporto; e
6. Informações.

19.ª Reunião –6 de novembro

1. Apresentação, discussão e aprovação da minuta de contrato administrativo a celebrar entre o Comité Olímpico de Portugal e a Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (Proposta n.º 26/CE/2018);
2. Apresentação e homologação do Memorando de Entendimento celebrado entre o Comité Olímpico de Portugal e o Comité Olímpico do Brasil (Proposta n.º 27/CE/2018);
3. Apresentação, discussão e homologação dos termos da proposta de renovação do Protocolo a celebrar pelo Comité Olímpico de Portugal com a empresa DESMOR, EM, S.A. e a Câmara Municipal de Rio Maior (Proposta n.º 28/CE/2018);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de prémios e galardões do Comité Olímpico de Portugal para 2018 (Proposta n.º 29/CE/2018);
5. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Contrato de Licenciamento a celebrar entre o Comité Olímpico de Portugal, Associação Rota da Bairrada e Comissão Vitivinícola da Bairrada (Proposta n.º 30/CE/2018);
6. Apresentação, discussão e aprovação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2019 (Proposta n.º 31/CE/2018);
7. Informações.

20.ª Reunião – 18 de dezembro

1. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Contrato de Licenciamento a celebrar entre o Comité Olímpico de Portugal, Associação Rota da Bairrada e Comissão Vitivinícola da Bairrada (Proposta n.º 30/CE/2018);
2. Apresentação, discussão e aprovação do Relatório do Chefe de Missão aos Jogos Olímpicos da Juventude, em Buenos Aires (Proposta n.º 32/CE/2018);
3. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de concessão de tolerância de ponto para o ano de 2019 (Proposta n.º 33/CE/2018);
4. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de Chefias de Missão para os eventos desportivos em 2019 e 2020 (Proposta n.º 34/CE/2018);
5. Apresentação, discussão e aprovação da proposta de progressão na carreira dos funcionários do Comité Olímpico de Portugal (Proposta n.º 35/CE/2018);
6. Aprovação de um voto de louvor aos funcionários do Comité Olímpico de Portugal que colaboraram no evento MEMOS Convention II, realizado no Centro de Congressos do Estoril, nos dias 5, 6, 7 e 8 de dezembro de 2018 (Proposta n.º 36/CE/2018);
7. Apresentação da Carta de Direitos dos Atletas; e

8. Informações.

CONSELHO DE ÉTICA

O Conselho de Ética foi introduzido nos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal na última alteração aprovada em Assembleia Plenária realizada a 27 de Setembro de 2016 tendo em vista dotar o COP de um órgão competente para garantir o cumprimento dos princípios e disposições consagrados no Código de Ética do Comité Olímpico Internacional, com competências para instruir, investigar, apreciar e sancionar eventuais violações neste âmbito, bem como prestar esclarecimentos e recomendações aos demais órgãos sociais do COP em matérias que lhe sejam submetidas.

No ano de 2018 a Assembleia Geral do COP aprovou o Regulamento do Conselho de Ética²³, encerrando assim a reforma estatutária do COP.

COMISSÕES CONSULTIVAS

As comissões consultivas, permanentes ou eventuais, desempenham uma função de apoio e aconselhamento à Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, em regime não remunerado, contribuindo para o cumprimento da respetiva missão e finalidades.

A composição, estrutura e atribuições das comissões consultivas são definidas pela Comissão Executiva, que nomeia os respetivos membros, de acordo com o n.º 2 do artigo 28.º dos Estatutos.

As comissões consultivas: Comissão Mulheres e Desporto; Comissão de Marketing e Financiamento; Comissão de Arbitragem e Ajuizamento Desportivo; Comissão de Educação Física e Desporto na Escola; Comissão de Treinadores e Comissão de Ciência e Desenvolvimento funcionam de acordo com um regulamento geral sendo que a Comissão Jurídica e o Conselho Médico do Comité Olímpico de Portugal dispõem de regimentos próprios.

Segue-se a atual composição das Comissões Consultivas que tomaram posse a 3 de julho de 2017²⁴.

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO NA ESCOLA

- José Cordovil (Presidente)
- Carlos Gonçalves

²³ <http://comiteolimpicoportugal.pt/regulamento-geral-do-cop-aprovado/>

²⁴ <http://comiteolimpicoportugal.pt/comissoes-consultivas-do-cop-tomaram-posse/>

- Filipe Carmo Ferreira
- Leonel Salgueiro
- Luísa Estriga
- Nuno Ferro
- Paula Queiroz
- Pedro Dias
- Ricardo Machado

COMISSÃO JURÍDICA

- Margarida Dias Ferreira (Presidente)
- André Dias Ferreira
- Carlos Ribeiro
- José Mário Ferreira de Almeida
- Manuel Marinheiro
- Miguel Fernandes
- Tito Crespo

COMISSÃO MARKETING E FINANCIAMENTO

- Nuno Leitão (Presidente)
- Alcides Gama
- Alfredo Silva
- Antonio Cunha Vaz
- João Paulo Brito e Silva
- Maria Areosa
- Miguel Frasquilho
- Ricardo Andorinho
- Tiago Craveiro

COMISSÃO MULHERES E DESPORTO

- Elisabete Jacinto (Presidente)
- Ana Celeste Carvalho
- Ana Vital de Melo
- Catarina Rodrigues
- Juliana Sousa
- Mónica Jorge
- Naide Gomes
- Teresa Barata
- Zélia Matos

COMISSÃO DE TREINADORES

- Isabel Mesquita (Presidente)
- Gabriel Mendes
- Henrique Vieira
- João Paulo Bessa

- Paulo Sá
- Pedro Almeida
- Rui Norte
- Tiago Lourenço
- Vasconcelos Raposo

COMISSÃO DE ARBITRAGEM E AJUIZAMENTO DESPORTIVO

- José Araújo (Presidente)
- Álvaro Sousa
- Ana Vieira
- Avelino Azevedo
- Isabel Fernandes
- Jorge Salcedo
- Nuno Castro
- Paula Saldanha
- Paulo Duarte

COMISSÃO DE CULTURA E DESPORTO

- Elísio Sumavielle (Presidente)
- David Justino
- Francisco J. Viegas
- Gonçalo M. Tavares
- Isabel Botelho Leal
- Jorge Bento
- Madalena Vitorino
- Teresa Lacerda

COMISSÃO DE CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO

- José Maia (Presidente)
- Anna Volossovitch
- Cláudia Dias
- Jaime Sampaio
- Manuel João Coelho e Silva
- Orlando Fernandes
- Salomé Marivoet
- Tiago Barbosa
- Francisco Alves

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prestação de contas e as atividades no ano de 2018 evidenciam um aumento dos compromissos, ações e projetos levados a cabo pela organização, pendendo em larga escala em recursos próprios, numa tendência que requer os necessários ajustamentos na gestão financeira e de recursos humanos do

COP, perante um contexto de financiamento público que se concentra predominantemente nas missões olímpicas e PPO, e uma escassez de apoios do tecido privado em outras áreas de competência que o COP entrega aos seus membros e à comunidade.

O presente relatório, que ora se submete à votação da Assembleia Geral do COP fundamenta-se, naturalmente, nas linhas de ação emergentes da avaliação do mandato anterior e oportunamente apresentadas aos membros do COP num documento programático tornado público no final do ciclo olímpico anterior, cujos fundamentos se mantêm, acomodando-se os ajustamentos considerados relevantes para otimizar a missão da instituição, definindo novos projetos e assumindo os compromissos transitados, nomeadamente aqueles que decorrem do Programa de Preparação Olímpica (PPO) e das missões desportivas previstas.

O documento respeita as linhas de orientação estratégica assumidas no compromisso eleitoral desta Comissão Executiva, que balizam a governação do COP, com um reporte de contas que traduz os condicionalismos na diversificação de fontes de financiamento, refletindo ainda as alterações introduzidas na estrutura orgânica e funcional da instituição.

É nesta medida que, de forma sucinta, e numa ótica de transparência do processo de prestação de contas, se encontra desenhado este plano pois em cada capítulo, correspondente aos eixos de desenvolvimento estratégico anunciados no documento supramencionado, se recuperam e introduzem as referências e os objetivos aí expressos para, de seguida, se detalhar, em cada ficha de atividade, os processos conducentes à operacionalização de cada projeto específico.

Crê-se, desta forma, tornar mais claro e perceptível os compromissos assumidos pelo COP e a forma como os pretende concretizar, simplificando a leitura do documento e a ulterior análise da sua execução no momento de reporte em relatório de atividades e contas.

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

José Manuel Constantino
Presidente



CONTAS DO EXERCÍCIO



BALANÇO

COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	1.340.826,88	1.343.295,42
Ativos intangíveis.....	5	3.578,13	2.483,14
Investimentos financeiros.....	6	6.895,14	4.536,25
		1.351.300,15	1.350.314,81
Ativo corrente:			
Outros ativos correntes.....	7	753.629,23	349.403,61
Diferimentos.....	8	80.634,09	37.068,78
Caixa e depósitos bancários.....	4	10.478,35	5.629,71
		844.741,67	392.102,10
Total do Ativo		2.196.041,82	1.742.416,91
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais:			
Fundos.....	9	109.909,19	109.909,19
Reservas.....	9	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados.....		431.984,77	567.073,24
		561.388,60	696.477,07
Resultado líquido do período.....	9	(275.022,02)	(135.088,47)
Total do Fundo de Capital		286.366,58	561.388,60
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....	10	20.255,00	20.255,00
Financiamentos obtidos.....	13	16.668,03	-
		36.923,03	20.255,00
Passivo corrente:			
Fornecedores.....	12	407.121,45	165.416,98
Estado e outros entes públicos.....	11	87.330,87	69.698,69
Financiamentos obtidos.....	13	449.082,70	133.000,00
Diferimentos.....	8	137.434,01	90.000,00
Outras contas a pagar.....	14	791.783,18	702.657,64
		1.872.752,21	1.160.773,31
Total do passivo		1.909.675,24	1.181.028,31
Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		2.196.041,82	1.742.416,91

O Anexo faz parte integrante do Balanço em 31 de Dezembro de 2018



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados.....	15	-	83,98
Subsídios, doações e legados á exploração.....	16	6.882.461,39	4.669.106,14
Fornecimentos e serviços externos.....	17	(1.610.421,96)	(995.695,19)
Gastos com o pessoal.....	18	(1.015.725,32)	(887.510,46)
Provisões (aumentos/reduções).....	10	-	10.000,00
Outros rendimentos e ganhos.....	19	301.220,91	322.284,73
Outros gastos e perdas.....	20	(4.742.961,32)	(3.182.501,53)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(185.426,30)	(64.232,33)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	(61.014,62)	(54.454,79)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(246.440,92)	(118.687,12)
Juros e rendimentos similares obtidos.....	22		3.275,20
Juros e gastos similares suportados.....	21	(28.492,53)	(18.077,56)
Resultado antes de impostos		(274.933,45)	(133.489,48)
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(88,57)	(1.598,99)
Resultado líquido do período		(275.022,02)	(135.088,47)



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
A 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados.....	15	-	83,98
Resultado bruto			
Outros rendimentos.....		301.220,91	332.284,73
Subsídios à exploração		6.882.461,39	4.669.106,14
Gastos administrativos		(2.391.623,51)	(1.744.953,51)
Gastos da Gestão Desportiva		(295.538,39)	(42.706,93)
Gastos da Prática Olímpica.....		(4.569.458,11)	(2.967.043,07)
Outros gastos		(173.503,21)	(365.458,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(246.440,92)	(118.687,12)
Gastos de financiamento (líquidos).....	21	(28.492,53)	(14.802,36)
Resultados antes de impostos		(274.933,45)	(133.489,48)
Imposto sobre o rendimento do período.....	11	(88,57)	(1.598,99)
Resultado líquido do período		(275.022,02)	(135.088,47)

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Resultados do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

COMITÉ OLIMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017		109.909,19	19.494,64	20.076,09	567.073,24	696.477,07
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						
Outras alterações reconhecidas nos FP				567.073,24	-567.073,24	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado extensivo					-135.088,47	-135.088,47
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	9	109.909,19	19.494,64	567.073,24	-135.088,47	561.388,60

Montantes expressos em EURO

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Resultado líquido do período	TOTAL dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		109.909,19	19.494,64	567.073,24	-135.088,47	561.388,60
Alterações do período:						
Alterações de políticas contab.						
Outras alterações reconhecidas nos FP				-135.088,47	135.088,47	0,00
Resultado líquido do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado extensivo					-275.022,02	-275.022,02
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	9	109.909,19	19.494,64	431.984,77	-275.022,02	286.366,58

O Anexo faz parte integrante da Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Método Directo)

		Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
	NOTAS	2018	2017
<u>Fuxos de caixa das actividades operacionais</u>			
Recebimentos de clientes		-	-
Recebimentos de subsídios		6.668.203,44	4.177.794,57
Pagamentos de apoios		(2.877.131,67)	(1.882.235,91)
Pagamento de bolsas		(1.614.460,00)	(1.066.208,60)
Pagamentos a fornecedores		(1.318.481,64)	(1.002.620,27)
Pagamentos ao pessoal		(981.123,62)	(886.611,84)
Caixa gerada pelas operações		(122.993,49)	(659.882,05)
Pagamento/recebimento de imposto sobre o rendimento	11	(1.598,99)	(43.510,99)
Outros recebimentos/pagamentos		(113.457,21)	348.379,61
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(238.049,69)	(355.013,43)
<u>Fuxos de caixa das actividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a :			
Activos fixos tangíveis	5	(56.098,19)	(77.153,41)
Activos intangíveis	5	(3.542,88)	(1.033,05)
Investimentos financeiros	6	(2.358,89)	(2.113,84)
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de :			
Activos fixos tangíveis		-	-
Juros e rendimentos similares	22	-	3.275,20
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(61.999,96)	(77.025,10)
<u>Fuxos de caixa das actividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos	13	2.891.507,29	877.500,00
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos	13	(2.558.756,56)	(744.500,00)
Juros e gastos similares	21	(27.852,44)	(19.758,52)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		304.898,29	113.241,48
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		4.848,64	(318.797,05)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	5.629,71	324.426,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	10.478,35	5.629,71

O Anexo faz parte integrante da Demonstração de Fluxos de Caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018.



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO

COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Montantes expressos em Euros)

1. Introdução

O COMITÉ OLÍMPICO DE PORTUGAL (COP), NIF 501498958, com a natureza jurídica de associação, é uma Instituição de Utilidade Pública sem fins lucrativos, com personalidade jurídica e natureza desportiva, de duração ilimitada, criado de harmonia com as normas estabelecidas pelo Comité Olímpico Internacional (COI). O COP tem a sua sede social e administrativa na Travessa da Memória, N^o 36, em Lisboa, a qual foi cedida pela Edilidade por um período de 50 anos, e exerce jurisdição em todo o território nacional.

Atividade

O COP agrega o universo das estruturas desportivas portuguesas federadas e a generalidade das organizações sectoriais e exerce a atividade de coordenação e de representação nacional nos Jogos Olímpicos, incluindo a gestão do Programa de Preparação Olímpica e os aspetos organizativos da Missão aos Jogos Olímpicos. A atividade desenvolvida enquadra-se no Código das Atividades Económicas (CAE) 93191 – Organismos Reguladores das Atividades Desportivas.

O COP tem por missão desenvolver, promover e proteger o Movimento Olímpico em Portugal, em conformidade com a Carta Olímpica, sendo parte constitutiva do Movimento Olímpico e reconhecido pelo Comité Olímpico Internacional. No exercício dessa missão, o COP tem por função essencial promover os princípios e valores fundamentais do Olimpismo, em particular nos domínios do desporto e da educação, garantindo a observância da Carta Olímpica.

O COP rege-se pelos Estatutos aprovados em Assembleia Plenária realizada em 27 de Setembro de 2016, os quais foram elaborados de acordo com os princípios da Carta Olímpica, pelos normativos emanados do COI, pelos Regulamentos aprovados em Assembleia Plenária e, supletivamente, pela legislação portuguesa aplicável às associações.

Autorização para a emissão

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 26 de Fevereiro de 2019, pelo Presidente da Comissão Executiva, Dr. José Manuel Marques Constantino da Silva. É do entendimento da Comissão Executiva que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do COP, bem como a sua posição e desempenho financeiro, e fluxos de caixa.

De acordo com os Estatutos, as contas agora apresentadas pela Comissão Executiva são ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Plenária.

2. Referencial contábilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Bases de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contábilística das Entidades do Setor não Lucrativo (SNC-ESNL), em vigor para os exercícios iniciados a partir de 1 de Janeiro de 2013, em conformidade com o previsto no Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho (o qual republica e passa a integrar as matérias do setor não lucrativo no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho). Devem entender-se como fazendo parte daquelas Normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, de Contas e a Norma Contábilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) e as Normas Interpretativas.

As demonstrações financeiras foram obtidas a partir dos registos contábilísticos do COP com referência a 31 de Dezembro de 2018 e incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas e por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais, a demonstração dos fluxos de caixa e o presente anexo, nos termos previstos na Portaria nº 220/2015, de 24 de Julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas na base da continuidade das operações e em conformidade com os conceitos contábilísticos fundamentais de prudência, consistência, especialização dos exercícios, substância sobre a forma e materialidade, respeitando as características qualitativas da relevância, fiabilidade e comparabilidade.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC-ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contábilísticas a adotar, com impacto significativo no valor contábilístico dos ativos e passivos, assim como dos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Comissão Executiva e dos Serviços e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas.

2.2. Derrogação das disposições do SNC-ESNL

Não existem, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC-ESNL.

2.3. Indicação das contas de Balanço e de Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Os valores do Balanço e da Demonstração dos Resultados referentes a 31 de Dezembro de 2018 são integralmente comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes:

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados ao custo deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas de imparidade. Este valor inclui o custo de aquisição à data de transição para NCRF-ESNL, e os custos de aquisição para os ativos obtidos após essa data.

O custo de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

Os custos subsequentes incorridos com renovações e grandes reparações, que façam aumentar a vida útil, ou a capacidade produtiva dos ativos são reconhecidos no custo do ativo.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes dentro dos limites das taxas legalmente fixadas, nomeadamente no Decreto Regulamentar nº 2/90, de 12 de Janeiro, e no Decreto Regulamentar nº 25/2009, de 14 de Setembro, de forma a reintegrarem os ativos durante a sua vida útil, a qual se estima por classe de ativo:

<u>Classe do ativo fixo tangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Edifícios e outras construções	50 anos
- Equipamento básico e Instalações	5 anos
- Equipamento de transporte	4 anos
- Equipamento administrativo e mobiliário	3-5 anos
- Outros Ativos fixos tangíveis	5-7 anos

A depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entra em funcionamento.

Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação são determinados pela diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo, e são reconhecidos na demonstração dos resultados, nas rubricas Outros rendimentos e ganhos e Outros gastos e perdas.

Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis:

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do ativo, e quando necessário registar uma perda por imparidade.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do ativo, sendo este último calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados e o valor contabilístico do ativo, sendo reconhecidos na demonstração dos resultados.

3.2. Ativos fixos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base sistemática/linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis, pelo método das quotas constantes.

<u>Classe do ativo fixo intangível</u>	<u>Vida útil</u>
- Software	3 anos

3.3. Contas a receber

As rubricas de contas a receber são reconhecidas ao justo valor (valor nominal), dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial, deduzido dos respetivos ajustamentos por imparidade. As perdas por imparidade dos clientes e outras contas a receber são registadas, sempre que existe evidência objetiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transação.

As perdas de imparidade identificadas são registadas na demonstração dos resultados, em “Ajustamentos de contas a receber”, sendo subsequentemente revertidas por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

3.4. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa, incluem: Caixa, Depósitos bancários, Outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até seis meses, e descobertos bancários. Os descobertos bancários, se existirem, são apresentados no Balanço, no passivo corrente, na rubrica “Financiamentos obtidos”, e são considerados na elaboração dos fluxos de caixa, como caixa e equivalentes de caixa.

3.5. Fundos

Na rubrica de Fundos Patrimoniais a conta Fundos engloba a acumulação dos resultados líquidos aprovados referentes a cada período de prestação de contas.

3.6. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos ao custo e são classificados no passivo corrente e no passivo não corrente no caso de a entidade ter o direito incondicional de diferir o pagamento do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os gastos com o pagamento de juros suportados no exercício encontram-se registados na Demonstração dos resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.7. Contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do eventual desconto é imaterial.

3.8. Imposto sobre o rendimento

O COP é uma Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, não exercendo a título principal uma atividade comercial, industrial ou agrícola, pelo que beneficia de isenção de tributação em sede de IRC, ao abrigo da alínea a) do número 1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (CIRC).

Os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários não são sujeitos a IRC, considerando-se ainda rendimentos isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à direta e imediata realização dos fins estatutários.

O número 3 do artigo 11º exclui da isenção de IRC os rendimentos provenientes de qualquer atividade comercial, industrial ou agrícola exercida, ainda que a título acessório, em ligação com as atividades culturais, recreativas e desportivas, nomeadamente os rendimentos provenientes de publicidade, direitos respeitantes a qualquer forma de transmissão, bens imóveis, aplicações financeiras e jogo do bingo. O rendimento tributável é formado pela soma algébrica dos rendimentos líquidos das várias categorias sendo, nos termos do número 5 do artigo 87.º do CIRC, tributados à taxa de 21%.

3.9. Benefícios aos empregados

O COP não tem qualquer responsabilidade contratual com o pagamento de complementos de pensões de reforma ou outros benefícios a empregados.

3.10. Provisões

As provisões são reconhecidas quando existe uma obrigação:

- i) presente legal e construtiva resultante de eventos passados;
- ii) para a qual é mais provável de que não seja necessário um dispêndio de recursos internos no pagamento dessa obrigação; e,
- iii) o montante possa ser estimado com razoabilidade. Sempre que um dos critérios não seja cumprido ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) de determinado evento futuro, a obrigação é divulgada como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões são mensuradas ao valor presente dos dispêndios para liquidar a obrigação utilizando uma taxa antes de impostos, que reflete a avaliação de mercado para o período do desconto e para o risco da provisão em causa.

3.11. Rendimentos e Gastos

Os Rendimentos e Gastos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal, numa rubrica de Diferimentos.

3.12. Rédito

O rédito corresponde ao justo valor do montante recebido ou a receber relativo a serviços no decurso normal da atividade do COP. O rédito é registado líquido de quaisquer impostos, descontos comerciais e descontos financeiros atribuídos.

O rédito referente a contratos plurianuais é reconhecido, numa base linear, ao longo do período do contrato, independentemente da calendarização financeira prevista.

3.13. Subsídios monetários

Subsídios relacionados com rendimentos:

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima e compensar *deficits* de exploração de um dado exercício são imputados como rendimentos desse exercício, salvo se se destinarem a financiar *deficits* de exploração de exercícios futuros, caso em que são diferidos para os referidos exercícios.

Os subsídios à exploração obtidos do Instituto Português do Desporto e da Juventude, IP (IPDJ) são reconhecidos tendo em consideração o exercício e o ciclo olímpico para os quais foram atribuídos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.14. Transações em moeda estrangeira

A moeda funcional do COP é o euro.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados operacionais ou financeiros consoante a natureza da transação que lhe dá origem.

3.15. Outros gastos

Na rubrica de outros gastos estão incluídos os gastos de âmbito desportivo, nomeadamente os gastos relacionados com a atribuição de bolsas desportivas a atletas e treinadores e o apoio à preparação das federações olímpicas, no âmbito da execução do Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024 (PPO Tóquio 2020).

3.16. Principais estimativas e julgamentos apresentados

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras do COP são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Comissão Executiva, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis.

A natureza intrínseca das estimativas pode levar a um reflexo real das situações que haviam sido alvo de estimativa, para efeitos de relato financeiro, vir a diferir dos montantes estimados.

As estimativas que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte são as que se seguem:

Estimativas contabilísticas relevantes

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo COP e a sua divulgação.

3.16.1. Provisões

O COP analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultem de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação.

A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

3.16.2. Ativos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício.

Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento da Comissão Executiva para os ativos em questão, considerando também as práticas adotadas por entidades congêneres e tendo em consideração o caráter de determinadas classes de ativos.

3.16.3. Imparidade

A determinação de uma eventual perda de imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da entidade, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por quaisquer outras alterações, quer internas quer externas ao COP.

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Comissão Executiva no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade.

4. Fluxos de caixa

Em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

	2018	2017
Numerário	90,97	418,80
Depósitos imediatamente mobilizáveis	10.387,38	5.210,91
TOTAL	10.478,35	5.629,71

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

5. Ativos fixos

Ativos fixos tangíveis

Os movimentos verificados nos ativos fixos tangíveis para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017, são os seguintes:

Activo Fixo Tangível	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Mobiliário	Equip. Administ.	O. Activos Tangíveis	AF tangíveis em curso	TOTAL	AF intangíveis
1 de Janeiro 2018									
Custo de aquisição	1.679.805,78	81.957,78	70.588,15	139.222,28	252.165,34	111.676,52	144.818,15	2.480.234,00	11.218,15
Depreciações acumuladas	-584.959,22	-77.758,24	-70.588,15	-120.142,60	-205.738,15	-77.752,22	-	-1.136.938,58	-8.735,01
Valor Líquido 1-01-2018	1.094.846,56	4.199,54	-	19.079,68	46.427,19	33.924,30	144.818,15	1.343.295,42	2.483,14
31-12-2018									
Adições	12.875,30	1.154,50	21.257,29	-	8.822,48	3.606,45	8.313,17	56.029,19	3.611,88
Transferências e abates	-	69,00	-	546,20	-546,20	-	-	69,00	-69,00
Depreciação – Exercício	-33.708,97	-1.074,39	-442,86	-	-20.100,05	3.240,46	-	-58.566,73	-2.447,89
Depreciação – Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Líquido 31-12-2018	-20.833,67	149,11	20.814,43	546,20	-11.823,77	365,99	8.313,17	-2.468,54	1.094,99
31-12-2017									
Custo de aquisição	1.692.681,08	83.181,28	91.845,44	139.768,48	260.441,62	115.282,97	153.131,32	2.536.332,19	14.761,03
Depreciações acumuladas	-618.668,19	-78.832,63	-71.031,01	-120.142,60	-225.838,20	-80.992,68	-	-1.195.505,31	-11.182,90
Valor Líquido 31-12-2017	1.074.012,89	4.348,65	20.814,43	19.625,88	34.603,42	34.290,29	153.131,32	1.340.826,88	3.578,13

Activo Fixo Tangível	Edifícios e outras construções	Equip. Básico	Equip. Transporte	Mobiliário	Equip. Administ.	O. Activos Tangíveis	AF tangíveis em curso	TOTAL	AF intangíveis
1 de Janeiro 2017									
Custo de aquisição	1.672.476,70	81.957,78	70.588,15	130.669,37	211.765,50	98.744,79	139.095,67	2.405.297,96	10.185,10
Depreciações acumuladas	-551.452,78	-76.755,22	-70.588,15	-119.227,42	-191.184,56	-74.966,01	-	-1.084.174,14	-7.044,66
Valor Líquido 1-01-2017	1.121.023,92	5.202,56	-	11.441,95	20.580,94	23.778,78	139.095,67	1.321.123,82	3.140,44
31-12-2017									
Adições	7.329,08	5.931,95	-	8.552,91	36.685,26	12.931,73	5.722,48	77.153,41	1.033,05
Transferências e abates	-	-5.931,95	-	-	3.714,58	-	-	-2.217,37	-
Depreciação – Exercício	-33.506,44	-1.003,02	-	-915,18	-14.553,59	-2.786,21	-	-52.764,44	-1.690,35
Depreciação – Abates	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor Líquido 31-12-2017	-26.177,36	-1.003,02	-	7.637,73	25.846,25	10.145,52	5.722,48	22.171,60	-657,30
31-12-2017									
Custo de aquisição	1.679.805,78	81.957,78	70.588,15	139.222,28	252.165,34	111.676,52	144.818,15	2.480.234,00	11.218,15
Depreciações acumuladas	-584.959,22	-77.758,24	-70.588,15	-120.142,60	-205.738,15	-77.752,22	-	-1.136.938,58	-8.735,01
Valor Líquido 31-12-2017	1.094.846,56	4.199,54	-	19.079,68	46.427,19	33.924,30	144.818,15	1.343.295,42	2.483,14

O aumento (adições) verificado nos ativos fixos tangíveis, no ano de 2018, refere-se essencialmente à aquisição de uma viatura ligeira de passageiros Toyota Proace e a benfeitorias no edifício, no valor total de € 34.132,59.

Em 2017, as principais aquisições corresponderam essencialmente à aquisição de material de vídeo e som para o auditório principal do Comité Olímpico de Portugal e a aquisição de novos computadores, servidores e discos para reforço do Departamentos de Comunicação e de Missões e Preparação Olímpica, no valor de € 40.399,84.

A rubrica **Ativos Fixos Tangíveis em Curso** inclui os honorários dos arquitetos responsáveis pelo Projeto de Arquitetura da “Casa da Cultura do Olimpismo” e outros custos com o desenvolvimento daquele projeto, no valor global de € 153.131,32 (2017: € 144.818,15). O acréscimo verificado no exercício de 2018 respeita ao pagamento de honorários relativos ao Projeto Conceptual para a Casa do Desporto.

Imobilizações em poder de Terceiros: Centro de Estágio de Rio Maior: € 53.477,98 - Equipamento Clínico, totalmente depreciado.

Imobilizações implantadas em propriedade alheia: Edifício da Sede Administrativa (reconstrução): € 1.692.681,08 (valor líquido contabilístico € 1.074.012,89), o qual está a ser depreciado por um período de 50 anos, que corresponde ao período de cedência do imóvel pelo Município de Lisboa.

Ativos fixos intangíveis

O valor registado em ativos fixos intangíveis refere-se maioritariamente à aquisição de (i) software informático especializado, destinado à gestão e consulta pública do Centro de Pesquisa e Arquivo Histórico do COP, no valor de €5 658,00, (ii) software de controlo de assiduidade do pessoal, no valor de €144,55, e software antivírus com 30 licenças, no valor de €1.023,61, (iii) alteração de toda a rede informática e de um novo software de contabilidade e gestão, no valor de €3.358,94, e à (iv) aquisição dos serviços de Creative Cloud para armazenamento de dados, no valor de €1.033,05.

O aumento registado no ano de 2018 respeita à aquisição de licenças Microsoft Azure, destinado ao programa de educação olímpica e centro de pesquisa e desenvolvimento desportivo.

A amortização global do ano ascendeu a €2.447,89 (2017: €1.690,35).

6. Investimentos financeiros

Os movimentos registados na rubrica de Investimentos financeiros nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e 31 de Dezembro de 2017 são os seguintes:

	2018	2017
<u>Outros investimentos financeiros</u>		
Fundo de Compensação do Trabalho:		
Saldo Inicial	4.536,25	2.422,41
Variação do período	2.358,89	2.113,84
Saldo Final	6.895,14	4.536,25

A rubrica de Investimentos financeiros é composta pelas contribuições efetuadas para o Fundo de Compensação de Trabalho (FCT), o qual se encontra registado ao custo de aquisição.

O FCT é um fundo autónomo, dotado de personalidade jurídica e gerido por um Conselho de Gestão. É um fundo de capitalização individual financiado pelas entidades empregadoras, por meio de contribuições mensais, sendo a entidade gestora o Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P.

O FCT é destinado ao pagamento parcial (até 50%) da compensação por cessação do contrato de trabalho dos seus trabalhadores, calculada nos termos do artigo 366º do Código do Trabalho. O valor do fundo corresponde à entrega por parte do empregador do valor de 0,925% da retribuição base mensal do trabalhador.

Durante o ano de 2018, as entregas efetuadas pelo COP ascenderam a €2.358,89 (2017: €2.113,84).

7. Outros Ativos Correntes

Nos exercícios findo em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, os saldos da rubrica "Outros ativos correntes" eram os seguintes:

	2018	2017
<u>Devedores diversos</u>		
Entidades privadas (Patrocinadores/ Protocolos)	176.742,48	26.647,49
Bolsas de Atletas	20.225,00	20.225,00
Fornecedores (Saldos devedores)	18.489,12	13.215,50
Outros devedores	12.491,12	4.879,12
Federações	11.669,33	16.533,17
Pessoal (Adiantamentos)	1.096,24	1.379,34
	<u>240.713,29</u>	<u>82.879,62</u>
<u>Acréscimos de rendimentos</u>		
Contrato-Programa PPO Tóquio 2020	139.996,50	-
Programa TOP IX	130.514,00	130.597,01
Jogos Olímpicos da Juventude (Buenos Aires)	90.000,00	-
Jogos do Mediterrâneo (Tarragona)	70.000,00	-
COI a receber	11.914,43	18.306,65
Missão PyeongChang 2018	9.375,00	-
Contrato-Programa PPO Rio 2016	-	87.665,83
Outros acréscimos de proveitos	61.116,01	29.954,50
	<u>512.915,94</u>	<u>266.523,99</u>
TOTAL	<u>753.629,23</u>	<u>349.403,61</u>

As principais rubricas das outras contas a receber respeitam a:

- Entidades privadas (Patrocinadores/Protocolos): Respeita, essencialmente, aos valores faturados e ainda por receber no final do exercício, referentes aos contratos de patrocínios e protocolos celebrados com as entidades Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Philae e Repsol Portuguesa (em 2017, respeitava essencialmente aos valores faturados referentes aos contratos de patrocínios e aos protocolos celebrados com as entidades Repsol Portuguesa, Imprensa Nacional da Casa da Moeda, Fuel Publicidade e Samsung Portugal).

- Federações: Corresponde ao débito de despesas diversas suportadas pelo COP, não relacionadas com o PPO Tóquio 2020, às federações desportivas.

- Contrato-Programa PPO Tóquio 2020: Corresponde ao saldo anual da execução orçamental do Contrato-Programa PPO Tóquio 2020, celebrado com o IPDJ (Ver Nota 16 – Subsídios à exploração), o qual é objeto de aferição técnica e financeira no final do período do contrato.

- Programa TOP IX: Refere-se ao valor do Programa TOP IX imputado ao exercício de 2018, reconhecido numa base linear ao longo do período do contrato, e cujo fluxo financeiro apenas ocorrerá em exercícios futuros.

- Jogos Olímpicos da Juventude (Buenos Aires) e Jogos do Mediterrâneo (Tarragona): Respeita a parte das verbas contratualizadas com o IPDJ para a comparticipação financeira da Missão Portuguesa aos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão e aos Jogos do Mediterrâneo, as quais apenas foram formalizadas e recebidas no mês de Janeiro de 2019.

- COI a receber: Refere-se às verbas contratualizadas com o COI, no âmbito do Programa de Boa Governação e Integridade (€ 9.827,59€) e do Projeto “Cycling” (€2.086,84), apoiados por aquela entidade.

8. Diferimentos

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2018	2017
<u>Gastos a reconhecer</u>		
Missões COP	80.634,09	29.944,64
Seguros	-	6.375,54
Rendas antecipadas	-	748,60
TOTAL	80.634,09	37.068,78
<u>Rendimentos a reconhecer</u>		
Bolsas académicas (SCM Lisboa)	108.000,00	90.000,00
Prémios Ciências do Desporto	23.000,00	-
COI	6.434,01	-
TOTAL	137.434,01	90.000,00

Os gastos a reconhecer dizem respeito ao diferimento de despesas suportadas com a aquisição de equipamentos desportivos, referente à preparação da Missão aos Jogos Europeus (Minsk), cujo consumo (gasto) será reconhecido durante o ano de 2019 aquando da realização do referido evento desportivo. Em 2017, esta rubrica dizia respeito, essencialmente, ao diferimento de gastos suportados pelo COP, referente à preparação das Missões aos Jogos Olímpicos de Inverno (PyeongChang), Jogos do Mediterrâneo (Tarragona) e Jogos Olímpicos da Juventude (Buenos Aires) que decorreram no ano de 2018 e que foram subsidiadas em 2018 pelo IPDJ.

Os rendimentos a reconhecer dizem respeito: (i) às verbas já recebidas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), referente à atribuição de bolsas académicas para o ano letivo de 2018/2019, nos termos do Contrato de Patrocínio ao Programa de Responsabilidade Social do COP para o quadriénio de 2017 a 2020, assinado entre as partes em 21 de Novembro de 2016 e (ii) ao valor já recebido relativo aos prémios de âmbito desportivo a atribuir após a seleção dos trabalhos de cariz científico apresentados a concurso, os quais são financiados pela Fundação Millennium BCP, nos termos do Protocolo assinado em 9 de Maio de 2018.

9. Fundos Patrimoniais

O detalhe desta rubrica é apresentado como segue:

	2018	2017
<u>Fundos Patrimoniais</u>		
Fundos	109.909,19	109.909,19
Reservas	19.494,64	19.494,64
Resultados transitados	431.984,77	567.073,24
	561.388,60	696.477,07
Resultado líquido do exercício	(275.022,02)	(135.088,47)
TOTAL	286.366,58	561.388,60

Os Fundos Patrimoniais encontram-se afetados pelo resultado líquido negativo apurado no exercício de 2017, no valor de €135.088,47, e pelo resultado líquido negativo do presente exercício, no montante negativo de €275.022,02. Para além dos referidos movimentos, os fundos patrimoniais não foram afetados por qualquer outra operação ou movimento contabilístico.

A rubrica “Reservas” inclui a doação, em 2009, de uma viatura de passageiros (totalmente depreciada), recebida do COI.

10. Provisões

Movimentos registados na rubrica de provisões no exercício findo em 31 de Dezembro de 2018:

Provisões	2018			2017
	Impostos	Outras provisões	Total	Total
Quantia escriturada inicial	-	20.255,00	20.255,00	30.255,00
Aumentos	-	-	-	-
Reversões	-	-	-	-
Utilizações	-	-	-	(10.000,00)
Quantia escriturada final	-	20.255,00	20.255,00	20.255,00

As provisões constituídas em 31 de Dezembro de 2018, no valor de €20.255,00, respeitam à avaliação de riscos de eventuais responsabilidades futuras diversas.

11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, os saldos com o Estado eram os seguintes:

	2018	2017
<u>Passivo corrente</u>		
Imposto s/ Valor Acrescentado - IVA	33.531,87	35.296,64
Contribuições p/ Segurança Social	25.433,65	15.626,32
Imposto s/ Rendimento - IRS	21.049,04	12.516,17
Imposto s/ Rendimento - IRC	88,57	1.598,99
Outros impostos	7.227,74	4.660,57
TOTAL	87.330,87	69.698,69

O valor do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) refere-se, essencialmente, ao pagamento do imposto relativo às verbas recebidas pelo COP a título de publicidade e outras receitas comerciais, no decorrer do mês de Dezembro de 2018, o qual foi liquidado já durante o mês de Fevereiro de 2019.

Acresce ainda referir que, durante o ano de 2018, o COP entregou ao Estado uma verba total de IVA de €121.823,57 (2017: €107.745,70).

12. Fornecedores

As dívidas a fornecedores tinham a seguinte decomposição a 31 de Dezembro de 2018 e a 31 de Dezembro de 2017:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Fornecedores		
Conta-corrente	407.121,45	165.416,98
TOTAL	<u>407.121,45</u>	<u>165.416,98</u>

A 31 de Dezembro de 2018, os valores em dívida pelo COP com maior significado eram os seguintes: (i) à JOMA Sports, no valor de €205.735,45, (ii) à Schenker Transitários, no valor de €42.259,39, (iii) à COSMOS - Viagens e Turismo, no valor de €18.649,51, (iv) à GP Medicina Desportiva, no valor de €12 000,00, e (v) às Viagens El Corte Inglés, no valor de €9.235,97.

Os restantes valores incluídos nesta rubrica, de menor significado, estão repartidos pelos diversos fornecedores operacionais do COP.

O prazo médio de pagamento é de cerca de 30 dias.

13. Financiamentos obtidos

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, a rubrica Financiamentos obtidos apresenta a seguinte decomposição:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
<u>Passivo não corrente</u>		
Financiamentos obtidos:		
Locação financeira	16.668,03	-
	<u>16.668,03</u>	<u>-</u>
<u>Passivo corrente</u>		
Financiamentos obtidos:		
Conta-corrente caucionada	445.000,00	133.000,00
Locação financeira	4.082,70	-
	<u>449.082,70</u>	<u>133.000,00</u>
TOTAL	<u>465.750,73</u>	<u>133.000,00</u>

Conta corrente caucionada:

O valor inscrito nesta rubrica refere-se à utilização da conta-corrente (caucionada) do Millennium BCP cuja dívida, em 31 de Dezembro de 2018, ascendia a €445.000,00. A conta corrente caucionada foi contratada junto do Millennium BCP em 22 de Abril de 2013, até um montante máximo de €300.000,00, com vencimento em 10 de Outubro de 2013, garantida por livrança assinada pela Comissão Executiva. Durante o mês de Novembro de 2013, a conta corrente foi renovada pelo período de um ano prorrogável, tendo o montante sido aumentado até um limite máximo de €600.000,00.

Conforme contratado, a conta corrente caucionada é remunerada a uma taxa Euribor a 30 dias acrescida de um *spread* de 7,25% (a partir de Dezembro de 2015, 5,25%). Em 2018, o limite da conta-corrente não teve qualquer alteração, mantendo o *spread* 4,5% (2017: 4,5%).

Locação financeira:

Em 29 de Outubro de 2018, o COP celebrou um contrato de locação financeira de bens móveis com a Toyota Kreditbank GmbH, Sucursal em Portugal, para a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros Toyota Proace, por um período de 36 meses, no valor total de €21 257,29. O pagamento do financiamento é efetuado através de uma prestação mensal de capital e juros, o qual é remunerado à taxa Euribor a 3 meses, acrescido de um *spread* de 3,25%.

14. Outros passivos correntes

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, os saldos da rubrica “Outros passivos correntes” eram os seguintes:

	2018	2017
<u>Credores diversos</u>		
Federações	502.537,91	460.217,50
Outros (Particulares)	19.111,59	11.724,47
Pessoal	210,70	621,96
Cartões de crédito	-	414,60
	<u>521.860,20</u>	<u>472.978,50</u>
<u>Acréscimos de gastos</u>		
Remunerações a liquidar	119.549,86	107.763,51
PPO Rio 2016	60.110,10	60.110,10
Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro”	38.558,77	41.066,12
Jogos do Mediterrâneo (Tarragona)	9.481,52	-
Jogos Olímpicos da Juventude (Buenos Aires)	9.257,19	-
Missão Rio 2016	7.056,72	7.056,72
Jogos Mundiais (Wroclaw 2017)	2.721,59	3.768,92
Scholarships (Bolsas atribuídas pelo COI)	-	5.008,18
Outros gastos operacionais	23.187,23	4.905,59
	<u>269.922,98</u>	<u>229.679,14</u>
TOTAL	<u>791.783,18</u>	<u>702.657,64</u>

As principais rubricas de credores diversos respeitam a:

- Federações: Refere-se, essencialmente, aos valores em dívida no final do ano de 2018 às Federações englobadas no PPO Tóquio 2020, referente ao Programa de apoio à preparação olímpica, incluindo as verbas referentes ao Projeto de Esperanças Olímpicas. Em 2017, esta rubrica incluía as verbas relativas às cativações (5%) e aos compromissos do Projeto de Esperanças Olímpicas do Contrato-Programa PPO Rio 2016, pagos no ano de 2019.

Em relação aos acréscimos de gastos, salientam-se as seguintes rubricas:

- Remunerações a liquidar: Este valor refere-se às remunerações do período de férias e do subsídio de férias do ano de 2018 dos trabalhadores do COP, a liquidar em 2019. O acréscimo registado no ano resulta da progressão na carreira e correspondente atualização de escalão de alguns funcionários.

- PPO Rio 2016: Este valor refere-se às verbas ainda não executadas e/ou formalizadas, no âmbito do Projeto de Detecção e Desenvolvimento de Talentos.

- Programa “Viver o Desporto, Abraçar o Futuro”: Respeita a despesas previstas incorrer no âmbito deste programa, as quais não haviam ainda sido contratualizadas junto dos respetivos fornecedores até ao final do ano de 2018.

- Outros gastos operacionais: Esta rubrica inclui os acréscimos referentes a gastos operacionais com comunicações, deslocações e estadas, publicidade, entre outros, já incorridos pelo COP, mas cuja documentação de suporte apenas será emitida no ano de 2019 pelos respetivos fornecedores.

15. Vendas

No ano de 2018, não foram obtidos quaisquer rendimentos com vendas. Em 2017, as vendas dizem respeito à edição e comercialização da obra “O Fogo dos Espíritos”, no valor de € 10,00, e à venda de selos de coleção, no valor de € 73,98.

16. Subsídios, doações e legados à exploração

Decomposição:

	2018	2017
Instituto Português do Desporto e Juventude		
<u>Contrato-Programa Olímpico</u>		
Preparação Olímpica	4.200.000,00	2.532.563,59
Esperanças Olímpicas	325.000,00	117.650,00
Gestão do Programa de Preparação Olímpica	150.000,00	150.000,00
Missão Tóquio 2020	50.000,00	-
Projeto Deteção e Desenvolvimento de Talentos	-	121.870,10
Saldo da execução orçamental	139.996,50	87.665,83
	4.864.996,50	3.009.749,52
<u>Outros Contratos-Programa</u>		
Atividades Regulares	524.500,00	512.000,00
Jogos do Mediterrâneo (Tarragona)	370.000,00	-
Jogos Olímpicos da Juventude (Buenos Aires)	180.000,00	-
Tribunal Arbitral Desporto (TAD)	88.000,00	88.000,00
Formação e Educação na Área da Antidopagem	70.000,00	70.000,00
PyeongChang 2018 (JO de Inverno)	37.500,00	100.000,00
Organização da Memo Convention	25.000,00	-
Festival Olímpico Juventude Europeia (FOJE Gyor)	-	100.000,00
Jogos Mundiais (Wroclaw)	-	80.000,00
	1.295.000,00	950.000,00
Outras entidades		
Comité Olímpico Internacional - TOP IX	322.890,39	319.735,35
Comité Olímpico Internacional (COI)	277.091,81	253.524,38
Comités Olímpicos Europeus (COE)	114.271,82	135.342,29
Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo	6.201,23	-
Olympic Winter Games PyeongChang 2018	2.009,64	-
Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP)	-	754,60
	722.464,89	709.356,62
TOTAL	6.882.461,39	4.669.106,14

Contrato Programa Preparação Olímpica Tóquio 2020

Em 23 de Janeiro de 2018, o COP celebrou com o IPDJ, o Contrato Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024, no valor de € 18.550.000, com vista à execução do Programa de Preparação Olímpica no período que decorre entre 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2021, incluindo uma verba disponibilizada para a gestão corrente do programa, e ao financiamento da Missão Olímpica Tóquio 2020, com a seguinte calendarização financeira:

Ano 2018: € 4.725.000

Ano 2019: € 4.925.000

Ano 2020: € 5.375.000

Ano 2021: € 3.525.000

A execução financeira e orçamental do PPO Tóquio 2020 para o ano de 2018 pode se resumir da seguinte forma:

Projeto Tóquio 2020

Ano	Verba contratualizada	Verba adicional	Verba recebida	Verba aplicada	Saldo
Ano 2018	4.725.000,00	---	4.725.000,00	4.864.996,50	(139.996,50)
Ano 2019	4.925.000,00	---			
Ano 2020	5.375.000,00	---			
Ano 2021	3.525.000,00	---			
Total	18.550.000,00	---	4.725.000,00	4.864.996,50	(139.996,50)

A 31 de Dezembro de 2018, o saldo da execução orçamental é negativo (*deficit*), ascendendo a um montante total de € 139.996,50. Tendo em consideração o carácter plurianual do Contrato-Programa, este saldo transita anualmente, de acordo com o estipulado contratualmente, sendo a aferição financeira final efetuada aquando da entrega do Relatório Final do Programa Olímpico Tóquio 2020, em Fevereiro de 2022.

Contrato Programa: Atividades Regulares

a) Tribunal Arbitral do Desporto

A partir do ano de 2016, a comparticipação financeira atribuída pelo IPDJ para as atividades regulares passou a incluir uma componente para comparticipação nas despesas de funcionamento do Tribunal do Arbitral do Desporto (TAD), tendo em consideração a responsabilidade legal do COP na instalação e funcionamento deste Tribunal, no valor de € 88 000,00.

b) Formação de técnicos LAD

No Contrato Programa de Atividades Regulares a comparticipação financeira atribuída pelo IPDJ para as atividades regulares do COP inclui igualmente um montante de € 70 000,00 para a comparticipação nos encargos a suportar com o Programa de Formação e de Educação na Área da Antidopagem.

c) Organização da Memo Convention

O Contrato-Programa das Atividades Regulares de 2018 inclui ainda um aditamento, no valor de € 25 000,00, para a comparticipação financeira na organização logística do evento II Memo Convention, realizado em Cascais.

Outros Contratos-Programa

Durante o ano de 2018, foram ainda celebrados três outros contratos com o IPDJ para financiamento das Missões Portuguesas aos Jogos do Mediterrâneo em Tarragona, no valor de € 370.000,00, aos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão em Buenos Aires, no valor de € 180.000,00, e aos Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang, no valor de € 37.500,00, conforme detalhado no Relatório de Atividades.

17. Fornecimentos e serviços externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é o seguinte:

	2018	2017
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Deslocações e estadas	542.523,08	350.923,41
Trabalhos especializados	324.725,70	251.414,79
Equipamentos desportivos e troféus	317.280,43	72.220,13
Catering e eventos	71.094,19	37.038,14
Honorários	56.010,88	65.636,25
Rendas e alugueres	53.510,65	29.581,98
Outros serviços	41.086,44	37.076,29
Vigilância e segurança	37.652,23	29.449,39
Conservação e reparação	22.362,31	15.295,03
Combustíveis e gás	19.019,96	14.369,65
Apoio médico e medicamentos	17.838,82	1.931,39
Comunicação	17.586,75	27.785,13
Materiais de escritório	15.595,02	10.985,63
Eletricidade	14.767,73	15.204,67
Seguros	14.182,48	2.718,38
Outros fornecimentos e serviços	13.182,82	(4.771,59)
Fotografia e impressos	9.743,48	2.687,33
Água	5.349,87	8.334,68
Publicidade e propaganda	5.173,09	5.057,50
Serviços bancários	4.985,45	4.024,44
Limpeza, higiene e conforto	3.993,68	16.357,68
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.654,70	2.349,89
Despesas de representação	102,20	25,00
TOTAL	1.610.421,96	995.695,19

Em 2018, o acréscimo desta rubrica resulta, essencialmente, dos gastos suportados com a participação de maiores comitivas nas Missões Portuguesas aos Jogos do Mediterrâneo e aos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão, o que resultou num aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, nomeadamente nas rubricas de deslocações e estadas e de equipamentos desportivos.

Adicionalmente, e no que respeita aos fornecimentos e serviços externos suportados no exercício, salienta-se o seguinte:

- Deslocações e estadas: relacionam-se, essencialmente, com os gastos com a representação e participação das missões portuguesas, no âmbito dos Jogos Olímpicos de Inverno, dos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão e dos Jogos do Mediterrâneo.

- Trabalhos especializados: respeitam, principalmente, ao pagamento de serviços de artes gráficas, audiovisuais, informática, consultoria desportiva e marketing, manutenção do edifício-sede, contabilidade e apoio jurídico e serviços de medicina de apoio às missões.

- Equipamentos desportivos: inclui, essencialmente, os equipamentos desportivos para a participação das missões portuguesas.

Por último importa referir que, pela circunstância da cessação do estatuto de utilidade pública desportiva à Federação Portuguesa de Taekwondo, o COP de acordo com o Despacho n.º 2896/2018 do Gabinete do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto assumiu diretamente a operacionalização das atividades de preparação, participação competitiva e enquadramento dos praticantes, treinadores, dirigentes e demais agentes envolvidos nesta modalidade. O valor de gastos referente ao ano de 2018 foi de €116.089,52, os quais se encontram registados pela natureza das despesas incorridas.

18. Gastos com o pessoal

Os gastos incorridos na rubrica de gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte:

	2018	2017
<u>Gastos com o pessoal</u>		
Remunerações do pessoal	823.322,64	686.159,22
Encargos sobre remunerações	176.885,32	157.512,95
Indemnizações	1.268,20	39.619,88
Seguro de acidentes de trabalho	7.453,25	3.086,67
Outros gastos com o pessoal	6.795,91	1.131,74
TOTAL	1.015.725,32	887.510,46

Nos anos de 2018 e de 2017, os órgãos sociais não auferiram qualquer remuneração., conforme determinam os Estatutos do COP. Em 31 de Dezembro de 2018, o número de funcionários ao serviço do COP era de 26 trabalhadores (2017: 27 trabalhadores).

O aumento dos gastos com o pessoal registado no corrente exercício resultou do aumento do número médio de trabalhadores ao longo do ano de 2018, face ao ano anterior, e do acréscimo de remunerações variáveis resultantes da participação nas Missões realizadas no ano.

A rubrica de “Encargos sobre as remunerações” corresponde às contribuições pagas pela entidade patronal, para o Instituto da Segurança Social, as quais são calculadas sobre os salários dos trabalhadores do COP.

Em 2017, a rubrica de “Indemnizações”, no montante de € 39.619,88, diz respeito aos acordos de cessação de funções celebrados com dois funcionários, um dos quais se encontrava de licença sem retribuição para a conclusão de doutoramento na área do Desporto.

19. Outros rendimentos

O detalhe da rubrica de Outros rendimentos, em 31 de Dezembro de 2018 e em 31 de Dezembro de 2017, é apresentado no quadro seguinte:

	2018	2017
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>		
Publicidade e Marketing	175.119,86	141.864,39
Outros apoios financeiros	83.280,12	99.312,50
Diferenças de câmbio favoráveis	16.341,76	771,48
Outros rendimentos e ganhos	13.676,08	29.391,20
Inscrições (Seminários patrocinados pelo COP)	8.910,69	775,00
Reembolsos	3.550,46	5.914,44
Correções relativas a períodos anteriores	341,94	44.255,72
TOTAL	301.220,91	322.284,73

A rubrica de “Publicidade e Marketing” inclui os apoios financeiros obtidos diretamente pelo COP, provenientes de entidades como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), no montante de €89.500,00, a Repsol Portuguesa, no montante de €46.637,92, e a Bridgestone Europe, no montante de €33.665,94. A verba recebida da SCML teve por objeto o financiamento à atribuição de 28 bolsas académicas aos atletas olímpicos com bom aproveitamento escolar, referente ao ano letivo de 2018/2019, ficando o COP com uma verba reduzida para a gestão do programa de bolsas.

Em “Outros apoios financeiros” estão incluídos as restantes receitas obtidas, que não configurem verbas oriundas de publicidade, relativas a apoios recebidos para as atividades desenvolvidas pelo COP. Esta rubrica inclui as receitas obtidas com a organização da II edição da Memos Convention, no valor de €25.062,50, o apoio recebido da Cosmos - Viagens e Turismo, no valor de €20.000,00, as verbas recebidas do Turismo de Portugal no âmbito do disposto no Regime Jurídico das Apostas Desportivas e outros, no valor de €11.284,05, e do protocolo celebrado com a Toyota Caetano Portugal para cedência de viaturas e serviços, no valor de €9.200,00.

A rubrica de “Diferenças cambiais favoráveis” resulta da reavaliação cambial efetuada, no final do exercício de 2018, referente às verbas atribuídas pelo Programa TOP IX, cuja moeda de referência é o USD (Vide Nota 7 - Outros ativos correntes).

20. Outros gastos

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2018	2017
<u>Gastos de âmbito desportivo</u>		
Instituto Português do Desporto e da Juventude		
PPO - Federações	2.775.729,56	1.735.467,59
PPO - Atletas	939.825,00	635.275,00
PPO - Treinadores	690.220,00	446.300,00
	<u>4.405.774,56</u>	<u>2.817.042,59</u>
Bolsas académicas	84.000,00	81.000,00
Outros apoios desportivos	54.196,44	116.900,00
Schoolarships (Programa Solidariedade Olímpica)	38.642,81	28.471,57
Compensação de remunerações	38.418,81	11.549,94
	<u>215.258,06</u>	<u>237.921,51</u>
<u>Outros gastos</u>		
Tribunal Arbitral do Desporto	88.000,00	88.000,00
Quotizações	18.247,27	10.212,00
Ofertas e bilhetes	6.036,64	11.954,08
Impostos e taxas	3.205,88	6.898,10
Outros gastos e perdas	6.438,91	10.131,22
Correções relativas a exercício anteriores	-	342,03
	<u>121.928,70</u>	<u>127.537,43</u>
TOTAL	<u>4.742.961,32</u>	<u>3.182.501,53</u>

Gastos de âmbito desportivo

Na rubrica de gastos de âmbito desportivo (IPDJ) estão incluídos os gastos com a execução do PPO Tóquio 2020, designadamente os apoios atribuídos diretamente às federações desportivas e as bolsas concedidas a atletas e treinadores, no valor global de €4.405.774,56, acrescido dos gastos suportados com a gestão do programa de preparação olímpica da Federação Portuguesa de Taekwondo, no valor de €116.089,52, registados na rubrica Fornecimentos Serviços Externos. Deste modo, o valor total da verba aplicada e comprometida para a execução do PPO Tóquio 2020 ascendeu a €4.521.864,08. Esta verba não inclui os gastos com a Missão Tóquio 2020 nem os gastos com a gestão do programa de preparação olímpica.

A rubrica “Bolsas Académicas” respeita a 28 bolsas académicas atribuídas durante o ano de 2018 a atletas olímpicos, referentes ao ano letivo de 2018/2019, no âmbito de um Contrato de Patrocínio ao Programa Social do COP, celebrado entre o Comité e a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa.

A rubrica “Schoolarships” respeita às bolsas atribuídas durante o ano de 2018 e 2017, no âmbito do programa de apoio participado pelo Comité Olímpico Internacional (Solidariedade Olímpica).

Em 2017, a rubrica de “Outros apoios desportivos” inclui a verba atribuída à Federação de Desportos de Inverno de Portugal para a preparação desportiva dos Jogos Olímpicos de Inverno PyeongChang 2018, no valor global de €100.000,00.

Outros gastos

Os gastos incorridos com o Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) respeita às verbas transferidas para aquela entidade, no âmbito do Contrato-Programa celebrado com o IPDJ para as atividades regulares do COP onde se insere o financiamento ao TAD (Vide Nota 16 - Subsídios à exploração).

A rubrica de “Impostos e taxas” inclui, essencialmente, o acerto da taxa do pro-rata definitivo utilizado na dedução do IVA, suportado pelo COP, na aquisição de bens e serviços para as atividades desenvolvidas e o Imposto Único de Circulação (IUC) das suas viaturas.

21. Juros e gastos similares suportados

Decomposição:

	2018	2017
<u>Juros e gastos similares</u>		
Juros de financiamentos obtidos	18.492,44	8.717,56
Serviços bancários (comissões)	9.360,00	9.360,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	640,09	-
TOTAL	28.492,53	18.077,56

Os juros dos financiamentos obtidos e os gastos suportados com serviços bancários estão relacionados com a utilização da conta corrente (caucionada) do Millennium BCP, com o contrato de locação financeira e com o pagamento da comissão bancária para a renovação da facilidade de crédito.

22. Juros e rendimentos similares obtidos

Em 2017, os juros obtidos são resultantes da restituição de juros efetuada pelo Millennium BCP, em resultado do recálculo dos juros devedores da conta-caucionada.

23. Responsabilidades contratuais

Em 31 de Dezembro de 2018, o COP não tem responsabilidades contratuais significativas assumidas, para além das registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

24. Acontecimentos após a data do balanço

Até à presente data, não temos conhecimento de quaisquer acontecimentos adicionais que possa alterar de alguma forma as contas agora apresentadas.



MAPA DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL 2018

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2018

RECEITAS (em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL		CONTABILIDADE		Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total	Âmbito Atividades Regulares	Acumulado a Dezembro		
TOTAL ATIVIDADES REGULARES			1.058.100	987.425		93,32%
TOTAL DAFRH	835.603		835.603	627.266		75,07%
Amortizações e Depreciações	-		-	-	-	0,00%
Consumos Instalações	-		-	-	-	0,00%
Bolsas, Prémios a Atletas e Entidades da Area de Desporto	-		-	-	-	0,00%
Encargos Gerais IPDJ	622.603			387.949 *(1)	234.654	62,31%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	125.000			151.317 *(2)	-26.317	121,05%
Tribunal Arbitral do Desporto	88.000			88.000 *(1)	-	100,00%
TOTAL AOP	49.500		49.500	31.305		63,24%
Encargos Gerais IPDJ	46.600			30.126 *(1)	16.474	64,65%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	2.900			1.180 *(2)	1.720	40,68%
Materiais de apoio à organização de Eventos	-			-	-	0,00%
Deslocações e Estadas	-			-	-	0,00%
TOTAL CAO	92.797		92.797	60.569		65,27%
Encargos Gerais IPDJ	92.797			59.991 *(1)	32.806	64,65%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	-			578 *(2)	-578	0,00%
Gabinete do Atleta	-			-	-	0,00%
Plano de Formação Atletas	-			-	-	0,00%
Atletas Speakers	-			-	-	0,00%
Semana Olímpica	-			-	-	0,00%
Programa ACP (Athlete Career Programme)	-			-	-	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	-			-	-	0,00%
TOTAL DCM	1.185.730			646.950		54,56%
Programas de Marketing	275.000			556.822 *(2)	-281.822	202,48%
Gestão Marca COP	802.030			7.669 *(2)	794.361	0,96%
Memos Convention	107.200			82.259 *(2)	24.941	76,73%
Organização Marketing Departamento (Encargos Gerais)	1.500			200	1.300	13,33%
TOTAL DMPO	6.345.994			5.598.516		88,22%
Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020	5.337.500			4.725.000	612.500	88,52%
Programa de Preparação Olímpica de Inverno	100.000			43.772	56.228	43,77%
Missão PyeongChang 2018	38.000			-	38.000	0,00%
Missão Tarragona 2018	440.000			376.201	63.799	85,50%
Buenos Aires 2018	300.000			180.000	120.000	0,00%
Olympic Scholarships -SO	130.494			56.230	74.264	0,00%
Formação e Educação Anti dopagem	-			70.000 *(1)	-70.000	0,00%
Encargos Gerais	-			147.313	-147.313	0,00%
TOTAL DC	0		0	27.799		0,00%
Encargos Gerais IPDJ	-			27.475 *(1)	-27.475	0,00%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	-			324	-	0,00%
Serviços Fotográficos e Vídeo	-			-	-	0,00%
Revista Olimpo	-			-	-	0,00%
TOTAL DD	3.000			4.808		160,28%
Encargos Gerais	3.000			4.808	-1.808	160,28%
Plano de Formação	-			-	-	0,00%
TOTAL DEP	80.200		80.200	98.513		122,83%
Dia Olímpico	3.400			7.028	-3.628	206,72%
Programação de Educação Olímpica	17.000			817	16.183	4,80%
Prémios Ciências Do Desporto	18.000			-	18.000	0,00%
Arquivo Histórico e Biblioteca COP	39.800			57.349 *(2)	-17.549	144,09%
Centro de Pesquisa e Desenvol. Desportivo	-			-	-	0,00%
Colecção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto	-			-	-	0,00%
Memos	2.000			952 *(2)	1.048	47,62%
Encargos Gerais IPDJ	-			16.485 *(1)	-16.485	0,00%
Encargos Gerais Outros Rendimentos	-			-	-	0,00%
Projetos Erasmus +	-			15.882 *(2)	-15.882	0,00%
TOTAL DG	-			87.956		0,00%
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	-			5.001	-5.001	0,00%
Encargos Gerais	-			15.983	-15.983	0,00%
Refugiados	-			-	-	0,00%
Boa Governação e Integridade*(3)	-			66.972 *(1)(2)	-66.972	0,00%
TOTAL COP		8.592.824		7.183.682		83,60%

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DE 2018

DESPESAS (em Euros)

Período: Janeiro a Dezembro

	ORÇAMENTO ANUAL		Âmbito Atividades Regulares	CONTABILIDADE	Valor por Executar	Execução %
	Sub total	Total		Acumulado a Dezembro		
TOTAL ATIVIDADES REGULARES			1.436.389	1.216.015		84,66%
TOTAL DAFRH	1.197.535		1.197.535	1.012.266		84,53%
Amortizações e Depreciações	57.600			61.015	-3.415	105,93%
Consumos Instalações	103.305			68.438	34.867	66,25%
Encargos Gerais	948.630			794.813	153.817	83,79%
Tribunal Arbitral do Desporto	88.000			88.000	-	100,00%
TOTAL AOP	49.500		49.500	44.371		89,64%
Encargos Gerais	25.150			22.836	2.314	90,80%
Material de apoio à organização de Eventos	15.550			7.092	8.458	45,61%
Deslocações e Estadas	8.800			14.443	-5.643	164,13%
TOTAL CAO	92.797		92.797	40.462		43,60%
Encargos Gerais	11.000			38.752	-27.752	352,29%
Gabinete do Atleta	34.447			-	34.447	0,00%
Plano de Formação Atletas	3.000			669	2.331	22,31%
Atletas Speakers	4.500			611	3.889	13,58%
Semana Olímpica	33.350			-	33.350	0,00%
Programa ACP (Athlete Career Programme)	3.000			430	-	0,00%
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	3.500			-	3.500	0,00%
TOTAL DCM	536.454			313.501		58,44%
Programas de Marketing	195.883			154.302	41.581	78,77%
Gestão Marca COP	181.118			2.888	178.230	1,59%
Memos Convention	107.200			75.101	32.099	70,06%
Organização Marketing Departamento (Encargos Gerais)	52.253			81.210	-28.957	155,42%
TOTAL DMPO	6.345.994			5.728.496		90,27%
Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020	5.337.500			4.864.996	472.504	91,15%
Programa de Preparação Olímpica de Inverno	100.000			65.326	34.674	65,33%
Missão PyeongChang 2018	38.000			10.451	27.549	27,50%
Missão Tarragona 2018	440.000			467.713	-27.713	106,30%
Buenos Aires 2018	300.000			185.776	114.224	61,93%
Olympic Scholarships - SO	130.494			82.569	47.925	63,27%
Formação e Educação Anti dopagem	-			7.852	-7.852	0,00%
Encargos Gerais	-			43.812	-43.812	0,00%
TOTAL DC	40.900			38.816		94,90%
Encargos Gerais	14.900			13.890	1.010	93,22%
Serviços Fotográficos e Vídeo	26.000			5.517	20.483	21,22%
Revista Olimpo	-			19.408	-19.408	0,00%
TOTAL DD (Direção Desportiva)	48.500			24.746		51,02%
Encargos Gerais	35.500			24.746	10.754	69,71%
Plano de Formação	13.000			-	13.000	0,00%
TOTAL DEP	96.557		96.557	47.549		49,24%
Dia Olímpico	10.000			9.469	531	94,69%
Programação de Educação Olímpica	17.250			1.300	15.950	7,53%
Prémios Ciências Do Desporto	22.000			1.291	20.709	5,87%
Arquivo Histórico e Biblioteca COP	39.800			15.859	23.941	39,85%
Centro de Pesquisa e Desenvol. Desportivo	3.507			248	3.259	7,08%
Colecção de Fascículos: Valorizar Socialmente o Desporto	2.000			6.248	-4.248	312,41%
Memos	2.000			1.140	860	56,99%
Encargos Gerais	-			8.075	-8.075	0,00%
Projetos Erasmus +	-			3.919	-3.919	0,00%
TOTAL DG	154.452			208.408		134,93%
Gabinete de Apoio à Presidência e Relações Internacionais	35.895			91.856	-55.961	255,90%
Encargos Gerais	12.640			26.779	-14.139	211,86%
Refugiados	104.000			65.074	38.926	62,57%
Boa Governação e Integridade*(3)	1.917			24.700	-22.783	1288,45%
TOTAL COP		8.562.690		7.458.616		87,11%



PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

1.

Em conformidade com o disposto no Artigo 24º dos Estatutos do Comité Olímpico de Portugal (COP), cumpre ao Conselho Fiscal examinar as contas e documentação contabilística e dar Parecer sobre os Relatórios e Contas de cada exercício, bem como sobre os Planos de Atividade e Orçamentos, os quais são da responsabilidade da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal, antes de serem submetidos à Assembleia Plenária.

2.

No âmbito das suas competências e no exercício das suas funções como órgão de fiscalização, o Conselho Fiscal acompanhou de forma continuada, a evolução da actividade do COP, a regularidade dos registos contabilísticos, o cumprimento do normativo legal em vigor e solicitou à Comissão Executiva e à Direção Financeira do COP as informações e esclarecimentos necessários ao desempenho da sua acção.

No desenvolvimento dos seus trabalhos, o Conselho Fiscal contou com a colaboração do Presidente e dos respectivos serviços do Comité Olímpico de Portugal, no que concerne à disponibilização das informações que considerou necessárias para o exercício das suas funções, em termos que importa salientar e agradecer.

Na opinião deste Conselho Fiscal, o Relatório de Actividades e respectivas Demonstrações Financeiras apresentadas relativas ao exercício de 2018, complementadas com os esclarecimentos adicionais, dão-nos uma base segura para podermos emitir a nossa opinião e recomendação.

3.

O COP evidenciava em 31 de Dezembro de 2018 um Activo Líquido de 2.196.041,82 Euros (1.742.416,91 Euros em 2017) e Fundos Patrimoniais de 286.366,58 Euros (561.388,60 Euros em

2017), tendo gerado durante o exercício de 2018 um lucro líquido negativo de 275.022,02 Euros (-135.088,47 Euros em 2017).

O exercício de 2018, apesar de apresentar uma ligeira melhoria nos indicadores de liquidez, continuou a caracterizar-se por uma trajetória negativa no que concerne aos resultados, resultante fundamentalmente dos encargos com as maiores comitativas nas Missões Portuguesas aos Jogos do Mediterrâneo e aos Jogos Olímpicos da Juventude de Verão, o que resultou num aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, nomeadamente nas rubricas de deslocações e estadas e de equipamentos desportivos preparação desportiva. Simultaneamente, deve-se assinalar um aumento dos gastos com o pessoal resultantes do aumento do número médio de trabalhadores ao longo do ano de 2018, face ao ano anterior, e do acréscimo de remunerações variáveis resultantes da participação nas Missões realizadas no ano.

Relativamente aos rendimentos é de assinalar um acréscimo de 47% relativamente ao ano anterior, com relevo para para a assinatura com o IPDJ do Contrato Programa de Preparação Olímpica Tóquio 2020 e Paris 2024, no valor de € 18.550.000, com vista à execução do Programa de Preparação Olímpica no período que decorre entre 1 de Janeiro de 2018 e 31 de Dezembro de 2021 e que teve uma imputação de 4.864.996,50 ao exercício de 2018.

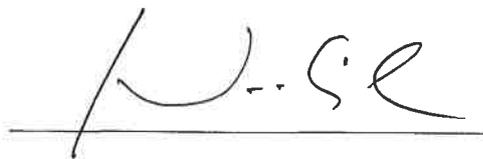
4.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento e apreciou o relatório emitido em 6 de Março de 2018 pelo Revisor Oficial de Contas e respectiva Certificação Legal das Contas.

Parecer

Em face do acima exposto, é convicção do Conselho Fiscal que as demonstrações financeiras e respectivos anexos reflectem, de forma verdadeira e apropriada, os resultados e a situação financeira do Comité Olímpico de Portugal, pelo que é de parecer que a Assembleia Geral aprove o Relatório e Contas e respectivos documentos em apreciação, relativos ao exercício de 2018.

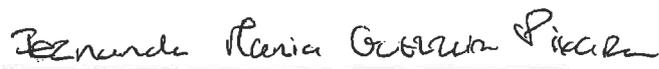
Lisboa 20 de Março de 2019



Leandro Rodrigues da Graça Silva - Presidente



António Pedro Vieira Nunes – Vice-Presidente



Fernanda Piçarra - Secretária



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Comité Olímpico de Portugal** (o Comité Olímpico), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de € 2 196 042 e um total de fundos patrimoniais de € 286 367, incluindo um resultado líquido negativo de € 275 022), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de resultados por funções, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira do **Comité Olímpico de Portugal**, em 31 de dezembro de 2018, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Comité Olímpico nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do Comité Olímpico, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, (v) avaliação da capacidade do Comité Olímpico de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Comité Olímpico.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também: (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Comité Olímpico; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão; (iv) concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Comité Olímpico para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Comité Olímpico descontinue as suas atividades; (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e (vi) comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 6 de março de 2019

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'João Guilherme Melo de Oliveira', written over a horizontal line.

João Guilherme Melo de Oliveira, em representação de
BDO & Associados - SROC



ANEXOS



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA ACADEMIA OLÍMPICA DE PORTUGAL

**Comité Olímpico de Portugal
Academia Olímpica de Portugal**



**Relatório de Atividades e Contas
– 2018 –**

Lisboa, 16 de Fevereiro de 2019

Em cumprimento do estabelecido na alínea e) do número 2 do artigo 11.º do Regulamento Geral da Academia Olímpica de Portugal, apresenta-se de seguida o Relatório de Atividades e Contas, referente ao ano de 2018

Aprovado pelos membros da AOP em Assembleia Plenária
realizada em 16 de fevereiro de 2019, em Lisboa

ÍNDICE

I INTRODUÇÃO

- I.1.* Nota introdutória ... 4

II ORGÂNICA

- II.1.* Composição do Conselho Diretivo ... 5
II.2. Reuniões do Conselho Diretivo ... 6
II.3. Assembleias Plenárias ... 7
II.4. Reuniões da Comissão Executiva do
 Comité Olímpico de Portugal ... 8
II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto ... 8
II.6. Novos Membros ... 11
II.7. Relatório administrativo ... 11

III ATIVIDADE NACIONAL

- III.1.* XXIX Sessão Anual ... 11
III.2. Jogos de Quelfes ... 12
III.3. Mascote AOP ... 13
III.4. Prémio David Sequerra ... 13
III.5. Ações divulgação do Olimpismo ... 13
III.6. Representação Institucional ... 14
III.7. Outras atividades/Ações ... 17
III.8. Website, Facebook, Youtube e Newsletter ... 20
III.9. Recortes ... 23

IV ATIVIDADE INTERNACIONAL

- IV.1.* Academia Olímpica Internacional ... 24
IV.2. Academias Olímpicas de Língua Portuguesa ... 25
IV.3. Academias Olímpicas Europeias ... 26
IV.4. Publicações ... 27

V Contas ... 27

INTRODUÇÃO**1.1. Nota introdutória**

O ano de 2018 serviu para implementar os projetos que o Conselho Diretivo se tinha comprometido a realizar e que não tinha sido possível concretizar anteriormente.

Infelizmente, devido a restrições orçamentais que levaram o Comité Olímpico de Portugal a reajustar os custos dos diversos projetos, não se conseguiu concluir o ano com o lançamento do livro dos 30 anos da AOP nem com a versão portuguesa do “Your Olympic Guidebook”.

No plano nacional, a AOP manteve o seu estreito relacionamento com as autarquias, as escolas e as coletividades, procurando sempre que possível dar resposta às solicitações que nos foram chegando.

O próprio aniversário foi exemplo disso, ao ser realizado num clube ao qual a AOP esteve associada durante todo o ano nas comemorações do seu centenário: o Lisboa Ginásio Clube. As solicitações de apoio por parte das autarquias para fundamentar as suas candidaturas a cidades europeias do desporto são também exemplo da notoriedade da AOP.

O maior envolvimento dos membros com o dia-a-dia da AOP continuou a ser um dos nossos objetivos, sendo que vários membros estiveram presentes em eventos, representando a AOP.

No plano internacional, a AOP manteve o relacionamento regular com as três entidades de maior expressão: a Academia Olímpica Internacional, as Academias Olímpicas Europeias e a Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas.

Ainda neste plano, esteve também a AOP presente no primeiro fórum organizado no âmbito dos Jogos Olímpicos da Juventude, “Olympism in Action”, que se realizou em Buenos Aires e teve como objetivo juntar a família olímpica em torno da discussão do futuro dos Jogos Olímpicos e do próprio Olimpismo enquanto filosofia de vida.

A convite do Comité Olímpico de Portugal, esteve o presidente da AOP presente nos Jogos do Mediterrâneo, que se realizaram em Tarragona, Espanha, onde se fez o acompanhamento aos atletas portugueses presentes em competição.

O Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra foi também realizado, dando continuidade a este projeto cuja designação presta homenagem ao membro da AOP e ilustre jornalista que o propôs.

Estes foram apenas alguns dos vetores onde a AOP centrou as suas atenções.

É neste contexto de atuação que se procura apresentar o presente relatório de atividades e contas, para que todos os membros possam manifestar-se, através dos seus contributos, alertando para eventuais erros, lapsos ou omissões detetados.

II.1. Composição do Conselho Diretivo

Cargo	N.º Membro	Nome
Presidente	633	Tiago Nunes Viegas
Vice-Presidente	710	José Esteves
Vice-Presidente	695	Gustavo Marcos
Vogal	703	Afonso Candeias
Vogal	700	Marta Lopes
Suplente	723	Susana Feitor
Suplente	731	Tiago Venâncio

II.1.1 Coordenação setorial

Marketing e Comunicação	739	Bibiana Farias
-------------------------	-----	----------------

II.2. Reuniões do Conselho Diretivo

Durante o ano de 2018, o Conselho Diretivo da AOP realizou onze reuniões mensais, das quais foram lavradas as respetivas atas, que se encontram arquivadas nos formatos digitais (*doc e *pdf) e em papel na sede da AOP.

- 10 de janeiro
- 17 de fevereiro
- 14 de março
- 10 de abril
- 22 de maio
- 12 de junho
- 17 de julho
- 27 de setembro
- 24 de outubro
- 14 de novembro
- 12 de dezembro

Em todas as reuniões foram feitas as respetivas convocatórias, tendo nelas sido apresentadas e discutidas, entre os mais variados assuntos da gestão corrente, as seguintes propostas:

Reunião de 10 de janeiro

Reunião de 17 de fevereiro

- Proposta 35/2018/TV – Calendarização de reuniões do CD-AOP
- Proposta 36/2018/TV – Calendarização de atividades dos membros do CD-AOP
- Proposta 37/2018/TV – Coordenação de Marketing e Comunicação do CD-AOP

Reunião de 14 de março

- Proposta 38/2018/AC – Novo Membro José Rondão
- Proposta 39 /2018/TV – Aquisição de *webcam*
- Proposta 40/2018/TV – Novo Membro Ana Araújo
- Proposta 41/2018/TV – Novo Membro Ana Moreira

Reunião de 10 de abril

- Proposta 42/2018/TV – Conversas Olímpicas ESE Viseu

Reunião de 22 de maio

- Proposta 43/2018/TV – Novo Membro José Simões
- Proposta 44/2018/TV – Novo Membro Ana Ramos

Reunião de 13 de junho

- Proposta 45/2018/GM – Novo Membro Jorge Ferreira
- Proposta 46/2018/ML – Criação Vídeo Institucional
- Proposta 47/2018/ML – Criação Quis Digital

Reunião de 17 de julho

- Proposta 48/2018/COIGIS – Atividade Sessão Anual Braga

Reunião de 27 de setembroReunião de 24 de outubroReunião de 14 de novembro

- Proposta 49/2017/TV – Novo Membro Leonardo Mataruna
- Proposta 50/2017/AC – Novo Membro Catarina Teixeira
- Proposta 51/2017/TV – Novo Membro Germano Arroyo

Reunião de 12 de dezembro

- Proposta 52 -2018 TV – Calendarização reuniões do CD 2019

II.3. Assembleias Plenárias

O ano de 2018 conheceu a realização de duas assembleias plenárias, ambas com o carácter ordinário, conforme previsto no Regulamento Geral.

A primeira teve lugar no dia 17 de Fevereiro, para apresentação, discussão e votação do Relatório de Atividades e Contas de 2017 e outros assuntos.

O relatório foi aprovado por unanimidade sem alterações.

Estiveram presentes 21 membros.

A segunda reunião teve lugar no dia 13 de Outubro, para apresentação e discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para 2019, informações e outros assuntos.

O Plano de Atividades e Orçamento foi aprovado por unanimidade sem alterações.

Estiveram presentes 16 membros.

De realçar que esta Assembleia Plenária serviu como evento-teste para as transmissões *online* através de *streaming* em direto, o que permitiu mais membros poderem assistir sem terem de deslocar-se ao Comité Olímpico de Portugal.

II.4. Reuniões da Comissão Executiva do Comité Olímpico de Portugal

A AOP esteve presente nas nove reuniões da Comissão Executiva do COP, tendo sempre tido um papel ativo, no sentido de uma colaboração mais próxima.

Reunião 30 de janeiro
 Reunião 27 de fevereiro
 Reunião 27 de março
 Reunião 29 Maio
 Reunião 19 Junho
 Reunião 31 Julho
 Reunião 2 Outubro
 Reunião 6 Novembro
 Reunião 18 Dezembro

II.5. Reuniões do Conselho Nacional do Desporto

A AOP esteve presente nas duas reuniões do Conselho Nacional do Desporto (CND) que tiveram lugar em 2018: a 5 de Julho, na Galeria do Centro de Juventude de Lisboa, e a 18 de Dezembro, no Centro de Caparide do Ministério da Educação, tendo sido abordados os seguintes assuntos:

Reunião de 5 de Julho

- Tomada de posse novos membros
- Regimento do Conselho Nacional do Desporto;
- Prémios a árbitros propostos pelo plenário do CND no âmbito do artigo 7.º da Portaria n.º 130/2014, de 15 Maio, aos seguintes Árbitros, Juizes, Júris ou equipas de arbitragem:
 - Carlos Alberto Paraíso da Silva** – Árbitro – Final feminina do Campeonato da Europa (Yekaterinburg, Rússia, 2015) – Federação Portuguesa de Ténis de Mesa;
 - Joaquim Fernando Araújo Pinto** – Juiz – Final do Campeonato do Mundo Seniores Masculinos (La Roche Sur Fon, França, 2015) - Federação de Patinagem de Portugal;
 - Sandra Deveza** – Árbitra – Campeonato do Mundo de Voleibol de Praia (Apeldoorn, Holanda, 2015) – Federação Portuguesa de Voleibol;
- Inscrição no RADAR – Audição do CND, no âmbito do artigo 8.º da Portaria n.º 325/2010, de 16 junho, relativa à inscrição no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR) dos seguintes praticantes desportivos:
 - Henrique Filipe Camarate Chaves** – Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting;
 - Bruno Rafael Santos Pereira** – Federação de Ginástica de Portugal;
 - Tiago Leandro Batalha** – Federação Portuguesa de Futebol.

Reunião 18 de Dezembro

- Reflexão conjunta: Relação entre o Desporto e a Escola
- Ponto de situação sobre o funcionamento dos Grupos de Trabalho criados no âmbito do

CND:

- Grupo de Trabalho para acompanhamento do Programa do Desporto Escolar;
- Grupo de Trabalho para uma abordagem multi-institucional das temáticas associadas à violência no desporto.

-Inscrição no RADAR – Audição do CND, no âmbito do artigo 8.º da Portaria n.º 325/2010, de 16 junho, relativa à inscrição no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR) dos seguintes praticantes desportivos:

- **Duarte Nuno Quirino Oliveira Pacheco de Souza** – Federação de Patinagem de Portugal

Prémios de Mérito Desportivo – Parecer do CND, no âmbito do artigo 8.º da Portaria n.º 103/2014, de 15 maio:

- **PRÉMIOS – ÁRBITROS – ARTIGO 7.º, DA PORTARIA N.º 103/2014, DE 15 DE MAIO**
- **Joaquim Fernando Araújo Pinto e Paulo Alexandre Rainha Pereira Miranda** – 2017 - F Patinagem P - Inf_SC_DDF_1160/2018
- **Artur Manuel Ribeiro Soares Dias** – 2017, 2018 – FP Futebol - Inf_SC_DDF_1330/2018
- **Maria Helena de Carvalho D’Azevedo Luiz da Silva Bastos** – 2018 – FP Desporto para Pessoas com Deficiência - Inf_SC_DDF_1335/2018
- **Sandra Maria Cardoso da Rocha Monteiro** – 2018 - FP Desporto para Pessoas com Deficiência - Inf_SC_DDF_1336/2018
- **PRÉMIOS DE ALTO RENDIMENTO – ARTIGO 8.º, DA PORTARIA N.º 103/2014, DE 15 DE MAIO**
- **SN de Shotgun / Fosso Olímpico /TR 125, 1.º Lugar** - Campeonato da Europa de Fosso Olímpico (Baku 2017, Prémio n.º 1324), FP Tiro com Armas de Caça, Inf_SC_DDF_0870/2018
- **SN Masculina de Futebol de Praia, 1ºs Jogos Europeus** (Baku, 2015, Prémio n.º 1140), Federação Portuguesa de Futebol, Inf_SC_DDF_0975/2018
- **Sara Rocha** – 3.º lugar - Campeonato da Europa de Pool (Veldhoven, 2018, Prémio n.º 1337) – FP Bilhar, Inf_SC_DDF_1120/2018
- **Equipa Feminina – 1.º lugar - Campeonato da Europa de Pool** (Holanda, 2018, Prémio n.º 1338) – FP Bilhar, Inf_SC_DDF_1121/2018
- **SN Padel – 2.º Lugar- Equipas Masculinas** - Campeonato da Europa de Padel, Estoril 2017 – FP Padel, Inf_SC_DDF_1351/2018
- **SN Padel – 2.º Lugar- Equipas Femininas** - Campeonato da Europa de Padel, Estoril 2017 – FP Padel, Inf_SC_DDF_1349/2018
- **Ana Nogueira e Filipa Mendonça** – Pares - 2.º Lugar - Campeonato da Europa de Padel, Estoril 2017 – FP Padel, Inf_SC_DDF_1348/2018

Estatuto de Utilidade Pública Desportiva - Emissão de Pareceres do CND sobre a atribuição ou recusa do estatuto de UPD, nos termos do disposto no artigo 18.º do regime jurídico das federações desportivas:

- **Federação Portuguesa de Boxe;**
- **Federação Portuguesa de Kitesports;**
- **Federação de Ju-Jitsu e Disciplinas Associadas de Portugal;**
- **Federação Nacional de Ju-Jitsu de Portugal;**

7. Ponto de situação sobre os processos legislativos já debatidos no âmbito do CND:

- Alteração da Lei n.º 39/2009, de 30 de julho, que estabelece o regime jurídico do combate à violência, ao racismo, à xenofobia e à intolerância nos espetáculos desportivos, de forma a possibilitar a realização dos mesmos com segurança;
- Alteração da Lei n.º 40/2012, de 28 de agosto, que estabelece o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto;
- Criação do Estatuto do Estudante Atleta do Ensino Superior;
- Alteração da Portaria n.º 103/2014, de 15 de maio, que fixa os resultados desportivos a considerar, o montante e os termos da atribuição de prémios em reconhecimento do valor e mérito de êxitos desportivos;
- Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de outubro, que estabelece o regime jurídico dos contratos-programa de desenvolvimento desportivo;

8. Discussão sobre novas medidas legislativas já em curso:

- Lei n.º 38/2012, de 28 de agosto, que aprova a lei antidopagem no desporto, adotando na ordem jurídica interna as regras estabelecidas no Código Mundial Antidopagem;
- Decreto-Lei n.º 155/2012, de 18 de julho, que estabelece o regime de proteção jurídica a que ficam sujeitos os símbolos olímpicos e reforça os mecanismos de combate a qualquer forma de aproveitamento ilícito dos benefícios decorrentes do uso dos mesmos;

9. Agendamento, a pedido do Comité Olímpico de Portugal – Discussão do tema: Relacionamento institucional entre a Administração Pública Desportiva e o Movimento Desportivo.

II.6. Novos membros

No decorrer do ano de 2018 assumiram a condição de membros da AOP nove elementos:

- Ana Martins Araújo
- Ana Rita Moreira Ribeiro
- José Alberto Assunção Rondão
- Ana Carolina Nascimento Ramos
- José Carlos Pereira Simões
- Jorge Manuel Dias Ferreira
- José Germano Francisco Arroyo
- Catarina Gomes Teixeira
- Leonardo José Mataruna-dos-Santos

Estes elementos obtiveram a condição de membros da AOP pela participação nos “cursos” de Olimpismo, também designados por Sessões Anuais, desenvolvidos pela AOP, bem como pela ligação que têm vindo a ter com AOP, procurando desenvolver ações no âmbito do Olimpismo.

No ano de 2018 ninguém obteve a condição de membro da AOP pelo “reconhecido mérito por serviços relevantes prestados ao Movimento Olímpico”.

II.7. Relatório administrativo

O trabalho administrativo manteve um elevado rigor organizativo, registando-se os seguintes dados:

- registos de entrada (comunicações externas recebidas): 902;
- ofícios produzidos: 82;
- circulares enviadas: 11;
- declarações emitidas: 4.

III ATIVIDADE NACIONAL

III.1. XXIX Sessão Anual e 10.ª Sessão para Membros

A AOP levou a efeito em Braga a XXIX Sessão Anual e 10.ª Sessão para Membros, cujos trabalhos decorreram no Museu D. Diogo de Sousa, entre os dias 26 e 28 de Outubro de 2018. A temática da sessão conjunta foi «Os valores olímpicos na formação do atleta». O total de participantes foi de 38, sendo 28 relativos à Sessão Anual e 10 da Sessão para Membros, neles se incluindo dois representantes da Academia Olímpica Angolana. À semelhança do ano anterior, as duas sessões, sendo realizadas em conjunto, tiveram momentos em separado e a decorrer em simultâneo, fazendo assim a distinção entre programas de ambas as sessões. A cerimónia inaugural, aberta a todos os interessados, decorreu no Auditório do Museu D. Diogo de Sousa, tendo cabido à vereadora do Desporto, Juventude, Associativismo, Saúde e



Bem-estar da Câmara Municipal de Braga, Maria do Sameiro Araújo, fazer uma comunicação de abertura subordinada ao tema «O Atleta Olímpico – da formação à excelência».

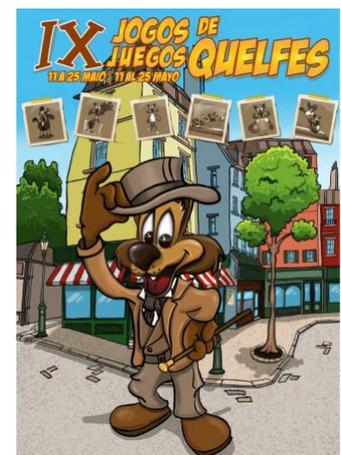
Todos os trabalhos decorreram nestas instalações, quer no auditório, quer em salas destinadas aos trabalhos de grupo, subordinados aos seguintes temas e oradores: Dia 26, 1.º painel, sala 1, «A Academia Olímpica de Portugal na formação do atleta», por Tiago Viegas; 1.º painel, sala 2, «O corpo em desuso. Que valores para o futuro?», por Cláudia Santos, em representação da Comissão Olimpismo, Igualdade de Género e Inclusão Social; 2.º painel, «Os valores olímpicos para os atletas da antiguidade e os valores nos tempos modernos», por Aníbal Justiniano; 3.º painel, «Pierre de Coubertin, o atleta e os valores olímpicos», por Gustavo Marcos; 4.º painel, «A universidade e o atleta», por Fernando Parente; 5.º painel, «Ciclismo português nos Jogos Olímpicos. Passado, presente e futuro», por Delmino Pereira; 6.º painel, «A importância dos valores olímpicos na minha formação», mesa-redonda com Albertina Machado, Emanuel Silva e Susana Feitor. Dia 27, 7.º painel, Apresentação dos relatórios das Sessões AOI – 58.ª Sessão para Jovens, por Germano Arroyo; Apresentação de atividades de membros da AOP, por Bibiana Farias, Fernando Andrade, Telma Banza, Teresa Rocha e Rosa Martins; 8.º painel, «Academia Olímpica do Lesoto. Que realidade?», por Letsatsi Ntsibolane; 9.º painel, Apresentação do livro «Novas Interações Cognitivas e Virtuais da História do Esporte e dos Estudos Olímpicos», por Leonardo Mataruna. O programa contemplou ainda uma visita cultural ao centro histórico de Braga, acompanhada por técnicos da autarquia da área da Cultura, com um percurso pedonal onde os guias foram brindando os participantes com histórias relativas aos locais, edifícios e monumentos incluídos no circuito da visita.

Em paralelo com a sessão, a exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade» esteve patente no átrio do Museu D. Diogo de Sousa, desde o dia da abertura da sessão até 23 de novembro, com visitas de grupo de alunos de escolas do município, além das visitas individuais. Na organização da sessão, a AOP contou com a colaboração da Câmara Municipal de Braga e da Comissão de Atletas Olímpicos.

III.2 - IX Jogos de Quelfes

A nona edição dos Jogos de Quelfes teve lugar entre 11 e 25 de maio, voltando a contar com a colaboração da AOP enquanto entidade parceira. As atividades foram dirigidas aos alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico, assentando nas seguintes modalidades: basquetebol, atletismo, natação, lenço grego (introd. lutas amadoras), rugby, andebol, futebol e equitação adaptada, além de uma marcha subordinada ao tema "viver o Olimpismo".

O programa desenrolou-se em seis cidades – Faro, Loulé, Olhão, São Brás de Alportel, Tavira e Ayamonte (Espanha) – tendo a cerimónia de abertura decorrido em São Brás de Alportel, com presença do presidente do Comité Olímpico de Portugal, José Manuel Constantino.



A cerimónia de encerramento foi oportunidade para uma experiência interativa de pendor desportivo e cultural, com a possibilidade de alunos e professores experimentarem 16 modalidades desportivas, participarem num ateliê de valores (dinamizado pelo PNED) e assistirem a um espetáculo cultural a cargo de diversas coletividades do concelho de Faro.

Os IX Jogos de Quelfes registaram a participação de cerca de 1500 alunos, de escolas públicas e privadas de Portugal e Espanha: Albufeira, Alcoutim, Ayamonte, Faro, Ferreira do Alentejo, Lagoa, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão São Brás de Alportel, Silves, Tavira e Villablanca.

III.3 - Mascote AOP

Com o lançamento do concurso da Mascote da Academia Olímpica de Portugal, pretendeu o Conselho Diretivo criar uma imagem que simbolizasse os Valores Olímpicos: Amizade, Respeito e Excelência.



O trabalho vencedor, apresentado pela Escola EB2 Cunha Rivara, do Agrupamento de Escolas de Arraiolos, representativo do cão-de-água português, consegue representar todos esses valores, que lhe são reconhecidos de diversas histórias.

No final de 2018 foi desenvolvido o processo de seleção da empresa que vai criar o fato da mascote, para entrada em produção no início de 2019.

III.4 - Concurso de Imprensa Regional AOP – Prémio David Sequerra

O Concurso de Imprensa Regional AOP, com a designação Prémio David Sequerra, em homenagem a esse ilustre membro da AOP, teve a sua primeira edição em 2017.

No ano 2018 foi apresentado apenas um trabalho a concurso, mas, não preenchendo os requisitos exigidos pelo regulamento, entendeu o júri não atribuir o prémio.



III.5. Ações de divulgação do Olimpismo

Exposição “Mascotes Olímpicas. De talismã a símbolos de identidade”

Conforme previsto no plano de atividades, o ano de 2018 marcou um salto qualitativo na exposição itinerante subordinada ao tema “Mascotes Olímpicas. De talismã a símbolos de identidade”.

À coleção das mascotes dos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno existentes no ano de 2017 (recorde-se, fruto de empréstimos por parte do Comité Olímpico de Portugal e de membros da AOP, como Paulo Ferreira, Carlos Gomes e Tiago Viegas, entre outras particulares) vieram juntar-se novas peças em 2018, fruto de doações à AOP, como sucedeu com a mascote dos Jogos Olímpicos de Inverno de 2018, em



Pyeongchang (Soohorang), por parte de Fernando Parente, ou de novos empréstimos, como sucedeu com várias peças que vieram substituir outra anteriormente utilizadas e entretanto devolvidas aos respetivos proprietários.

Durante o ano de 2018 esta exposição esteve patente em Vila do Conde (Biblioteca Municipal José Régio), Faro (Direção Regional do Algarve do IPDJ), Coimbra (Estádio Universitário), Barreiro (Biblioteca Municipal), Braga (Museu D. Diogo de Sousa) e Lisboa (Pavilhão do Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso), graças ao apoio de diferentes entidades locais e ao impulso organizador de membros da AOP.

O circuito da exposição foi também enriquecido com um conjunto de filmes que, consoante as condições técnicas disponíveis em cada local da exposição, ou são incluídos no circuito da visita ou apresentados em espaço único instituído como pequeno auditório no início ou no fim da mostra.

Como parte integrante deste projeto, no ano de 2018 concretizou-se a elaboração de um desdobrável subordinado à mesma temática da exposição, que se constitui como complemento pedagógico da iniciativa.

Na sequência da apresentação da exposição em Coimbra, no âmbito dos Jogos Europeus Universitários, foi possível proceder à tradução dos textos de parede para inglês, com a consequente criação de um documento bilingue de apoio à visita.

O ano de 2018 ficou ainda marcado nesta área pela escolha da empresa que no início de 2019 irá criar a exposição virtual das mascotes olímpicas, realizando os necessários registos videográficos e subsequente criação da solução digital em que assentará a disponibilização dessa variante de exposição na página oficial da AOP na internet.

III.6. Representação institucional

Como habitual, a AOP, entidade atuante no sistema desportivo nacional, é convidada a estar presente nos mais diversos eventos e ações que se realizam por todo o território nacional. Sendo a AOP constituída por todos os seus membros, continua a ser entendimento do atual CD que deve convidar-se os membros a assegurar as representações sempre que no Conselho Diretivo não haja possibilidade de corresponder aos convites ou quando questões de distância justifiquem alternativas de representação. Esta prática tem tido um excelente acolhimento por todos aqueles que são «desafiados» a desempenhar essas funções.

- Eventos:

17.jan – 22.ª Gala do Desporto, no Estoril. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa levada a efeito pela Confederação do Desporto de Portugal no Casino Estoril.

26.jan – Taça dos Vice-campeões Europeus de Corfebol, em Odivelas. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação Portuguesa de Corfebol no Pavilhão Multiusos de Odivelas.

5.fev – Apresentação da Missão aos Jogos Olímpicos de Inverno Pyeongchang 2018, em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP neste iniciativa levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal na respetiva sede, em Lisboa.

23.fev – 45.ª Aniversário do Programa Escape Livre e 20.ª Gala Spal – A Nossa Selecção de Pilotos, na Guarda. Tiago Nunes Viegas representou a AOP neste iniciativa levada a efeito pelo Clube Escape Livre no Teatro Municipal da Guarda.

4.mar – Campeonato Nacional de Indoor 2018 e Torneio Nacional de Formação Indoor

(patinagem), na Parede. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Parede Futebol Clube no respetivo pavilhão, na Parede.

4.mar – Taça do Mundo de Ginástica Acrobática, na Maia. Manuel Sousa representou a AOP na cerimónia de encerramento e na sessão de finais desta iniciativa, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal no Complexo Municipal da Maia.

6.mar – Inauguração da Sala Moniz Pereira do Museu Nacional do Desporto, em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Museu Nacional do Desporto, em Lisboa.

8.mar – Cerimónia Evocativa do Dia Internacional da Mulher, em Lisboa. Afonso candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal no respetivo auditório, em Lisboa.

15.mar – Apresentação do desafio Voo a Tóquio 2020, em Lisboa. José Esteves representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal e pela agência Cosmos no auditório do COP, em Lisboa.

25.mar – Taça do Mundo de Ginástica Aeróbica, em Cantanhede. Mário Martins e Graciete Martins representaram a AOP na jornada das finais desta iniciativa, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal no Pavilhão Os Marialvas, em Cantanhede.

3.abr – Conferência Parlamentar «Violência no Desporto», em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Comissão Parlamentar de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, na Sala do Senado da Assembleia da República, em Lisboa.

7.abr – Apresentação do n.º 5 da revista «Análise Associativa», em Coimbra. Rui Costa representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto no auditório da Escola Superior Agrária, em Coimbra.

4.mai – Apresentação dos IX Jogos de Quelfes, em Faro. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela organização dos Jogos de Quelfes no auditório da Direção Regional do IPDJ do Algarve, em Faro.

9.mai – Cerimónia de apresentação dos Prémios Ciências do Desporto, em Lisboa. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal e pela Fundação Millennium BCP no Teatro Thalia, em Lisboa.

10.mai – 15.º Aniversário da Associação dos Atletas Olímpicos de Portugal, em Lisboa. José Esteves representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela AAOP no restaurante Caravela d'Ouro, em Algés.

25.mai – Competição Mundial por Grupos de Idade e Campeonato do Mundo de Ginástica Aeróbica, em Guimarães. Ilídio Torres representou a AOP nas cerimónias de abertura destas iniciativas, levadas a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal no Pavilhão Multiusos, em Guimarães.

26.mai – 10.º Sarau Gímnico, em Odivelas. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Odivelas no Pavilhão Multiusos, em Odivelas.

26.mai – Gala do Centenário do Lisboa Ginásio Clube, em Lisboa. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Lisboa Ginásio Clube no Pavilhão do Casal Vistoso, em Lisboa.

12.jun – Apresentação da Missão aos XVIII Jogos do Mediterrâneo, em Oeiras. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal no Forte de São Julião da Barra, em Oeiras.

16.jun – XXVII Regtramp, em Reguengos de Monsaraz. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Sociedade Artística Reguenguense no Pavilhão Gimnodesportivo Arquiteto Rosado Correia, em Reguengos de Monsaraz.

17.jun – XXXI Gimnosar, em Reguengos de Monsaraz. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Sociedade Artística Reguenguense no Pavilhão Gimnodesportivo Arquiteto Rosado Correia, em Reguengos de Monsaraz.

14.jul – III Gala do Voleibol AVAL, em Castro Verde. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Associação de Voleibol do Alentejo e Algarve no Cineteatro Municipal de Castro Verde.

15.jul – Cerimónia de Abertura dos Jogos Europeus Universitários, em Coimbra. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Comissão Organizadora da 4.ª edição dos Jogos Europeus Universitários Coimbra-2018 no Paço das Escolas da Universidade de Coimbra.

28.jul – Cerimónia de Encerramento dos Jogos Europeus Universitários, em Coimbra. Rui Costa representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Comissão Organizadora da 4.ª edição dos Jogos Europeus Universitários Coimbra-2018 no Campo Principal do Estádio Universitário de Coimbra.

27.set – Cerimónia de Entrega de Prémios de Mérito Desportivo da Universidade de Coimbra, em Coimbra. Rui Costa representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Reitoria da Universidade de Coimbra no Pavilhão 1 do Estádio Universitário, em Coimbra.

2.out – Apresentação da Missão de Portugal aos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires-2018, em Lisboa. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Comité Olímpico de Portugal na Casa da América Latina, em Lisboa.

16.out – XI Gala da Federação Académica do Desporto Universitário, em Lisboa. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela FADU no Teatro Tivoli BBVA, em Lisboa.

17.out – Cerimónia de abertura do Campeonato da Europa de TeamGym, em Odivelas. José Esteves representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação de Ginástica de Portugal no Pavilhão Multiusos, em Odivelas.

26.out – Cerimónia de Abertura do VII Congresso da Sociedade Científica de Pedagogia do Desporto, em Rio Maior. Susana Feitor representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela SCPD na Escola Superior de Desporto de Rio Maior.

2.nov – Gala do Desporto 2018, em Odivelas. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Câmara Municipal de Odivelas, no Pavilhão Multiusos, em Odivelas.

4.nov – Jantar de Gala das Comemorações do Centenário do Lisboa Ginásio Clube, em Lisboa. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo LGC no restaurante Jardim Mundial, em Lisboa.

11.nov – Campeonato Nacional de Absolutos & Campeonato Nacional Paralímpico & Campeonato Nacional de Judo Adaptado Deficiência Intelectual - Síndrome de Down, em Odivelas. Afonso Candeias representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pela Federação Portuguesa de Judo no Pavilhão Multiusos, em Odivelas.

28.nov – Cerimónia de Entrega de Prémios U-Active Award, em Oeiras. José Esteves representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Instituto Português do Desporto e Juventude e pela Premivalor Consulting no Complexo de Piscinas do Centro Desportivo Nacional do Jamor, em Oeiras.

13.dez – Gala do 39.º aniversário do Panathlon Clube de Lisboa, em Lisboa. Tiago Nunes Viegas representou a AOP nesta iniciativa, levada a efeito pelo Panathlon Club de Lisboa no Real Palácio Hotel, em Lisboa.

III.7. Outras Atividades/Ações - Campo Olímpico Portugal by Bridgestone

A AOP participou nos dois campos de férias para jovens organizados pelo COP em 2018, na Pousada da Juventude da Serra da Estrela, na Covilhã, com a designação Campo Olímpico Portugal by Bridgestone. Primeiro, no campo de inverno (2 a 7 de abril), com uma sessão realizada no dia 3 de abril; depois, no campo de verão (1 a 7 de julho), com uma atividade levada a efeito a 3 de julho.



Em ambos os casos, a participação da AOP foi dinamizada por Cláudia Santos e Tiago Nunes Viegas e traduziu-se numa reconstituição dos Jogos Olímpicos da Antiguidade, através de um conjunto de atividades em que, com recurso a materiais criados pelos próprios participantes, se simulou um desfile cerimonial e a entrega de coroas de ramos de oliveira. Os participantes foram convidados a trajar «a rigor», incluindo-se na representação a personagem de Nikê, a deusa alada que na cultura da Grécia antiga simbolizava a vitória.

A oportunidade serviu ainda para familiarizar os jovens com alguns símbolos olímpicos modernos (bandeira e hino), numa experiência de envolvimento individual e coletivo.

Como forma de enquadramento, foi feita uma apresentação introdutória sobre a AOP e os Jogos Olímpicos da Antiguidade.

- Seminário Associativismo no Desporto e Atividade Física: Valores e Futuro

Contribuir para o debate sobre o papel do associativismo no desporto na sociedade atual e refletir sobre a importância do associativismo no desporto no contexto do paradigma do desporto para todos foram dois dos principais objetivos do Seminário Associativismo no Desporto e Atividade Física: Valores e Futuro, realizado a 4 de abril, na Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV). Além de uma mesa-redonda sobre as realidades e o futuro do associativismo no desporto, o programa do encontro foi dividido em três painéis temáticos dedicados às potencialidades do associativismo, à ética e boa governança no associativismo e ainda às boas práticas do associativismo desportivo.



O presidente da AOP, Tiago Nunes Viegas, fez uma apresentação integrada no segundo painel, salientando o trabalho da Academia Olímpica na promoção dos valores associados ao Olimpismo, relacionando essa ação dos membros da AOP com o movimento associativo desportivo. Na ocasião definiu o perfil do dirigente desportivo enquanto agente promotor de valores e enquadrando a ação formativa da AOP com os princípios da boa governança estabelecidos pelo Comité Olímpico Internacional, no quadro da Agenda Olímpica 2020.

O seminário foi organizado pelo Clube de Orientação de Viseu – Natura, pela Escola Superior de Educação de Viseu (ESEV) e pela Freguesia de Viseu, tendo registado elevada presença de quase duas centenas de inscritos, entre os quais numerosos alunos da ESEV e dirigentes autárquicos e desportivos, com intervenção ativa nos momentos de debate.

- Acolhimento de visitas à sede da AOP/COP

Curso de Gestão do Desporto da Faculdade de Motricidade Humana

A AOP acolheu 23 alunos do 1.º ano do curso de Gestão do Desporto, da Faculdade de Motricidade Humana, em visitas à sede do Comité Olímpico de Portugal e da Academia Olímpica de Portugal (AOP), em duas sessões realizadas nos dias 15 e 17 de outubro. Para os visitantes foi uma oportunidade para conhecer não apenas o edifício em que está instalada a entidade que superintende a ação olímpica em Portugal mas também os aspetos básicos do funcionamento do Movimento Olímpico e as funções dos comités olímpicos nacionais e das academias olímpicas. As conversas mantidas, com intervenção interessada dos estudantes e futuros gestores do desporto, permitiram abordar alguns desafios contemporâneos do desporto olímpico, além suscitarem referências à história olímpica antiga e moderna e à definição de conceitos elementares do Olimpismo. Esta visita resultou da iniciativa de Alcides Vieira Costa, membro da AOP e professor no referido curso.



Curso de Técnicos de Informação e Animação Desportiva do Instituto do Emprego e Formação Profissional

A AOP dinamizou na manhã de 31 de outubro uma visita de estudo de formandos do curso de Informação e Animação Turística do IEFP ao Comité Olímpico de Portugal, no âmbito da disciplina de Desporto. O grupo, composto por onze alunos enquadrados por um professor, teve oportunidade de conhecer a sede do COP e de participar numa tertúlia sobre Olimpismo, com o objetivo de aprofundar conhecimentos a respeito do tema, desde a história olímpica antiga até aspetos do funcionamento dos comités e das academias olímpicas dos tempos atuais.



- 32.º Aniversário

A Academia Olímpica de Portugal comemorou o 32.º aniversário com uma celebração levada a efeito no dia 8 de dezembro no auditório da sede do Lisboa Ginásio Clube (LGC), em Lisboa.

Na ocasião, Joaquim Vicente Rodrigues apresentou uma comunicação subordinada ao Tema «Valores olímpicos e cidadania». O orador é formado em Organização e Gestão de Empresas pelo ISCTE, onde atualmente leciona como professor associado. É igualmente presidente da Assembleia Geral do LGC, tendo desempenhado as funções de presidente do clube de 2001 a 2011. Durante 35 anos foi diretor de vendas e de marketing dos CTT e do Grupo Nabeiro.



A cerimónia incluiu ainda a confirmação pública da admissão de novos membros da AOP, a apresentação de classes de ginástica do LGC e uma visita à sala de troféus do clube, que ao longo de cem anos de existência enriqueceu a sua galeria com 12 atletas olímpicos, num total de 16 participações em ginástica artística, trampolins, pentatlo moderno e esgrima, desde Helsínquia-1952 até Rio de Janeiro-2016.

A celebração dos 32 anos da AOP integrou o programa do centenário do LGC, que se assinalou ao longo de todo o ano de 2018.

- Comissões consultivas da AOP

O objetivo que esteve na base da criação das comissões da AOP era de que membros pudessem desenvolver atividade em domínios setoriais específicos. Na sessão anual que se realizou em Braga, a Comissão Olimpismo, Igualdade de Género e Inclusão Social apresentou um vídeo onde pretendia alertar para os problema da falta de valores nas sociedades atuais, e desta forma estimular os membros para que sejam mais ativos nos seus papéis como cidadãos.

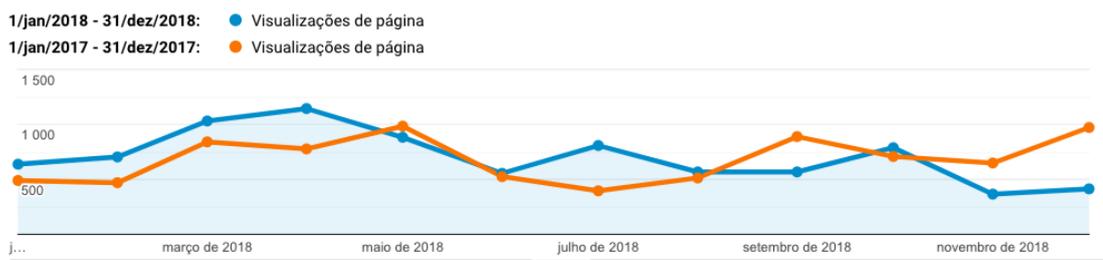
III.8. Website, Facebook, Youtube e Newsletter - Análise de dados referentes ao website

No mês de maio, devido a um problema técnico de atualização dos servidores do banco de dados e de linguagem de desenvolvimento do *website*, a AOP ficou impedida de atualizar o canal, o que deixou o *site* sem atualizações durante cerca de um mês. Tal facto acabou por refletir-se nos números de acesso em junho. Porém, em termos gerais e em especial comparativamente com o ano de 2017, mesmo que pouco explorada, a análise dos números é positiva.

Como é possível ver no gráfico abaixo, apenas 10,7% dos acessos são de visitantes que regressam, o que pode ser visto pelo lado positivo, pois existe um interesse grande de novos visitantes, ou seja, é um canal que pode ser trabalhado de diversas maneiras para ter melhor desempenho e tornar-se um instrumento proativo e essencial de comunicação da AOP.



Nos números de visualizações de páginas, o aumento foi de 3,08%, especialmente no primeiro semestre, em março e abril, quando foi implementado o novo modelo de newsletter eletrónica. Depois, a partir de maio, não houve mais comunicações dessas, o que, com o impedimento técnico de atualizações de *site*, fez que o número de acessos tivesse uma quebra, conforme abaixo.



Os utilizadores do site estão distribuídos da seguinte forma:

País ?	Aquisição			Comportamento		
	Utilizadores ? ↓	Novos Utilizadores ?	Sessões ?	Taxa de rejeições ?	Páginas/Sessão ?	Duração média da sessão ?
	2 623 % do total: 100,00% (2 623)	2 568 % do total: 100,08% (2 566)	4 390 % do total: 100,00% (4 390)	68,95% Média por visualização de propriedade: 68,95% (0,00%)	1,93 Média por visualização de propriedade: 1,93 (0,00%)	00:02:16 Média por visualização de propriedade: 00:02:16 (0,00%)
1. Portugal	1 410 (53,55%)	1 359 (52,92%)	3 118 (71,03%)	61,67%	2,20	00:02:57
2. United States	395 (15,00%)	394 (15,34%)	398 (9,07%)	98,99%	1,01	<00:00:01
3. France	273 (10,37%)	273 (10,63%)	273 (6,22%)	77,29%	1,24	00:00:42
4. Brazil	137 (5,20%)	136 (5,30%)	143 (3,26%)	82,52%	1,46	00:00:31
5. Cape Verde	50 (1,90%)	49 (1,91%)	70 (1,59%)	74,29%	2,61	00:03:05
6. (not set)	50 (1,90%)	50 (1,95%)	50 (1,14%)	100,00%	1,00	00:00:00
7. United Kingdom	30 (1,14%)	30 (1,17%)	30 (0,68%)	60,00%	1,57	00:02:25
8. Peru	25 (0,95%)	25 (0,97%)	26 (0,59%)	92,31%	1,27	00:00:06
9. Spain	23 (0,87%)	19 (0,74%)	25 (0,57%)	68,00%	1,60	00:00:12
10. Romania	22 (0,84%)	22 (0,86%)	32 (0,73%)	96,88%	1,03	00:00:01

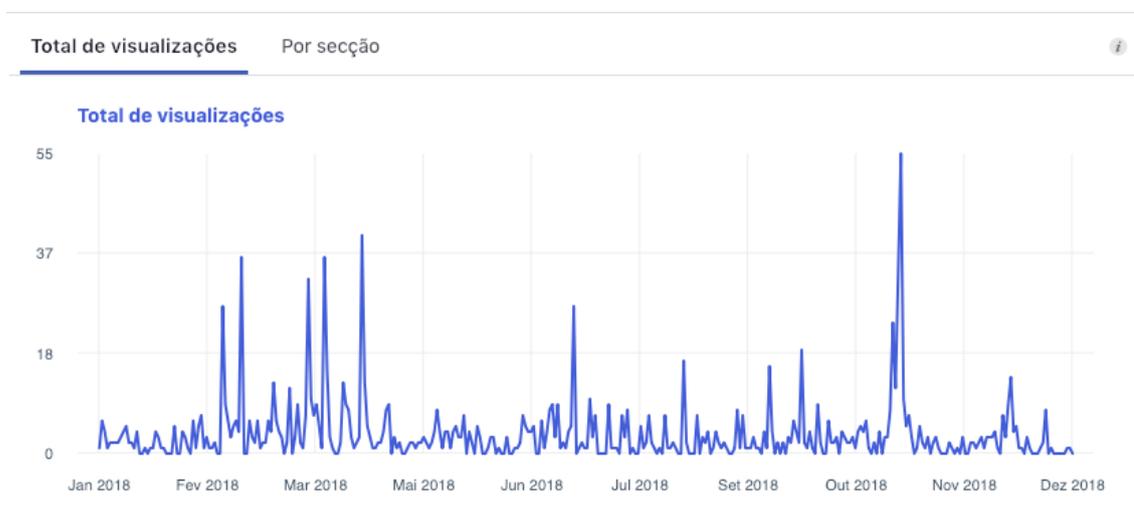
Aprofundando esta questão do público que acede ao *website*, dentro de Portugal temos as seguintes 10 principais regiões:

Região ?	Aquisição			Comportamento		
	Utilizadores ? ↓	Novos Utilizadores ?	Sessões ?	Taxa de rejeições ?	Páginas/Sessão ?	Duração média da sessão ?
	1 410 % do total: 53,76% (2 623)	1 359 % do total: 52,96% (2 566)	3 118 % do total: 71,03% (4 390)	61,67% Média por visualização de propriedade: 68,95% (-10,56%)	2,20 Média por visualização de propriedade: 1,93 (13,84%)	00:02:57 Média por visualização de propriedade: 00:02:16 (30,38%)
1. Lisbon	779 (52,64%)	720 (52,98%)	2 150 (68,95%)	61,16%	2,15	00:03:36
2. Porto District	180 (12,16%)	163 (11,99%)	216 (6,93%)	59,72%	2,50	00:01:36
3. Setubal	131 (8,85%)	120 (8,83%)	216 (6,93%)	60,19%	2,42	00:01:47
4. Faro District	108 (7,30%)	99 (7,28%)	145 (4,65%)	77,93%	1,78	00:01:24
5. Braga	61 (4,12%)	54 (3,97%)	95 (3,05%)	54,74%	2,72	00:01:05
6. Santarem District	46 (3,11%)	42 (3,09%)	55 (1,76%)	67,27%	2,02	00:00:59
7. Coimbra District	43 (2,91%)	42 (3,09%)	55 (1,76%)	54,55%	2,15	00:01:43
8. Leiria District	27 (1,82%)	26 (1,91%)	31 (0,99%)	70,97%	1,84	00:00:49
9. Evora District	14 (0,95%)	13 (0,96%)	17 (0,55%)	58,82%	2,88	00:01:19
10. Viseu District	14 (0,95%)	12 (0,88%)	36 (1,15%)	50,00%	2,42	00:01:22

Para entender o fluxo de comunicação ou a forma como esses utilizadores chegam ao *site* da AOP, a estatística mostra que grande parte dos acessos vem de pessoas que acedem diretamente; depois, de pessoas que fazem buscas sobre assuntos relacionados com o movimento e os valores olímpicos, chegando assim ao canal da AOP; a seguir, através das redes sociais; e, finalmente, por encaminhamento a partir de referências noutros canais e parceiros.

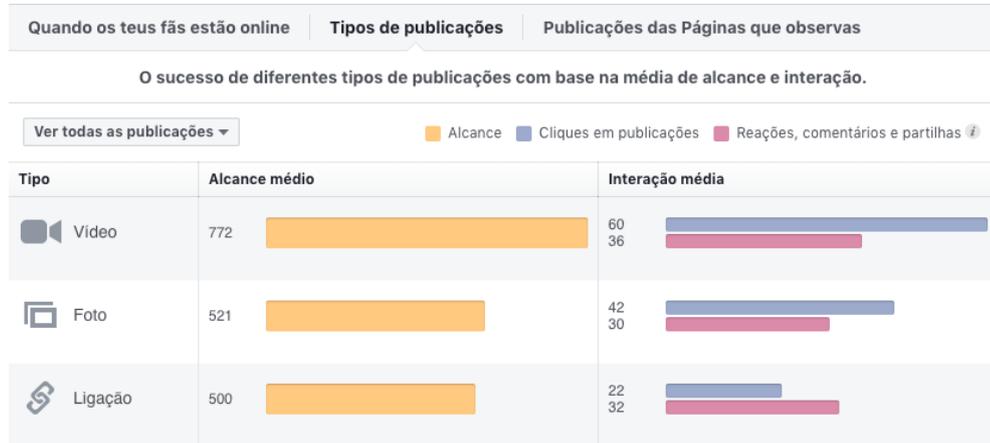
- Análise de dados referentes ao Facebook...

Os gráficos a seguir mostram que o trabalho feito pela AOP tem sido acompanhado e partilhado. Mesmo assim sabe-se que é possível aumentar a visibilidade com ações estratégicas com o objetivo de atingir mais pessoas e levar os valores olímpicos mais longe – esse será o desafio para 2019.



Em 2018 houve um decréscimo do número de seguidores, mas o total de visualizações do Facebook foi muito bom e atingiu o pico mais alto de audiência em 27 de Outubro, dia em que teve lugar a transmissão *online* de diversas atividades durante a Sessão Anual, em Braga. Tal facto mostra como os seguidores da AOP estão presentes nas redes sociais e têm interesse no conteúdo a ser partilhado.

Como é possível verificar na imagem baixo, utilizar o recurso de publicações em vídeos é atualmente uma estratégia de maior interação e alcance.



... ao Youtube...

Durante 2018 experimentámos a transmissão *online* de diversos eventos organizados pela AOP, dentro e fora da sede do COP. Com pouca divulgação desse recurso, por se tratar de uma fase de testes, todos os que acompanharam os eventos via Youtube gostaram do resultado. Em 2019 vamos explorar mais este canal de comunicação para transmitir eventos e conhecimento, para além de seguir a tendência em termos de publicações e comunicação online.

... e à Newsletter

Depois da fase de testes com resultados positivos e quatro edições desta nova ferramenta de comunicação, houve o impedimento da atualização do *website*, o que acabou por retirar sentido ao projeto, uma vez que a *newsletter* é um veículo de transmissão das informações resumidas para que, se houver interesse do leitor, ele seja conduzido para a notícia completa. No entanto, mantém-se a intenção de retomar o projeto em 2019.

III.9. “Recortes”

- The Official Journal of the International Olympic Academy

Para a edição 13 da revista da Academia Olímpica Internacional, a AOP contribuiu com informação sobre o Concurso de Imprensa Regional AOP e a exposição das mascotes olímpicas.

Lamentavelmente, por atraso do envio do material, as peças acabaram por não integrar a edição a que se destinavam, mas, por razões alheias à AOP, também não foram publicadas na edição n.º 14, contrariamente ao que entretanto tinha sido combinado com a AOI.

- Exposição “Mascotes Olímpicas”

A exposição «Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade» tem suscitado interesse mediático em diversos locais por onde ter circular. De seguida, recortes da informação publicada no “Jornal Vilacondense”, no “Sport on Stage” e no “Algarve Informativo”, havendo a acrescentar a reportagem televisiva apresentada pelo Porto Canal a propósito da presença da exposição na Biblioteca Municipal José Régio, em Vila do Conde.

EXPOSIÇÃO

“Mascotes Olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade”

A partir de 8 de janeiro, estará patente na Biblioteca Municipal José Régio uma exposição com todas as mascotes dos Jogos Olímpicos de Verão e de Inverno, desde 1968, e

informações sobre as mesmas. A exposição, constituída por um acervo cedido, em empréstimo, por colecionadores particulares, membros da Academia Olímpica de Portu-

gal/Comité Olímpico de Portugal e instituições, apresenta um total de 48 figuras de variados materiais e dimensões e 26 painéis com informação sobre cada uma das mascotes.

Mascotes Olímpicas em Vila do Conde

01/01/2018



A Biblioteca Municipal José Régio, em Vila do Conde, acolhe a partir do dia 8 de janeiro a exposição Mascotes olímpicas. De talismãs a símbolos de identidade

Concebida pela Academia Olímpica de Portugal com recurso a peças provenientes de coleções particulares ou institucionais, a exposição retrata meio século de história olímpica no que se refere a este tipo de símbolos identitários.

Complementadas por textos de parede relativas a cada edição dos Jogos Olímpicos com mascote (desde os Jogos de Inverno de Grenoble-1968 até Pyeongchang-2018), as 47 peças expostas evocam a relação que se estabelece entre os Jogos e a realidade

cultural das cidades que os acolhem cada uma dessas edições.

ALGARVE INFORMATIVO

Denise Costa, 30. 2018

Jogos de Quelfes estão de volta ao terreno



Foi apresentada oficialmente, no dia 4 de maio, na Direção Regional do Algarve do Instituto Português do Desporto e Juventude, em Faro, a nona edição dos Jogos de Quelfes, ocasião que serviu igualmente para a inauguração da exposição «Mascotes Olímpicas. De Talismãs a Símbolos de Identidade». A mostra foi produzida pela Academia Olímpica de Portugal e é constituída por 47 mascotes, complementada por textos que relembram cada edição dos Jogos Olímpicos, retratando meio século de história olímpica.

Quanto aos Jogos de Quelfes, são um ponto de encontro e de celebração desportiva e cultural para as diversas comunidades escolares envolvidas e têm desempenhado um papel importante no Algarve, não só ao nível do desenvolvimento desportivo e da promoção dos valores éticos no desporto no 1.º Ciclo do Ensino Básico, mas também no que concerne a objetivos mais amplos de promoção da dimensão humanista do Olimpismo enquanto filosofia de vida e instrumento de educação para a cidadania.

IV

ATIVIDADE INTERNACIONAL

IV.1 Academia Olímpica Internacional

- **6 a 13 de maio**, Tiago Nunes Viegas e Afonso Candeias representaram a AOP na 14.ª Sessão Internacional Conjunta da AOI para Presidentes ou Diretores de Academias Olímpicas Nacionais e oficiais dos Comitês Olímpicos Nacionais.



A participação na 14.ª sessão Internacional Conjunta da AOI para Presidentes ou Diretores de Academias Olímpicas Nacionais e Oficiais dos Comitês Olímpicos Nacionais serviu uma vez mais para reforçar a ligação ao trabalho que está já a ser desenvolvido em algumas academias na Europa e integrar a nossa academia na intenção da criação da associação das Academias Olímpicas Europeias. A sessão esteve subordinada ao tema geral «O Atleta como Modelo Social». O presidente da AOP foi convidado para ser coordenar um grupo de trabalho, reconhecimento do trabalho desenvolvido em anteriores sessões da AOI.

- **2 de Julho a 9 de julho**, Susana Feitor esteve presente na 4.ª Sessão Internacional para Atletas Medalhados ou Olímpicos, igualmente subordinada ao tema «O atleta como Modelo Social». Esta sessão foi aberta a qualquer atleta olímpico e não apenas a atletas medalhados, como sucedeu nas anteriores edições.

- **16 de junho a 30 de junho**, Germano Arroyo representou o COP na 58.ª Sessão Internacional da AOI para Jovens Participantes.

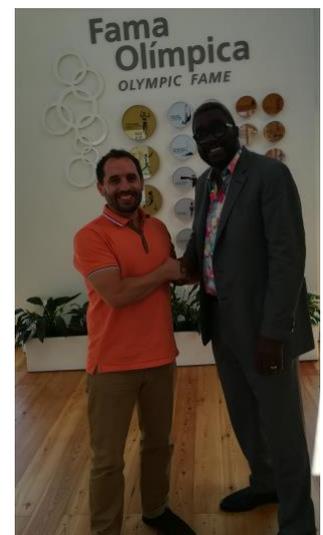
Germano Arroyo, estudante da Universidade Europeia e praticante de ciclismo, foi o jovem selecionado pela AOP para representar o Comité Olímpico de Portugal nesta sessão, centrada nos temas gerais «O Atleta como modelo Social» e «Os Desafios que o Atleta Olímpico enfrenta como modelo Social». O programa de duas semanas contemplou não apenas sessões plenárias e trabalhos de grupo mas também visitas aos museus e espaços arqueológicos de Olímpia e ao Arquivo Histórico Atenas-2004, além de *workshops* diversos.



IV.2. Academias Olímpicas de Língua Portuguesa XVIII Congresso da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas

Decorreu entre os dias 14 e 17 de Maio o XVIII Congresso da APAO, que se realizou em Madrid, organizado pela Real Academia Olímpica Espanhola. A Academia Olímpica de Portugal esteve representada pelo presidente, Tiago Nunes Viegas, pelo presidente cessante da AOP Luís Gomes da Costa e por Aníbal Justiniano, na condição de membro honorário da APAO.

O presidente da AOP e o presidente da Academia Olímpica Angolana, Gustavo da Conceição, reuniram-se em Lisboa, para troca de impressões sobre os contornos do próximo congresso da APAO, que irá decorrer em Luanda em 2020. O presidente da AOP assinalou a total disponibilidade para colaboração, tanto no plano bilateral como no contexto da Associação Pan-ibérica de Academias Olímpicas. O desenvolvimento de projetos conjuntos poderá ser um dos meios para concretizar a ligação estreita que se vai estabelecendo entre as academias olímpicas dos dois países, bem como com as restantes academias olímpicas da APAO.



No papel de coordenador da APAO para as Academias Olímpicas de Língua Portuguesa, o presidente da AOP reuniu-se ainda com um dos membros de uma lista candidata à Academia Olímpica do Brasil, Leonardo Mataruna, bem como com o presidente do Comité Olímpico do Brasil, Paulo Wanderley, com o objetivo de encontrar a melhor maneira de reativar a Academia Olímpica Brasileira.



IV.3. Academias Olímpicas Europeias

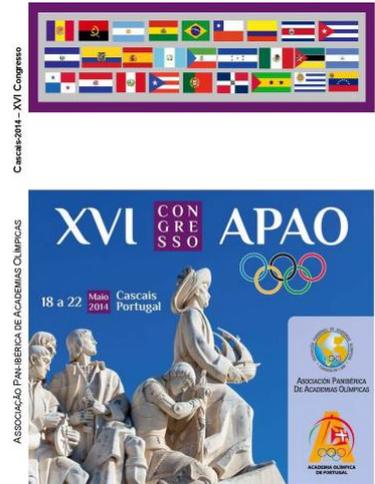


Os delegados à 4.ª Conferência das Academias Olímpicas Nacionais da Europa, realizada em Ljubljana, na Eslovénia, entre os dias 18 e 21 de Setembro, aprovaram os estatutos da Associação das Academias Olímpicas Nacionais Europeias, designada pela sigla inglesa ENOA. Após essa aprovação foi votado o primeiro Conselho Diretivo, liderado pelo alemão Manfred Lemmer, encarregado com o restante Conselho Diretivo de desenhar uma estratégia de atuação para esta recém-criada associação.

IV.4. Publicações**Livro de Atas do Congresso da APAO – Cascais 2014**

A publicação do livro de atas do XVI Congresso da APAO era um compromisso assumido quando da candidatura da AOP à organização do evento em Portugal. No entanto, devido a restrições financeiras, só em 2018 foi possível concretizar este projeto.

O livro de atas reproduz de forma resumida as intervenções feitas no congresso por todos os delegados intervenientes, bem como os demais aspetos organizativos do acontecimento, nomeadamente o programa cultural, retratado através de uma galeria fotográfica que documenta as visitas efetuadas em Cascais e em Lisboa.

**V****CONTAS**

O orçamento da AOP para o ano 2018, totalizando 49.500 euros, apontava para a concretização do correspondente plano de atividades com que o Conselho Diretivo se tinha comprometido. No entanto, devido a restrições e dificuldades financeiras por parte do COP, foi necessário fazer algum ajuste nas despesas, sobretudo na parte final do ano. Alguns compromissos foram por isso adiados para 2019, por forma a aliviar as contas.

Dos 46.600 euros das transferências previstas do COP, a AOP conseguiu fechar o ano a haver 8.701,63 euros, relativos a valores orçamentados no Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018.

Este valor permitiria a impressão do livro dos 30 anos da AOP e do “Your Olympic Guide Book”. Assim sendo, será necessário alocar essa verba ao orçamento de 2019.

Em anexo junta-se o mapa anual com todos os centros de custos discriminados para uma melhor leitura.

**Academia Olímpica de Portugal
Lisboa, 5 de Fevereiro de 2019**



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO DE ATLETAS OLÍMPICOS



Comissão de Atletas Olímpicos

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2018

Conteúdo

Balanço do Ano	3
O trabalho da CAO	4
Atividades Desenvolvidas e Recursos.....	6
I. Comissão de Atletas Olímpicos	6
Funcionamento e gestão corrente.....	6
Acompanhamento à gestão do Programa de Preparação Olímpica.....	6
Apoio às iniciativas do COP	7
comunicação e imagem	7
Encontro Nacional de Atletas Olímpicos	7
II. Representação	8
Representação Institucional Nacional.....	8
Representação Institucional Internacional	10
III. Apoio	15
Gabinete de apoio ao Atleta Olímpico.....	15
Seguro do Praticante de Alto Rendimento.....	16
Seguro Social Voluntário.....	16
Projeto Shaping Role Models.....	16
IV. Formação, Carreira Dual e Pós-carreira	17
Carreira dual	17
Pós-carreira.....	17
Atletas speakers	21
Formação Excelência e Performance – Os contributos da Psicologia para a otimização do processo desportivo	23
Sessões de esclarecimento sobre o Projeto Tóquio 2020	25
Apoio ao Programa The Olympic Performance	26
Carta do Atleta.....	27
Acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do COP	27
V. Valorização Social.....	28
Envolvimento social dos atletas.....	28
Semana Olímpica.....	28
Apoio ao Programa de Educação Olímpica e Dia Olímpico do COP	29

Balanço do Ano

O ano de 2018 marca a metade do ciclo Olímpico para Tóquio 2020. Importa então perceber qual o papel da CAO até à data, e mais especificamente, o trabalho desenvolvido no pretérito ano.

O COP alterou substancialmente a sua forma de atuação no Projeto Olímpico, com a introdução da figura de Diretor Desportivo e com um maior acompanhamento das diferentes preparações dos atletas. Nesse sentido, a CAO promoveu três sessões de esclarecimento, uma em Lisboa e outra no Porto e uma terceira por videoconferência, junto dos atletas, contando com a participação do Presidente do COP, Prof. José Manuel Constantino.

Por outro lado, na senda de um dos desígnios da CAO, lançaram-se as bases para reformulação do programa ACP, com o seu novo modo de operacionalização a entrar em vigor durante o ano de 2019.

Em termos de formações, a CAO organizou as Formações sobre Psicologia Desportiva, contando com a colaboração da Dr.^a Ana Ramires, em três sessões bastante participadas em Lisboa e Porto. Também neste campo das formações, a CAO esteve envolvida no Projeto *Shaping Role Models*, coordenado pelo Comité Olímpico da Eslovénia e em parceria com a Academia olímpica da Croácia e a Faculdade de Desporto da Universidade de Ljubljana, financiado pelo Programa Erasmus + e que visa apoiar os atletas ao nível da literacia financeira.

Também neste contexto internacional, o Secretário-geral da CAO, o triatleta João Silva foi convidado a pertencer à Comissão Executiva da Comissão de Atletas dos Comités Olímpicos Europeus. Desta forma, a CAO passa a ter voz ativa no contexto do Movimento Olímpico Europeu.

Infelizmente, este ano não foi possível organizar a Semana Olímpica nem o Encontro Nacional de Atletas Olímpicos, apesar do processo ter sido iniciado. No entanto, a CAO organizou reunião com muitos dos atletas que pertenceram a antigas Direções da CAO, numa perspetiva de manter ligação com muitos atletas que tantos contributos deram para esta Comissão e para o Movimento Olímpico nacional.

O ano termina com significativos avanços na elaboração da Carta do Atleta, que acreditamos, será um importante instrumento ao serviço dos atletas no futuro.

O trabalho da CAO

O trabalho desenvolvido pela Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) assenta em 4 grandes eixos de atuação:



Figura 1 - Eixos de atuação da CAO

Eixo 1: Representação

Representação dos atletas, dando voz às suas necessidades e dificuldades, junto do Comité Olímpico de Portugal (COP), do Conselho Nacional do Desporto (CND) e das demais entidades do sistema desportivo nacional.

A nível internacional, representação dos atletas portugueses perante o Comité Olímpico Internacional (COI), os Comités Olímpicos Europeus (COE) e suas respetivas comissões de atletas.

Eixo 2: Apoio

A CAO disponibiliza um importante apoio aos atletas, através do Gabinete de Apoio ao Atleta Olímpico (GAAO).

Este gabinete presta os seguintes serviços:

- Apoio e aconselhamento diverso (desportivo, pessoal, etc.);
- Apoio e aconselhamento Jurídico;
- Acompanhamento e aconselhamento à Carreira Dual e Pós-carreira;

- Prestação de Informações e Esclarecimentos;

O gabinete foca-se nas necessidades específicas dos atletas na procura das soluções que melhor servem as suas necessidades.

Eixo 3: Carreira Dual e Pós-carreira

Este eixo encontra-se dividido em 3 linhas de intervenção:

- *Athlete Career Programme* (ACP);
- Formação para atletas;
- Acompanhamento escolar e profissional.

É ainda desenvolvido um trabalho de apoio e acompanhamento ao Programa de Responsabilidade Social do Comité Olímpico de Portugal.

Eixo 4: Valorização social

Desenvolvimento de um trabalho de valorização social dos Atletas Olímpicos e do desporto.

Este trabalho é efetuado através da organização das seguintes iniciativas:

- Semana Olímpica;
- Olímpicos na Escola.

A CAO procura ainda colaborar ativamente com diversas entidades e apoiar as iniciativas que visem cumprir os propósitos deste eixo, bem como prestar apoio ao Programa de Educação Olímpica do Comité Olímpico de Portugal.

Atividades Desenvolvidas e Recursos

I. Comissão de Atletas Olímpicos

FUNCIONAMENTO E GESTÃO CORRENTE

O funcionamento regular da CAO assenta na realização de reuniões ordinárias, extraordinárias e reuniões específicas de trabalho.

A comissão diretiva da CAO comunica regularmente através de correio eletrónico, via telefónica ou através da plataforma Whatsapp.

O ano de 2018 fica ainda marcada pela realização, pela primeira vez, de uma reunião com os atuais e anteriores membros da CAO. Este foi um importante momento que teve como objetivo agradecer o trabalho desenvolvido por tantos Atletas Olímpicos em prol da CAO, da criação de melhores condições para os atletas e para o desenvolvimento do movimento Olímpico nacional e internacional.



Figura 2 - Reunião de atuais e antigos membros da CAO

ACOMPANHAMENTO À GESTÃO DO PROGRAMA DE PREPARAÇÃO OLÍMPICA

A CAO efetuou um regular acompanhamento à gestão do Programa de Preparação Olímpica, efetuando a ligação com os atletas integrados, mantendo uma relação de grande colaboração e proximidade com o Departamento de Missões e Preparação Olímpica.

Como reflexo desta relação de proximidade, o coordenador do Gabinete do Atleta, Ricardo Bendito, foi convidado a integrar a Missão aos Jogos do Mediterrâneo Tarragona 2018 que assinalaram a primeira participação portuguesa nestes jogos e o Presidente da CAO, João Rodrigues, integrou a Missão aos Jogos Olímpicos da Juventude Buenos Aires 2018.

APOIO ÀS INICIATIVAS DO COP

Efetuando a ligação com os atletas, a CAO prestou um significativo apoio ao COP na implementação das suas atividades e eventos, com especial destaque para a Celebração Olímpica, que contou com uma muito significativa presença de Atletas Olímpicos.

COMUNICAÇÃO E IMAGEM

A CAO estabeleceu uma relação de comunicação direta com os atletas, sobretudo através de correio eletrónico direto, por via telefónica, através do envio de SMS e através do Whatsapp.

A Newsletter informativa da CAO foi reativada e constituiu-se como uma importante ferramenta de comunicação com os Atletas Olímpicos.

A presença da CAO nas redes sociais continuou a ser efetuada através da página de Facebook.

ENCONTRO NACIONAL DE ATLETAS OLÍMPICOS

O Encontro Nacional de Atletas Olímpicos (ENAO) é uma iniciativa organizada pela CAO desde 2005 com o objetivo de promover o convívio entre Atletas Olímpicos ou em processo de preparação Olímpica, reforçar ligações entre os atletas e a CAO e o COP, bem como capacitar os atletas com ferramentas ou informações relevantes para a sua carreira desportiva e vida pessoal.

Considerando a necessidade de proceder a uma redução orçamental, a realização do ENAO foi adiada para 2019, por decisão da CAO.

II. Representação

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL NACIONAL

Ao nível do relacionamento institucional, a CAO efetuou um esforço para responder positivamente ao maior número de convites recebidos, preservando uma política de proximidade e colaboração com todas as entidades.

Mantendo a postura que tem sido habitual, a Comissão de Atletas Olímpicos manteve um fluido relacionamento com as entidades do sistema desportivo nacional, demonstrando total abertura e disponibilidade para colaborar em qualquer questão que vise a melhoria das condições de preparação dos atletas e do sistema desportivo nacional.

Em 2018 destaca-se o contato próximo e regular com a Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto, o Instituto Português do Desporto e Juventude, a Fundação do Desporto, o Centro de Alto Rendimento do Jamor e com a Academia Olímpica de Portugal.

Por solicitação da 12ª Comissão Parlamentar – Comissão de Cultura, Comunicação, Juventude e Desporto, a CAO emitiu competente parecer sobre a proposta de lei nº146/XII (3ª) que altera o regime de acesso e exercício da atividade de treinador de desporto.

Comissão Executiva e Assembleia Plenária do COP:

A CAO participou ativamente nas reuniões da Comissão Executiva, bem como nas Assembleias Plenárias do Comité Olímpico de Portugal, cumprindo com a sua responsabilidade.

Conselho Nacional do Desporto:

A CAO participou de forma ativa e regular nos trabalhos do Conselho Nacional do Desporto.

Programa de Integridade do COP:

A CAO, com entidade signatária do Programa de Integridade e Manipulação de Resultados do COP, efetuou a representação e ligação deste programa junto dos Atletas Olímpicos ou em Preparação Olímpica.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

De destacar o apoio prestado ao estudo exploratório “atitudes e percepções sobre denúncias de manipulação de resultados em desportos de base e profissionais” no âmbito do projeto internacional T-PREG (*Training on Protected Reporting for Professional and Grassroots Sport*) através da divulgação de questionários junto dos atletas e da organização de uma entrevista presencial com os atletas Francisco Belo, Mariana Lobato e Sergiu Oleinic.



Figura 3 - Atletas participam em entrevista do projeto T-PREG

Participação em Eventos:

A CAO participou nos seguintes eventos:

- **Campeonato do Mundo de Canoagem Montemor-o-Velho 2018:**

Na sequência da presença do COP com um stand promocional da sua atividade no Campeonato do Mundo de Canoagem Montemor-o-Velho 2018, a CAO dinamizou a sessão Comissão de Atletas: Apoio da carreira desportiva e na vida, que ficou a cargo da sua Vice-presidente, Susana Feitor:

- **Seminário Jogos do Mediterrâneo para a Paz e o Desenvolvimento:**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

A CAO participou neste seminário internacional, promovido sobre a égide do Comité Internacional dos Jogos do Mediterrâneo e que se realizou nos dias 14 e 15 de novembro em Oeiras.

A participação da CAO efetuou-se no painel “*Make Sports and Studies Compatible*”, através da preleção de Ricardo Bendito e a moderação do debate do Presidente da CAO, João Rodrigues.

- **Seminário sobre Igualdade de Género no Desporto :**

Num seminário organizado pela Embaixada do Canadá e que se realizou no dia 5 de dezembro, em Lisboa, a CAO articulou a participação da Atleta Olímpica Beatriz Gomes numa mesa redonda, partilhando o palco com a medalhada olímpica canadiana Erica Wiebe, entre outras personalidades.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNACIONAL

Nomeação de João Silva para a Comissão de Atletas dos Comitês Olímpicos Europeus:

No seguimento da participação da CAO no Fórum Europeu de Atletas 2017, onde esta entidade foi reconhecida como uma referência internacional, Comissão Executiva dos Comitês Olímpicos Europeus (COE) convidou o Secretário-geral da CAO, João Silva, a integrar a direção da sua Comissão de Atletas.

A Comissão de Atletas dos COE é composta por 8 atletas eleitos em Assembleia Geral e 4 Atletas convidados pela Comissão Executiva dos COE.

A Comissão de Atletas dos COE é composta atualmente por:

Presidente: Gerd Kanter (EST);

Vice-presidente: Balazs Baji (HUN);

Secretário: David Harte (IRL);

Membros:

Tania Cagnotto (ITA)

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Jana Daubnerova (SVK);

Gunta Vaicule (LAT);

Eldar Ronning (NOR);

Nevriye Yilmaz (TUR);

Membros Cooptados:

João Silva (POR);

Olga Kharlan (UKR);

Mikko Ronkainen (FIN);

Luiza Zlotkowska (POL);

A Comissão de Atletas dos COE realizou duas reuniões ao longo de 2018, nas quais o João marcou presença numa, em Marbella (novembro), não tendo estado presente na realizada em Tallin (março) por não ter conseguido apanhar o voo de ligação.

No âmbito da sua presença na Comissão de Atletas dos COE, o João foi indicado como representante dos atletas europeus na Comissão União Europeia dos COE, na qual esteve presente na reunião realizada em Bruxelas, em outubro.

IOC ACP Educator accelerator course:

A Vice-presidente da CAO, Susana Feitor, participou entre os dias 5 e 7 de maio, na Suíça, no IOC ACP *Educator accelerator course*, um curso dirigido aos formadores internacionais do *Athlete Career Programme*.

A Susana Feitor integra um restrito grupo de formadores internacionais (apenas 3 da Europa) num total de 15 presentes neste curso. A par com a representante de Portugal, estiveram em Lausanne participantes da Dinamarca, França, Singapura, Canada, México, Guatemala, Colômbia, Porto Rico e Fiji, Croácia, Argentina, África do Sul, Ucrânia e Malásia.

Neste curso, desenvolvido em parceria com a World Academy of Sports, foram reforçados alguns conteúdos do programa e formação para que possa ser desenvolvida uma atividade de formação para formadores.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Foram igualmente apresentados 2 novos módulos para o programa, complementando os 3 já existentes, Formação, Emprego e Habilitação para a Vida:

- **Carreiras Duais**, onde se pretende dar as ferramentas para que os atletas possam conciliar com sucesso a carreira desportiva com os estudos ou uma atividade profissional;
- **Empreendedorismo**, onde se pretende dar as ferramentas para que os atletas possam desenvolver o seu próprio negócio.



Figura 4 - Susana Feitor no no IOC ACP Educator accelerator course

4ª Sessão Internacional para Medalhados Olímpicos ou Atletas Olímpicos:

Realizou-se, entre os dias 2 e 9 de junho, a 4ª Sessão Internacional para Medalhados Olímpicos ou Atletas Olímpicos organizada pela Academia Olímpica Internacional.

Por convite da Academia Olímpica de Portugal, a CAO foi representada pela sua Vice-presidente, Susana Feitor.

A sessão teve como tópico principal “O Atleta como exemplo” e como tema especial “Medalhados Olímpicos e Atletas Olímpicos como exemplos: O seu papel educacional”.

Este tema está em linha com a estratégia de trabalho que a Comissão de Atletas Olímpicos (CAO) e o Comité Olímpico de Portugal (COP) estão a implementar, nomeadamente no que diz respeito ao Projeto *Education Through Sport – Shaping Role Models for the Future*, Programa de Integridade e Programa de Educação Olímpica.

Fórum *Olympism in Action*:

Paralelamente à realização dos Jogos Olímpicos da Juventude em Buenos Aires, realizou-se o fórum *Olympism In Action*, organizado pelo Comité Olímpico Internacional, nos dias 5 e 6 de outubro.

O fórum teve como foco a construção de um mundo melhor através do desporto e abordou alguns dos temas mais importantes relacionados com o desporto e a sociedade através de um diálogo construtivo entre os vários preletores e convidados.

O programa do fórum incluiu debates, *workshops* colaborativos, demonstrações desportivas, preleções, celebrações culturais e oportunidades para *networking* e troca de experiências.

A CAO esteve representada neste evento pelo seu Presidente, João Rodrigues. A Vice-presidente da CAO, Susana Feitor, também esteve presente a convite pessoal do Presidente do Comité Olímpico Internacional, Tomas Bach.

Visitas e intercâmbios:

Ao longo de 2018 a CAO recebeu algumas visitas de entidades e personalidades internacionais onde teve a oportunidade de partilhar o seu trabalho e trocar experiências, a saber:

- **Presidente de Comissão de Atletas do Comité Olímpico Brasileiro, Tiago Camilo:**

O objetivo desta reunião foi o de conhecer melhor o trabalho da CAO, as medidas e programas de apoio para os atletas nacionais e o trabalho do COP.

Na reunião houve também a oportunidade de explicar a realidade brasileira nestas matérias.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Foi uma importante troca de experiências, que assinalou o início de um trabalho conjunto a desenvolver entre as duas entidades.

Estiveram presentes João Silva e Ricardo Bendito do lado da CAO e Tiago Camilo, por parte da CA COB.

- **Presidente do Comité Olímpico Brasileiro, Paulo Wanderley Teixeira:**

O Presidente do Comité Olímpico do Brasil (COB), esteve em Portugal, durante três dias, a convite do Comité Olímpico de Portugal (COP), naquela que, simbolicamente, foi a sua primeira visita oficial a um comité olímpico nacional, desde que tomou posse há um ano.

No programa da visita houve oportunidade para uma reunião com a CAO para apresentar do trabalho desenvolvido em Portugal e para a troca de experiências e de visões sobre o apoio aos Atletas Olímpicos.

Esta foi igualmente uma oportunidade para conhecer alguns dos programas implementados no Brasil para apoiar ou valorizar os Atletas Olímpicos.

A CAO foi representada por João Rodrigues, Susana Feitor e Ricardo Bendito.



Figura 5 - CAO presente em visita oficial do Presidente do Comité Olímpico Brasileiro, Paulo Wanderley Teixeira

Atleta Olímpica Canadiana, Erica Wiebe:

No seguimento da sua visita a Portugal para participar no Seminário sobre Igualdade de Género no Desporto, a medalhada olímpica Erica Wiebe visitou o COP e reuniu com a CAO para uma troca de ideias sobre alguns temas como a igualdade de género, a representatividade internacional dos atletas e o sistema de apoio aos Atletas Olímpicos.

No decorrer dos trabalhos houve ainda a oportunidade de apresentar o trabalho desenvolvido pela CAO e pelo COP em Portugal e conhecer a realidade da mobilização dos atletas no Canadá.

Contacto regular com a CA COI e dos COE:

A CAO manteve um contacto próximo com as suas congéneres internacionais, as Comissões de Atletas dos Comitês Olímpicos Europeus e do Comité Olímpico Internacional.

III. Apoio

GABINETE DE APOIO AO ATLETA OLÍMPICO

A CAO presta apoio e efetua um acompanhamento regular aos atletas através do Gabinete do Atleta (GA).

O GA presta aos atletas serviços em diversas áreas como o apoio técnico, apoio jurídico, orientação e aconselhamento, apoio psicológico, acompanhamento individualizado da situação académica, profissional e desportiva, bem como outros apoios de acordo com as necessidades identificadas.

A procura dos serviços do GA tem vindo a registar um aumento significativo, nomeadamente no que aos serviços de aconselhamento técnico e jurídico diz respeito.

O GA é igualmente o principal ponto de contato entre o COP e os atletas olímpicos, existindo uma grande proximidade de relação e cooperação desta estrutura com os diversos departamentos que compõe o COP.

A prestação de apoio direto e personalizado aos Atletas Olímpicos, em preparação olímpica ou de alto rendimento, ao nível desportivo, académico, profissional, jurídico ou pessoal, continuou a ser um dos principais pilares de atuação desta estrutura.

O GA funciona diariamente na sede do COP, contando com um coordenador *a full time*.

SEGURO DO PRATICANTE DE ALTO RENDIMENTO

A CAO acompanhou os processos de ativação do Seguro do Praticante de Alto Rendimento, esclarecendo dúvidas e efetuando a ligação entre os atletas, federações e as entidades responsáveis (Loja Império Bonança dos Olivais e o Instituto Português do Desporto e Juventude).

SEGURO SOCIAL VOLUNTÁRIO

O Seguro Social Voluntário (SSV) é um regime de segurança social disponível para os praticantes desportivos devidamente inscritos no Registo de Agentes Desportivos de Alto Rendimento (RADAR), organizado pelo Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), que se encontrem a usufruir de bolsa e que não estejam abrangidos por outro regime de proteção social obrigatório.

A CAO acompanhou os processos de ativação do SSV, apoiando os atletas e efetuando a articulação

PROJETO SHAPING ROLE MODELS

O Comité Olímpico de Portugal associou-se ao Comité Olímpico da Eslovénia, à Academia Olímpica da Croácia e à Faculdade de Desporto da Universidade de Ljubljana para a implementação do Projeto Shaping Role Models, um projeto financiado pelo programa Erasmus+.

Este programa visa proporcionar aos atletas uma alfabetização adequada ao nível da Literacia Financeira, a fim de garantir uma fluida e adequada transição para o seu pós-carreira desportiva, bem como de evitar a vulnerabilidade no que diz respeito à manipulação de resultados, ao doping e a outras violações no domínio desportivo.

As principais atividades a desenvolver são:

- Realizar workshops para atletas sobre Literacia Financeira, Fiscalidade e Integridade;
- Produzir material informativo e educacional para atletas;

- Desenvolver uma aplicação móvel, específica para atletas, que ofereça informação, apoio e aconselhamento sobre literacia financeira e fiscalidade;
- Identificar e capacitar atletas que possam desenvolver uma ação de aconselhamento e orientação junto de jovens atletas.

A implementação operacional deste projeto está a cargo da CAO, em estreita colaboração com o Diretor Geral do COP.

Em 2018 realizou-se a 1ª reunião do projeto, em Lisboa, tendo a CAO sido representada por João Rodrigues, Susana Feitor e Ricardo Bendito.

IV. Formação, Carreira Dual e Pós-carreira

CARREIRA DUAL

A CAO continuou a acompanhar e prestar apoio aos atletas na conciliação da carreira desportiva com a carreira académica ou profissional. Esta é uma área crucial para o futuro dos atletas onde, apesar de um quadro normativo muito favorável em Portugal, ainda existem muitos passos a dar.

Foi mantida uma relação de proximidade com a coordenação nacional das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola.

PÓS-CARREIRA

É pretensão da CAO que a transição da carreira desportiva para uma carreira profissional, decorra da forma mais fluída e harmoniosa possível.

Como tal foram desenvolvidas as seguintes atividades:

a) Seguro de Vida e Subvenção Temporária de Reintegração:

Foi prestado apoio nos processos de ativação do Seguro em Caso de Vida e da Subvenção Temporária de Reintegração, bem como efetuado um acompanhamento regular dos processos a decorrer, através de uma comunicação regular com os atletas, IPDJ e SEJD.

b) *Athlete Career Programme:*

O programa *Athlete Career Programme* (ACP) é um programa desenvolvido pelo Comité Olímpico Internacional, em parceria com a Adecco e que foi desenhado para sensibilizar os atletas para a necessidade de uma preparação antecipada do seu pós-carreira desportiva, ajudando a maximizar as oportunidades de emprego para os atletas durante a sua carreira e dando-lhes apoio na integração no mercado laboral.

Em Portugal o programa é implementado pela Comissão de Atletas Olímpicos, em parceria com a Adecco Portugal, entidade que tem passado por algumas alterações na sua estrutura que condicionaram o normal funcionamento do programa.

Neste sentido, a CAO procedeu a uma reestruturação da sua estratégia de ação, a implementar em 2019.

Para além do trabalho de alerta e de capacitação, é pretensão desta comissão dar um apoio de terreno aos atletas, de uma forma adaptada aos seus objetivos e fase da carreira desportiva.

O programa ACP terá 3 fases de implementação, todas com diferentes públicos-alvo de acordo com a fase da sua carreira desportiva.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

Etapa	Ready	Set	GO!
Destinatários	Longo prazo	Médio prazo	Curto prazo
Objetivos	Alertar Informar Recolher Informação Estabelecer Ligação	Preparar Capacitar Aproximar do Mercado de Trabalho	Garantir Empregabilidade Capacitar e Formar Integração no Mercado de Trabalho
Ações	Sensibilização Informação Formação <i>Networking</i>	Formação <i>Shadowing</i> <i>Networking</i> Estágios Experimentação Apoio Técnico (CV, Apresentação,...)	Procura Ativa de Emprego Divulgação de ofertas de emprego Apresentação a empregadores <i>Networking</i> <i>Shadowing</i> Estágios Experimentação

Figura 6 - Fases de atuação do programa ACP

Fases do Programa ACP:

1. READY:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado a longo prazo.

Ações a desenvolver:

- Ações de *awarness* e sensibilização sobre a temática, nomeadamente em:
 - Estágios;
 - Competições;
 - CAR's;
 - Locais de Treino;
 - Clubes;
 - Associações;
 - Eventos;
- Disponibilização de informação e documentação de suporte;
- Formação e capacitação;

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

- Promoção da participação de atletas em momentos de Networking.

Objetivos:

- Alertar para a temática;
- Informar os atletas;
- Recolher informações;
- Aproximar o Gabinete do Atleta e a CAO dos atletas.

2. SET:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado laborar a curto ou médio prazo.

Ações a desenvolver:

- Formação e capacitação;
- Organização de ações de:
 - *Networking*;
 - *Shadowing*;
 - Estágios;
 - Experimentação;
- Apoio técnico no desenvolvimento de materiais como o CV, cartas de apresentação ou apresentações pessoais, entre outros;
- Desenvolvimento de uma preparação específica para a sua integração laboral;
- Divulgação de propostas de trabalho.

Objetivos:

- Preparação;
- Capacitação;
- *Empowerment*;
- Aproximação ao mercado de trabalho;

3. GO!:

Público-alvo: Atletas com previsão de integração no mercado laboral imediata ou de curto prazo.

Ações a desenvolver:

- Apoio na procura ativa de trabalho;
- Promoção da participação ou organização de ações de:
 - *Networking*;
 - *Shadowing*;
 - Estágios;
 - Experimentação;
- Disponibilização de propostas de trabalho;
- Apresentação do atleta junto do mercado laboral.

Objetivos:

- Garantir empregabilidade;
- Capacitação e formação;
- Integração no mercado de trabalho.

ATLETAS SPEAKERS

O ano de 2018 foi também um ano de consolidação do programa Atletas Speakers. Uma vez que o número de atletas já formados é bastante significativo, foram desenvolvidos esforços na promoção do programa junto da população e do tecido empresarial, destacando-se o desenvolvimento de uma página de internet específica para a promoção e contratação dos speakers, bem como o almoço-debate realizado em parceria com o Internacional Club of Portugal.

Diversos atletas já utilizam a aprendizagem recebida para, por sua conta, participarem em ações junto de empresas.

Página da internet do programa:

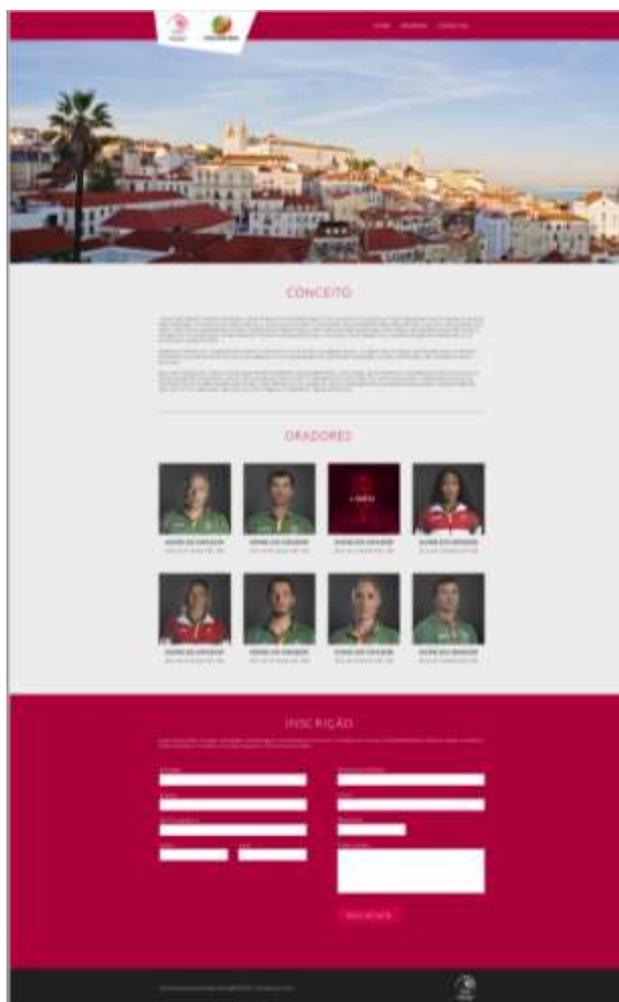


Figura 7- Exemplo da página do programa Atletas Speakers na internet

A ser lançada em 2019, esta é uma ferramenta de extrema importância para que as empresas conheçam o trabalho dos atletas speakers e que possam obter mais informações ou efetuar a contratação dos serviços de determinado speaker.

A página assenta nas seguintes áreas:

- apresentação do programa;
- apresentação, detalhada, dos speakers;
- formulário de contacto/ contratação.

Almoço-debate no International Club of Portugal:



De forma a potencializar a apresentação do programa junto do tecido empresarial, a CAO articulou com o International Club of Portugal, prestigiado clube presidido pelo Dr. Manuel Ramalho, a presença da formadora do programa, Carla Rocha, num dos seus regulares almoços-debate, efetuando uma intervenção com o título “Comunicação e Influência – fazer-se ouvir num mundo cada vez mais ruidoso”.

Figura 8 - Carla Rocha no Almoço-Debate do International Club of Portugal

Esta iniciativa realizou-se no dia 22 de novembro, no Hotel DoubleTree by Hilton e contou com a presença de vários atletas speakers.

FORMAÇÃO EXCELÊNCIA E PERFORMANCE – OS CONTRIBUTOS DA PSICOLOGIA PARA A OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DESPORTIVO

No seguimento da colaboração com a Direção de Medicina Desportiva do COP iniciada em 2017, foram organizadas 3 ações formativas intituladas Excelência e Performance: contributos da psicologia para a otimização do processo desportivo.

Estas ações ficaram a cargo da Dr. ^a Ana Bispo Ramires e focaram-se no papel da psicologia do desporto no âmbito do modelo geral da psicologia e do processo de treino desportivo em particular, sendo destinada a atletas e treinadores.

Foram também abordados, de forma mais prática/ ativa, os contributos da psicologia do desporto para a otimização da performance desportiva e a elevação dos níveis de eficiência em contexto de treino e competição.

Foram ainda identificados como fatores de stresse causados pelos Jogos Olímpicos a exigência autoimposta, o aumento da atenção dos media, a liberdade de movimentos reduzida, a alteração de

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

rotinas, o aborrecimento vivenciado na Aldeia Olímpica, treinadores e staff ansiosos e saber adequar o estilo de vida à Aldeia Olímpica.

As ações realizaram-se no dia 19 de janeiro em Lisboa, na sede do COP e no dia 16 de fevereiro, na sede da Federação Portuguesa de Canoagem, no Porto.

Dando continuidade à política de funcionamento integrado com os diversos programas e iniciativas do COP, estas ações foram antecedidas de uma apresentação do Programa de Integridade do Comité Olímpico de Portugal, que ficaram a cargo dos responsáveis deste programa, Dr. João Paulo Almeida, em Lisboa, e Dr.ª Joana Gonçalves, no Porto.



Figura 9 - Dr.ª Ana Bispo Ramires durante a formação Excelência e Performance na sede do COP

Em conjunto com o Centro de Alto Rendimento do Jamor foi organizada uma terceira ação, realizada no dia 17 de outubro destinada aos atletas residentes do CAR Jamor.

Esta ação marcou o início de uma relação de maior proximidade da CAO com o CAR Jamor, no sentido de criar melhores condições de informação e de acompanhamento aos atletas aí residentes.



Figura 10 - Formação Excelência e Performance no CAR Jamor

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO SOBRE O PROJETO TÓQUIO 2020

O ano de 2018 ficou invariavelmente marcado pelo arranque do Projeto Tóquio 2020, que introduziu significativas alterações ao funcionamento do Programa de Preparação Olímpica.

Como tal, a CAO dinamizou as Sessões de Esclarecimento do Projeto Olímpico Tóquio 2020.

As sessões ficaram a cargo do Diretor Desportivo do COP, Dr. Pedro Roque e realizaram-se em Lisboa, na sede do COP a 20 de abril e no Porto, no Centro de Alto Rendimento de Ténis de Mesa de Vila Nova de Gaia a 7 de maio.

Par aos atletas que se encontravam no estrangeiro foi ainda dinamizada uma terceira sessão, realizada por videoconferência no dia 14 de junho.



Figura 11 - Sessões de Esclarecimento do Projeto Tóquio 2020 em Lisboa e por Videoconferência

Estas ações, inéditas, resultam da grande preocupação da CAO e do COP de que os atletas estejam plenamente informados sobre todos os aspetos que envolvem, direta ou indiretamente a sua carreira desportiva e vida pessoal.

Pese embora a importância da temática e considerando que a necessidade de informação é uma reivindicação recorrente, as iniciativas ficam marcadas pela baixa adesão dos atletas.

As sessões foram antecedidas de uma apresentação do trabalho da CAO e dos trabalhos dos vários departamentos do COP por parte de Ricardo Bendito.

Ambas as sessões presenciais contaram com a presença e abertura dos trabalhos do Presidente do Comité Olímpico de Portugal, Dr. José Manuel Constantino, facto que atesta a importância dada pelo COP ao apoio e informação aos atletas.

APOIO AO PROGRAMA THE OLYMPIC PERFORMANCE

O COP desenvolveu o Programa The Olympic Performance com o objetivo principal de promover a difusão de conhecimento de natureza teórico-prática e de um conjunto de disciplinas científicas junto dos diferentes agentes desportivos, pais e encarregados de educação.

O Programa TOP é da responsabilidade da Direção de Medicina Desportiva do COP e destina-se a todos os atletas que façam parte do Projeto Olímpico, ou que se encontrem em percurso olímpico, e

possam beneficiar da partilha de conhecimento específico. Incluem-se também entre os destinatários do Programa TOP os pais, encarregados de educação e cônjuges, elementos igualmente fundamentais no acompanhamento da preparação desportiva de um atleta de excelência.

Um trabalho considerado fundamental que é realizado em parceria com as Federações Desportivas, no sentido de tornar mais eficiente o desempenho de cada modalidade nas áreas da medicina, da psicologia e da nutrição, através do fornecimento de ferramentas adequadas que visem o melhor apoio na formação e na preparação dos atletas, treinadores e restantes agentes desportivos.

São dinamizados módulos específicos para as diferentes áreas de atuação são desenvolvidos de acordo com as principais necessidades previamente identificadas, visando uma implementação cíclica até Tóquio 2020 que permita deste modo albergar o maior número de agentes desportivos possível neste domínio.

A CAO tem sido um importante parceiro na implementação deste programa, efetuando a ligação com os atletas.

CARTA DO ATLETA

A CAO deu início à produção da Carta do Atleta, um documento que compila toda a informação relevante para a carreira e vida de um atleta de elite.

Com uma linguagem simples e acessível, em jeito de pergunta e resposta, este documento será um importante contributo para que os atletas conheçam os seus direitos, deveres e programas de apoio existentes.

O lançamento da Carta do Atleta está previsto para o primeiro trimestre de 2019.

ACOMPANHAMENTO AO PROGRAMA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO COP

A CAO efetuou um acompanhamento e apoiou a gestão e implementação do Programa de Responsabilidade Social do COP nas suas 3 vertentes: Educação, Emprego e Saúde.

V. Valorização Social

ENVOLVIMENTO SOCIAL DOS ATLETAS

No sentido de promover a valorização social dos Atletas Olímpicos, assume vital importância o seu envolvimento em iniciativas de sociais. Neste sentido, a CAO colaborou com diversas entidades, garantindo uma participação de registo e um grande envolvimento dos atletas com a comunidade.

SEMANA OLÍMPICA

A Semana Olímpica é uma iniciativa de promoção e valorização social do Olimpismo e dos Atletas Olímpicos, junto da comunidade escolar e da população em geral que, vem sendo organizada pela CAO desde 2009.

A CAO, em conjunto com o Departamento de Estudos e Projetos do COP, iniciou os contactos para a realização da Semana Olímpica em 2018, apostando num modelo que misturava a experimentação desportiva com uma parte mais cultural.

Com o objetivo de abrir as portas do COP, a Semana Olímpica incidiria em 2 grandes eixos de atividades:

- experimentação desportiva nos jardins de Belém;
- programa cultural e visitas na sede do COP.

Foram desenvolvidos contactos com a Junta de Freguesia de Belém, tendo ficado autorizada a utilização dos jardins no período de 22 a 29 de outubro, data prevista para o evento.

Posteriormente foram efetuados convites de participação a todas as federações olímpicas, entidades chave para a realização deste evento. No entanto, foram poucas as federações que responderam positivamente ao desafio lançado.

Como tal, e tendo em consideração uma necessidade de contenção financeira, foi decidido pela CAO, em conjunto com o COP, não organizar a Semana Olímpica em 2018.

APOIO AO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO OLÍMPICA E DIA OLÍMPICO DO COP

Ao longo do ano, a CAO foi um importante parceiro do COP, na implementação do seu Programa de Educação Olímpica, gerindo a relação e a participação de atletas nas iniciativas.

Para além do apoio para a dinamização de um grande número de atividades, destaque para o apoio dado à parceria do PEO com a RTP no âmbito do Movimento Gentil, onde Atletas Olímpicos tornaram-se embaixadores da gentileza.

Para tal, foram gravadas mensagens por parte deste embaixadores na sede do COP, que foram posteriormente transmitidas no programa infantil Zig-Zag,